DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 171 — ANNO 110 | DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935

CERCA DE 120.000 SOLDADOS ITALIANOS JÁ FORAM PARA A AFRICA

A ITALIA CONTINUA PREPARANDO-SE PARA COMBATER A ABYSSINIA

Em uma das ultimas manifestações militares o rei Victor Emmanuel é cumprimentado por Mussolini

LONDRES, 20 (Meridional) — Diz-se que já passaram o isthmo de Suez cerca de 120 mil soldados italianos.

Outros 10 mil acabam de partir da Italia que continua a comprar em toda parte automoveis, motocycletas, cavallos, mulas e camellos.

Sabe-se tambem que a commissão economica italiana chegou á Rumania onde fez importante compras de milho e de madeira.

Os governos extrangeiros tomam providencias

LONDRES, 20 (Meridional) — Informam do Cairo que os governos extrangeiros estão providenciando medidas urgentes afim de proteger os seus representantes diplomaticos em Addis-Abbeba, no caso de romper guerra entre a Abyssinia e a Italia. A legação ingleza remetteu um milhão de saccos de areia.

Alem disso foram estudadas outras providencias para proteger o consulado britannico e o respectivo pessoal.

Fundada em Tokio uma Sociedade de Problemas Ethyopes

LONDRES, 20 (Meridional) — Communicam de Tokio que a Sociedade de Problemas Ethyopes, recentemente fundada, e cujo chefe sr. Toyana é leader da extrema direita, dirigiu ao ministro dos Extrangeiros a Abyssinia um telegramma concitando-o a manter a independencia do seu paiz.

DEMITTIU-SE O PREFEITO DE POLICIA DE BERLIM

ESTUDADOS, EM CONFERENCIA, OS MEIOS DE COMBATER AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS

BERLIM, 20 (Meridional) — Em consequencia da demissão do prefeito de policia desta capital conferenciaram, hoje, o ministro da Propaganda, sr. Goebels, o general Lippert e os demais chefes do partido e secção de assalto. Foram estudados os meios de limpar a capital não só das tentativas de destruição por parte de elementos communistas, como de toda a actividade reacionaria judaica-bolchevista.

ACÇÃO CONTRA OS CAPACETES DE AÇO

DISSOLVIDOS OS GRUPOS LOCAES E DETIDOS OS CHEFES

BERLIM, 20 (Meridional) — Foi iniciada violenta acção contra os capacetes de aço na Allemanha.

Adeanta-se que os grupos locaes foram dissolvidos, os seus chefes detidos e confiscados os bens das diversas sedes.

SUICIDOU-SE O CHEFE DAS SECÇÕES DE ASSALTO DE DANTZIG

FALTAM PORMENORES SOBRE A MORTE DE KURTLENKE

VARSOVIA, 20 (Meridional) — Informações de ultima hora annunciam que se suicidou o sr. Kurtlenke, chefe das secções de assalto de Danzig.

Faltam pormenores.

SERÁ TRANSFORMADA EM PRESIDIO POLITICO

PARA A ILHA DOS PORCOS IRÃO OS PRESOS PELA ORDEM POLITICA E SOCIAL

S. PAULO, 20 (Meridional) — Noticias de Santos informam que as autoridades cogitam retirar os vadios e gatunos recolhidos á ilha dos Porcos, afim de transformal-a em presidio politico, onde serão internados todos os presos pela Ordem Politica e Social, com o intuito de afastal-os do centro de suas actividades.

COMMISSÃO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

O SR. HERRIOT CHEGA A GENEBRA

GENEBRA, 20 (Meridional) — Chegou hoje aqui o sr. Herriot, afim de assistir ás ultimas sessões da commissão de cooperação intellectual da S. D. N.

CONTINÚA A CAMPANHA ANTI-SEMITA NA ALLEMANHA

GRUPOS DE JOVENS AOS GRITOS INSULTAM OS JUDEUS

BERLIM, 20 (Meridional) — Continua intensa a campanha anti-semita. Grupos de jovens percorrem as ruas do bairro Kurjustendann, gritando phrases insultuosas aos judeus, assistidas pela policia que se mantem impassivel.

PARA SUBSTITUIR OS CABOS DO CAMINHO AEREO

INTIMADA A COMPANHIA CONCESSIONARIA DO PÃO DE ASSUCAR

RIO, 20 (Meridional) — A companhia concessionaria de pão de Assucar foi intimada a substituir os cabos do caminho aereo que ameaçam partir.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DO EXTERIOR

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica assignou hoje um decreto na pasta do Exterior designando o sr. Macêdo Soares para presidir interinamente, o Instituto Nacional de Estatistica.

VAE SER EXAMINADA A ESCRIPTURAÇÃO DO LLOYD

PEDIDO AO MINISTRO DA FAZENDA UM PERITO DO BANCO DO BRASIL

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Marques dos Reis solicitou ao sr. Souza Costa a designação de um perito do Banco do Brasil para, em companhia de outro indicado pelo ministro da Viação, examinar a escripturação do Lloyd Brasileiro.

PEDIDA A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE AYALA

UM GRUPO DE SENHORAS PARAGUAYAS DIRIGI-SE AO CONGRESSO

ASSUMPÇÃO, 20 (Meridional) — Senhoras paraguayas apresentaram ao Congresso um pedido de revisão da Constituição, afim de que possa ser realisado um plebiscito nacional, tendente á reeleição do presidente Ayala, no proximo periodo governamental.

A SITUAÇÃO POLITICA

A MINORIA PARLAMENTAR, EM MANIFESTO A NAÇÃO, VAE REAFFIRMAR A SUA FÉ NA DEMOCRACIA — DIVIDIDA EM 3 CORRENTES A POLITICA DO PARÁ — UMA FRENTE UNICA AMAZONENSE CONTRA O GOVERNADOR ALVARO MAIA

RIO, 20 (Meridional) — "O Globo" noticia hoje que a minoria parlamentar vae dirigir um manifesto ao povo, collocando-se no centro democratico, contra a esquerda e a direita e reaffirmando a sua fidelidade á democracia.

Accrescenta que o manifesto, redigido em cinco ou seis folhas dactylographadas pelo sr. Octavio Mangabeira, será publicado logo que receba as assignaturas de todos os membros da minoria.

DIVIDIDA EM 3 CORRENTES A POLITICA DO PARÁ

RIO, 20 (Meridional) — Affirma-se nos meios politicos que está dividida definitivamente, em tres correntes, as forças eleitoraes do Pará.

O major Magalhães Barata conta com 13 deputados estaduaes, os sociaes democraticos com seis e os populares com nove.

Dizem que o governador José Malcher conta com as duas ultimas correntes sobrepujando assim o Partido do major Barata.

CONSTITUIÇÃO DE UMA FRENTE UNICA CONTRA O GOVERNADOR AMAZONENSE

RIO, 20 (Meridional) — Affirma-se que o sr. Dorval Porto, ex-governador do Amazonas, está disposto a alliar-se ao sr. Cunha Mello, constituindo uma frente unica contra o governador Alvaro Maia.

DECLARAÇÕES DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA SOBRE O MANIFESTO DA MINORIA

RIO, 20 (Meridional) — O deputado Octavio Mangabeira procurado hoje, por um redactor dos **Diarios Associados**, fez as seguintes declarações:

"Não ha nada resolvido quanto ao manifesto a ser lançado pela minoria. O assumpto vae ser ainda estudado em reunião dos proceres, em dia que será previamente annunciado.

CENSURAS A' ATTITUDE DA MINORIA

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O **Jornal da Noite** censura hoje, em nota editorial, a attitude da minoria, dizendo que esta foi desmascarada como communista.

ATTRIBUIDA COMPETENCIA AO T. R. E. DE PERNAMBUCO

RIO, 20 (Meridional) — Foi attribuida ao Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco competencia para resolver sobre a incompatibilidade entre as funcções de presidente da Caixa Economica e o exercicio do mandato de deputado estadual.

SERA' SUBSTITUIDO O CHEFE DA A. N. L. DO PARANÁ'

CURITYBA 20 (Meridional) — Alguns jornaes informam que o chefe da A. N. L., cujo paradeiro é desconhecido, será substituido pelo capitão Agostinho Pereira.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO PEDIDO DE HABEAS-CORPUS DO CAPITÃO CABANAS

RIO, 20 (Meridional) — O juiz Waldemar da Silva Moreira despachando um pedido de **habeas-corpus** preventivo requerido pelo capitão João Cabanas, declara que, em face dos termos do referido telegramma, falleciá-lhe competencia jurisdicional para conhecer do pedido, visto que o caso estava enquadrado na competencia da Côrte Suprema.

O DEPUTADO JOÃO NEVES E O FECHAMENTO DA A. N. L.

RIO, 20 (Meridional) — O deputado João Neves da Fontoura dirigiu uma carta ao director do **Diario da Noite**, sr. Austregesilo de Athayde, dizendo que a imprensa interpretou maliciosamente as suas palavras, sobre o fechamento da Alliança Nacional Libertadora.

DECRETADA A PRISÃO PREVENTIVA DO PRESIDENTE DA A. N. L. EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O juiz federal, em vista das conclusões da policia, decretou a prisão preventiva do sr. Dionelio Machado, presidente do directorio da Alliança Nacional Libertadora, e do sr. Bernardino Garcia como incursos no artigo 19 da lei de segurança nacional.

O QUE DIZ O SR. FLORES DA CUNHA SOBRE A PRISÃO DO SR. DIONELIO MACHADO

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha, falando á imprensa sobre a prisão do sr. Dionelio Machado, disse o seguinte:

— "Aqueles que dentro do Rio Grande do Sul procederem como Dionelio Machado, soffrerão uma guerra sem treguas do governo. Para esse não haverá possibilidade de accordos ou entendimentos."

O SR. CAIO PRADO JUNIOR IMPETRARA' UM MANDADO DE SEGURANÇA

S. PAULO, 20 (Meridional) — Fala-se que o sr. Caio Prado Junior, presidente do directorio da A. N. L., vae impetrar um mandado de segurança.

VOLTOU A BELLO HORISONTE O GOVERNADOR MINEIRO

BELLO HORISONTE, 20 (Meridional) — Regressou do Rio de Janeiro o governador do Estado sr. Benedicto Valladares.

VÃO CONCORRER A'S ELEIÇÕES MUNICIPAES

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Os integralistas vão concorrer ás eleições municipaes do Estado.

UM PROTESTO DO CHEFE INTEGRALISTA NO PARANÁ'

CURITYBA 20 (Meridional) — Os jornaes estampam na sua 1ª pagina um protesto do chefe provincial integralista contra a prohibição da policia, de um comicio que estava marcado para amanhã, promettendo levar o caso ao Tribunal.

O SR. JOÃO MENDES RECORREU AO S. T. E.

RIO, 20 (Meridional) — O sr. João Mendes recorreu ao Superior Tribunal Eleitoral, pedindo a annullação da secção eleitoral de Cotegipe.

O recorrente apresenta documentos comprobatorios de vicios que determinarão a nullidade dessa secção e consequentemente a annullação dos votos dados aos candidatos do P. S. D. pela Coligação Autonomista.

Relatará o feito o ministro Eduardo Espinola.

VIAJOU PARA MINAS O SR. ODILON BRAGA

RIO, 20 (Meridional) — Viajou hoje de automovel com destino a Minas Geraes, em visita á sua familia, o ministro Odilon Braga.

Sua excia. estará de regresso no dia 22.

VAE PARA A FAZENDA S. MATHEUS O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica, em companhia dos srs. Jair Tostes e Amaro Silveira seguiu de automovel para Juiz de Fóra, ás 13,30, devendo dali transportar-se para a fazenda São Matheus.

INSTRUCÇÕES PARA AS ELEIÇÕES CLASSISTAS DE S. PAULO

S. PAULO, 20 (Meridional) — O Tribunal Regional Eleitoral baixou instrucções para as eleições classistas á Assembléa Estadual.

DEMITTIU-SE O PRESIDENTE DO T. R. E. DO PARÁ'

BELEM, 20 (Meridional) — Demittiu-se da presidencia do Tribunal Regional Eleitoral o desembargador Horacio Andrade.

MORTE POR ABUSO DE ENTORPECENTES

Foi constatada na autopsia de madame Hanau

PARIS, 20 (Meridional) — O medico legista constatou, na autopsia do cadaver de madame Hanau, a existencia de lesões habituaes barbituricas o que quer dizer intoxicações por narcoticos.

Ao que parece sua morte foi causada pelo abuso dos entorpecentes, dadas as particularidades apresentadas pelos pulmões.

A policia está procurando apurar quem forneceu narcotico á prisioneira

O PROGRAMMA ALLEMÃO DE CONSTRUCÇÕES NAVAES

IMPROVAVEL A REUNIÃO DE TECHNICOS FRANCEZES, INGLEZES E ITALIANOS

LONDRES, 20 (Meridional) — Assegura-se que o governo inglez recebeu de Berlim todas as informações a respeito do programma allemão de construcções navaes, nos proximos annos.

E' entretanto considerada nos circulos politicos britannicos autorisados improvavel uma reunião em Londres por emquanto dos technicos navaes francezes, inglezes e italianos, para tratar do assumpto, devido á preferencia do conflicto italo-ethyopico.

ESTUDO DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AOS GOVERNADORES

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica telegraphou a todos os governadores, solicitando a designação de uma commissão de professores para estudar e elaborar um plano nacional de educação.

AUGMENTO NO PREÇO DA BANHA E DO ALCOOL

FOI O QUE RESOLVEU A COMMISSÃO MIXTA DE TABELLAMENTO

RIO, 20 (Meridional) — Na reunião da commissão mixta de tabellamento ficou resolvido o augmento do preço da banha e do alcool em 100 reis.

O ULTIMO DISCURSO DE HITLER

Copyright dos "Diarios Associados"

Edouard HERRIOT
(Ministro de Estado da França)

PARIS, Junho de 1935 (Pelo correio aereo) — Qualquer que seja o juizo que se forme acerca do discurso pronunciado perante o Reichstag pelo chanceller Hitler, aos 21 de maio ultimo, seria grande injustiça fazer pouco do seu valor e importancia.

O espirito de decisão que se revela nesse discurso, o orgulho que o anima, e o vigor de algumas de suas formulas, são de natureza tal que impressionam fortemente os espiritos mais imparciaes.

Apontam-se nelle, sem duvida, varios erros, como por exemplo a asserção de que, ao findar a ultima guerra, os soldados allemães desfizeram-se de suas armas com um gesto de boa vontade e com o proposito de satisfazer ao presidente Wilson. E' um exaggero representar a Allemanha, como victima innocente quando, de 1914 a 1918, tanto fez soffrer as populações civis.

UMA PATRIOTICA ORAÇÃO

Ao relatar o que tem feito em seu paiz para desarmar-se, esquece-se Hitler de mencionar a reducção de forças activas realisada por outros paizes. Mas, apezar dessas falsidades evidentes, pode-se perceber, e ainda mais, deve-se perceber no discurso do Fuehrer um ardente patriotismo e um estimulo em prol da paz, capazes de exercer grande influencia em muitos espiritos. Não se pode contestar a importancia das declarações de Hitler: todos os homens civilisados devem comprehender que uma nova guerra seria uma catastrophe abominavel.

Todos os francezes de bom senso precisam considerar que uma reconciliação sincera entre a França e a Allemanha seria de inestimavel beneficio para a paz mundial. Mas não obstante, somos obrigados a reflectir sobre o valor pratico destas declarações, uma vez que o Fuehrer proclama a necessidade do nacionalismo e de um entendimento internacional, e repudia, não só um tratado de auxilio mutuo, como tambem os pactos de não aggressão. Além disso, condemna as actuaes fronteiras politicas, sem acceitar o consequente arbitramento da Liga das Nações.

Até mesmo o leitor mais benevolo achará no discurso de Hitler flagrantes contradicções que á primeira vista poderão não ser evidentes, mas que despontam após um exame cuidadoso, e que perturbam os homens de boa fé.

Pode alguem repudiar a metade de um contracto e ser tido como pessoa de boa fé quando declara repudiar a outra metade — a que se refere ás estipulações territoriaes?

UM PUNHAL DE DOIS GUMES

Aqui está um ponto preciso: de um lado, o Fuehrer manifesta sua fidelidade aos accordos de Locarno, mas de outro, tanto em seu discurso como em suas medidas diplomaticas, os ataca. E nos suggere que, em caso de guerra, volvamos ao nosso anterior tratado da Cruz Vermelha de Genebra. Mas respeitou a Allemanha este tratado na ultima guerra?

E' facil comprehender porque o discurso do chanceller Hitler causou tão importantes reacções em toda a Europa. Vamos descrever, tão claro quanto possivel, as reacções mais importantes e as principaes razões.

Mencionaremos, em primeiro lugar, a

Herriot

União dos Soviets. Ninguem se admira ao saber que o discurso causou grande descontentamento na Russia dos Soviets. A Russia havia declarado que não tem nenhuma confiança nestas seguranças pacificas. "Não se caçam passaros pondo-lhes sal no rabo", escreveu o periodico *Pravda*.

De todas as declarações se conclue que a Wilhelmstrasse e o serviço de imprensa do Reich estão tratando agora de apaziguar o governo do Soviet. E' o que se pode deduzir do recente artigo de Paul Schaffer, escrevendo no *Berliner Tageblatt*", de que é redactor-chefe, que a Allemanha pensa respeitar os tratados que firmou com a Russia desde o accordo de Rapallo.

COMBATENDO O BOLCHEVISMO

Depois de haver proclamado que todos os povos teem liberdade de por em pratica a politica que desejam, Hitler empreende um ataque completo contra o bolchevismo, suscitando assim um debate politico no momento preciso em que a Russia entra a fazer parte da Liga das Nações.

Erigiu entre a Allemanha Nacional-Socialista (mais nacional que socialista) e a Russia dos Soviets uma verdadeira muralha que todos os verdadeiros amigos da Allemanha devem tratar de derrubar.

Falemos agora da Tcheco-Slovaquia.

Um resultado interessante desta manifestação oratoria foi o convite dirigido ao partido communista tcheco para redobrar o seu ardor na luta contra o fascismo, representado por Henlein. Outro resultado foi o estreitamento das relações entre a Austria e a Tcheco-Slovaquia, a julgar pelas declarações publicadas no "ceski Slovo", orgão do partido do ministro das Relações Exteriores, Edouard Benes.

Em terceiro logar mencionaremos a Austria. No debate promovido pelas asserções de Hitler, a Austria continua sendo o ponto decisivo. Observamos certamente a importante decisão que ella tomou, incorporando suas tropas armadas na "frente patriotica", com o objectivo de consolidar o sentimento nacional austriaco. O governo de Vienna recebeu alguns pedidos para um plebiscito eventual que a Allemanha parece desejar e o discurso de Hitler augmentou a desconfiança neste sentido.

No que respeita á Belgica, o chefe do governo belga, o premier Van Zeeland, manifestou-se com muita reserva sobre o discurso de Hitler; não obstante, declarou que as medidas do Reich são de tal natureza que perturbam a Belgica e crearam obrigações militares mais fortes que antes, mostrando-se especialmente prudente acerca do assumpto da futura convenção aerea.

O CASO ITALO-ETHYOPE

Temos ahi, portanto, quatro exemplos de paizes nos quaes o discurso de Hitler produziu reacções de inquietação.

Em quinto logar vem a Italia. O caso deste paiz é individual, e a julgar pela imprensa o discurso do Fuehrer foi bem acolhido e interpretado como occasião propicia para reavivar a confiança na Allemanha.

Falando perante a Carnara, Mussolini manifestou com sua habitual clareza que d'ora avante seria inutil pensar no desar-

(Conclue na 2.ª pagina)

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

- Um supplemento literario
- Um supplemento de variedades
- Uma pagina de cinema
- Uma pagina feminina

24 PAGINAS
200 RÉIS

RECHASSADAS AS MANIFESTAÇÕES OPERARIAS EM PARIS

OS FERROVIARIOS FORAM RECHASSADOS PELA POLICIA

Flagrante de u'a manifestação popular em Paris

PARIS, 20 (Meridional) — A policia reprimiu reiteradas tentativas de manifestações de protesto contra os recentes decretos do governo, com funcção de lei.

Durante uma hora os ferroviarios tentaram se reunir no boulevard Haussmann, em virtude dos cortes de salarios, sendo rechassados pela policia.

Foram efectuadas innumeras prisões preventivas. Não houve porem nenhum conflicto.

CALCULADO EM MIL O NUMERO DE PRESOS

PARIS, 20 (Meridional) — E' calculado já em mil o numero de presos em virtude das manifestações tentadas hontem na praça da Opera.

Os ferroviarios protestavam contra a diminuição dos salarios. Organizaram um cortejo e sahiram cantando a conhecida musica marche des lampions. Ao attingir áquelle local foi interdictada a manifestação. Ao cortejo compareceram cerca de 10 a 12 mil pessoas.

Sabe-se que em Brest e Marselha tambem houve incidentes por motivo dos protestos aos decretos de lei. Na primeira cidade fizeram protestos os operarios do arsenal e na segunda os ex-combatentes e representantes dos grupos da esquerda.

Foram effectuadas numerosas prisões.

AGITADA A REUNIÃO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

PRESO O PRESIDENTE POR DESACATAR AS ORDENS DA POLICIA

RIO, 20 (Meridional) — Decorreu agitadissima a assembléa geral realizada pela União dos Empregados no Commercio.

A policia compareceu ao local suspendendo os trabalhos, em face da ameaça de perturbação da ordem.

Foi preso nessa occasião o seu presidente, sr. Duque Estrada, por ter se insurgido contra a medida, desacatando aos policiaes.

EXONEROU-SE O DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

FALA-SE QUE SERA' NOMEADO O CORONEL OTTO SANTOS

RIO, 20 (Meridional) — Pediu exoneração do cargo de director do Collegio Militar o marechal Esperidião Rosas.

Fala-se que será nomeado para substituil-o o coronel Otto Santos, commandante da Escola de Engenharia.

VAE A AUSTRIA O EX-REI HESPANHOL

AFFONSO XIII ESTA' ENTREGUE A' ACTIVIDADE POLITICA

PARIS, 20 (Meridional) — O ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, embarcará hoje com destino á Austria.

Diz-se que o antigo soberano hespanhol está entregue á intensa actividade politica, pois quando foi proclamada a Republica, não renunciou a nenhum dos direitos ao throno.

SERÁ LANÇADA UMA EMISSÃO DE APOLICES PAULISTAS

O PRIMEIRO SORTEIO SE REALIZARA' EM SETEMBRO

S. PAULO, 20 (Meridional) — O governador do Estado vae lançar na proxima semana uma emissão de apolices, no total de 200 mil contos, por intermedio dos bancos. O primeiro sorteio será em setembro obedecendo ao mesmo processo de Minas Geraes.

AUGMENTADO O PREÇO DA CARNE EM NICTHEROY

A PREFEITURA CONCEDEU O AUGMENTO DE 500 REIS

RIO, 20 (Meridional) — A Prefeitura de Nictheroy concordou com o augmento do preço da carne de 1.ª de 1$200 para 1$700 o kilo.

O GENERAL UCHÔA NÃO FOI PRESO

Desmentidos os boatos que circulavam a seu respeito

BARCELONA, 20 (Meridional) — O general Uchôa desmentiu os boatos a seu respeito bem como a noticia de sua prisão quando transportava em um automovel duas espingardas e um revolver para uso pessoal, de Madrid para sua residencia em Barcelona.

CURSOS DE INFORMAÇÕES PARA GENERAES E CORONEIS COMBATENTES

VÃO TER INICIO NO DIA 22

RIO, 20 (Meridional) — No dia 22 do corrente deverão ser iniciados os cursos de informações para generaes e coroneis combatentes.

REGRESSAM OS CONGRESSISTAS NORTE-AMERICANOS

ZARPOU DE SANTOS O "QUEEN OF BERMUDAS"

SANTOS, 20 (Meridional) — O **Queen of Bermudas** levantou ferros á uma hora da madrugada conduzindo os congressistas norte-americanos de regresso aos seus paizes.

EM TORNO DOS SERVICOS DE RADIO-DIFUSÃO

APRESENTADO AO MINISTRO DA VIAÇÃO UM TRABALHO DA COMMISSÃO TECHNICA DE RADIO

RIO, 20 (Meridional) — A commissão technica de radio apresentou ao ministro Marques dos Reis o seu trabalho regulamentando os serviços de radio-diffusão, quanto á parte de potencialidade usada pelas sociedades emissoras.

A mesma commissão officiou ao ministro da Viação, alvitrando a suspensão das licenças a novas empresas de "broadcasting", julgando exgotada a capacidade requerida pelas estações do genero.

CHEGOU O NOVO CHEFE DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA

O GENERAL FRANCISCO PINTO TEVE DESEMBARQUE CONCORRIDO

RIO, 20 (Meridional) — Pelo Cruzeiro do Sul chegou o general Francisco José Pinto, novo chefe do Estado Maior da presidencia.

O seu desembarque foi bastante concorrido.

JULGAMENTO DO PROCESSO CONTRA O CORONEL NEWTON BRAGA

SERA' RELATOR DO FEITO O MINISTRO CARDOSO DE CASTRO

RIO, 20 (Meridional) — Deverá ser julgado, no dia 22 do corrente, em grão de appellação, pelo Supremo Tribunal Militar, o processo intentado contra o ex-commandante da Escola de Aviação Militar, coronel Newton Braga.

Relatará o feito o ministro Cardoso de Castro.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Esta garrafa tem, pelo menos, 40 annos!
— Pois, meu amigo, ella não cresceu nada!

Está nervoso?
Tome Bromural
A pessoa nervosa não é agradavel aos outros nem util a si mesma. E para curar o nervoso que desagrada, irrita e deprime, bastam 2 ou 3 comprimidos de Bromural «Knoll» por dia.
Tubos com 10 e 20 comprimidos.

Grippe - Tosse - Bronchite
Remedio efficaz Rhum Vegetal

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça de Independencia
Recife Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6025 —
Redacção: 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 20$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva 11-1°
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM SÃO PAULO
A. Herrera
Libero Badaro, 24-2° — Phone 2-6715

SUCCURSAL EM MACEIO'
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1° andar — Phone 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA
Raul de Goes
Rua Maciel Pinheiro, 29 - 1° andar

SUCCURSAL EM NATAL
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 95 — 1° andar

COUSAS DA CIDADE

O CASO DO PLANO DO RECIFE

Nata temos com o sr. Nestor de Figueiredo, mas não deixa de ser estranho que o governo venha fazel-o passar por embusteiro, depois de lhe ter dado 45 contos pela confecção do ante-projecto do plano do Recife.

Chama-o o governo em nota official de "amador", mas não é assim que o trata o urbanista Prestes Maia. Em primeiro logar, o urbanista Prestes diz que os planos do sr. Figueiredo estão de accordo com sete normas geraes do urbanismo e em desaccordo com outras sete.

Quer dizer que em 50 por cento acertou o sr. Figueiredo.

E o sr. Prestes chama mesmo ao sr. Figueiredo de "architecto urbanista".

Quem trouxe para aqui o sr. Figueiredo, segundo a nota da Prefeitura hontem divulgada pelo "Diario da Manhã", foi o ex-prefeito Lauro Borba, aliás "com inteiro apoio do então interventor e hoje governador do Estado".

Seria de todo interesse que depois de tudo quanto foi publicado viessem lavrar a sua testada não só o mencionado ex-prefeito, como os demais membros da Commissão do Plano da Cidade, que, pelo visto, não querem aprofundar muito o assumpto, o que é pena. — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

Á MEMORIA DE FRANCISCO BICALHO

INAUGURADA UMA PLACA NO DEPARTAMENTO DE PORTOS E CANAES

RIO, 20 (Meridional) — Inaugurou-se no Departamento de Portos e Canaes uma placa de bronze em memoria de Francisco Bicalho.

Estavam presentes o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis e outras altas autoridades.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

COLUMNA DO CENTRO

LIBERDADE RELIGIOSA...

L. Nobre de ALMEIDA

Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

"E as portas do inferno não prevalecerão contra ella".
Jesus Christo

RIO, 9 — Quem ouve o clamor diario da anti-nação contra o ensino religioso nas escolas, as imprecações dos campeões da "liberdade de crença" contra a "oppressão do pensamento pelo dogmatismo catholico", não pode deixar de sorrir interiormente dessas expressões cujo conteúdo resulta na mais patente das contradições.

De facto, para verificar-se a inconsequencia dos pedagogos sectarios, basta fazer-se uma idéa do que seria o Brasil dentro de alguns annos, se o governo abandonasse a orientação pedagogica no paiz, deixando a cada seita a liberdade de construir os programmas de ensino ao sabor de suas preferencias moraes. E' claro que depois de um decennio teriamos a nação brasileira dividida em tantas facções irreductiveis quantas fossem as seitas existentes. Essas facções, desenvolvidas sob orientações philosophicas as mais diversas e não raro antagonicas, levariam cedo ou tarde o Brasil ás mais lamentaveis guerras religiosas e civis, consummando a liquidação desse soberbo monumento que é a unidade nacional. Porque então existiriam ao envés de uma só moral muitas moraes, ao invés de um só espirito muitos espiritos.

Uma prova disto, temol-a no panorama espiritual do Brasil contemporaneo. Para interpretal-o convenientemente, temos de remontar aos primordios da nacionalidade, onde os factos historicos nos vão mostrar que a unidade territorial do Brasil teve o seu maior factor na Universidade Religiosa, uma vez que todas as nossas guerras coloniaes se operaram menos contra o estrangeiro invasor do que contra os hereges vindos da França e da Hollanda. Consciente dessa força tradicional de homogeneidade politica, o Imperio conservou a preeminencia da religião Catholica, sem exclusão das demais crenças, aproveitando habilmente esse poderoso factor de cohesão nacional pela unidade espiritual da nação brasileira.

Com a Republica, o Brasil abandonou ineptamente essa garantia de sua grandeza territorial e unidade politica, fazendo com que o Estado reconhecesse como igualmente bôas todas as religiões, inclusive o fetichismo africano da macumba, paradoxalmente perseguido pela policia de nossos dias, uma vez que o Estado se julga incapaz de decidir pela verdade ou pelo erro em materia religiosa. Sob a capa da "liberdade religiosa", instaurou-se em nosso paiz a mais odiosa compressão contra a crença de nossos antepassados, expulsando-se das escolas, dos quarteis, dos presidios e de toda a parte a instrucção catholica, substituindo-a por uma instrucção agnostica e materialista contra as regras mais comezinhas da bôa politica e em prejuizo da integridade e do futuro da Patria. Substituiu-se o ensino catholico facultativo, pela obrigatoriedade de um ensino materialista e atheu, factor de dissociação nacional pela quebra da unidade espiritual por que lutam todos os governos intelligentes e sabios.

Sem uma educação homogenea, as novas gerações brasileiras instruidas sob a Republica foram se desenvolvendo sob principios moraes os mais variados, provocando o lamentavel estado de confusão espiritual em que hoje nos encontramos. Essa diversidade de concepções de vida havia de, fatalmente, repercutir, como repercute, no plano social e politico, de modo a termos hoje a nação dividida em dois grupos irreconciliaveis e dispostos a lutar em todos os terrenos pela victoria dos pontos de vista que encarnam. De um lado, temos o grupo dos deistas, no qual se incluem catholicos, protestantes, espiritas, etc., e de outro, os materialistas e atheus, em minoria infima é verdade, mais que, senhores de grande parte das posições de governo, podem contrariar impunemente a vontade e as aspirações da absoluta maioria da nação.

Dessa verdadeira perseguição official á religião Catholica, resultou depois de 1930 a mobilização politica dos catholicos, isto é, da nação, em defesa de sua crença tradicional. Essa mobilização necessaria e logica, que tanto pavor incute á minoria dos snobs, não é, conforme se affirma, uma causa mas um effeito. Em outros termos, não é a reivindicação catholica que vae provocar a luta religiosa, mas foi a perseguição religiosa (da Republica ao catholicismo), que provocou a mobilização dos catholicos sob as bandeiras da Liga Eleitoral Catholica.

Trata-se de um phenomeno parecido com a mobilização dos catholicos allemães em face da perseguição de Bismarck durante a kulturkampf, com a differença que no Reich os catholicos se constituiram em partido politico, emquanto no Brasil a L. E. C. não impõe mas apenas aconselha candidatos, muitos dos quaes nem catholicos são, apenas se compromettendo a respeitar e prestigiar as reivindicações catholicas.

Quando a cegueira sectaria dos pedagogos officiaes não reconheça na catholicidade do Brasil um factor de homogeneização espiritual e de cohesão politica, ao menos deve reconhecer a nós, catholicos, o direito de eximirmos os nossos filhos de um ensino que contraria as nossas mais profundas e arraigadas convicções espirituaes.

O ensino religioso facultativo nas escolas não é um attentado á liberdade de crença, como se pretende apregoar. Trata-se apenas de defender os nossos filhos, que frequentam escolas custeadas pelos impostos que pagamos, da inoculação solerte e insidiosa de principios moraes que attentam não só contra as nossas crenças mais intimas, como tambem contra o espirito da nacionalidade, toda ella formada e desenvolvida á sombra da Cruz, desde a Cruz de Christo das caravellas de Sagres, das cruzes em torno das quaes se conglomeram as primeiras missões, até á imagem que do alto do Corcovado abre em cruz os braços paternaes e acolhedores, symbolizando eloquentemente a fé que anima e eleva a immensa, a immensissima maioria do povo brasileiro.

Nós, os catholicos, não queremos impôr mahometanamente a nossa crença aos que não pensam como nós. Queremos apenas a liberdade de mantel-a e legal-a integra a nossos filhos, como a mais solida garantia da unidade patria. E para isso estamos dispostos a lutar com decisão e firmeza, quer na esphera do pensamento e da cultura, quer nos dominios da acção social e politica, formando ao lado de Christo contra as tramas tenebrosas do Antichristo hoje claramente revelado no bolchevismo immoral, dissolvente e anarchico.

O ESPLENDOR DO TAMOYSMO

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 8 — Vieram da occidental praia lusitana, e depois de uma infinidade de outras praias, inclusive as das costas d'Africa, para invadir a terra dos caboclos, que não sabiam allegar o uti possidetis.

Alguns foram comidos, mas nem tanto que não restassem milhões para tomar todo esse mundão de Brasil, que era dos indios, desde que Deus seccou as aguas do diluvio.

Talvez mesmo antes.

Houve muita pressão, escravatura e morte de povos. De nada valeu o heroismo dos tamoyos que eu quero resuscitar, num desejo de vingança dos meus ancestraes, que moram em igaçabas perdidas no seio das terras longinquas.

*

Tupan não morreu.

No meio das florestas immensas está o genio da raça e os velhos Pagés ainda sabem fazer esconjuros, que um dia darão força aos seus descendentes para a grande liberdade.

Beberemos o succo de raizes milagrosas e faremos como Y Juca Pirama. Desafiaremos com o peito aberto todos os perigos para vir a redempção. E de novo a terra será povoada pelos seus filhos legitimos. Porque emquanto não formos o espelho da terra não seremos nós mesmos.

Assento os ouvidos no chão outr'ora banhado de sangue e ouço o tropel duro das tribus em marcha.

Todos os instrumentos barbaros soam para o levante das raças humilhadas, como se fosse o valle de Josaphat.

*

O capitão Prestes é meu discipulo.

Muito antes das suas bravuras pelos sertões, eu já descobrira e proclamara a verdade do tamoysmo.

Já eu conclamava as gentes do sangue nobre dos Caciques, que têm a cara quadrada e feia, para l'dar contra os invasores e retomar dos grilleiros os pampas, as serras, as cordilheiras, os planaltos, as caatingas, os sertões, as florestas fechadas, os rios profundos e largos, as cachoeiras cheias de zoada, em nome dos meus avoengos.

Tenho a mensagem dos caboclos mortos para dizer aos caboclos do meu tempo. E estamos retezando os arcos e afiando os dentes agudos para as flechas velozes.

Haverá banquetes de carnes brancas e cabeças enfiadas em estacas na cerca das nossas tabas. Será então o esplendor do Tamoysmo.

FEDERAÇÃO E CENTRALIZAÇÃO

José Maria BELLO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 14—Ao que revelam os jornaes, naturalmente informados pela policia, entre as varias conspirações em curso no momento, extremistas, politicas, militares e mixtas, digamos assim uma visava especialmente substituir, o regimen federativo por uma larga confederação. Os Estados, não satisfeitos com a autonomia de hoje, converter-se-iam em verdadeiros paizes independentes, mal ligados na Capital da Confederação por alguns grandes serviços de interesse commum. Confederação do Brasil...

Acredito de mim para mim que semelhante concepção teria partido de algum ideologo incorrigivel. Uma confederação brasileira é apenas um absurdo menor do que um Imperio centralizador. Quanto mais procuro estudar ou comprehender o espirito da evolução politica do Brasil, tanto mais me convenço de que nenhuma conquista da nossa vida é mais profunda e melhor corresponde ás nossas necessidades, sentimentos e aspirações do que o regimen federativo. A nossa formação individualista ou particularista, tão caracteristicamente de latifundios e "clans" agricolas levava-nos, de certo ao federalismo. O Acto Addicional foi a sua primeira e grande victoria. A reacção centralizadora do segundo reinado conseguiu afinal amortecer o espirito autonomista. Mais tarde, entretanto, quando se intensificou o progresso material do paiz, elle reage e prepara o advento da Republica.

Nenhum erro, pois, mais imperdoavel do que o dos que imaginam possivelmente o retorno aos governos centralizadores. Temos neste ponto recentes e dolorosas experiencias do governo discricionario. Nenhum Estado do Brasil, mesmo o mais pobre e o mais dependente, se resigna a ser dirigido abertamente pela União. A autonomia estadual foi sempre o ponto nevralgico da nossa psyché collectiva; os que teniam feril-a, amargamente se arrependem ou virão arrepender-se. Façam tudo com os Estados, mas não intervenham na sua politica interna e não nos forcem a acceitação de intrusos ou estranhos á sua vida. Todavia entre federação e confederação ha um largo passo que não poderia ser transposto, pelo menos, nas condições actuaes do Brasil.

Acceito com maior sympathia doutrinaria que marchamos para a confederação, com mais ou menos, todos os paizes. A solidariedade nacional, base da solidariedade internacional, ha de redimir os povos do seu passo de criminosas ambições, conquistas imperialistas e guerras destruidoras, presuppõe, com o progresso politico e economico, a maior amplitude da autonomia das unidades federaticas.

Como São Paulo defende hoje, no justo orgulho das suas conquistas economicas e administrativas o direito de se governar pelas proprias inspirações, o mesmo se verificará amanhã, por exemplo, com o Piauhy, ou Goyaz. Inutil seria contrariar uma corrente natural dos acontecimentos. Vão tambem querer precipitar-lhe o curso. A Confederação é uma etapa longinqua, que teremos de attingir pelo aperfeiçoamento da nossa cultura politica, desenvolvimento economico e, portanto, melhores virtudes ou capacidade de "self-governement". Se amanhã uma revolução como a denunciada pela imprensa ("se non é vero é bene trovato") tentar-se fundar a confederação brasileira o que ella faria para ferir de morte a unidade nacional. Nem unitarismo, nem confederação; nem oito, nem oitenta... Os mais bellos fructos se deterioram e perdem de sabor se colhidos antes de tempo...

ESTÁ FÓRA DE PERIGO O CADETE BRASILEIRO LUCIO RAYMUNDO

BUENOS AIRES, 20 (Meridional) — Está fóra de perigo o cadete brasileiro Lucio Raymundo que adoeceu aqui, durante a visita do presidente Getulio Vargas.

O THERMIDOR OUTUBRISTA

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — A revolução paulista marca o apogeu do terrorismo militarista. Quem se bate contra as forças constitucionalistas é um exercito "em forma", e já não mais as columnas de francos atiradores de 1930, em que tenentes e capitães appareciam commandando destacamentos, com postos de generaes e coroneis. Ha durante a revolução constitucionalista uma verdadeira deslocação do poder militar das mãos dos revolucionarios outubristas para o exercito regular e a pessôa do proprio dictador. Nem um commando foi entregue a officiaes de patente inferior, commissionados em coroneis ou generaes. Somente o capitão João Alberto alcançou essa distincção; mas, ao primeiro desbarato das suas tropas em Cunha, foi-lhe retirado o commando, e elle teve que arrancar as drogonas de pepel que, por menos de uma semana, lhe foram amarradas ao dolman de aventureiro. A destruição do prestigio do tenentismo é tão visivel que elle não ousa sequer ter um candidato a interventoria de São Paulo. A sua fragilidade é tão grande que elle apenas balbucia o nome do sr. Marcos de Souza Dantas... Dois generaes emergem com espada forte do lençol de sangue que ensopa a terra bandeirante. Tendo o primeiro recusado desinteressadamente, o governo militar de São Paulo, o sr. Getulio Vargas appella para o segundo, que entra na capital, quichotescamente, com a sua ordenança. Esteve ao lado do general Waldomiro Lima no pedaço mais bello da sua vida de soldado e de cidadão. Elle tinha uma obcessão unica no governo paulista: pensar as feridas, que a revolução de outubro causara no organismo bandeirante. A sua interventoria marca o epilogo definitivo da referencia jacobina, da asphyxiante temperatura outubrista, em São Paulo. Em dado momento, Waldomiro Lima e alguns dos elementos mais intrepidos que fizeram a revolução de 9 de julho constituiam, dentro de Piratininga, um bloco contra a hypothese de uma nova "poussée" outubrista ali. A Vendéa azul de São Paulo foi o ponto nevralgico, o calcanhar de Achilles da revolução de outubro. Mas tambem ali principia, já em 1932, o thermidor dos Robespierres caricatos da jornada de 1930.

*

Assim, antes de 9 de julho já começara a luta contra as formas plebéas do outubrismo. Nomeara o sr. Getulio Vargas o embaixador Toledo interventor civil de São Paulo. Aos 23 de maio de 1932 a tropa da guarnição federal garantiu o pronunciamento da opinião publica contra a ameaça de um secretariado de imposição dos clubs extremistas. O 3 de Outubro e suas succursaes nos Estados vão cada vez mais lhes escapar a influencia politica, no controle dos actos do governo provisorio. Augmentava por forma correspondente a autoridade do Rio Grande do Sul nos conselhos da situação federal, ao passo que as forças esquerdistas tinham quotidianamente mais e mais sacrificada a sua influencia. Quando desembocamos, na victoria da legalidade outubrista em fins de setembro, o jacobinismo se julga tão fraco que elle não se sente com peito para alimentar velleidades de governar São Paulo, quanto mais de impedir a constitucionalização do paiz. A missão das élites militares, que vieram para os quadros politicos da revolução, foi, salvo tres ou quatro casos — um Nelson de Mello, um Juracy Magalhães, um Carneiro de Mendonça —, o mais deploravel fracasso. Pela sua inepcia, quasi levantam o Brasil inteiro neste projecto: "Não nos queremos ser cidadãos da revolução". Em 9 de julho era, aliás este o sentimento nacional. Os militares não construiram uma dictadura, nem deram uma constituição. Os vencedores militares da revolução de outubro enfraqueceram-se, de saida por dissenções intestinas, que logo despedaçaram a unidade e a cohesão do seu mesmo bloco politico. Entre o capitão João Alberto e o general Miguel Costa se disputavam os despojos da interventoria paulista. Os officiaes que já eram interventores se apaisanavam, não pretendendo envolver-se nas actividades extremistas dos collegas do 3 de Outubro, que ainda não eram e que aspiravam graças a esse club, postos politicos de responsabilidade. Desse choque como da mesma incapacidade politica e administrativa da quási totalidade dos moços outubristas, gerou-se a anarchia que elles viriam semear no paiz.

Com a sua habitual astucia, o sr. Getulio Vargas deixava que estes Saint Cyriens se destruissem voluntariamente nos Charlerois de movimento da revolução. E reservou-se elle para guerra de usura, deixando sozinho com a palavra os jovens architectos do chãos desse após-outubro de 1930. Calou-se, consentindo que a nação se convencesse de que o tenente era que mandava; e no cio da revolta que causavam os desatinos politicos desses innocentes trinca-capinhas, cozinhou-lhes, paciente, miolos, tutano e carcassa. Pobres tenentes! Suppunham-se os reis legitimos da revolução, senhores absolutos dos seus quadros; porta-bandeiras da causa quando no fundo eram a primeira rea a atravessar o rio para ser devorada pela furia das piranhas.

O sr. Getulio Vargas comprehendeu, durante todo o anno de 1931 até fins de 1932, que as uvas estavam demasiado verdes para serem colhidas por elle. Eram bôas para tentar a gulodice daquella verde e ingenua mocidade, sem maturidade para ir ao governo, mas que pretendia conquistal-o a todo o transe. Como lhe limparam o matto bravo do caminho esses abnegados servidores! Elles personificam a luta contra os interesses, no seio da politica brasileira, e do seu gremio saia o tubarão João Alberto! Que homem util e necessario não foi ao Brasil este valente cabo de guerra! Graças a sua impavida voracidade se finou o tenentismo. O que elle devorou foi o bastante para destroçar a sua facção, e salvar o regimen. Nunca a garganta de um Gargantua foi tão necessaria e mais patriotica. Abençoado o quinhão que o invicto soldado leva para gozar o exilio. Tanta rapacidade desmoralizou o militarismo tenentista, o qual não teve coragem para expulsar o companheiro que o compromettia.

A revolução brasileira foi uma revolução que teve as duas phases criticas: primeiro o terror, aliás um branco terror getulino. Em seguida o thermidor dos terroristas, dos jacobinos dos clubs. Atravessamos depois o Directorio, quando Oswaldo Aranha, Góes Monteiro, Juarez Tavora e José Americo decidiam dos destinos da Republica. Agora estamos no portico do 1° Imperio. Temos um primeiro consul, com quasi cinco annos de vida e tres garantidos pelo futuro além. Respiramos um generoso oxygenio de legalidade constitucional impregnado de tolerancia e de paz, na alvorada deste 3° anniversario do 9 de julho.

*

O sr. Getulio Vargas é um bergsoniano. Tudo o que elle sabe de politica é pela via da intuição. Um dia eu lhe perguntei se formava planos e elle me respondeu, sem hesitar: "Não, porque os acontecimentos se incumbem de destruil-os". O muito que elle sabe da sua arte difficil, aprendeu com a vida. Olha laboriosamente a vida e tece o seu fio, sem nunca se fechar dentro de si. Ao contrario da morada de Leibnitz, que não tem janellas, Getulio Vargas é a casa mais arejada, mais batida de sol e de vento deste mundo. Não tem orgulho soberbia, nem amor proprio. Vive a vida dura ou amavel, ingrata ou feia que o destino lhe manda viver. No meio do drama, nunca é dramatico quanto mais melodramatico. Assim poderá dizer philosophicamente, que o 9 de julho, se o começo da redempção dos paulistas, é o desenlace da sua. Que homem politicamente forte não saiu elle desse embate! Forte deante dos companheiros, para poder ser clemente e generoso como foi com o adversario vencido, a ponto de governar hoje o Brasil com a collaboração da Vendéa irreductivel de hontem.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Concilie
a Elegancia e o Conforto

NA sua sala-de-estar a senhora ha de querer uma lampada-abat-jour que se harmonize com a decoração geral do ambiente, ao mesmo tempo que lhe seja confortavel e util.

Os novos apparelhos "Estudaluz", que a General Electric lhe offerece, preenchem essas condições. Um pedestal de metal amarello e aço, forte e delgado, sustenta um abat-jour de artisticas decorações, e forma com este um conjuncto magnifico, permittindo-lhe, dadas as variedades de ornamentação, adquirir "Estudaluz" harmonico com ambiente moldado por qualquer estylo.

A par de sua nota inconfundivel de elegancia, "Estudaluz" apresenta as maiores vantagens, do ponto de vista da illuminação, proporcionando-lhe não apenas *mais luz*, porém, sobretudo, *melhor luz*.

Um globo opalino protege a lampada, evita os reflexos desagradaveis e prejudiciaes á visão, ao mesmo tempo que projecta luz para cima, eliminando os contrastes de illuminação. Por outro lado, um pergaminho especialmente fabricado para esse fim faz incidir ampla illuminação num perimetro consideravel, em grão sufficiente para qualquer trabalho, estudo, bordado ou jogo.

Peça uma demonstração e conhecerá as vantagens reaes deste apparelho.

Côrte da lampada "Estudaluz" com a disposição especial que elimina os raios directos ou reflexos e diffunde duas vezes mais luz util que qualquer outro abat-jour.

O Visiometro mostra com precisão a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho.

GENERAL ELECTRIC

VARIAS

A nota official sobre o caso do plano da cidade veiu revelar que o governo convidara para uma funcção eminentemente technica a quem elle mesmo chama hoje de um "amador"; mas a um "amador" bastante caro, pois só pelo ante-projecto teve o Erario que lhe pagar 45 contos.

O que é de estranhar em tudo isso é a ingenuidade do poder publico, que se deixou engabelar por tanto tempo. Ingenuidade tanto mais lamentavel, quanto era facil saber si o indicado era ou não um urbanista.

Não se comprehende mesmo a leviandade do governo contractando para serviços de tão alta monta a pessoa inteiramente jejuna.

Por que não fez as indagações necessarias?

Por que não exigiu antes de accellar qualquer serviço, as credenciaes do estylo?

A nota official veiu collocar o governo em difficil postura, pois demonstra que a administração vive aqui a tactear no escuro. E peior é que quem paga depois a nota é o Erario.

Um bello dia entende o governo que é negocio magnifico comprar um cargueiro encalhado em Fernando por 100 contos, para delle fazer uma ponte para desembarque. O Estado dispende os 100 contos e afinal se chega á evidencia que o pontão é irrealizavel.

Lá se foram embora os 100 contos, em pura perda. 100 contos que poderiam ter sido empregados num grupo escolar de que o Recife ou o interior tanto precisam.

De outra feita contractou o governo um technico para a Secretaria da Agricultura. Veiu o technico. Lavrou-se o contracto e dois mezes depois não serviu o technico, que teve que arrumar as malas e ir embora.

A todo momento está o governo tentando novas experiencias, desmanchando o que fez e ensaiando novas cousas. No fim, é o Estado que paga tudo.

Esmerou-se o governo em construir um horto agricola em Pacas; enalteceu-se por mezes a obra de Pacas, como verdadeira maravilha. Afinal vem o sr. Paulo Carneiro e mostra que Pacas tem de ser desmanchada, porque está construida num pedregal.

Os technicos, que veem, teem logo a preoccupação de desmanchar o que os outros technicos fizeram e assim acaba tudo em nada porque uns não fazem mais do que destruir aos outros.

Por que toda essa balburdia nos quadros da administração?

Precisamente pela falta que temos sempre apontado: de um "technico de idéas geraes". O governo diz que teem as melhores intensões do mundo e á custa de tanto o repetir a gente acaba até acreditando que seja verdade.

Mas de que servem as boas intenções?

Uma das qualidades indispensaveis a um administrador é saber escolher.

Para isso é preciso o necessario criterio e bom senso. Sobretudo bom senso.

O sr. Nestor Figueiredo já foi elevado aqui ao setestrelo. Os seus projectos louvados e exaltados como "nec plus ultra". Agora não valem nada.

E assim vae a administração, através de experiencias successivas e tambem de fracassos successivos, revendo os seus proprios valores e os devorando, como novo Saturno.

O que é pena, porque no final das contas o maior prejudicado é o Estado, que arrosta com todas as despesas e com todos os insuccessos.

* * *

O violento assalto que o grupo de bandidos capitaneados por "Lampeão", acaba de levar a effeito em Serrinha, municipio de Garanhuns parece até um desafio ás medidas de repressão combinadas na reunião dos chefes de policia no Recife.

Justamente quando os governos de todos os Estados nordestinos assentam os meios de executar contra o banditismo uma acção mais energica e prompta é que o faccionora requinta de audacia, voltando á carga com mais violencia e mais ferocidade.

O DIARIO DE PERNAMBUCO através de continuadas reportagens, tem chamado a attenção das autoridades para o facto de "Lampeão" continuar a operar as suas "razzias" na fronteira de Alagoas com Pernambuco, com a mais requintada imprudencia.

A tactica de que se vale o bandido é a tactica da "lançadeira". Ora está em Pernambuco, ora está em Alagoas e dahi, ha mezes, que não tem sido.

Ainda ha poucos dias, o vigario de Aguas Bellas nos escrevia com a responsabilidade de seu nome, dizendo que as forças que o tenente Jardim dispunha não eram sufficientes e que si esse official tivesse, em dado momento, uma tropa maior e mais aguerrida o bandido teria sido dominado.

Ha um mysterio em torno do destino de "Lampeão". E esse mysterio são as forças occultas que o protegem amparam e o escondem.

Sente-se que a acção das nossas autoridades tem sido fraca, incompleta, resultando inoperante.

A verdade é que, até que venha o commando unico e a realização das bases do convenio, o salteador continua como uma fera solta pelos certões indefesos, a roubar, a matar e a commetter toda sorte de crimes, como nunca em tão grande extensão e tão grande numero foram praticados.

* * *

O governo do Estado determinou que a Recebedoria do Estado encaminhasse a Juizo os debitos de impostos de varias classes relativos ao exercicio do anno passado.

Essa medida está causando vexames ao commercio, sobretudo ao pequeno commercio que por motivos superiores se viu na impossibilidade de pagar as suas contribuições.

Melhor avisado andaria o governo si em vez de fazer essa pressão toda, que vae attingir sobretudo aos menos abastados, autorizasse a Recebedoria a proceder o recebimento sem multa dos impostos em atraso, até 31 de dezembro proximo.

Essa execução summaria é sempre odiosa, tanto mais que o atraso não é longo.

Bem mais equanime é o governo federal, que vez por outra está contemporizando com os seus devedores, ampliando-lhes os prazos para o pagamento das contribuições e por vezes até lhes perdoando os debitos.

No caso presente, não se trata de perdão. Trata-se apenas de uma dilatação do prazo para a execução fiscal, o que é perfeitamente razoavel, tanto mais que este anno é que o commercio vae se refazendo dos disturbios causados pela crise, que attingiu em alguns annos anteriores proporções nunca vistas.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

NOMEADOS OS MEMBROS DAS COMMISSÕES PERMANENTES

Presentes 26 deputados, realizou-se a sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado.

Approvada a acta, o 1º secretario leu o expediente, de qual constavam officios do secretario geral do Estado do Pará, do 1º secretario da Assembléa Legislativa do Amazonas e do 1º secretario da Assembléa Constituinte do Maranhão agradecendo a communicação da eleição da Mesa da Assembléa e officio do presidente do Tribunal R. Eleitoral do Estado, communicando haver sido marcadas as datas para as eleições classistas á Assembléa do Estado.

NOMEAÇÕES DE MEMBROS DAS COMMISSÕES

O presidente nomeia, a seguir, na forma do Regimento Interno, os membros das Commissões Permanentes, que ficam assim constituidas:

2ª COMMISSÃO — *Constituição, Legislação e Justiça*: srs. Angelo de Souza, Arthur de Moura, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Antonio Raposo, Souto Filho e Matheus Vaz;

3ª COMMISSÃO — *Fazenda, Orçamento e Contas do Estado*: srs. Arsenio Meira, Arthur de Moura, Livino Pinheiro, Costa Pinto, Felix de Sá, Luiz Coelho, Souto Filho, Ruy Bello e Bandeira de Oliveira;

4ª COMMISSÃO — *Instrucção e Sau'de Publica*: srs. Possidonio Bem, Costa Pinto, Lins e Silva, padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Matheus Vaz e Lins Petit;

5ª COMMISSÃO — *Negocios e Contas Municipaes*: srs. Pedro Allain, Angelo de Souza, Hildebrando de Menezes, Elyseu Cavalcanti, Affonso Ferraz, Malachias da Rocha e Antonio da Fonte;

6ª COMMISSÃO — *Viação, Obras Publicas, Agricultura, Commercio e Industria*: srs. Hildebrando de Menezes, Arsenio Meira, Luiz Coelho, Affonso Ferraz, Felix de Sá, Joaquim de Britto e Bandeira de Oliveira;

7ª COMMISSÃO — *Petições, Estatistica, Divisão Civil e Fixação de Força*: srs. Lins e Silva, Paulo Alves, Livino Pinheiro, Elyseu Cavalcanti, Persivo Cunha, Pio Guerra e Joaquim de Britto;

8ª COMMISSÃO — *Redacção de Leis*: srs. Antonio Raposo, Possidonio Bem e Malachias da Rocha.

Ainda na forma do Regimento, o presidente lembra que os deputados designados devem se reunir o mais breve possivel, para constituição definitiva das Commissões, com a eleição dos respectivos presidentes.

Encerra a sessão em seguida.

OS MEMBROS DAS COMMISSÕES REUNEM-SE SEGUNDA-FEIRA

O presidente da Assembléa convoca os deputados, membros das diversas Commissões Permanentes, para uma reunião, no gabinete da presidencia, antes da sessão ordinaria de segunda-feira.

FUNCCIONARIOS QUE SECRETARIARÃO AS COMMISSÕES

O director de secretaria da Assembléa designou para secretarios das commissões permanentes, sem prejuizo dos serviços que já são de suas attribuições, os seguintes funccionarios:

1ª — Commissão Executiva — Luiz Gayoso; 2ª — Constituição, Legislação e Justiça — Gildo Moura; 3ª — Fazenda, Orçamento e Contas do Estado — Francisco Hermenegildo da Silva; 4ª — Instrucção e Sau'de Publica — bel. Arminio Tavares dos Santos; 5ª — Negocios e Contas dos Municipios — Americo de Sá; 6ª — Viação, Obras Publicas, Agricultura, Commercio e Industria — Heitor Peres Santiago; 7ª — Petições, Estatistica, Divisão Civil e Fixação de Força — José de Gouveia Accioly; 8ª — Redacção de Leis — Austriclinio Ferreira Quirino.

OS PROVAVEIS PRESIDENTES

Segundo podemos colher, a Commissão de Fazenda, Orçamentos e Contas do Estado tem dois candidatos á presidencia: o *leader* Arthur de Moura e o ex-presidente da Commissão Constitucional, sr. Arsenio Meira.

Para a presidencia da Commissão de Constituição, Legislação e Justiça não ha mais duvida que será eleito o sr. Angelo de Souza.

Se o procer de Tigipió perdeu a vice-presidencia da casa por ella!...

A Commissão de Instrucção e Sau'de Publica terá como presidente o sr. Lins e Silva.

Para as demais commissões as escolhas serão feitas na reunião de amanhã mesmo.

VÃO REALIZAR-SE DOIS CONGRESSOS DE UROLOGIA

A REUNIÃO DE INSTALLAÇÃO SERÁ NO DIA 5 DE AGOSTO

RIO, 20 (Meridional) — Está marcada para o dia 5 de agosto proximo a reunião, nesta capital, do 1º Congresso Brasileiro de Urologia.

Nesse mesmo dia será installado tambem o 1º Congresso Americano de Urologia.

Os referidos certamens foram organizados pela Sociedade Brasileira de Urologia, de que é presidente o sr. Pedro Ernesto.

CHEGAM AO RIO ESTUDANTES ARGENTINOS

A EMBAIXADA E' COMPOSTA DE 39 UNIVERSITARIOS

RIO, 20 (Meridional) — Atracou hoje, aqui, o transatlantico *Florida*, procedente de Buenos Aires, trazendo a bordo uma embaixada academica argentina composta de 39 universitarios de Cordoba.

Os estudantes passarão aqui alguns dias, seguindo depois para São Paulo, de onde regressarão á Argentina, via Santos.

O *Florida* conduz tambem a equipe da Federação Argentina de Xadrez que disputará o campeonato mundial, nos meados de agosto, em Varsovia.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 21 e 22 de julho de 1845

Governo da Provincia — "Faça Vm. sciente a todos os Juizes de Paz dos differentes Destrictos desta cidade que nem elles, nem os seus Inspectores podem commandar as Patrulhas de Policia nem fazerem rondas com ellas; sim podem, e devem requesitar o auxilio das ditas patrulhas quando precisarem para suas deligencias, pois que são estas as ordens que forão deregidas ao commandante do Corpo de Policia, e communicadas a Vm. e ás quaes os Juizes de Paz não devem ignorar para evitar contestaçoens, como a que teve o Juiz de Paz do 3º Destricto do Carmo com huma Patrulha; o que Vm. participa em seu officio de hoje. Deos Guarde a Vm. Palacio do Governo de Pernambuco 17 de julho de 1835 — Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque — Snr. Joaquim Nunes Machado, Juiz de Direito chefe de Policia".

Curso Juridico — Edital. Achando-se vagos tres lugares de substitutos ás cadeiras desta Academia Juridica; faço saber, que estão postos a concurso os ditos lugares com o prazo de seis mezes contados da data desta, a fim de que se habilitem os Doutores, que o quizerem, tudo na conformidade dos Estatutos, que actualmente regem esta Academia, e Ordens Imperiaes a esse respeito. E para que chegue á noticia de todos, mandei affichar o presente no lugar do costume, e publicar pela imprensa. Secretaria da Academia Juridica de Olinda 15 de julho de 1835. O Director Interino, Miguel do Sacramento Lopes Gama".

Avisos particulares — "O 1º commandante Feliciano Josquim dos Santos, declara em alto e bom tom ao Snr. Redactor da Guarda Avançada do Norte, que não acceita o conselho que lhe dá de ir para o seu Engenho plantar canas, porque ainda não está enfadado de fazer barreira aos anarquistas e perturdores do socego publico".

— "Alluga-se uma escrava dando-se o sustento e doze vintens por dia, não se exige que ella saiba nada, se não vender na rua, que seja fiel e não beba"; etc.

— "Jose Alves de Souza Rangel declara ao respeitavel publico, que elle não vio, e nem sabe quem deo o tiro na salla das sessões do Jury na noite de 14 do corrente mez, como se tem espalhado por esta cidade".

DIA 22 DE JULHO DE 1835

Avisos particulares — "Os srs. Academicos do 5º anno, que quizerem caixas para sello das Cartas de Formaturas, feitas com perfeição, e bom gosto, e por preço commodo, dirizão-se a rua do Amparo de Olinda casa n. 24.

— "Roga-se encarecidamente a Illustrissima Camara desta cidade o favor de mandar feixar um beco que fica por detras do calabouço velho; pois serve de espanto a quem por ali passa. Hum mofino da rua".

— "Roga-se encarecidamente ao Snr. Imidio o favor de mandar botar um lampião no meio da rua do calabouço velho, pois que é muito util aos habitantes da mesma! Um dos moradores".

Vendas — "Em o sitio pennultimo da rua da Boa-Ora na Cidade de Olinda lado do nascente achão-se á venda tres escravos, huma femea de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, bôa costureira, rendeira, e engomadeira, outra dita de 11 annos, com pequeno principio de costureira, e um moleque de 14 a 15 annos, bonitas figuras, e sem vicios".

Escravos fugidos — "Francisco, nação Angico, sem marca pela cara, nem pelo corpo; alto, e seco, beiços groços, tanto o superior, como o inferior; olhos vermelhos, e carregados; tem em sima dos dois hombros callos de carregar couza, e na cara uma esfoladura de ferida, que a pouco recebeo, e os dentes limados;" etc.

— "Da Villa dos Touros fugio um mulato de nome João, alto, seco do corpo, cabello vermelho, corta gaforina, olhos pequenos, nariz afilado, sem dentes na frente, não tem barba, tem uma fistula no rosto, as pernas groças, e um tanto tortas, e os dedos grandes dos pés abertos;" etc.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA GREGA

A questão do regimen na Grecia attinge o seu ponto culminante com a demissão do vice-presidente do Conselho, o que veio collocar em difficil postura o sr. Tsaldaris, que logo teve de apresentar ao sr. Zaimis a demissão collectiva do governo.

A tendencia do general é hoje francamente monarchica. Justificando a sua attitude eis como elle se explicava ha pouco, em artigo especialmente publicado:

"E' verdade que fui um dos obreiros da Republica, mas os homens politicos não são obrigados a fixar-se indissoluvelmente a idéas que a experiencia mostra serem erradas e que já não servem os interesses do paiz".

Accrescenta que não é caso para admiração que elle tenha renunciado á defesa do regimen republicano, cujos resultados estão patentes no movimento sedicioso de março ultimo. "Pois se onze annos de regimen republicano — diz — outra cousa não puderam produzir senão a guerra civil, pois se os nossos politicos não estão em estado de ter um regimen baseado no respeito dos direitos dos seus adversarios, como querem que eu conserve pela Republica o enthusiasmo que tive, de facto, quando ainda não possuiamos a actual experiencia?"

O general accrescenta que em pagamento da clemencia de Tsaldaris em 1930 se forjou e fez estalar o movimento de 1 de março de 1935 e pergunta se "isso é o respeito pelos principios republicanos que os chefes suppostamente republicanos pretendem defender?" Affirma que Tsaldaris é patriota e abnegado e que nunca pensou, nem pensa, em fazer da questão de regimen uma questão de partido, mesmo quando Venizellos "mentirosa e calumniosamente pretendeu que a sua revolução era motivada pelos perigos que corria o regimen republicano". Mas visto que outros puzeram, inopportunamente, a questão do regimen, Tsaldaris accetou o plebiscito, dando ao mesmo tempo a garantia official da neutralidade governamental.

Termina dizendo: "A questão da Monarchia ou da Republica está inteiramente nas mãos do povo grego cuja sentença por todos será respeitada".

Por sua vez o movimento de curiosidade em torno da pessoa do rei já é na Grecia muito intenso.

Em entrevista ha pouco publicada num jornal de Athenas, Jorge 2º dizia textualmente:

"Quando penso no meu regresso á Grecia, o que mais me preoccupa é o que tenho de fazer. Porque meios será possivel restabelecer neste paiz a tranquillidade e uma vida politica livre? Como consolidar o pensamento de que o rei não faz nem fará nunca politica, mas permanecerá acima de todos os partidos, cuja historia anterior não lhe interessa nada e que o seu respeito pela vontade popular será completo e sem reserva?

Só quando este sentimento se consolidar e reinar o espirito da boa vontade e cooperação entre todos os elementos vitaes da nação a funcção do rei se tornará fecunda e efficaz.

Se assim não fôr, que poderá fazer o rei entre o phantasma de uns e a reacção dos outros?

Não considerei nunca a Grecia como propriedade minha, de que fui expulso e nunca tive como preoccupação unica retomar posse dessa propriedade. Não tenho esta mentalidade de proprietario. A Grecia é a minha patria e só o seu futuro e a sua prosperidade me interessam. O meu unico desejo é encontrar meio de trabalhar a favor deste futuro e desta prosperidade".

Como parece que em torno não ha inquietação nem a opposição que ha por exemplo quanto aos Habsburgos, a volta do rei a Athenas parece apenas uma questão de tempo.

E' curioso que numa epoca em que se assoalha que o principio monarchico está desmoralisado, tanto na Austria como na Grecia e na Hungria não se fala noutra cousa senão na restauração.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Vivos debates em torno da politica paulista — Varios incidentes — A sessão foi suspensa por duas vezes — Dois deputados se agridem

RIO, 20 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Euvaldo Lodi, 2º vice-presidente.

Sobre a acta falaram os srs. Waldemar Ferreira e Diniz Junior, rectificando discursos e apartes da vespera.

No expediente foi lida uma mensagem do sr. Getulio Vargas enviando o ante-projecto do Estado Maior do Exercito, regularizando a situação das policias militares estaduaes.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Macêdo Bittencourt que leu um longo discurso sobre a politica actual, analysando de preferencia o discurso pronunciado ha tempos pelo sr. Cardoso de Mello Netto, a respeito do reajustamento dos civis, no qual foi definida a posição da bancada constitucionalista em face da situação federal.

O final do discurso foi agitado. Chuveram apartes consecutivos do sr. Moraes de Andrade e de outros sobre a vida politico-partidaria paulista.

Em terceira discussão entrou o projecto que concede um premio ao inventor da machina de extrahir côra de carnaúba.

Falaram os srs. Café Filho, Teixeira Lima, Barreto Pinto e Abelardo Marinho, justificando as emendas apresentadas.

Foi encerrado sem debates o parecer archivando o memorial do director da Academia Fluminense de Commercio sobre a equiparação das escolas de commercio ao curso de humanidades.

SOBRE A RADIO-DIFFUSÃO

Para uma explicação pessoal falou o sr. Salles Filho que se referiu á entrevista do sr. Lourival Fontes sobre a radio-diffusão.

Recordou os serviços do radio sob a sua direcção e contestou algumas affirmações daquella entrevista.

POLITICA PAULISTA

Voltou á tribuna o sr. Macêdo Bittencourt para terminar a leitura do seu discurso.

Foi ouvido com attenção, mas no momento em que dizia que trouxessem os funccionarios publicos, operarios e intellectuaes de São Paulo para deporem, certamente não reputariam como seu o governo do sr. Getulio Vargas, o sr. Moraes de Andrade intervem para dizer que os paulistas tiveram com a eleição de 14 de outubro a mais livre que já se realizou ali. São Paulo elegeu os constitucionalistas com uma esmagadora maioria.

— "O seu partido — diz o sr. Laerte Setubal — teve pouco mais de 50 °|° de votos e os demais levaram cerca de 50 °|° tambem."

O debate iniciou-se nesse terreno caindo immediatamente para o politico.

TROCAM-SE APARTES

O sr. Moraes de Andrade esclarecia que o partido a que pertence não havia votado com o sr. Getulio Vargas. Só passou a solidarizar-se depois de sua eleição á presidencia da Republica.

— "Emquanto foi dictador nós o combatemos com todas as forças possiveis" — accrescenta o sr. Moraes de Andrade.

— "Todos os paulistas votaram com o sr. Borges de Medeiros como nós outros" — recorda o sr. Accurcio Torres.

— "Só passamos a apoiar o sr. Getulio Vargas depois que elle foi eleito presidente e depois que o paiz entrou na ordem constitucional. Antes disso nós o combatemos não obstante s. excia. já ter feito justiça a São Paulo mantendo um interventor civil e paulista" — intervem o sr. Moraes de Andrade.

O sr. Laerte Setubal aparteiou dizendo que o P. C. cohonestou com a usurpação quando o sr. Getulio Vargas se elegeu a si proprio.

— "Como? — pergunta o sr. Moraes de Andrade. — V. excia. não sabe que combatemos a eleição do sr. Getulio Vargas?"

— "Cohonestou para que continuasse a dictadura" — replicou o sr. Laerte Setubal.

O sr. Moraes de Andrade, vermelho, rebateu com energia:

— "V. excia. não tem autoridade moral para nos julgar."

ASSUADA E JOGO DE EMPURRA

Houve violenta troca de apartes e grande tumulto. Soaram os tympanos. Houve uma infernal assuada e um verdadeiro jogo de empurra no recinto.

O sr. Moraes de Andrade queria investir contra o sr. Laerte Setubal e este contra aquelle. Ambos foram seguros pelos seus collegas.

O sr. Moraes de Andrade dava murros na bancada e gritava que não admittia desaforos.

O sr. Laerte dizia que não admittia gritos. A despeito dos pedidos e reclamações do presidente foi impossivel restabelecer a calma, suspendendo-se a sessão.

REABERTA A SESSÃO

Appareceu na presidencia o sr. Antonio Carlos, que substituiu o sr. Euvaldo Lodi. Fez um appello no sentido de manter-se o debate á altura do decoro da Camara.

O sr. Macêdo Bittencourt subiu á tribuna e mal começava a ler o discurso, novo incidente surgiu ainda mais grave. A confusão não havia terminado.

Percebia-se um zum-zum de vozes. Em redor da tribuna commentava-se o incidente, quando o sr. João Neves disse bem alto:

— "O sr. Moraes de Andrade affirma que não temos autoridade moral para falar na Camara. Agora digo eu: ou s. excia. se retrata ou quem não tem autoridade são os adhesistas ao sr. Getulio Vargas."

BALBURDIA E NOVO INCIDENTE

Chuveram os apartes de todos os lados. Uma tremenda balburdia estabeleceu-se no recinto.

O sr. Aureliano Leite approxima-se do *leader* da minoria e declara que o sr. Moraes de Andrade não havia insultado a minoria. Apenas repellira uma affronta do sr. Laerte Setubal.

Este que se achava perto investe contra o seu collega e pergunta se endossava a offensa do sr. Moraes de Andrade.

— "Foi muito justa" — diz o sr. Aureliano Leite.

O sr. Laerte Setubal avança, então, para o sr. Aureliano Leite que já espera o golpe. Ambos chegam a se agarrar ligeiramente nos braços. Uma massa de deputados se interpõe e evita o pugilato. Os contendores trocam insultos pesadissimos.

No meio da confusão salta o sr. Bias Fortes e espalha o bolo que se formára e encosta-se á tribuna como que se preparando para desferir ponta-pés, sendo logo segurado na gola do casaco pelo sr. Barreto Pinto que se encontrava nos primeiros degraus da tribuna.

AGGRESSÃO

O sr. Antonio Carlos suspende a sessão.

Levam o sr. Aureliano Leite para os corredores. Lá elle se topa novamente com o sr. Laerte Setubal. Aggridem e são novamente apartados.

Quando regressaram ao recinto da Camara, o sr. Antonio Carlos reassumiu á presidencia e reabrindo pela segunda vez a sessão, novamente appellou para que fosse conservada serenidade durante os debates para que não compromettessem a compustura da casa.

EXAMINADO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS O ORÇAMENTO DA MARINHA

RIO, 20 (Meridional) — A Commissão de Finanças da Camara examinou, hoje, o orçamento da Marinha.

O seu relator, sr. Amaral Peixoto esclareceu aos seus collegas a discriminação das verbas, constatando-se um augmento de 100 contos na verba "eventuaes", creando-se outra de 150 contos, destinada a reparos e conservação dos edificios das capitanias dos portos e mais 1.000 contos para a acquisição de aviões.

O orçamento accusa mesmo assim uma diminuição, na somma total, de 24 mil contos.

NEGADA COMPETENCIA AO TRIBUNAL DE CONTAS PARA NOMEAR E DEMITTIR FUNCCIONARIOS

RIO, 20 (Meridional) — Foi mantido pela commissão de Finanças o parecer do sr. Cardoso de Mello Netto, negando competencia ao Tribunal de Contas para nomear e demittir funccionarios.

EM DISCUSSÃO O SUBSTITUTIVO AO PROJECTO DO SALARIO MINIMO

RIO, 20 (Meridional) — Na reunião de hontem da commissão de Legislação Social, foi submettido á discussão o substitutivo apresentado ao projecto de salario minimo dos bancarios.

Manifestaram-se contra, acceitando na integra o parecer do deputado Moraes Andrade, os srs. Salgado Filho e Vicente Galliet.

O sr. Carlos Reis acceitou o substitutivo com restricções.

O sr. Alberto Sureck, embora de accordo, acha, entretanto, que se devia fixar os salarios geraes de todos os trabalhadores.

O sr. João Beraldo pediu vista dos papeis em relação aos empregados do commercio.

CIRCULO PAULISTA DE EDUCAÇÃO SEXUAL

VÃO SER ASSENTADAS AS BASES DE SUA ORGANIZAÇÃO

S. PAULO, 20 (Meridional) — Realizar-se-á hoje, ás 20 horas, no Centro do Professorado Publico, uma reunião de medicos, professores, estudantes de medicina e outros, afim de serem assentadas as bases do futuro Circulo Paulista de Educação Sexual.

O ULTIMO DISCURSO DE HITLER

(Conclusão da 1ª pagina)

mamento, mas que todos os diplomatas deveriam dedicar-se a esclarecer os pontos do discurso de Hitler. Proclamou que a questão do Danubio era o unico problema que poderia crear difficuldades entre o Reich e a Italia. Deve-se considerar esta prudencia como resultado das medidas tomadas pelo governo de Roma ao enviar novas tropas para a Abyssinia.

A Italia tem uma preoccupação africana, e por esta razão, ou por outros motivos, recebeu com um sorriso amistoso o discurso de Hitler.

Consideremos agora a Grã Bretanha. O caso da Inglaterra é mais importante e tambem mais difficil de analysar com exactidão. A primeira contestação britannica ao discurso de Hitler foi a oração pronunciada pelo presidente do Conselho, Baldwin, perante a Camara dos Communs.

Apezar das garantias que acabam de se manifestar, a Grã-Bretanha não acreditou que estas deveriam proteiar a triplice expansão do seu programma de aviação, embora tenha prometido estudar com a maior imparcialidade o programma do Fuehrer sobre o qual pediu algumas explicações.

Foi no seio do partido trabalhista que as declarações de Berlim produziram a maior impressão. O governo britannico continu'a sendo fiel á esperança de um pacto aereo, ou, pelo menos, á limitação dos armamentos aereos; mas, entretanto, deseja obter paridade com a França.

O governo inglez está tratando de manter um equilibrio exacto entre o seu idealismo pacifico e o seu realismo nacional.

O chanceller allemão conseguiu pelo menos, o resultado de excitar, ou talvez de dispersar a opinião britannica, emquanto certas declarações buscavam concentral-a.

Dado este ponto de vista, põe-se de manifesto o exito de Hitler, que provou a superioridade de uma posição offensiva sobre a debilidade de uma defensiva.

OS ERROS DOS ALLIADOS

Em resumo, Hitler seguiu durante varios mezes este methodo de plano preconcebido, e cuja excellencia já se revelava quando ainda em periodo preparatorio. Este methodo não é novo. E' o methodo de Frederico II quando disse: "Deixae que eu faça que com facilidade encontraremos advogados que justifiquem os meus actos."

Devemos admittir com franqueza que este systema obteve o maior exito e a justiça soffreu uma nova humilhação. E' quasi impossivel contar as violações que a justiça recebeu durante os ultimos vinte annos.

Quem está acostumado a estudar profundamente os factos convence-se de que a força adquiriu sua antiga preponderancia, não só revivendo, senão extendendo seus dominios.

"Desejo ter uma frota igual aos 35 da frota britannica", disse Hitler. "Muito bem. Como a quer?" Deante de tal resultado, devemos admittir que os alliados commetteram muitos erros, faltando-lhes, sobretudo, a solidariedade. Mas as consequencias ahi estão, ainda que sejam finaes; e ainda que marquem apenas um momento na politica allemã.

"Podeis dormir tranquillos, inglezes" — diz o *Berliner Tageblatt*. "Nós não desejamos perturbar a vossa tranquillidade."

Se eu fosse inglez, dormiria com um olho aberto. Alguns amigos nossos commetteram o erro de acreditar que, após a guerra, haviam transformado os allemães em ingezes.

Tendo sido desde muito um admirador da Grã Bretanha, apezar de haver quem nos fale da "perfida Albion", confio em sua boa fé, em sua moral politica, em seu liberalismo.

Ella tem o direito de explorar, mas é muito mais difficil explorar consciencias do que continentes.

Para nós, o problema apresentado pelo discurso de Hitler não é um problema politico: é um problema moral. E esta é, para os francezes, a conclusão unica.

O ESTADO DE SAUDE DO GOVERNADOR PAULISTA

S. PAULO, 20 (Meridional) — O governador Armando Salles continu'a passando bem. Sua excia. tem sido grandemente visitado.

SENADO FEDERAL

REGEITADO O PROJECTO DO SR. PACHECO OLIVEIRA CONCEDENDO AUXILIO PARA COMBATER O CANGAÇO

RIO, 20 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto.

Compareceram 23 membros. Foi discutido longamente o projecto de auxilio á repressão ao cangaço, de autoria do sr. Pacheco Oliveira.

Houve acalorada discussão entre o autor do projecto e o sr. José Americo. Este combateu o projecto dizendo que era apenas motivo para desviar dinheiro das obras contra as seccas.

Outros senadores participaram da discussão.

Finalmente, posto em votação, foi o projecto regeitado por 13 votos contra nove.

A ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM SÃO PAULO

Oscar da Graça FAGUNDES
(Assistente da Directoria de Estatistica Economica Financeira do Thesouro Nacional)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

As industrias localizadas no Estado de São Paulo, sempre exerceram uma accentuada preponderancia na contribuição geral da arrecadação do imposto de consumo cobrado pela União, collocando-se em posição proeminente, dentre os demais Estados do Brasil.

Assim affirmam os algarismos do balanço da Contadoria Geral da Republica para o exercicio de 1934, pelo qual se constata, ter sido de 210.908 contos, equivalente a 36,84 % da arrecadação total, visto ter esta attingido a somma de . . 572.302 contos.

Para se julgar da importancia que exerce o Estado de São Paulo no parque industrial brasileiro, basta verificar-se a sua percentagem em confronto com a dos demais Estados.

E' assim que, a Capital Federal collocada em 2º logar, apresentou uma percentagem de 29,37 % e, reunida esta a contribuição de São Paulo, eleva-se a 66,21 % o total de ambos, restando apenas 33,79 % para todos os demais ou seja, menos que a percentagem desses Estados.

A incidencia do imposto de consumo abrangeu em 1934 a nada menos de 43 especies de productos, sendo que, São Paulo occupa o 1º logar em 28, ficando, ainda em 2º logar quanto aos 15 restantes.

As 28 especies e productos, em cuja collocação São Paulo se destacou dos demais foram:

Especies e productos	*Tot. geral Contos*	*S. Paulo Contos*
Bebidas	120.758	43.628
Alcool	9.897	2.814
Phosphoros	24.242	9.618
Sal	13.162	3.227
Calçado	19.248	7.980
Conservas	16.226	6.386
Vinagre, azeite, etc.	7.560	4.314
Velas	1.153	396
Tecidos	74.172	31.450
Artefac. tecidos	26.403	13.313
Papel e artefac.	3.100	1.208
Cartas para jogar	872	468
Chapéos e bengalas	6.781	3.919
Louça e vidros	3.030	1.760

As demais e, nos quaes figura São Paulo na segunda collocação, foram:

Especies e productos	*Tot. geral Contos*	*S. Paulo Contos*
Fumo	110.904	32.045
Perfumarias	24.830	7.909
Espec. pharm.	13.284	3.088
Manteiga e succed.	2.195	294
Arm. fogo, munição	965	323
Lamp. elec. pilhas	2.899	630
Gazol. e carburante	17.028	7.142
Ladrilhos e azulej.	2.096	722
Ferragens, etc.	2.858	1.190
Café torr. e chá	6.924	1.800
Moveis	4.823	1.007
Electricidade	6.701	3.698
Artefac. borracha	3.107	1.808
Pentes, escov. etc.	2.487	1.380
Brinquedos	267	130
App. sanitarios	248	129
Instrum. musica	510	351
Fogões	244	35
Cimento	15.267	7.835
Linha coser	4.185	3.640
Emol. escriptorio	615	120
Sellagem stocks	91	46
Queijo e requeij.	3.712	420
Tinta e verniz	4.600	1.697
Leq. e ventarolas	82	18
Navalhas, pinceis de barba	620	114
Artigos de couro	2.944	935
Joias, obj. ourives	2.949	931
Mach. photogr.	262	46

No grupo dos 28, isto é, aquelle no qual São Paulo teve a liderança, coube ás linhas de coser a maior percentagem sobre o total geral e, bem assim, fornecendo um valor de mais de 50 % em 11 outros productos conforme deixa demonstrado o quadro acima.

Finalmente, se fossemos destacar os innumeros artigos da industria paulista vendidos como estrangeiros, tal a sua perfeição e apuro a surpresa do consumidor, illudido pela má fé, essa despertaria, certamente, o maior enthusiasmo e sentimento patriotico. Entretanto, a sua identificação é a mais facil possivel, bastando se saber que os productos nacionaes são sellados com estampilhas verdes, emquanto que nos estrangeiros são appostas as de côr rosa.

SEMANA DE EDUCAÇÃO ECONOMICA

OS VARIOS ASSUMPTOS SOBRE QUE VERSARA' A REUNIÃO

S. PAULO, 20 (Meridional) — Na proxima semana inaugurar-se-á a Semana da Educação Economica, que versará sobre economia popular, credito popular, administração publica e outros problemas.

MANTIDA A DECISÃO DA CENSURA THEATRAL

ITALIA FAUSTA GANHOU A QUESTÃO CONTRA O SR. RENATO VIANNA

RIO, 20 (Meridional) — O ministro do Trabalho manteve a decisão da censura theatral contra o sr. Renato Vianna que foi condemnado a pagar á actriz Italia Fausta a importancia de 4:330$000 de ordenados.

CONDEMNADO A PAGAR A ITALIA FAUSTA 4:330$000

RIO, 20 (Meridional) — O Departamento Nacional do Trabalho está providenciando no sentido de fazer o sr. Renato Vianna cumprir a decisão da Junta de Conciliação, expedida de accordo com a lei, afim de ser executada a sentença, procedendo-se em São Paulo a penhora da bilheteria do Theatro Escola, afim de ser paga a importancia de .... 4:330$000 á actriz Italia Fausta.

OS SYNDICATOS FÓRA DA AGITAÇÃO POLITICA

Motoristas, operarios de fiação e tecidos e empregados de hoteis solidarizam-se com a Federação das Classes Trabalhadoras

Recebemos do Syndicato dos Motoristas do Recife:

"No firme proposito de evitar explorações relativamente á conducta deste Syndicato, faço publico que esta organização jamais se afastará das suas finalidades, não admittindo em

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Maria Julia Malheiro, esposa do sr. Jacintho Pinto Malheiro; Vicencia Maria da Conceição, esposa do sr. Marcellino José Fernandes; Judith Maciel Didier, esposa do sr. Magalhães Didier.

As senhoritas: Maria do Carmo Oliveira, filha do sr. Floriano F. de Oliveira; Celta W. Riedel, filha do sr. Eduardo Riedel; Adalgisa Pugliesi, irmã do sr. João Pugliesi; Ruth Guimarães, filha do sr. Manoel F. de Oliveira; Maria Amelia Rocha; Maria Annunciada Cavalcanti, filha do sr. Francisco Felix Cavalcanti.

Os senhores: José B. de Araujo; José de Mello Cabral; dr. Henrique Daniel da Camara Pimentel; Lourival de Oliveira; Joaquim Julio Rodovalho.

As meninas: Zuleide, filha do sr. Lafayette Cardoso dos Reis; Elvira, filha do sr. Aristarco Costa.

Os meninos: Renil, filho do dr. Oscar Coutinho, clinico nesta cidade; Celio, filho do sr. Pompeu Ferreira da Silva; Oriando, filho do sr. Leopoldo Gomes dos Santos; Juarez, filho do sr. Severino Rodrigues.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Magdalena de Sá Magalhães, esposa do sr. André Magalhães; Mauzelia Duprat, esposa do sr. Abel Duprat; Annita Martins de Almeida, esposa do sr. Severino Antonio de Almeida.

As senhoritas: Maria da Conceição Palxão, filha do sr. Manoel Gregorio da Paixão; Lourdes de Oliveira, filha do finado dr. João de Oliveira; Amelia Augusta, filha do dr. Gilberto Fraga Rocha, professor da Faculdade de Medicina do Recife; Maria Apollinaria da Silva Lobrinha do sr. José Felippe de Holanda; Neida Pimentel, filha do sr. Antonio Pimentel meira Lima; Doralice Tejo, filha do dr. João Tejo; Carmelita Guimarães, filha do dr. Gennaro Guimarães, ex-deputado federal e professor da Faculdade de Direito; Maria Magdalena, filha do sr. Antonio Lopes Lima.

Os senhores: Ranulpho Gomes da Silva; Antonio Guimarães Filho; padre Euclides Cavalcanti Landim, vigario da parochia da Torre; João Abrantes Pinheiro; José Tertuliano da Silva; João Espinola Pessôa; Manoel da Silva; Boanerges de Oliveira; Bartholomeu da Silva Ramos; Oswaldo Ferreira Marques; Abdon de Barros Monte.

As meninas: Carlita, filha do sr. João Lôbo; Nair, filha do dr. José Christovão Lima; Iracy, filha do sr. João Alfredo de Britto; Eliane, filha do dr. João Ferreira Borges e de sua esposa d. Julietta de Lima Borges.

Os meninos: Dinisaldo Carlos, filho do dr. Carlos Rios; Waldemiro, filho do sr. Manoel Satyro.

NASCIMENTOS

— Nasceu no dia 17 do corrente a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José de Hollanda Cavalcante e de sua esposa d. Dulcinéa Araujo Carvalho, residentes á avenida 17 de Agosto n.º 1653, em Casa Forte.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, 1.º official interino dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala n.º 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Abealão Muna Asfora e Noemia Abraham Elimas, solteiros, residentes em Santo Antonio e naturaes da Palestina; Oswaldo José Cordeiro e Julia Bezerra da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José; Jonas da Silva Santos e Enedina Correia da Silva, esta viuva e aquelle solteiro, naturaes deste Estado e residentes em S. José; Pedro Martins Alves e Alayde do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife; José Francisco Bezerra, viuvo, e Adelia de Oliveira Mello, solteira, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

INAUGURAÇÕES

— A' rua João Pessôa, n.º 260, foi inaugurada, hontem, ás 14 horas, mais uma loja de fazendas, de propriedade da firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd.

VIAJANTES

— Pelo "Neptunia", que deverá chegar entre 13 e 14 horas, é esperado amanhã nesta capital, de regresso de sua viagem a Roma, o sr. arcebispo de Olinda e Recife, d. Miguel de Lima Valverde.

Ao chefe da Igreja pernambucana estão preparadas calorosas manifestações. Deverão comparecer ao cais de desembarque todo o clero secular e regular, autoridades e representações de associações catholicas.

— Seguiu hontem, para o Rio, o dr. Antiogenes Chaves, conhecido advogado nesta capital.

DIVERSAS

— Transcorrendo hontem seu anniversario natalicio foi muito felicitada a menina Carminha, filha do sr. Raymundo Moura, alto commerciante em Limoeiro, e de sua esposa d. Alzira Salsa Pinheiro de Moura.

— O Club dos Vasculhadores realizará no proximo 72 do corrente a sua "Festa das Flores".

— A sociedade recreativa P. Mocidade da Gamelleira realizará amanhã sua primeira sessão de assembléa geral, para tratar da festa de sua inauguração.

— Solennisando o transcurso do 16.º anniversario do seu matrimonio, o casal dr. Audifaz Rodrigues de Barros — d. Maria do Carmo Lopes de Barros recepcionou as pessôas de suas relações de amizade.

— O Bloco Camello de Ouro realiza hoje ás 14 horas sua vesperal dansante.

— A Troça C. M. Pão Duro realiza hoje uma assembléa geral extraordinaria em sua séde, á rua do Bom Successo, 49. Serão tratados assumptos de toda importancia.

— O Club Carnavalesco Lenhadores realizará domingo, 28 do corrente, sua annunciada "soirée blanche".

— Trouxe-nos as suas despedidas, por ter de seguir para Pelotas, a bailarina Carmencita Mires.

FALLECIMENTOS

— Em Garanhuns, onde residia, falleceu, a 18 do corrente, a sra. Annunciada Branco Maia esposa do sr. Demadelith Maia, commerciante naquella localidade.

Não resistindo a melindrosa intervenção cirurgica, a desventurada senhora falleceu no momento da operação.

A noticia de sua morte ecoou tristemente em Garanhuns, onde a morta gosava de largo circulo de relações.

Deixou um filho menor, era irmã do dr. Elpidio Branco, advogado nesta cidade, e do sr. Luiz Branco, escrivão do registro civil naquella cidade, e filha de d. Josephina Gueiros Branco.

GRIPPE, INFLUENZA?
ALLIUM SATIVUM
Marca Registrada
ALMEIDA CARDOSO
ANJINHO
Só de ALMEIDA CARDOSO
- e Cia -
O maior Lab. homeopatico da America do Sul
Av. Mal. Floriano 11
Rio de Janeiro — Caixa Postal: 929

RADIO

ERIBALDO ALCOFORADO — DA LINHA DE FRENTE DE P. R. A. 8

DE MENESTREL A CANTOR DE RADIO — CARTAS DE ADMIRADORES — O AMOR E UM CHOPP

Eribaldo Alcoforado quando fallava ao nosso reporter

Começou como todo menino. Jogando pião e passarinhando de bodoque por debaixo das mangueiras. Quando cresceu, descobriu que era interessante andar de madrugada apalpando um violão, esguelando-se p'ra banda da lua cheia, emquanto que alguem vinha pé ante pé, olhar pela fresta da veneziana o Tito Schippa bacurátu. Em cada rua o cantor possuia uma "alguem". E assim o Espinheiro ou Tigipió eram percorridos de pôpa a prôa, até o amanhecer ou até o guarda nocturno bater no hombro do trovador:

— E' prohibido fazer serenatas, cavalheiro...

Depois que se inventou o Radio Club, Eribaldo Alcoforado certa vez andou casualmente por lá, espiando o tamanho das torres e a fiapeira das antennas. Sympathisou com o microphonio e Nelson Ferreira, que nesse tempo já fazia "tentem" e falava tudo, convidou-o a fazer um "test". O resultado desse "test" foi que Eribaldo passou a funccionar na linha de frente de P. R. A. 8.

De lá para cá continuou sempre approvando. Houve uns tempos em que não se sabe porque elle andou afastado do "broadcasting". Mas quando voltou veiu bom como sempre. Aquella sua voz personalissima, cheia porem suave, bem macia, continuou e continu'a a provocar os telephonemas:

— E' o Radio Club?

— E', minha senhora...

— Olhe, veja se o Eribaldo canta de novo aquella valsa... Esteve optima...

— Oh! minha senhora, infelizmente não podemos repetir numeros. Queira desculpar, mas se fossemos attender a todos os pedidos, o programma seria Eribaldo do principio ao fim.

— Que pena!...

Cantor de primeira grandeza, Eribaldo tem lançado innumeras creações cujo successo, certas vezes, é garantido pela sua garganta magnifica.

O artista possue um dos mais consideraveis cortejos de "fans". Recebe cartas de todo geito. Falando ao nosso reporter sobre esse assumpto, disse elle:

— Outro dia gosei muito com o que me mandou dizer uma jovem admiradora da Bahia. Disse que gostava muito de minha voz, porém pedia que eu cantasse qualquer coisa pronunciando o nome de Helena...

— Por que Helena?

O nosso entrevistado explicou:

— Helena era o nome della...

Julgamos prudente desviar o assumpto. Acabariamos estampando cartas de admiradoras locaes, o que talvez fosse perigoso para o menestrel radiophonico. E foi por isso que procurámos ouvir suas preferencias. Sobre musica:

— Pari, mim aquella valsa de Nelson Ferreira "Diga-me" é um colosso. Eu me sinto bem quando vou cantal-a. Tenho, tambem, a minha "doença" por tudo quanto o Capiba faz. Já vi sugeito damnado! Não compõe nada que não seja bonito. E' cada valsa de lascar. Capiba é formidavel.

— Ha quanto tempo canta?

— Talvez ha uns tres ou quatro annos. Não sei dizer com certeza.

— E' certo que vae ao Rio?

— Estou com vontade de seguir para lá. Vou passear e talvez appareça nas radio-diffusoras sulistas.

E accrescentou rindo:

— Depende de me quererem por lá...

— Tem alguma idéa sobre a vida?

— Graças a Deus, não.

— Gosta de sporta?

— Um bocado...

— Que diz das mulheres?

— Ah! as mulheres...

— E do amor?

— Prefiro mais um "chopp"...

E para o reporter que ia dando o fóra do bar onde o ouvira:

— E' cedo. Não vá agora. Tome mais um "chopp"...

NA ONDA...

A idéa de organisar-se um quarto de hora semanal com musicas regionaes não é boa. Deveria se organisar era meia hora ou mais. E' lamentavel o abandono em que vive o frêvo. O maracatu', então, nem se fala. Parece que ficou nisso...

*

Ha um chronista de radio que desconhece o velho, conhecido, batido, porem incomparavel preceito latino: Ridendo castigat mores. Ou desconhece ou não gosta. Emfim, a carapuça está solitinha da Silva...

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas offerecidas pelos srs. OSCAR AMORIM & CIA. 11.30 — PROGRAMMA APERITIVO, com Aline Branco, Fernando Barreto, Santos Meira, Conjuncto Regional, Radio-Theatro e o speaker Moreno. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do Programma Aperitivo. 16 horas — PROGRAMMA "ENTRE OUTRAS COISAS", com os seguintes valores: Lady e Linda Ferreira, Carmencita Mires, Gilberto Fontes, Jorge Mesquita, as Orchestras de PRA-8 e o speaker Moreno. 18 horas — PROGRAMMA INFANTIL. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR com gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DOS PRODUCTOS "PEIXE" offerecido pelos srs. Carlos de Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15 — Continuação do Programma do Jantar. 20 horas — Gravações da casa PARLOPHON. — Speaker: Abilio Castro.

Programma para amanhã:

9 horas — PROGRAMMA DA MANHA — Gravações variadas. 10 horas — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 10.15 — Continuação do PROGRAMMA DA MANHA. 11.30 — PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Notas de interesse domestico — Supplemento musical, com discos da casa BYINGTON & CIA. 12 horas — HORA CERTA — Continuação do PROGRAMMA DAS DONAS DE CASA — Speaker: Luiz Maranhão. 15 horas — PROGRAMMA DA TARDE — QUARTO DE HORA DE RADIO-EDUCAÇÃO, a cargo da ESCOLA NORMAL OFFICIAL. 15.15 — Gravações populares. — Speaker: Jonas de Souza. 18 horas — EDIÇÃO VESPERTINA DO RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Supplemento musical — Observações de todos os assumptos nacionaes e estrangeiros. 18.30 — PROGRAMMA DO JANTAR — Gravações seleccionadas. 19 horas — HORA CERTA — QUARTO DE HORA DA MANTEIGA "ESTRELLA" offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia., de Pesqueira. 19.15 — Continuação do PROGRAMMA DO JANTAR. 20 horas — Marina Torres e Mario Mariano. 20.15 — Radio-Theatro e a Orchestra do Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Léa de Hollanda e Rivaldo Lopes. 21 horas — PROGRAMMA "MISCELLANEA". — Speaker: Abilio Castro. — Conjunctos orchestraes que actuam diariamente: Orchestra de Salão — Orchestra de Danças — Quintetto de Cordas — Conjuncto Regional. 22 horas — EDIÇÃO NOCTURNA do RADIO-JORNAL, falado e musicado "A VOZ DO NORTE" — Commentario do dia — A NOTA MEDICA — A NOTA SCIENTIFICA — A NOTA HUMORISTICA — NOTAS E CURIOSIDADES — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora com noticias do paiz e do estrangeiro. — HORA CERTA

Estação D. J. A. — (Onda de 31.38 m.) Berlim, 22.05 - 3.15 — Rio, 19.05 - 23.15

Programma para hoje:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol). — Canção popular allemã. 23.10 — Theatro infantil: Prinzessin Lachkatzchen — Uma sequencia de Edgar Beytub. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo

(Conclue na 7.ª pagina)

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

reformando os soldados do 2º batalhão da Brigada Militar José Tavares de Siqueira e Manoel Januario;

— nomeando Joaquim Nascimento Pimentel para exercer interinamente o cargo de investigador de policia de segunda classe.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou, hontem, as seguintes portarias:

concedendo ao bel. Adalberto Eugenio Maçães, terceiro tabellião de notas desta capital, quinze dias de licença;

— a Nilza Alves da Fonseca, visitadora de Centro de Saude do Departamento de Saude Publica, sessenta dias de licença;

— a Pedro Krutman, 2º escripturario interino da Directoria Geral de Estatistica, noventa dias de licença.

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional está chamando a attenção dos proprietarios de pharmacias para os nomes dos medicos que registraram, até 30 de abril findo, o seu diploma, cumprindo assim o que determinam os Regulamentos Sanitarios Federal e Estadual, em vigor, e habilitados, portanto, a exercer a sua profissão.

Em aditamento a mesma Inspectoria communica que os drs. José Julio Bezerra de Menezes, Florencio Rodrigues Cunha e Luiz Eliseu Ribeiro Pessoa cujos processos de registro estão em andamento, poderão gosar dos direitos e prerogativas outorgados aos medicos que já satisfizeram aquella exigencia regulamentar, aproveitando a opportunidade para reiterar aos proprietarios de pharmacias que as receitas só poderão ser aviadas, quando firmadas por medicos que tenham o seu diploma registrado neste Departamento.

Registraram, em maio e junho ultimo, o seu diploma os drs. Annibal Gomes Leal, Edgard Lins da Cruz Gouveia, Lourinaldo Lins da Cruz Gouveia, Berilio Pernambucano da Costa, Oswaldo Pereira da Silva, Augusto Pontual Fluza, José Mauricio do Nascimento, José Carlos Figueiredo Caldas, Luiz Ferreira dos Santos, Octacilio da Costa Lyra, Olindio Mariano da Fonseca e Milton Guedes Alcoforado.

— Estão convidados a comparecer á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, no expediente de 14 ás 16 horas, os proprietarios das pharmacias: Sanitaria, Esperança, Jeovah, Liberdade, Miguel Couto, São Geraldo, Teixeira, Popular, Globo, Normal, São Miguel, Primor, Arruda, Capunga, Caldas, Economica, Durval, Areias e Thomé Dias; laboratorios: Cox e Curasmatico e o sr. Pires Filho.

— A Inspectoria de Fiscalização Profissional chama a attenção dos medicos que não registraram o seu diploma para os artigos 234, 300 e 5 dos Regulamentos do Departamento Nacional de Saude Publica, do Departamento de Saude Publica do Estado e do decreto federal n. 20931 de 11 de janeiro de 1932.

Por este motivo, são convidados a comparecer nesta Inspectoria os drs. Cosme de Mello, José Carlos Cavalcanti Borges Filho, Antonio Fassanaro, Lauro Raposo, Vandick de Freitas, Adherbal Vieira Santos, Paulo Alves da Silva, Levino Pinheiro, Vicente de Paula Ferreira Pinzon, Edson Ribeiro de Abreu Peixoto, Nilo Chaves de Britto Bastos, Lourenço Ypiranga de Souza Dantas, Leduar de Assis Rocha, Murillo Gonçalves da Silva, Edgard Galvão Raposo, José Donino Cavalcanti da Costa Lima, Maurício Adler, Eugenio Mesquita, Clovis Bezerra, Edgard Craveiro, Gilberto Lins Cavalcanti, Alcides Couto, Felinto Wanderley, Annibal Bruno, Ladislau Porto, Luiz de Gonzaga Porto, Nilo Gomes Malta, Jonas Maciel Sá de Arruda, Gilberto Dario, José Pereira da Costa Junior, Francisco Furtado Netto, Arsenio Costa, Deocleciano Pereira de Lima, Valdemiro Ferreira, João José da Luz, Haroldo da Costa Lima, Possidonio Nascimento, Francisco Wanderley de Moraes, Luiz Jacy Diniz, Alberto José Bezerra, José Romualdo Costa, Pedro Cavalcanti, Ernesto Silva, João Lins, Breno Cunha, Antonio Freire, Honor Marcellino, José Dhalia da Silveira, Albino Gonçalves Fernandes, Waldemar Valente Ceiso Arcoverde de Freitas, Olympio Wanderley, Reginaldo dos Guimarães Peixoto, Telemaco Leal Wanderley, Hermes Guedes Pereira, Ruy Jorge Rodrigues Pereira e

(Conclue na 7.ª pagina)

ARTES & ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

O contracto firmado com Bidu' Sayão

A Sociedade de Cultura Musical acaba de conseguir uma brilhante victoria, firmando com o emprezario Piergili, do Municipal do Rio, um contracto mediante o qual a consagrada soprano brasileira Bidu' Sayão realizará dois concertos de canto nesta cidade.

Estes concertos estão marcados para terça-feira (23) e quinta (25), no Theatro Santa Isabel, com a collaboração, ao piano, do maestro Ernani Braga.

Bidú Sayão

A noticia da vinda de Bidu' Sayão ao Recife só agora poude ser transmittida ao publico, porque só muito recentemente a Sociedade de Cultura Musical chegou a um accordo com os empresarios da notavel cantora. De qualquer maneira, não resta duvida em que os seus recitaes, nesta cidade, vão constituir, com o de Kreisler, a nota maxima da nossa estação artistica.

Bidu' Sayão volta da Europa tendo criado, em torno do seu nome, uma au-

(Conclue na 7.ª pagina)

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispesia Syphilitica. Depura e tonifica.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

21 DE JULHO — Domingo — O dia de hoje é dedicado a S. Daniel.

LAUS PERENNE — O S. S. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fiéis na Basilica do Carmo.

MISSAS — Serão celebradas missas em todas as igrejas das 5 ás 12.

HORARIO DAS MISSAS

5 horas — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e a Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ — HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Pastor (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igreja das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, Sao Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

Remedios e do Collegio Nobrega.

8 ½ HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CONGREGAÇÃO MARIANNA

— Reune-se, amanhã, ás 7 horas, a Congregação Marianna da Mocidade Academica no Collegio Nobrega.

O dr. Nilo Pereira fará uma conferencia sobre o thema: "Critica de Freud"

São convidados todos os congregados marianinos.

MATRIZ DO ARRAYAL

A Cruzada Eucharistica Infantil do Arrayal está hoje em festas por motivo da benção de seu estandarte.

A cerimonia será presidida pelo vigario local, tendo inicio ás 18 ½ horas. O acto será fiscalisado com a benção do S. S. Sacramento, devendo ser cantado o novo hymno da Cruzada, letra e musica do padre Joaquim Fonseca de Oliveira, vigario da nova parochia.

— No sentido de cuidarem da propaganda da fé entre os habitantes do Arrayal, reunem-se, amanhã, ás 19 horas, os delegados da "Associação da Santificação das Familias do Arrayal". O presidente está encarecendo o comparecimento de todos.

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE

A directoria da Associação das Senhoras de Caridade está prevenindo ás associadas e senhoras em geral, que hoje, ás 16 horas, começará no Collegio da Estancia o retiro annual, sendo pregador o revmo. padre Noé Gualberto.

As praticas serão ás 8 1/2, 10 1/2, 14 e 16 horas. O retiro terminará no dia 25, com missa e communhão geral ás 7 horas.

CONFRARIA DE S. BENEDICTO DO ROSARIO DE SANTO ANTONIO

Realiza-se no dia 28 do corrente, a festa da Confraria de S. Benedicto do Rosario de Santo Antonio, a qual constará dos seguintes actos:

Missa ás 7 horas, na capelalla, com communhão geral; ás 10 horas, missa cantada e ás 19 horas solenne "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Tocará uma banda de musica, em todos os actos, cedida pelo governador do Estado.

CONFRARIA DE SAO JOSE' DE RIBA MAR

Em sessão de mesa regedora reune-se hoje, ás 16 horas, a Confraria de São José de Riba Mar, em seu consistorio, na igreja de São José de Riba Mar.

Serão tratados innumeros assumptos de urgencia.

O irmão presidente, revmo. padre dr. Alfredo Guido del Piazzo está solicitando a presença de todos os procuradores, mezarios e supplentes.

MATRIZ DA SOLEDADE

A devoção do Terço — Todos os dias, pelas 4 ½ horas da tarde, veem se reunindo os parochianos da Soledade, sendo recitado em conjuncto o terço e ladainha, devoção essa, particular á Virgem Santissima.

E' uma pratica de piedade que o vigario daquelle templo instituiu visando o progresso espiritual de seus parochianos.

(Conclue na 7.ª pagina)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

• • •

FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem ocorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expulsam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

• • •

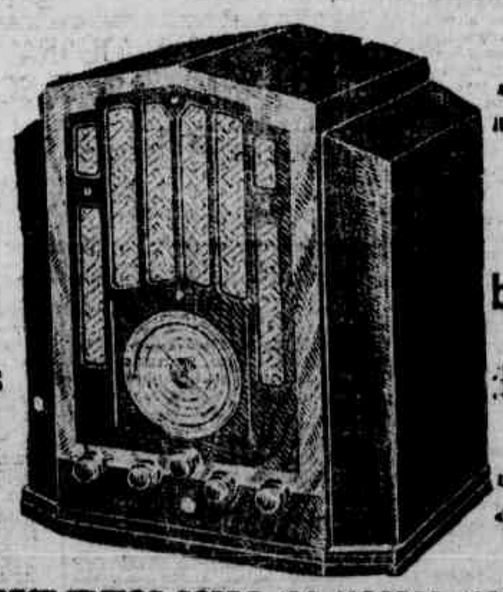
Digestões difficeis e dolorosas curam-se rapidamente com as PILULAS DE REUTER

BYINGTON & Cº

Acabam de organisar planos especiaes para venda dos afamados aparelhos de radio

WESTINGHOUSE MODELO 1935

PARA TODAS AS ONDAS



Ficando ao alcance de todas as bolsas os melhores radios do mundo

SOLICITE ESCLARECIMENTOS SOBRE OS NOSSOS NOVOS PLANOS E UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO DE COMPRA, ENVIANDO O COUPON ABAIXO PARA:

BYINGTON & Co. — RUA JOAO PESSOA, 244

Queiram enviar um apparelho de radio mundial modelo 1935 para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANÇA
NA FRAQUEZA PULMONAR

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão

Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley ball — Golf

Hoje, mais uma vez, não haverá corridas no prado da Magdalena. Podemos garantir, no entanto, aos apreciadores do turf que se está processando a phase decisiva para a reorganização do Jockey Club — iniciativa que teve o DIARIO DE PERNAMBUCO como seu mais ardoroso defensor

AUSPICIA-SE ANIMADA A TARDE SPORTIVA DE HOJE

VÃO JOGAR O AMERICA E O FLAMENGO E O ISRAELITA E O AUTO SPORT

Realizam-se, hoje, á tarde, duas boas partidas de foot-ball do campeonato pernambucano, sob os auspicios da F. P. D. A primeira dellas, que se vae realizar entre o *America* e o *Flamengo*, reune toda a attenção dos apreciadores do sport bretão. A outra, estando incluida entre clubs da segunda divisão que não estão em boa collocação no campeonato de sua classe, não desperta interesse igual. No emtanto, promette ser animada.

NO CAMPO DO "TRAMWAYS"

No campo do *Tramways* vae ser realizado o jogo da primeira divisão. O quadro do *America* pisará o grammado na esperança de não se deixar vencer. Para isto, os seus defensores affirmaram que haviam de oppor o maximo de sua resistencia, no sentido de refreiar a impetuosidade do quadro alvi-negro.

Na verdade, o quadro americano, apesar da ausencia de Allemão, bem poderia oppor essa pretendida resistencia. Não é um conjuncto mau. Pelo contrario, tem uma linha agil, que sabe combinar e até atira bem regularmente contra o goal. Mas, na defesa está o ponto fraco do quadro americano. Se se sabe que nessa defesa está a sua fraqueza, logico é que sobre ella deveria recair todo o cuidado, todo o empenho do capitão do quadro, de modo a poder dotal-a de uma pujança intensa.

Actualmente, não tem sido assim o procedimento do quadro americano. No domingo ultimo, a sua defesa foi absolutamente impotente para aguentar a linha de ataque do *Tramways*, sendo, por isto mesmo, vasada varias vezes.

Cumpre, em face desses motivos que são ponderosos, a direcção do *America* impor uma tactica defensiva idonea, certa, justa, activa, capaz de garantir uma acção menos ridicula da sua linha de ataque, com a resistencia e harmonia da sua defesa.

O QUADRO ALVI-NEGRO

O quadro alvi-negro se nos afigura em situação mais destacada que a do *America*. Não se pode negar que o conjuncto do *Flamengo* é bom. Tem defesa e tem ataque. Ambos agem com intelligencia, com acerto e com vivo interesse. Decorre por isto, uma especial situação, de combatividade do *Flamengo*, já demonstrada em varios prelios.

Para nós o team do *Flamengo* tem todas as probabilidades de vencer.

O JUIZ

O arbitro dessa partida é o sr. Manoel Pinto. Trata-se de um juiz absolutamente idoneo e sobre o qual temos nos referidos elogiosamente. Não lhe fazemos favor. Justiça sim, é bem o que se traduz nas nossas apreciações, sempre que elle dirige uma partida.

NO CAMPO DO "SPORT"

Vae ser no *field* da Avenida Malachias a disputa dos dois clubs da segunda divisão: *Israelita* e *Auto Sport*.

O quadro do *Israelita*, no inicio do campeonato, não se apresentou em más condições; entretanto, depois, foi se modificando e, com surpreza, soffreu alguns revezes, para nós em absoluto desacreditados. De tal ordem tem elle se conduzido que, não duvidamos possa soffrer novo revez.

O conjuncto do *Auto Sport* tem tido uma actuação mais destacada do que a do seu co[illegible]ndor. Embora sem grande interesse nos postos altos da sua divisão por effeito de algumas derrotas, o conjuncto da gasolina, reune as maiores probabilidades de victoria.

OS JOGADORES DO "AUTO SPORT"

Devendo realizar-se, hoje, o jogo entre o *Israelita* e o *Auto Sport Club*, o director deste ultimo convida a todos os amadores componentes dos 1º e 2º quadros a comparecerem pelas 13 horas na séde social, á rua da Detenção 239, afim de seguirem para o campo do *Sport*.

Espera o comparecimento dos seguintes jogadores: Aluizio, Maru', Luiz Americo, Oscar Martins, Tiburcio, Mauricio, Amaro China, Gógo, Oscar Coelho, Similia, Audifaz, Bute, Zezinho, Pópó, Marreca, Misanga, Zépequeno, Pitota, Tempero, Verissimo, Zezinho, Waldemar Hermogenes, Indio, Budião, Léléo, Joãozinho, Lamparina, Carlos e Raymundo.

O QUADRO DO "ISRAELITA"

O *Israelita* escalou para o jogo de hoje os seguintes quadros:

2º QUADRO ás 13 horas — Fernando, Assis, F. Mattos, Alfredinho, Virgilio, Israel, Liberato, Joffre, Aluizio, J. Valner, Beberto, Braga, J. Singer, Dorico, Adolpho, Alberto.

1º QUADRO ás 15 horas — Ruy, León, Joaquim, Ernesto, Nettinho, Pedro, Alvaro, Chaguinhas, Nivaldo, Falcão, Déda, Dódó, Trevelô, Severino, Domingos e Buchada.

O LIBERDADE FESTEJA, HOJE, O SEU 1.º ANNIVERSARIO

AS FESTAS COMMEMORATIVAS COMEÇARÃO A'S 13 HORAS

O Centro Sportivo Liberdade tem, hoje, o seu 1º anniversario.

Varias festas commemorativas ao primeiro anniversario deste sympathisado gremio sportivo do Peres estão marcadas para hoje.

As mesmas que promettem revestir-se de grande brilhantismo, iniciar-se-ão ás 13 horas, seguindo o programma anteriormente publicado.

Varias firmas desta praça offertaram mimosos brindes como premios aos vencedores das diversas provas sportivas.

VIDA TURFISTA

XV

Motta JUNIOR

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Teve a repercussão de uma nóta fria, no ambiente turfista da cidade, o resultado da assembléa geral extraordinaria, convocada pelo antigo presidente do *Jockey Club de Pernambuco*, — "a fim de ser estudada a situação da sociedade, deante do *impasse* creado na sua administração, e consequente eleição de novos membros".

Comquanto não tivessemos a menor duvida sobre a gravidade extrema da crise que afinal, se declarou no hippismo pernambucano, estávamos bem longe de admittir a desoladora hypothese de abandono integral do *Jockey Club de Pernambuco*, pela sua propria brilhantissima équipe de associados!

Não foi, pois, sem um profundo desencantamento, que os nossos olhos de derramaram sobre a resenha fria dos trabalhos da referida assembléa, fornecida na ultima quarta-fei[illegible], aos nossos illustres confrades do *"Jornal Pequeno"*.

A confissão melancholica, de só terem sido presentes á essa reunião, oito nomes, todos pertencentes á directoria que acabava de renunciar o seu mandato, não podia deixar de causar uma impressão de grande tristeza, pois, a ninguem, absolutamente a ninguem, seria dado esperar, que o depauperamento geral, observado nos ultimos tempos, nos elementos de força em que se apoiava essa aggremiação, podesse conduzil-a, de maneira tão vertiginosa, a um estado completo da mais penosa accephalia...

Havia sempre a esperança, de que dentro dos proprios limites da sociedade, se operasse uma apreciavel reação.

A não ser que já estivessem na certeza de que só elles, compareceriam á alludida assembléa, não sabemos como se teriam entreolhado os oito bravos campeões, reunidos segunda-feira desta semana, na mesa redonda do "Palacete Azul", para decidir dos destinos de uma aggremiação, cujo effectivo de associados, segundo as melhores informações, sobe a mais de duas centenas!!

"Pertencentes todos á directoria renunciante", não tiveram, assim, esses directores, nas mãos de quem depositar os mandatos de que eram portadores; não fizeram queixas, não articularam nenhuma palavra de defesa ás criticas da imprensa, nem tornaram conhecidas as razões pelas quaes deixavam a direcção da sociedade, entregando-a á sua propria sorte, num momento difficil como esse.

A simplicidade dessa attitude, tanto ou quanto sombria no seu aspecto exterior, não há de encontrar, certamente, nenhum ponto de chóque com a elegancia de um gesto claro e definido que se impõe aos directores resignatarios, como corollario necessario á orientação do publico turfista da cidade, agóra, mais do que nunca, vivamente interessado no estudo sereno das verdadeiras causas da crise em apreço.

Alludimos a composição de uma nóta para a imprensa, em que se tornem conhecidos, de um ponto de vista superior, os motivos que teriam occasionado o desinteresse dos socios do *Jockey Club de Pernambuco* pelos destinos dessa aggremiação, e a consequente attitude final da renuncia collectiva.

Será, talvez, um bom caminho para se chegar depressa á uma conclusão logica...

O abandono pacifico dos cargos, tal como se operou, terá valido como affirmação positiva da inteira irresponsabilidade da directoria, nos acontecimentos que ameaçam levar ao abysmo o *turf* pernambucano.

E, quanto a isso, estamos, por accaso, de pleno accordo, com os que pretendem ensaiar a defesa desse ponto de vista.

Mas os que parece absolutamente incontestavel, é que essa aggremiação, para viver de pé até os nossos dias, teve necessidade de um apoio em qualquer força. E este, quem lhe deu não foi certamente o seu illustre, numeroso e decorativo corpo de associados, mas os pequenos proprietarios e os modestos frequentadores do velho Prado do Lucas, em cujo nome estamos reclamando a fineza de um gesto largo do mais puro cavalheirismo.

A suggestão, victoriosa sob approvação unanime, feita pelo presidente eventual dessa minguada assembléa, no sentido de ser indicada uma commissão de tres nomes "para entender-se com o exmo. senhor Governador do Estado e solicitar de s. excia. sua interferencia no caso do *Jockey Club de Pernambuco*", teria deixado, cá por fóra, a impressão de uma "blague" innocente, si não fôra preciso levar em conta a desorientação geral em que naturalmente se processaram os trabalhos da assembléa em questão.

— Na verdade, o que tem com isso e o que poderá fazer senhor Governador do Estado?

— O *impasse* é de natureza politica ou material?

E' o que iremos saber...

Não querendo acceitar as nossas criticas sincéras, os senhores directores do *Jockey Club de Pernambuco* fizeram-se

(Conclue na 7.ª pagina)

Velhos! Fracos! Decadentes! Rejuvenescem GOTTAS DE JONES Encontram-se em todas as pharmacias

GRANDE REGATA DE LANCHA A MOTOR

UMA REUNIÃO DOS INTERESSADOS NO DIA 24

Do sr. A. J. Comber recebemos para publicação a seguinte nota sobre a grande regata de lancha a motor que vae se realizar:

O encarregado desta regata pede o comparecimento de todos aquelles interessados, para uma reunião no dia 24 do corrente, ás 20 horas, na avenida Ruy Barbosa n. 1029, para organizar o programma da regata.

JOGARÃO, HOJE, Á TARDE O SANTA CRUZ E O ATHENIENSE

ANCIOSAMENTE ESPERADO ESTE ENCONTRO A SE REALIZAR NA ENCRUZILHADA

Está sendo anciosamente esperado o encontro amistoso, que se realizará hoje no campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, entre a turma secundaria do Club local e a adestrada onzada do primeiro quadro do Atheniense, de Campo Grande, da 2.ª divisão da F. P. D.

O Santa Cruz, ponteiro da tabela dos quadros secundarios da mesma mentora está em optimas condições de treinamento, formando um conjuncto que rivalisa com muitos los. quadros que disputam o campeonato local.

Ainda no domingo passado, no sensacional match amistoso com o forte 1.º team do Iris, venceu-o pelo significativo score de 3x0.

Dada a performance de ambos os quadros e do entusiasmo reinante nos meios sportivos da Encruzilhada e Campo Grande, é de esperar uma enorm e assistencia, sobresaindo-se as garridas torcedoras, que incitarão á victoria o club de sua predileção.

Os ingressos custarão 1:100, tendo entrada gratis os socios que apresentarem o cartão n.º 7.

Em suas mãos está o controle de sua vida!

GRANDES alturas exigem nervos controlados. Nada de apuros. Nada de confusões. E assim tambem é na vida. Quando uma pessoa está sempre irritada ou tem os nervos abalados, precisa reagir. Do contrario, perderá a saude. Falta de memoria, perda de appetite, cansaço geral e insomnia desapparecem com o uso do Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante e sua formula encerra elementos que enriquecem o sangue, revigoram os musculos e dão resistencia aos nervos. Comece logo a tomar Biotonico Fontoura e terá em suas mãos o controle de sua saude!

BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

A PROPOSITO DE UNS COMMENTARIOS SOBRE P. R. A. 8

UMA CARTA EXPLICATIVA DO DIRECTOR DO RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

A proposito de uns commentarios que fizemos hontem sobre uma censura da P. R. A. 8 á representação pernambucana de sports, no centenario Farroupilha, recebemos do sr. Oscar Pinto a carta que vae em seguida publicada na integra:

"Ilmo. sr. Redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO. Nesta — Senhor, de minha distincta consideração: O "COMMENTARIO DO DIA" da secção sportiva de vosso conceituado diario, edição de hoje, publica uma affirmativa que carece de fundamento. Nenhum commentario, senhor redactor, foi feito na PRA-8 censurando a ida da embaixada de P. P. D. e para provar-vos a improcedencia do commentario de hoje, transcrevo, na integra, o que foi dito em nosso Radio-Jornal, edição vespertina, do dia 17 do corrente:

"Chronica — Possivelmente a representação pernambucana ao centenario Farroupilha não será constituida, apenas, de desportistas.

Devemos pensar nisso. Que diriam os riograndenses se, ao receber a nossa representação, tivessem somente as equipes de foot-ball, de remo, etc? Diriam que em Pernambuco toda a população tem uma unica qualidade: desportista.

Até agora só se tem falado na representação desportista. 90 ou 100 rapazes irão aos Pampas. NADA MAIS LOUVAVEL. Entretanto, precisamos tambem mostrar lá fóra um pouco da nossa cultura. Não queremos embaixadas academicas. Lá isso não. Os rapazes quasi que não estudam de tanto andar em embaixadas. Mas, dos nossos artistas, nossos pintores, nossos musicos, nossos intellectuaes, bem que se poderia conseguir uma representação condigna. Temos a Escola de Bellas Artes, temos o Conservatorio, temos o Instituto Archeologico e temos a Academia Pernambucana de Letras.

Essas corporações não se farão representar? Que fossem lá os nossos pintores, os nossos musicistas e os nossos intellectuaes. Mas, até agora, só temos ouvido falar na embaixada desportiva. Será mesmo possivel que o Instituto da rua do Hospicio, onde se reunem os historiadores não se faça presente ao centenario de um feito historico?

Vamos pensar na representação pernambucana. A orientação é do governo e este está organisando tudo como deve ser. Suppomos que o governo sabe como nos devemos apresentar e deve ter o maximo interesse em que Pernambuco participe, de maneira altamente distincta, das festas commemorativas do centenario da Revolução Farroupilha."

Eis ahi, senhor redactor, o que foi dito em nosso micro, e ante essa chronica não ha motivos para os commentarios de hoje.

Agradecendo o favor da acolhida, firmo-me com todo o apreço e distincta consideração. — *Oscar Pinto*."

Folgamos em registrar as declarações da P. R. A. 8. E' possivel que tenha havido engano, mas, por certo, não foi nosso. O locutor deixou escapar uma censura quanto á representação sportiva pernambucana nas festas do centenario Farroupilha.

Com a declaração supra, porém, fica tudo explicado e não temos motivo para não acceitar com justa causa de irresponsabilidade da P. R. A. 8, o cochilo do seu *speacker*, ou mesmo o seu excesso. Que o Radio Club de Pernambuco preste, pois, o seu apoio ao trabalho dos sportmen pernambucanos.

PARA O CAMPEONATO DE VOLLEY-BALL

REALIZA-SE HOJE O TORNEIO INICIO PREPARATORIO

No campo do Derby será realizado hoje o torneio de volley-ball preparatorio para o campeonato de volley-ball, patrocinado pela F. P. D.

Trata-se de um certamen eliminatorio, em partidas de oito pontos, disputadas entre o Flamengo, ABBA, America, Sport, Nautico, Tramways, Brigada e Collegio Marista.

A TABELLA DO TORNEIO

Para devida regularidade do torneio, foi organizada a seguinte tabella:

1º JOGO — Flamengo x A. S. B. Juiz da Brigada.

2º JOGO — America x Sport. Juiz do Marista.

3º JOGO — Nautico x Tramways. Juiz do Flamengo.

4º JOGO — Brigada x Marista. Juiz da A. S. B.

5º JOGO — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º. Juiz escolhido em campo.

6º JOGO — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º. Juiz escolhido em campo.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 287-1.º

O SANTA CRUZ JOGARA' HOJE NO ESTADO DO PARA' COM O SCRATCH LOCAL

Pelos telegrammas divulgados pelos jornaes vespertinos de hontem, sabe-se que o bravo conjuncto pernambucano, o Santa Cruz Foot-ball, vae enfrentar hoje, em Belem, a scratch paraense.

Somos absolutamente confiantes na bravura dos tricolores. Entedemos mesmo que elles serão capazes de realisar uma grande surpreza; mas, depois das duas derrotas soffridas, estamos absolutamente receiosos de novo desastre do querido quadro pernambucano. Para nós, grande seria a alegria se o quadro do Santa Cruz, pelos menos conseguisse um empate; e nesse sentido, ficamos a desejar que a mocidade pernambucana possa levantar o seu moral, realisando uma das suas costumeiras façanhas.

Com o jogo de hoje, o quadro tricolor encerrará a sua temporada na bôa terra paraense.

O SCRATCH PARAENSE

Tem-se como certo na cidade, que o seleccionado paraense que hoje jogará está assim constituido:

Ribas
Evandro — Barradas
Vadico — Damasceno — Tf
Moacyr — Doca — Quarenta — Capivarol — Ruy

OURO PRETO FOOT-BALL CLUB

(OFFICIAL)

O sr. director dos sports convida a todos os jogadores escalados a comparecerem hoje, ás 8 horas do dia.

O QUE VAE PELO JOCKEY CLUB

Não haverá corridas hoje no Prado da Magdalena. Continúa, assim, sem solução o grande importante problema do turf entre nós.

Conforme noticiamos, foi organisada uma commissão para se entender com o governador do Estado, no sentido deste reunir os elementos capazes de compor a directoria do Jockey Club, actualmente vaga, pela renuncia collectiva de todos os seus membros.

Não obstante termos censurado esse procedimento, pois que, ao nosso ver, a intervenção do governador só deveria ser procurada depois de escolhido o seu corpo dirigente, o que mantemos, estamos no dever de fazer chegar ao conhecimento dos interessados que o governador do Estado recebeu a incumbencia com satisfação e, nesse sentido, tem conseguido reunir elementos de prestigio, muitos delles ha tempo afastados do Prado.

Talvez no inicio da proxima semana possamos fazer algumas revelações importantes sobre as pessôas que vão compor a nova directoria, não o fazendo agora para não prejudicar o trabalho que está sendo feito com vivo interesse e em sigillo.

Ventre e pernas inchadas
Icterícia, Amarellão, Doenças do Figado e do Baço
ELIXIR DE CAMAPU' BEIRÃO
é seu grande remedio
á venda em todas as Pharmacias

Que Desgosto para uma Senhora, verificar que seus cabellos estão caindo! Com elles fogem-lhe a belleza e a elegancia! Entretanto, é tão facil evitar este desastre: basta-lhe usar diariamente o incomparavel
TRICOFERO DE BARRY
Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reutar

FORÇA! VELOCIDADE! ECONOMIA!

EIS ahi as 3 qualidades essenciaes para um caminhão, que o Snr. poderá encontrar, unidas, só no caminhão Chevrolet de 1935.

As innovações introduzidas no seu famoso motor de valvulas na cabeça, deram-lhe 17% a mais de fôrça nas velocidades baixas, acceleração mais rapida, mais tracção nas altas velocidades, ao mesmo tempo que o tornaram ainda mais economico.

Os tambores dos freios foram augmentados e as lonas têm mais largura e espessura, para attender ao augmento de velocidade e fôrça.

Assim, o Chevrolet de 1935 apresenta-se com qualidades ainda mais apuradas do que nos annos anteriores. Experimente hoje mesmo um desses novos caminhões para se convencer do seu extraordinario valor.

CHEVROLET
E' um producto da General Motors

CHEVROLET de 1935

Agentes Chevrolet em Recife
MEDEIROS & MAIA
Rua Maria a Barros, 328

UM ENCONTRO COM VERA JANACOPULOS

Os cursos do Recife — O "Guignol Chantant" — "Tudo tenho feito pela divulgação da musica brasileira na Europa, declara a illustre cantora ao DIARIO DE PERNAMBUCO

Vera Janacopulos

A segunda metade do anno vem sendo assignalada, entre nós, por um acontecimento muito significativo para o Recife musical: Vera Janacopulos, a illustre cantora nacional, retomou por algum tempo sua actividade junto aos alumnos pernambucanos.

O exemplo de bom gosto que o Recife deu, no primeiro semestre, com a acolhida excepcional ás iniciativas artisticas partidas de dentro ou de fora do ambiente provinciano, deixava já prever um exito muito sympathico para a "reprise" do curso da querida virtuose. E' confortador ver victorioso, nos dias de desencanto que correm, um emprehendimento de sentido elevado como esse da installação definitiva, no Conservatorio, do "Curso Vera Janacopulos".

Foi com o fim de colher informações detalhadas sobre realização tão interessante que o DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir a senhora Janacopulos, hontem, á saida de uma das aulas.

As ultimas alumnas desciam, naquelle momento, a escadaria do Conservatorio, e a seguir veiu a artista ao nosso encontro.

Diz-nos que está sempre fatigada após as lições.

— São tão movimentadas, — explica, — e eu me entrego de tanto coração a esse trabalho delicioso, que acabo por ficar cansada. Um cansaço bom, que traz forças novas...

— Como são as suas alumnas pernambucanas?

— Como são? Intelligentes, encantadoras, como todas as brasileiras.

Vera Janacopulos sorri o seu sorriso dôce e claro. Não temos a menor duvida de que fala a verdade. E' bonito saber sorrir como Vera Janacopulos...

— Mas não tenho somente alumnas. Tenho varios alumnos. E todos empregam esforços e procuram com enthusiasmo aperfeiçoar os seus conhecimentos. Isto me faz um immenso prazer.

— E voltará?

— Sempre que possa. Acompanheirei, desse modo, junto a cada alumno, os progressos feitos na minha ausencia. Durante o meu afastamento daqui, esses alumnos estudarão com uma discipula de minha inteira confiança. Quando iniciei os cursos no meu paiz tinha a certeza de poder transmittir aos cantores brasileiros esse infinito amor á arte que é para mim uma grande razão de vida.

— Procurando alargar o assumpto, contamos á senhora Janacopulos como o acaso fizera parar ás nossas mãos, de uma feita, um numero de "Conferencia" que tratava do "Guignol Chantant Vara Janacopulos".

— O que devemos entender por "Guignol Chantant"?

— E' um pequeno theatro que fundei em Paris com a idéa de supprimir as audições de alumnos. Construi, nessa intenção, um "Guignol" onde as minhas alumnas representavam como bonecas. Cantavamos canções populares francezas, hollandezas, espanholas e mesmo negras. Compositores como Joaquim Nin escreveram especialmente para nós. Muitos artistas assistiam esses espectaculos. No começo, acceitaram por polidez o nosso convite. Depois, fomos obrigadas a repetir, varias vezes, as representações, a pedido desses artistas, — professores do Conservatorio de Paris e outros, como Darius Milhaud, Poulenc, Roussel, Lazare Levy, etc.

Madame Brisson, directora dos Annales e do jornal "Conferencia", não só nos convidou a tomar parte nas suas conferencias, mas fez do meu "Guignol!" assumpto para uma "séance" — Essa senhora admiravel de intelligencia é o centro de todo o intellectualismo francez. Os maiores escriptores, artistas e homens politicos, são seus collaboradores. O meu curso francez é frequentado por muitos alumnos estrangeiros que vêm trabalhar em Paris. Tenho ainda artistas que se inscrevem e repassam, commigo, os programmas dos concertos.

— E quando regressa á Europa?

— Em setembro. Os meus contractos começam em outubro. E no fim do anno darei Cursos em Haya. A situação dessa cidade permitte que alumnos de Amsterdam, Rotterdam e Utrecht frequentem as minhas aulas.

— Vae cantar, ainda agora, musica brasileira?

— Como sempre. Não imagina com que successo é recebida, na Europa, a musica brasileira. Fiz sempre o possivel pela divulgação da musica do meu paiz. Infelizmente o governo não vem em meu auxilio nesse trabalho tão interessante para o Brasil. Organizada em grande escala, a propaganda da musica nacional seria muito mais efficaz, e muito mais efficaz seria, tambem, o esforço que venho desenvolvendo ha tantos annos. A producção intellectual fala muito alto da riqueza de um paiz, e a musica do seu paiz, — do "nosso", corrige a artista, — merece um logar semelhante áquelle que occupa a musica russa ou espanhola. Sinto-me feliz, na Europa, quando o publico reclama a repetição de trechos de autor brasileiro. E' com o fim de insistir no programma de divulgação da musica nacional, que venho trabalhando, constantemente, peças de autores nossos. Consegui, no sul, muita cousa interessante. E aqui, no Recife, esse artista tão brasileiro que é Ernani Braga está escrevendo, para mim, toda uma serie de novas composições.

— A senhora Janacopulos fala, agora, do regresso á Europa.

— Com o Zeppelin, ainda?

— Espero, mais uma vez, partir com o Zeppelin. Essas viagens são maravilhosas, verdadeiros contos de fada. São como a realização de um sonho que se fez, inconscientemente, a vida inteira, — aquelle de voar alto, sobre a terra e sobre os mares. O avião não conseguiu, até agora, dar ao viajante a extraordinaria segurança dessas travessias immensas. A tranquillidade da marcha do dirigivel, a exactidão das chegadas e partidas, todo esse conjunto de perfeição surprehende e força a admiração.

Lá em cima, o conforto é absoluto. E tão grande é a simplicidade dos homens que levam o apparelho de um a outro continente, que chegamos a esquecer, por vezes, que elles são verdadeiros sabios e verdadeiros heroes. Si nós podessemos realizar, em arte, uma cousa tão bella assim, seriamos felizes. Deante do Zeppelin eu tenho, pela primeira vez na v'da, a certeza de que o homem pode attingir o ideal...

Os olhos da senhora Janacopulos, os bellos olhos negros que dão á artista esse ar authentico de brasilidade, estão nublados de emoção. Resolvemos sair. Attingimos, em dois tempos, a rua da Aurora. Mas a phrase melancholica canta aos nossos ouvidos: — tenho, pela primeira vez na vida, a certeza de que o homem"...

E a essas palavras se misturam, sem que saibamos dizer de que maneira, as palavras macias, que só Vera Janacopulos, com a mysteriosa seducção de sua arte, sabe cantar, das "Enfantines" de Moussorgsky:

"Nia-nia, Nia—niouchka! Viens, écoute, chère Nio—niouchka!"
"oh, Seigneur, protège, prends sous ta garde"...

A PARTICIPAÇAO DE PERNAMBUCO NA EXPOSIÇAO FARROUPILHA

DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ULTIMA REUNIÃO

Reuniu-se em uma das salas da secretaria da Agricultura a commissão que está organizando a representação de Pernambuco na exposição do centenario farroupilha em Porto Alegre.

Substituindo o sr. Paulo Carneiro, actualmente no Rio, o sr. De Vicenzi presidiu os trabalhos da commissão na qual tomaram parte os srs. Souza Barros, commissario do Estado no grande certame; Manoel Britto, Leonardo Arcoverde, dr. José Maria de Albuquerque Mello, José Cabral Filho, desenhista George Goldberg e sra. Ida Marinho Rego, directora da Escola Technica Profissional.

Nessa reunião tratou-se da organização de um film de propaganda de Pernambuco; da ida a Porto Alegre de uma embaixada academica; de um representante do Gymnasio Pernambucano e da Escola Profissional Masculina.

O sr. Souza Barros suggeriu a impressão do livro "Paisagem Pernambucana", de Alfredo de Carvalho, a titulo de propaganda do nosso Estado no certame farroupilha.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

UM FILM VINDO ESPECIALMENTE DE NOVA YORK PARA O

ANNIVERSARIO DO **PARQUE**

JULHO Segunda-Feira 29 ANNIVERSARIO DO PARQUE

AL JOLSON E RUBY KEELER

— EM —

CASINO DE PARIS

A WARNER-FIRST — que produziu RUA 42 — CAVADORAS DE OURO — FOOTLIGHT PARADE e WANDER BAR — apresenta em Recife, simultaneamente com New-York, a sua producção maxima no genero.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

BIBLIOTHECAS INFANTIS

UMA firma editora fez annunciar ha dias pela imprensa, com o cunho de novidade, a proxima organização de Bibliothecas Infantis nos estabelecimentos de ensino primario de Recife.

Na maioria dos nossos grupos escolares essa instituição tem sido organizada por iniciativa das directoras, com a collaboração dos alumnos, o que tem concorrido para dar ao ensino toda a espontaneidade que é a principal caracteristica da educação funccional.

Nota-se porém que o periodo de organização das Bibliothecas Infantis não tem sido bem aproveitado, como era de desejar, pelos professores, como meio ambiente para o ensino das differentes disciplinas do programma escolar, em face da variedade de motivos que apresenta, despertando novas actividades de alto valor educativo, como o amor ao trabalho, a idéa de solidariedade, o dever de collaboração, demonstrando ainda o poder do esforço em conjuncto, em pról de um bem commum.

Durante o periodo de organização o programma escolar offerece uma situação geral, de real interesse para a creança.

Ademais, a Bibliotheca, mesmo depois de inaugurada e funccionando com regularidade, continu'a a fornecer opportunidades para que seja dado ao ensino uma feição viva e espontanea, que é o ideal da Escola Activa.

E' grande a responsabilidade do professor na pratica dessa actividade escolar moderna. A elle cabe o controle dos livros que deverão figurar na Bibliotheca Infantil, a selecção da literatura e a fiscalização das despesas.

Quanto aos pequenos directores da instituição, não é bem menor a responsabilidade. Terão naturalmente de entrar em entendimentos com os livreiros, organizar catalogos, fichas etc., o que constitue um vasto campo educativo.

A ornamentação do salão de leitura, a disposição do mobiliario, a conservação de estantes e livros são outros tantos motivos que devem ser aproveitados pelo professor, com habilidade, para que a Bibliotheca Infantil realize a sua finalidade. — D.

CIRURGIÕES DENTISTAS DE 1935

No salão do Directorio Academico da Faculdade de Medicina, reuniram-se hontem, ás 14 horas, os cirurgiões-dentistas de 1935.

Após uma sessão movimentada ficaram assim constituidas as diversas commissões que irão collaborar para o maior brilhantismo da solennidade de formatura:

Comité Central: presidente, A. Silva Netto; vice-presidente, H. Lapa; secretario José da Silva Pinho; thesoureiro, Moacyr Amynthas.

Commissão Social — Moacyr Amynthas, Hélio Torres, Lindalva Gama, Hélio Gazzaneo, Luiz Costa Pinto.

Commissão de finanças — Cicero Lemos, Bento Chagas, Raul Gusmão, Euclydes Leite, Itamar Moura.

Commissão de Imprensa e Publicidade — Evaristo Rabello, Alfredo Henriques, Newton Borges, Alvaro Fernandes, Diomedes de Carvalho.

A proxima reunião terá logar no mesmo local e hora, no dia 28, durante a qual serão escolhidos os diversos componentes do quadro.

GREMIO FAMILIAR AFOGADENSE

Será inaugurada, hoje, ás 10 horas, em Afogados, a Escola de cultura physica para creanças, mantida pelo G. F. A. e sob a direcção de um technico.

Para assistir ás festividades são convidadas a imprensa, familias e pessoas interessadas.

ENSINO COMMERCIAL

Reuniu-se ante-hontem o comité de estudantes de commercio, afim de proseguir nos trabalhos em prol da equiparação do curso de perito-contador ao curso secundario, de conformidade com a campanha iniciada pelos academicos fluminenses e patrocinada na Camara Federal pelo deputado Accurcio Torres.

— Deliberou-se officiar ás alumnas do curso commercial do Collegio Coração Eucharistico e ao Centro Academico da Academia de Commercio de Caruaru, pedindo-lhe sua solidariedade e collaboração.

— Alem dos telegrammas já expedidos aos deputados Baeta Neves e Barbosa Lima Sobrinho, pedindo-lhes seu apoio pessoal e da bancada pernambucana por intermedio de seu leader, telegraphou-se igualmente ao deputado Osorio Borba que é formado pela Academia de Commercio de Pernambuco.

— Por se tratar de um movimento que interessa tambem aos já possuidores de titulos de contador e perito-contador, aquelle comité receberá com satisfação solidariedade e collaboração de todos quantos o queiram offerecer.

— Toda correspondencia deverá ser endereçada ao comité de Estudantes de Commercio — Edificio da Faculdade de Commercio de Pernambuco. Rua do Hospicio, 265, nesta cidade.

COMPANHIA DE CARIDADE
Um passeio á Varzea, de 1500 alumnos dessa instituição

A Companhia de Caridade realiza hoje um passeio á Varzea, dos alumnos e alumnas de suas differentes escolas fundadas, ou aggregadas.

Em cerca de 30 carros da Pernambuco Tramways virão todos á praça da Republica onde em homenagem ao governador do Estado cantarão o hymno nacional, por grupo de cada centro, visto não ser possivel reunir de uma só vez todos os bonds naquelle logradouro publico.

Dahi seguirão com a banda de musica do Instituto Profissional da Companhia de Caridade e sob a direcção de mestres e professores para a Varzea, onde farão uma excursão e tomarão uma variada merenda.

As instituições e escolas que vão tomar parte nessa excursão são as seguintes: ESCOLA DOMESTICA com 950 alumnos; Instituto profissional São José, com 150 alumnos; Escola Santo Antonio com 100 alumnos; Escola Santa Thereza, com 100 alumnas; Escola São Vicente de Paulo do Fundão, com 300 alumnos de ambos os sexos; Patronato das Creanças Pobres de Afogados, com 300 creanças de ambos os sexos; Escola São Thomaz de Aquino, com 80 alumnos; Escola São Luiz Gonzaga, da rua da Paz, com 70 alumnos; Escola D. Anna Cintra, da Casa do Pobre de Olinda, com 120 alumnos de ambos os sexos; Jardim da Infancia, com 30 alumnos.

INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR DUARTE COELHO, EM OLINDA

A's 16 horas de hoje, será inaugurado na visinha cidade de Olinda, o Grupo Escolar Duarte Coelho, mandado construir pela Municipalidade.

Ao acto comparecerão autoridades, elementos de destaque no magisterio pernambucano, representantes da imprensa, familias e pessoas especialmente convidadas.

Regosijados com a installação da nova casa de ensino, o professorado municipal de Olinda promove hoje, um sorvete dançante, ás 17 horas, na terrasse do grupo.

A' frente dessa elegante reunião está uma commissão de professoras municipaes composta das sras. Natalia Castro, Eulalia Albuquerque, Maria da Conceição Gusmão, Maria das Graças Coimbra, e Maria do Carmo Campello.

O LEITE VAE SER HYGIENIZADO

Dentro de alguns mezes estará funccionando a Usina esterilizadora

Recebemos da secretaria da Agricultura, Industria e Commercio o seguinte communicado:

"A cidade do Recife não pode, por mais tempo, prescindir de um apparelhamento efficiente para hygienização do leite fornecido á sua população. Considerando-se a pessima qualidade do leite actualmente consumido nesta capital, a precariedade com que é feita a sua distribuição e, principalmente, o alto coefficiente da mortalidade infantil, facil se torna admittir o dever que incumbe ao governo do Estado de intervir na questão afim de, racionalizando a producção, hygienizando o producto e regulando sua distribuição, prover a uma carencia que não convem seja continuada.

Esses foram os motivos que levaram o governo do Estado, plenamente consciente das responsabilidades que lhe incumbem, a chamar a si a resolução do caso. O consumo de leite em Recife é insignificante. Urge portanto augmental-o e, para isso, a primeira condição é crear, entre os consumidores, plena confiança na integridade e pureza de um alimento de todo indispensavel á vida humana.

Assim foi que se resolveu a construcção, no caes José Mariano, de uma usina hygienizadora de leite, cujos trabalhos, iniciados ha 60 dias, vêm se processando com a maior rapidez possivel afim de que no inicio do anno vindouro resgate a secretaria de Agricultura sua palavra empenhada, proporcionando aos recifenses leite hygienicamente perfeito, por preços inferiores aos que actualmente vigoram.

A construcção dessa usina foi precedida de um amplo estudo tendente a harmonizar o interesse da collectividade consumidora com o dos productores, de modo a evitar bruscas perturbações na economia da classe dos proprietarios de estabulos que, até agora, permanece como unica abastecedora do mercado desta cidade.

A solução do "caso do leite" foi encarada nos seus dois aspectos primordiaes: o da pasteurização do producto e o da organização racional da producção, distribuição e consumo e, da mesma, em intima collaboração se encarregaram os serviços de Fomento da Producção Animal e de Organização Social do Trabalho Agricola.

A parte da pasteurização foi detidamente estudada por um especialista da secretaria da Agricultura que, em estagios realizados em varios paizes europeus que mantêm a supremacia na producção, beneficiamento e distribuição de leite e seus derivados de visu constatou o que de mais moderno e perfeito existe sobre a questão.

Não lhe parecendo conveniente ao interesse da collectividade entregar á iniciativa particular o controle da pasteurização, resolveu o governo assumir o onus da construcção da usina e os encargos do beneficiamento do producto, deixando no entretanto livre o seu commercio.

Todo o leite consumido no Recife será, pois, pela usina pausterizado a baixa temperatura, nada perdendo, assim, do paladar original, nem de suas propriedades alimenticias, nem tão pouco, do seu coefficiente de vitaminas.

A pasteurização não é assumpto a estudar; é um assumpto definitivamente estudado e resolvido uniformemente em todos os paizes onde o commercio do leite obedece a prescripções technicas. Na Dinamarca que em 1933 produziu quasi seis milhões de toneladas de leite, representando, em moeda brasileira e ao preço de oitocentos réis por litro um valor de mais de quatro milhões de contos de réis, a pasteurização é, por lei, obrigatoria.

Nos Estados Unidos, na Argentina, no Chile e nos paizes europeus outro não é o regimen, pois as mais recentes pesquizas scientificas provaram á sacidade que a pasteurização é o unico processo capaz de eliminar os microbios pathogenicos conservando inalteradas as propriedades alimenticias do producto.

Dentro de alguns mezes pois terá a população do Recife leite puro e bom que lhe será vendido sob o controle directo do Estado que, assim, assume para com os consumidores o compromisso de lhes assegurar, nas melhores condições de hygiene e preço um alimento cuja importancia não necessita ser accentuada."

LIVROS E FOLHETOS

A VIDA GLORIOSA DE VICTOR HUGO — Raymond Escholier — Edições Cultura Brasileira — São Paulo — 1935.

Os escriptores revolucionarios da França estão ás voltas com um problema, á primeira vista bysantino: o da posição de Victor Hugo em face das causas sociaes. Quem primeiro propoz esse problema, aliás, foi o velho e sempre novo Gide. Em suas "Pages de Journal" encontra-se uma nota a respeito do papá Hugo, principalmente da sua poesia, em que André Gide encontra, ao contrario de todo mundo, uma cousa que não era só malabarismo de phrase: uma melodia intima, para cuja composição collaboravam uma forma que era uma volupia para o ouvido e uma inspiração bohemia e subtil. E de longe André Gide se refere á situação de Hugo.

Outros espiritos de vanguarda, preoccupados com isso de situar as figuras do passado em sua epoca, fixando o seu papel em relação á vida social — iniciativa tanto de maior alcance quanto pretende afastar os grandes homens de letras do dilettantismo literario, olhando-os como elementos uteis da sociedade —, outros escriptores e poetas teem se voltado com carinho para Victor Hugo, pesquizando o valor de sua obra dentro do seculo XIX.

Desse inquerito Hugo se sae parece que bem: foi elle, não um revolucionario, mas um revoltado contra os altos e baixos da sociedade. A causa dos pobres, elle a defende com todo o impeto de seu genio de romancista. Dahi "Os Miseraveis", que é um depoimento vehemente contra habitos e erros sociaes, ainda hoje lido com appetite e emoção pelo grande publico.

Havia no solitario de Guernesey um homem que gritava, para o mundo inteiro ouvir, contra iniquidades de seu tempo. Mas era, no fundo, um romantico, um leão platonico, que embora não fazendo da miseria e do soffrimento apenas "divertissements", tinha no emtanto os seus receios de se confundir com a multidão dos seus heroes, de misturar de publico as suas angustias ás angustias alheias.

Como quer que seja, Victor Hugo fez a grande demonstração de força do seu genio: fez-se discutido meio seculo depois de sua morte. Elle vence a distancia do tempo com a sua grandeza se analysando como si se tratasse de uma obra de nossa epoca.

A biographia de Hugo, realizada pelo sr. Raymond Escholier e traduzida entre nós por Adelina Fernandes, torna-se dessa forma de uma palpitante actualidade — *J.*

ESCOLA REMINGTON

Director: EMILIO KUHLMANN

— RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar —

ENSINO EFICIENTE DE:

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

— NOTA IMPORTANTE —

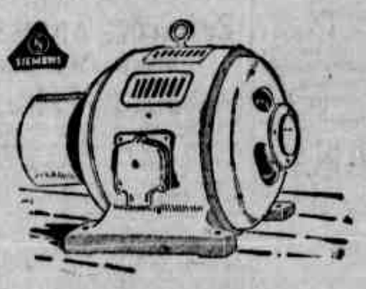
Não damos férias nem incluimos os Domingos, Feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O ALUNO PAGA O QUE REALMENTE APROVEITA, APROVEITANDO O QUE REALMENTE PAGA.

Cada aluno merece especial atenção, tal como se estivesse em uma aula particular.

Continuamos a receber pedidos de empregados do honrado comércio desta praça e assim colocamos, com relativa facilidade, os nossos melhores alunos, cuja eficiencia vem sendo atestada pelos proprios chefes das firmas onde trabalham.

Matricule-se hoje mesmo! Estude HOJE. Vencerá AMANHA!

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA



MOTORES ELECTRICOS "SIEMENS"

Para qualquer capacidade e tensão

MATERIAES "SIEMENS"

Para qualquer installação electrica

MANTEMOS STOCK PERMANENTE

Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS - SCHUCKERT S. A.

Rua do Imperador Pedro II n. 452

PHONE 6240 — CAIXA POSTAL 154 — End. telegraphico: "SIEMENS"

RECIFE

"AO ESCOLHER UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUMMA IMPORTANCIA VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO ANNUNCIANTE OU OUVIR A OPINIÃO DE UM MEDICO ESPECIALISTA" (CONS. UTIL)

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

SPORTS

INAUGURADA A ILLUMINAÇÃO DO STADIO GUARARAPES

OS DIVERSOS CAMPOS SPORTIVOS DA VILLA MILITAR MARECHAL FLORIANO — ALGUMAS PALAVRAS DO CAPITÃO BONORINO

Um aspecto do stadio Guararapes

Realizou-se hontem ás 20 e 30, a inauguração da profusa illuminação do stadio Guararapes e bem assim dos diversos apartamentos e campos destinados a sports.

Presentes ao acto, encontravam-se o general Manoel Rabello, os secretarios da Justiça e Segurança Publica do Estado, autoridades civis e militares, jornalistas e familias.

Assistida por todos que foram conduzidos ao alto das archibancadas edificadas em cimento armado, foi feita a ligação da chave electrica, surgindo sob a intensa e farta illuminação dos reflectores, as lindas praças de sports rigorosamente construidas com observancia de exigencias technicas.

A CAPACIDADE DA ILLUMINAÇÃO

Na principal praça de sports, contendo campo para foot-ball, raia para corridas, court de tennis, quadras para basket-ball e volley-ball, estão distribuidas setenta e duas mil velas, existindo 14 possantes reflectores.

A illuminação geral de todas as dependencias da praça de desportos, contem cento e duas mil velas, sendo a energia electrica fornecida pela firma Dolabela Portella, proprietaria da fabrica de papel de Jaboatão.

AS DEPENDENCIAS

No vasto predio onde existem as archibancadas, estão distribuidas salas destinadas a exercicios physicos varios, a box, esgrimas, gabinete de autopometria, dormitorios com leitos modernos, vestiarios com armarios de ferro, *buffet* e cosinha.

A PISCINA

A piscina que está em conclusão, foi construida rigorosamente sob as prescripções restrictas para as pugnas internacionaes. Tem cento e dez metros de comprimento e com a profundidade necessaria. O azulejo é branco. O custo dessa piscina foi de 75 contos de reis.

AS ESTATUAS

Em todas as praças de sports se erguem lindas estatuas allusivas ás varias especies de sport e athletismo.

IMPRESSÃO COLHIDA

Foi excellente a nossa impressão. O trabalho realizado em Soccorro é simplesmente assombroso. Recife deve-se sentir vaidosa com essa praça de desportos, cujo fim não é somente acolher militares, mas os civis tambem.

Dissemos isso ao capitão Lopes Bonorino e lhe pedimos em seguida para nos transmittir algumas informações a respeito. Ninguem melhor do que elle para contar o que se tem procurado fazer em Soccorro.

FALA-NOS O CAP. BONORINO

O capitão Bonorino diz-nos, então:

— "O Stadio Guararapes e o Centro Regional de Educação Physica de Pernambuco, foram o fructo da larga visão do meu illustre chefe, general Manoel Rabello. Eu fui, simplesmente, o executor da obra concebida.

A OBRA FOI IDEALIZADA PELO GENERAL RABELLO

O sr. general Rabello idealisou a obra que ahi está, porque sente naturalmente a necessidade de uma grande diffusão da educação physica e dos sports nas classes novas que constituem a esperança de um Brasil maior. Pernambuco pode dizer ao resto do paiz que dispõe hoje, graças aquelle chefe, de um dos mais completos Stadios do territorio nacional e o primeiro em efficiencia technica do Norte da Republica.

O RIGOR TECHNICO

— "Tudo aqui foi meticulosamente estudado em trabalhos de gabinete para depois então, ser levado ao terreno pratico. Alegra-me dizer-lhe, que tudo que aqui se vê é brasileiro e na sua quasi totalidade pernambucano.

Desejo, pois, que a imprensa, por intermedio do brilhante matutino que é o DIARIO DE PERNAMBUCO, divulgue a obra aqui realisada para que o dia de amanhã assignale a victoria da gente nordestina tostada pelo sol da nossa terra e retemperada physicamente para os prelios de energia da nossa raça e pelo progresso sempre crescente do Brasil."

O Nautico medirá forças pela segunda vez com o Ceará Sporting Club

Em face da demora do navio, no qual regressará a embaixada do Club Nautico Capibaribe, resolveu o veterano pernambucano jogar outra vez com o Ceará, para desempatar a pugna de 4 a 4, realizada terça-feira ultima. Dizem do Ceará que são grandes as preoccupações, as apostas, os grandes interesses em choque, em face dessa luta.

Ao nosso ver, o quadro pernambucano triumphará, salvo, se não houver lisura na disputa ai o Nautico tiver de enfrentar o apito do juiz.

Quem ouviu pelo radio a descripção do jogo de terça-feira, fez por certo o seu juizo sobre o jogo dos dois quadros. Quando o conjuncto do Nautico, apezar de estar perdendo, suspendeu o jogo violento, praticando o verdadeiro foot-ball, passou a dominar inteiramente o Ceará, marcando dois pontos e perdendo innumeros, pela infelicidade nos remates finaes.

Por todos esses motivos e ainda pela pujança do quadro pernambucano, estamos certos de que as côres alvi-rubras serão triumphantes.

YPIRANGA x LEAO DO NORTE SPORT CLUB

Encontrar-se-ão em jogo amistoso, hoje, as fortes equipes desses dois teams, no campo do segundo, em Casa Amarella.

INSCRIPÇÕES NA F. P. D.

O presidente da Federação despachou as seguintes inscripções:

DE BASKET-BALL — José Armando de Siqueira, por 3 annos para o *Club Sportivo Almirante Barroso*.

DE VOLLEY-BALL — Antonio Costa Uchôa, por 2 annos, para o *America F. Club*.

O TEAM DO GYMNASIO PERNAMBUCANO

Para o jogo de campeonato amanhã, com o *Instituto Carneiro Leão*, no campo do *Nautico*, ás 8 horas, o director de sports do *Gymnasio Pernambucano* escalou o seguinte team:

Wilson
Adonis — Euclides
Amaury — Gondim — Fernando
Luiz — Liberato — Davino — Bianor — Negreiros

Reservas: Aluisio, Villela, Arthur.

O director dos sports encarece a presença dos jogadores em campo, devidamente uniformisados, ás 7 1|2 horas.

RADIO

(Conclusão da 4ª. pagina)

1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — Canções de amores do 11 e 12 seculo para harpa e canto. Como entremeio: Musica para harpa, executado por Ursula Lentrodt. 2.15 — Do dia da mãe para o dia da familia. Fala: Otto Berndt. 2.30 — Musica caseira allemã. 3.00 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

Programma para amanhã:

23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 Musica ligeira. 23.30 — Uma olhada sobre o que ha de revistas. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Musica militar — Banda de musica Johannes Pulsel. 1.00 — Das publicações do nacional-socialismo: Dr. Robert Ley: Surgimento da honra social. 1.15 — Ultimas noticias (hespanhol). 1.30 — A canção popular dos allemães no estrangeiro. 2.00 — Noticias sobre actualidades: Novidades do direito allemão — Dr Fritz Schwiegk. 2.15 — Concerto recreativo. 3.00 — Actualidades. 3.05 — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol)

ENTE ITALIANO AUDIZIONI RADIOFONICHE
ESTAÇÃO DE ROMA — 2RO
Metros 31,13 — 9635 kc.
(Hora brasileira — 21.30)
Programma para amanhã:

I — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez; II — Blanc: "Giovinezza"; III — Conversação por Ettore Petrolini, sobre: "Minhas viagens no estrangeiro e o publico dos varios paizes; IV — Temporada Lyrica EIAR — Transmissão de trechos da opera: "Ave Maria", de Allegra. Director: Mº de Masi; V — Noticiarios em hespanhol e portuguez; VI — Concerto de canções populares, a duas vozes, por Uccida Cattaneo e Ada Fulconi; VII — Puccini: Hymno a Roma.

VIDA TURFISTA

(Conclusão da 5.ª pagina)

de desentidos e nunca deram a menor importancia ás repetidas suggestões á que nos permittimos, animados pelo unico desejo de contribuir, embóra de módo apagado, para evitar justamente que chegassem as cousas ao ponto em que se acham.

Não fomos, porém, comprehendidos. O unico director que em certos momentos teve a coragem de apparecer, foi o meu velho amigo Loyo d'Amorim, uma das expressões legitimas do *turf* pernambucano.

Este mesmo, ao que parece, tambem estomagou-se, e há de ter sido por isso que ninguem jamais teve noticias do illustre proprietario da gloriosa "Coudelaria Avenida"...

Para uns, nunca passamos de verdadeiros intrusos na vida da conspicua sociedade; para outros, de demolidores impenitentes e despeitados da peior especie.

Mas, já agora estamos bem pertos de verificar quem no final acabará por ter maior razão em tudo isso...

O senhor governador do Estado, si realmente tiver algum empenho em aproveitar o momento para prestar ao *turf* pernambucano, o auxilio official que elle merece, só poderá aconselhar, como medida preliminar que se impõe, a organização de uma frente unica de todos os elementos do nosso meio, para a construcção do edificio turfista de Pernambuco, (conforme o *schema* conhecidissimo do senhor Frederico Lundgren,) nos terrenos abertos do antigo "Hippodromo" do Campo Grande.

Fóra d'ahi, não há por onde pretender-se o apoio e a confiança do publico turfista de Pernambuco.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO PROGRESSISTA E CULTURA

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião de assembléa geral do Centro Progressista e Cultural em sua séde em Dois Irmãos.

Serão tratados diversos assumptos entre os quaes a campanha pró-alphabetisação dos adultos.

SYNDICATO DOS ELECTRICISTAS

Reune-se hoje ás 15 horas, em assembléa geral extraordinaria, á rua do Imperador n. 235 1º, o Syndicato dos Electricistas e Classes Annexas do Recife para tratar de assumptos de seus interesses funccionaes.

Encarece-se o comparecimento de todos os associados.

ASSOCIAÇÃO MEDICA DOS HOSPITAES

Reune-se hoje ás 10 horas no Hospital Santo Amaro a sociedade acima.

O presidente está solicitando o comparecimento de todos os socios.

TATTWA PYTHAGORAS

Realiza-se hoje, na séde do Tattwa Pythagoras, á rua Pedro Affonso n. 163, 1º, andar, a palestra do sr. Octacilio O. Carvalho, delegado do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, nesta capital, que versará sobre o "Methodo no ideal de realização."

Na mesma sessão será tratado o assumpto ligado ao reajustamento do elemento esoterico local, aproveitando-se o concurso do dr. José Nigro, actualmente nesta capital.

O Conselho director do Tattwa Pythagoras está solicitando o comparecimento de todos os filiados do Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento, especialmente dos delegados dos Tattwa.

Tambem serão discutidas as bases da organização do Nucleo Naturista do Recife que tem á frente os drs. José Nigro Basciano, Barretto Lins e prof. J. J. de Andrade Lima.

A séde do Tattwa Pythagoras conservar-se-á aberta aos domingos depois das 14 horas, para attender aos interessados.

SERVIÇO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

João Mayrink de Andrade, afim de cumprirem, com brevidade, os dispositivos regulamentares acima referidos.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecer á sua séde, amanhã, ás 14 horas, as seguintes pessoas:

Leovigildo Samuel Cavalcanti, Angelina Torres Cavalcanti, Maria Helena Rodrigues Rios, Antonio Filgueira de Farias (soldado), Pedro Rodrigues da Silva, Gregorio de Oliveira Campos, Manoel João dos Santos, Luiz Claudino de Abreu, Francisco dos Santos Alves Guerra, Natheria Felix Pereira, Judith Maria Barbosa Falcão, bel. Israel Lumack de Hollanda Cavalcanti, Desiderio Cavalcanti Valença, Atlantida Vieira de Carvalho, Antonio Lourenço da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Octacilio Villa Nova, Francisco da Paula Barbosa, Abelardo Barros Camara e Pedro Carneiro de Vasconcellos.

PREFEITURA DO RECIFE

A Prefeitura do Recife está convidando a comparecer ao gabinete do director de Obras, entre 11 e 12 horas, dos proximos dias, os proprietarios dos seguintes predios: rua do Imperador 272 276 277 285; rua Francisco Jacyntho 95 227 241 245 247 252 280 255 260 275 279 285 280 292 305 303 315 319 325 334; rua Diario de Pernambuco ns. 7 15 10; travessa das Bellas Artes ns. 65 69; rua Abreu e Lima ns. 132 140 143 130; avenida Martins de Barros ns. 274 280; rua do Sol n. 361; rua do Rosario ns. 3 7 15.

— A directoria da Fazenda municipal está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguezia do Recife, relativos ao 2º, semestre de 1935.

— Está sendo convidado a comparecer á directoria da Fazenda Municipal o representante da familia do dr. João de Meira Lima, afim de tratar de assumpto relativo á petição n. 2802|32 B.

— Estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda municipal do Recife, até o dia 27 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Armando e Mauricio de Lacerda, filhos de Martha Ribeiro; Antonio Barros de Aguiar, Anacleto Silva, Adherbal de Lyra Regueira, Altino Cavalcanti, Amalia Amorim Medeiros, Ambrosio Francisco de Barros Leite, Antonio Egydio de Barros Leite, Alias Ajame & Cia., Hoteis de Pernambuco S|A e por Constantino A. Affonso, Horacio João Dias Moreira, Joaquina Victoria Simões Coutinho, José Pereira da Costa, Maria Eugenia Falcão de Alves, Maria Secundina Ferreira da Paz, Maria Antonieta Alves de Carvalho, Mendes & Cia., Manoel Francisco de Assis, Manoel Carneiro Campello, Oscar Maia por Italo Revero, Oscar Leal, Pedro Lapa e Theodulo Valença.

— A prefeitura do Recife pagará nos dias 22 a 26 do mez corrente, ás 14 horas e ás 8 do dia 27 os juros do 5º, coupon das apolices emittidas por força do decreto n. 218 de 22-9-932, de accordo com a tabella infra:

Apolices de 1:000$000 — Dias: 22, ns. 2501 a 3000; 23, 3001 a 3500; 21, 3501 a 4000; 25, 4001 a 4500; 26, 4501 a 5000; 27, 5001 a 5500.

Apolices de 100$000 — Dias: 22, ns. 1501 a 1800; 23, 1801 a 2100; 24, 2101 a 2400; 25 2401 a 2700; 26, 2701 a 3000; 27, 3001 a 3300.

A mesma repartição está avisando aos portadores de titulos das antigas emissões, os quaes, apezar de reiteradas chamadas pela imprensa, ainda não compareceram para a respectiva substituição, que esse serviço só será reiniciado depois de pagos os juros do 5º, coupon dos novos titulos.

THEATROS

DOIS ESPECTACULOS HOJE, NO "SANTA ISABEL"

Haverá hoje dois espectaculos no Theatro Santa Isabel, promovidos pelo Grupo Gente Nossa, sendo um em vesperal, ás 15 horas, e outro em sarau, de assignatura, começando ás 20 horas e 45 minutos.

O da vesperal será com a repetição da alta comedia de Arthur de Azevêdo Vida e morte, ha poucos dias levada á scena com muito agrado estando os principaes papeis a cargo de Renato Marques, Elpidio Camara, Oswaldo Barretto, Luiz Maranhão, Luiza de Oliveira e Lourdes Monteiro, havendo outros menores para Augusta Moreira e Carmen Lima. Tomará parte na representação de Vida e morte o actor Carlos Torres, ensaiador do Grupo.

A' noite será dada em primeira, como espectaculo de assignatura, a nova peça Morenas brasileiras, recente trabalho dos irmãos Valença.

Têm nella actuação os seguintes elementos: tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actores Elpidio Camara e Renato Marques e actrizes Lourdes Monteiro e Augusta Moreira.

Alem dos cartões de assignatura haverá entradas avulsas na bilheteria do theatro, á hora do espectaculo.

OS FERROVIARIOS DA GREAT WESTERN PROMOVEM A REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO

Nessa reunião serão discutidos assumptos de immediato interesse para a classe

O Syndicato dos ferroviarios, reunido em assembléa geral ordinaria no dia 14 ultimo, escolheu os ferroviarios Francisco Leonisio de Mello, Henrique Accyoli Lins e José Ribeiro da Silva para organizarem e propagarem o primeiro CONGRESSO que pretendem realizar para unificação da classe e discussão de sua necessidades mais immediatas.

Esse "comité" pró CONGRESSO DOS FERROVIARIOS, iniciando sua missão, dirigiu um manifesto aos seus companheiros syndicalizados ou não.

Nesse manifesto se diz, entre outras cousas:

"O Syndicato dos Ferroviarios da Great Western, desejando desenvolver uma acção concreta em torno das mais sentidas melhorias de condições de vida da classe que representa, resolveu realizar o seu primeiro CONGRESSO entre os representantes de todos locaes de trabalho da Empresa, e dos Delegados das Delegações.

Esse certamen, que de certo será a expressão maxima do sentir das mais amplas necessidades de todos trabalhadores da Great Western, deve ser, desde já, apoiado por todos ferroviarios de qualquer tendencia politica, philosophica, religiosa, ou nacionalidade.

A realização desse CONGRESSO depende alem de outros factores ligados a sua linha justa, do apoio que todo companheiro consciente, deve dar-lhe e de contribuição mensal de cada ferroviario.

Portanto, todo companheiro ferroviario tem, neste momento de crise agudissima para a classe, o imperioso dever de procurar sem perda de tempo fazer mais um pouco de esforço e contribuir com sua cota de sacrificio pagando sua mensalidade ao Syndicato.

Os companheiros de cada escriptorio, de cada local de trabalho, os machinistas, g. freios, os conductores, os companheiros da Via-Permanente emfim onde ainda não tenha criada uma delegação, devem já e já se reunir, descutir suas necessidades e escolher um delegado ao CONGRESSO, pois o nosso Syndicato deseja que nenhum ferroviario deixe de participar nesse CONGRESSO por intermedio de seu delegado, afim de que as resoluções que forem tomadas sejam a verdadeira expressão da vontade dos trabalhadores da Great Western."

DA PARAHYBA

Divulgados os nomes dos candidatos ás eleições municipaes — Attinge a 700 mil kilos a exportação de batatinha

JOÃO PESSÔA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — "A Imprensa" divulga, hoje, os nomes dos candidatos que disputarão as eleições para prefeitos dos municipios: Cajaseiras: Joaquim Mattos e dr. Vital Rolim, ambos do Partido Progressista; Campina Grande: dr. Vergniand Wanderley e Lafayette Lucena, respectivamente dos partidos Progressista e Libertador; Patos: Darcillo Nobrega e dr. Clovis Satyro, respectivamente dos partidos Progressista e Libertador; Souza: dr. Antonio Pinto, Partido Progressista; Taperoá: dr. Abdon Maciel, Partido Progressista; Teixeira: Sanelo Leite e José Xavier, este dissidente; Guarabira: Conego Bandeira, progressista e Osorio Aquino, libertador; Mamanguape: dr. Francisco Porto; Cabaceira: José Barbosa; Soledade: dr. Raymundo Nobrega; Piancó: dr. Salviano Leite, dissidente e deputado Paula e Silva, do Partido Progressista; Misericordia: Sebastião Gomes; S. José de Piranhas: Malaquias Barbosa; Alagôa Grande: dr. Asdrubal Montenegro; Catolé do Rocha: dr. Sergio Maia; Brejo da Cruz: Antonio O. Maia; Itabayanna: Manoel Borges, do Partido Progressista e Alfredo Campo, do Libertador; Conceição: professora Maria Leite; Ingá: Manoel Honorio, progressista e João Gualberto, dissidente; Umbuseiro: dr. Carlos Pessôa, libertador; Alagôa Nova: Antonio Leal e Santos Gondim, Ambos do Partido Progressista.

REGRESSA AO RIO O SENADOR VELLOSO BORGES

JOÃO PESSÔA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Viaja, hoje, em avião da "Panair", com destino ao Rio, o senador Velloso Borges.

UM CONCURSO D'"A IMPRENSA"

JOÃO PESSÔA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — "A Imprensa", orgão da Archidiocese, vae instituir um concurso com distribuição de premios mediante sorteio.

ELEITO O DELEGADO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

JOÃO PESSÔA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hontem a eleição para delegado dos Funccionarios Publicos á Assembléa Legislativa.

O pleito decorreu com grande animação, sendo o ponto facultativo nas repartições publicas. Do interior vieram sopas especiaes trazendo funccionarios para votar. O pleito interessou vivamente a cidade, tendo-se apresentado cinco candidatos.

Foi o seguinte o resultado das eleições.

D. João Medeiros, 179 votos; Romualdo Rolim, 98; Luiz Pinto, 53; Severino Diniz, 24; dr. Bulhões Pontes, 12 votos.

Os candidatos Bulhões Pontes e Romualdo Rolim protestaram o pleito, contraprotestando o dr. João Medeiros.

NOVAS ELEIÇÕES CLASSISTAS

JOÃO PESSÔA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A classe medica escolherá, hoje, o seu delegado á Assembléa, devendo fazel-o a Associação de Imprensa no proximo dia 23.

EXPORTAÇÃO DA BATATINHA

JOÃO PESSÔA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A exportação da batatinha em todo o Estado attingiu até agora 700.000 kilos.

ASSUMIU O CARGO

JOÃO PESSÔA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O dezembargador Severino Montenegro assumiu o seu cargo na sessão de hontem da Corte de Appellação.

VAE SER RESTRINGIDA A LICENÇA PARA OS "TOQUES" NOS "CHANGÔS"

A POLICIA BAIXARA' UMA PORTARIA A RESPEITO

A Secretaria da Segurança Publica concedeu ha tempos licença a varios changôs do Recife para realizarem toques nos seus terreiros.

As reuniões dos negros effectuavam-se quasi todos os sabbados e constituiam até ponto frequentados por curiosos e estudiosos das religiões africanas.

Verificados os toques em pontos relativamente distantes da cidade, suppunha-se que não encommodassem a ninguem.

A Policia licenciara as reuniões em face de pareceres emittidos pelo Serviço Mental de Assistencia a Psychopathas, tornando assim legal actos que, prohibidos, eram realizados ás escondidas, dando logar ás vezes a abusos.

Agora, no emtanto, a Commissão de Censuras das Casas de Diversões Publicas vae se dirigir ao Secretario da Segurança Publica, solicitando providencias no sentido de ser baixada uma portaria na qual fiquem designados os unicos dias em que se poderão realizar os toques.

Estes serão em numero de dezoito, annualmente, assim distribuidos, attendendo-se á tradição das festas que lhes dão margem:

Festa dos Reis Magos; 5, 6 e 7 de janeiro;

Festa de São João; 23, 24 e 25 de junho;

Festa de Nossa Senhora Sant'Anna; 27, 28 e 29 de julho;

Festa do Inhame; 20, 21 e 22 de outubro;

Festa da Senhora da Conceição; 7, 8 e 9 de dezembro;

Festa do nascimento de Christo: 24, 25 e 26 de dezembro.

CRUZADA DA BÔA ILLUMINAÇÃO

SUA PERMANENCIA NO RECIFE

Chegará a esta capital uma caravana de technicos em illuminação electrica, a qual se demorará alguns dias no Recife fazendo demonstrações praticas sobre os methodos modernos de illuminação.

A referida caravana já visitou varias cidades do sul, tendo a sua missão despertado interesse. Acompanha os technicos da caravana, copioso material para demonstrações praticas no "Curso de Illuminação", que terá inicio no dia 25 do corrente, ás 13 horas, no Salão de Conferencias do Collegio Americano Baptista, nesta capital.

A caravana é organizada pela General Electric Co., do Rio de Janeiro, e é chefiada pelo dr. Ferreira dos Santos, technico no assumpto, dispondo ainda do concurso de mais sete especialistas nos varios ramos de illuminação moderna.

Fará funccionar nesta capital um curso de tres dias consecutivos o qual constará de uma serie de conferencias e demonstrações praticas de interesse para os architectos, engenheiros, medicos hygienistas e occulistas e electricistas em geral. Entre as pessoas já inscriptas no Curso de Illuminação da "Cruzada", constam os drs. Antonio Barreto Gonçalves, Fernando S. Almeida, João Magalhães Filho, Newton de Oliveira, Carlos Garcia de Castro, Galdino Duprat, Luis Nunes, Annibal de Mello Pinto, Hugo de Azevedo Marques, Ruy Moreira Reis, Mario Curioni e srs. José Baptista Vieira, Waldemar Angelim, Fernando Galvão Lucena, Justino Ribeiro, Diogenes de Souza Leão, Manoel Soares, George Kyrillos e W. Weng.

Os interessados poderão procurar cartões para inscripção no curso da "Cruzada" nos escriptorios da General Electric S. A. á Avenida Rio Branco n. 139.

PASSOU, HONTEM, PARA O SUL O AVIÃO DA "PANAIR"

DOIS SENADORES QUE NÃO INTERESSARAM AO REPORTER — NADA DE NOVO...

A passagem, hontem, do avião de carreira da Panair foi absolutamente desinteressante para a reportagem. Do norte não veiu nada de novo...

SENADORES QUE REGRESSAM

Tomou passagem no avião com destino a Maceió o sr. Costa Rêgo. O politico alagoano não deixa de ser um numero para quem quer noticias politicas.

Mas, chegado ante-hontem, do Rio, a bordo do Almanzora, já havia feito declarações ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

Não teria mais nada a dizer de novo.

DE REGRESSO O SR. VELLOSO BORGES

De João Pessôa, trouxe-nos o avião da Panair, de hontem, o sr. Velloso Borges.

O representante da Parahyba no Senado da Republica regressa ao Rio.

O encontro dos dois senadores foi cordialissimo.

Um abraço longo. Pancadas amaveis nas costas. E blagues.

O resto dos passageiros sem interesse para o jornalista ávido de noticias boas.

FÔRO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamentos:

Aggravo de petição n. 24.985. Bonito — Aggravante, a Cooperativa Cafeeira de Bonito. Aggravado, o Juizo. Relator, o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 24.960. Recife — Aggravante, The Great Western of Brasil R. Company Ltd. Aggravados, o Juizo e João José dos Santos. Relator, o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.023. Recife — Aggravante, Alexandre Praxedes. Aggravados, o Juizo e Maria Augusta de Barros. Relator, o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.616. Recife — Embargante, Domingos Magalhães. Embargada, d. Elvira Moreira Lopes. Relator, o des. João Jungmann.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 22.460. Correntes — Embargantes, o Banco do Brasil e d. Joanna de Souza Leão Santos. Embargados, os mesmos. Relator, o des. Cunha Barreto.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 23.381. Serinhãem — Embargantes, Pontual & Cia. Embargados, Sebastião Antonio Ximenes e outros. Relator, o des. Padua Walfrido.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 24.786. Jaboatão — Embargantes, d. Joanna da Fonseca Lima e outros. Embargados, dr. Aniceto Ribeiro Varejão e outros. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.107. Recife — Appellante, Arconio Camboim de Vasconcellos. Appellado, Banco Auxiliar do Commercio. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Appellação civel n. 24.642. Bonito — Appellantes, Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher. Appellado, o des. Nestor Diogenes da Silva e Mello. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 24.741. Gloria de Goytá — Appellante, José Francisco Caldeira. Appellada, Anna Victorina da Conceição. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel de desquite n. 24.357. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Rita Cassia Mendes da Silva e José Severino Mendes da Silva Filho. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.779. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Archanjo Pereira de Barros e Maria Luiza de Vasconcellos. Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 24.996. Recife — Appellante, o Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellada, d. Maria Gonçalves de Lima Castello Branco, inventariante do espolio de Caetano Ferreira Coelho, na acção rescisoria contra a Fazenda do Estado. Relator, o des. Cunha Barreto.

Appellação civel n. 24.745. Recife — Appellante, Fredovindo Pereira. Appellado, Amancio Pereira da Silva, no espolio dos bens deixados por Antonio Fernandes Velloso. Relator, o des. João Aureliano.

ARTES & ARTISTAS

(Conclusão da 4.ª pagina)

escola de sympathia e de enthusiasmo poucas vezes concedida a artistas estrangeiros. Dahi o interesse que vem despertando esta sua rapida visita ao Brasil, depois de tão expressivos triumphos nos palcos mais respeitaveis da Europa.

Bidu' Sayão chegará amanhã á nossa cidade, a bordo do Neptunia, retomando a sua viagem no dia 26, em demanda do Rio, onde tomará parte na temporada official do Theatro Municipal.

Os ingressos para os seus dois concertos estão á venda no Regulador da Marinha, á rua João Pessôa, 223, aos seguintes preços respectivamente para socios e publico avulso:

Cadeiras: 20$ e 35$; frisas e camarotes de 1ª.: 100$ e 165$; entradas para camarotes de 2ª.: 15$ e 25$; e geral 10$ e 15$.

Publicaremos na proxima terça-feira o programma com que a consagrada cantora patricia se apresentará ao alto publico musical do Recife, graças aos esforços da actual directoria da Sociedade de Cultura Musical.

BOROWSKY

Borowsky, o notavel pianista lithuano, realizou, hontem, o seu concerto para a Sociedade de Cultura Musical. E' pena que tão pequena assistencia ouvisse Borowsky.

Apezar disso fortes foram os applausos ao seu programma, todo elle intepretado magnificamente.

Aberto com Bach, de cuja obra é Borowsky considerado o maior interprete vivo, ouvimos a **Phantazia chromatica e fuga, 2 preludios do choral para orgão, e Phantazia e fuga em sol menor para orgão.**

Brahms encheu a segunda parte com **Variações e fuga sobre um thema de Haendel.** Interpretação brilhante, valeu calorosos applausos da assistencia, fazendo Borowsky vir ao palco por varias vezes.

E esses applausos, cada vez mais quentes e fortes, se prolongaram pela terceira parte em que o grande pianista apresentou, entre outros, Glazunoff, Liadoff e Liszt.

CONCERTO SONIA NAZINOWA

Está marcado para o proximo dia 24 o concerto da soprano russa Sonia Nazinowa, que se realizará no Santa Isabel.

Esta festa de arte será dedicada á Associação de Imprensa de Pernambuco.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 4.ª pagina)

nos e a sua união pelos laços da oração.

A esse culto quotidiano á Nossa Senhora estão convidados todos que residindo naquella parochia, queiram se associar a essa demonstração de piedade á Virgem da Soledade.

Cathecismo para adultos — A's sextas-feiras, ás 19 ½ horas, na matriz da Soledade, veem se realizando o cathecismo para adultos, explicado pelo padre dr. Francisco Salles.

O cathecismo para adultos, que em virtude dos trabalhos de reconstrucção do templo da Soledade, deixou de se realizar por alguns mezes, é de necessidade para todo catholico que deseje ser consciente e esclarecido nas verdades de sua religião.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA CONGREGACIONAL PERNAMBUCANA

Em seu templo, á rua João Perdigão, 238, haverá reuniões publicas da Igreja Evangelica Congregacional Pernambucana, sendo realizados os seguintes exercicios religiosos:

A's 9 e 45 da manhã — Escola Dominical. Estudo de um trecho biblico sobre "David, o homem de grande coração". A's 11 horas, o pastor da igreja, rev. prof. Synesio Lyra, fará um sermão doutrinario sobre o thema: "O desafio do mundo á igreja christã". A's 18 horas, haverá reunião social do Centro Evangelico da Mocidade, com um programma especial. A's 19 horas, o mesmo pregador fará uma conferencia evangelistica, sobre "A maior tragedia da historia".

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Proseguimentos de summarios

Proseguirão amanhã, a começar das 9 horas, os summarios-crime movidos contra os individuos: Luiz Cavalcanti Lima, art. 270 § 2º c|c 273 § 2º; Francisco de Oliveira, art. 266 c|c 272 e 273 n. 2; Edecio de Miranda Paiva, Anisio Alves de Araujo, art. 330 § 1º c|c o art. 21 § 3º; e José Lins, art. 303 da C. L. P.

Com vista para promoção

Estão em cartorio com vista ao 1º Promotor, para promoção, os autos do processo de João Jacyntho de Santanna, v. *Pimentinha*, incurso nas penas do artigo 330 § 3º da C. L. P.

Inqueritos com vista

Estão com vista ao 1º Promotor Publico os inqueritos policiaes instaurados contra Cicero Pereira Maita, v. *Passinho*, crime de ferimentos; João Alves da Silva, v. *Lafayette*, crime de furto; e Manoel Pereira da Silva, v. *Amarellinho*, tentativa de morte.

2º cartorio

Inqueritos recebidos

Foram recebidos neste cartorio os inqueritos policiaes instaurados contra Amaro Mello, tentativa de morte; e Manoel Nemesio da Silva, atropelamento.

Proseguimento

Amanhã ás 14 horas proseguirá o summario de Renato Gomes de Oliveira e Unrival Domingos Torreão, incursos nas penas do artigo 303 da C. L. P.

Processos com vista

Estão com vista ao 2º Promotor os autos dos processos de Pedro Arruda de Mello, art. 303; José Cabral de Moura e Fabio Silverio Campos, artigos 303 e 304 § unico, respectivamente.

3º cartorio

Interrogatorios

Serão interrogados hoje ás 14 e 15 horas, respectivamente, os summariados Francisco de Assis Souza, artigo 306 e Adolpho Rodrigues de Oliveira, artigo 330 § 4º da Consolidação das Leis Penaes.

Inicio de summario crime

Pelas 15 1|2 horas de amanhã, terá inicio o summario de Emilio Peres, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Continuação de summario

Continuará pelas 13 horas de amanhã, o summario-crime movido contra Severino Nunes da Cunha, incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

FORUM CIVEL

1º cartorio

Autos conclusos

Ao juiz municipal da 6ª vara para julgamento, a acção executiva que A. Moreira & Companhia, movem contra The Anglo Mexican Petroleum.

— Tendo ido conclusos ao mesmo juiz os autos da acção de esbulho que Fontes & Companhia Limitada, por seu advogado Adolpho Guedes move contra Lydia Barretto Pires e seu marido Olympio Marinho, foi exarado o seguinte despacho: "Ao contador. Re. 20.7.935. J. Vieira Coelho."

Protesto judicial

Ao juiz de Direito da 7ª vara, foi concluso para mandar entregar a parte o protesto de interrupção de prescripção de titulo promissorio requerido por Gastral & Companhia, contra Alberto Soares.

Entregue-se a parte

O juiz municipal da 5ª vara mandou entregar a parte, independente de traslado, a justificação que José Monteiro de Almeida requereu para effeitos de prova de tempo de serviço, nas obras complementares do Porto do Recife.

Recebimento de appellação

O juiz da 5ª vara recebeu, nos effeitos regulares, a appellação interposta por Pedro Amaro da Silva, nos autos da acção ordinaria que contendo com The Great Western.

Para recebimento de appellação

Ao juiz de Direito da 3ª vara, para recebimento de appellação foram conclusos os autos da acção summaria que Tristão Ferreira da Silva Bessa move contra a firma Severo & Irmão.

3º cartorio

O solicitador Durvalino Mendes do Barros, por parte do seu constituinte Sabino d'Angelo, na acção que move contra Antonio Augusto de Miranda, requereu as citações deste e da 3ª embargante, d. Rosa de Albuquerque, para prestarem os seus depoimentos pessoaes, sob pena de confessos bem assim a citação da referida embargante 3ª para na primeira audiencia do Juizo louvar-se o ver o autor embargado louvar-se em peritos que procedam exame nos documentos que instruiram os embargos apresentados.

5º cartorio

Foi iniciado no Juizo municipal da 6ª vara civel, o inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Maria Mendes da Silva, tendo sido nomeado inventariante d. Petronilla Mendes da Silva, filha da *de-cujus*.

— O juiz municipal da 5ª vara civel, em despacho proferido nos autos da acção executiva movida pelo dr. Oscar N. Carneiro da Silva contra Antonio Vieira Lima, recebeu os embargos oppostos e mandou que o autor os contestasse, querendo, no praso da lei.

SOLICITADAS

Refeições Apressadas
Resultado:
Estomago Estragado

Todos os Medicos são de accordo que dentre 10 pessoas, 9 comem muito depressa. Como é quasi impossivel de seguir o preceito tão sabio — "mastigar 40 vezes cada bocado", ella que resulta a acidez estomacal, causa primordial das azias, azedumes, vontade de vomitar, sensações de peso e enxaquecas. Alem disso, o intestino é forçado a um trabalho supplementar, nefasto com o tempo. Muitas vezes, tambem tem igualmente repercussão sobre o figado e sobre os rins. Não se deve negligenciar nenhum destes symptomas ligeiros. Faz-se cessar instantaneamente o excesso de acidez depois das refeições tomando uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. A sensação de melhora é instantanea — um verdadeiro allivio! E' absolutamente positivo que o excesso de acidez chronico, mantendo em constante irritação as paredes delicadas do estomago, pode provocar complicações muito graves. Deve-se paralysar o menor symptoma de acidez com a Magnesia Bisurada, que se vende em pó e em tabletas em todas as pharmacias.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 23:

Serie n. 86 — Des. Heraclyto Vaz, Pal. Justiça.
Serie n. 86 — Sr. Braz Lins.
Serie n. 87 — Dr. Sigismundo Cabral, Rua Imperador.
Serie n. 88 — Dr. Octavio de Amorim, Altos Lafaiette, sal. 4.

Os proprietarios
M. Hartmann & Cia

Visto,
H. Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 89, a correr brevemente

SOLICITADAS

Syndicato dos Agentes de Companhias de Navegação de Recife

Recife, 19 de Julho de 1935.
Aos Srs. Exportadores.

Em virtude da deliberação do Governo Federal, exigindo tanto para o Extrangeiro como para o Paiz, o visto do Banco do Brasil, para poderem as mercadorias serem despachadas nas Alfandegas, e de accordo com as instrucções do sr. Inspector da Alfandega de Pernambuco, o Syndicato dos Agentes de Companhias de Navegação de Recife, que representa a totalidade da classe dos agentes maritimos do Recife, faz saber aos Srs. Exportadores, em geral, que a partir desta data, nenhuma ordem de embarque, quer para vapores de Longo Curso, como de Cabotagem, poderá ser entregue, pelas Agencias, aos Srs. Embarcadores, sem a apresentação do **Despacho Federal.**

Tendo em vista, que nenhuma mercadoria, poderá entrar a bordo sem a devida ordem de embarque, os Srs. Exportadores deverão de ora em diante, providenciarem para que os seus DESPACHOS FEDERAES, sejam feitos com a devida antecedencia, não somente para evitar os malogros de embarque, pelos quaes as Companhias de Navegação não serão responsaveis, como tambem para evitar as multas no porto de destino, que recahirão sobre toda a mercadoria, que não tiver sido devidamente despachada.

Pelo SYNDICATO DOS AGENTES DE COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO DE RECIFE.

Alberto Fonseca.
Presidente
Carlos A. A. Medicis.
Secretario

Dr. Vieira Brazil

DESPEDIDA

Embarcando hoje com destino a Rio, S. Paulo e Buenos Aires em viagem de estudos, despede-se dos parentes, amigos, collegas e clientes.

Recife, 18|7|35.

Agradecimento

Antonio de Oliveira Cavalcanti, muito penhorado, agradece a todas as pessoas que assistiram ao enterramento do seu irmão Joaquim de Oliveira Cavalcanti, as que assistiram ás missas e as que por carta e telegrammas lhe enviaram pezames.

RECIFE, 20 de Julho de 1935.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos dorás, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, [illegible] e 18.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.02
Aurora	24.07
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.20
Tijipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

[illegible] dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPREZA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9211
"	9240

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	3240
Praça do Hospicio	3500
Praça Joaquim Nabuco	2656

Praça Maciel Pinheiro 2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 3 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes logradouros publicos: Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até á Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 5$000.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8,30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 12.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 18 horas na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras, ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 918 — Telephone 2739.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 20 de julho de 1935

1º.	7523 São Paulo	200:000$000
2º.	12658 São Paulo	30:000$000
3º.	3163 São Paulo	10:000$000
4º.	21093 Rio	5:000$000
5º.	2471 Bahia	3:000$000
6º.	29460	2:000$000
7º.	9844	2:000$000
8º.	21367	2:000$000
9º.	10793	2:000$000
10º.	11106	2:000$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 40$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Rico — Touro — Lage, para Renato — Cristal — Vidima — José Vieira, Santa Thereza 14 — Noronha, 3.º piloto "Affonso Penna" — Antonio Britto Vieira, bordo "Affonso Penna" — Edgar Almeida, redacção da "Tarde".

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Alberto Coutinho
Antonio Amazonas de Almeida (dr.)
Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
Carlos Bastos de Simas
E — Elelvina Ramos
F — França Netinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco Gonçalves Albuquerque
G — Genesio Silva
I — Irene Costa Lima
J — João Fernandes de Oliveira (Marras)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Julio Martins
Jayme de Alcantara
José Alcoforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Caldas
José Sironi Vasconcellos
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque.
Maria de Lourdes Penante
Margarida Albuquerque (telegramma)
Maria Romario Peltoza (1 telegramma)
N — Napoleão Ramos
P — Paulo Nunes de Barros
Professor Ferreira
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino P. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
V — Vicente Portella

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.
Um guarda-chuva.

Avisos e Editais

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados todos os snrs. socios do JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO para uma sessão de assembléa geral, na qual será eleita a Directoria que terá de reger os destinos da mesma Sociedade sessão essa que se realisará ás 8 horas da noite de terça-feira 23 do corrente.

Recife, 20 de Julho de 1935.

AVISO

Scientificamos aos Srs. exportadores de algodão que tenham vendas fechadas até 13|5|35 ainda não comprovadas, que deverão declara-las dentro de 48 horas, para o devido estudo, sob pena de perderem o direito á guia de exportação em marcos compensados.

NOTA — Este aviso foi affixado na Secção de Cambio do Banco do Brasil — Recife.

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO Nº. 44

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua do Imperador Pedro II nº. 290, o nosso 44º. dividendo á razão de 12 % ao anno sobre o nosso capital integralisado de Rs. 2.000:000$000 e referente ao semestre findo em 30 de junho p. passado.

Recife, 18 de julho de 1935.
Benedicto Nunes da Silva
Director-Secretario

Banco Central de Pernambuco

DIVIDENDO N. 13

São convidados os accionistas deste Banco a vir receber em nossa séde, á rua do Imperador n. 362, o dividendo n. 13, de 10 % ao anno, correspondente ao 1º. semestre do corrente anno.

Dr. José Borba
Director secretario em exercicio

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

REPRESENTANTE EM MACEIÓ

A CIA. BRUNSUICK DO BRASIL S/A, sita á Rua da Aurora, 103, nesta capital, precisa de um representante activo para a venda dos seus afamados bilhares em todo o Estado de Alagôas, devendo dar referencias de sua idoneidade por intermedio de algumas firmas commerciaes que sejam igualmente idoneas.

Recife, 8 de Julho de 1935.

PRISÃO DE VENTRE?
INTERNOL
de WYMAN, LONDRES
Parafina liquida Purissima
Sem Cheiro. Sem Gosto

Colicas de utero e dos ovarios; usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello

ALGODÃO

Cylindros hydraulicos para prensa em aço, para 3.000 e 5.000 libras de pressão
Prensas — Calcadores mechanicos — costellas estampadas, installações pneumaticas, etc. Precisam-se de agentes
MECHANICA FASP
Rua Silva Bueno, 579 — São Paulo

P. T. & P. CO. LTD.

DESVIO DE TRAFEGO

Devidamente autorisados pela Repartição de Serviços Publicos Contratados e de acordo com a Inspetoria Geral do Trafego Publico, levamos ao conhecimento do Publico que, a partir das 22 horas do proximo Sabado, 20 do corrente e até ás 5 horas do dia 22, Segunda-Feira, o trafego de ida e volta da ponte da Bôa Vista será desviado pela ponte Santa Izabel, sendo que os carros de Hospital Pedro II farão ida e volta, via Av. Manoel Borba e os de Aurora voltarão da rua deste nome, esquina com a rua da Imperatriz, devido aos concertos que a Prefeitura do Recife irá proceder no calçamento da referida ponte.

Os autos omnibus farão o percurso pela Praça Joaquim Nabuco, ponte 6 de Março e Cais José Mariano.

Recife, 18 de Julho de 1935.

A ADMINISTRAÇAO.

AVISO AO COMMERCIO

Abaixo assignado tendo arrendado, o predio da Rua da Concordia n. 460, avisa ao commercio e a quem interessar e possa que nenhuma ligação commercial tem com o antigo inquilino Horacio B. Moreira.

J. R. Moreira.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um com conhecimento completo de todos os serviços de escritorio, datilografia, otima letra e conhecimento de inglez commercial, para casa exportadora de grande movimento. Paga-se bem. Cartas do proprio punho a "Contador". Caixa Postal 187.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura
Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

MÃES

O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças. — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.

Nome ....
Endereço ....

DIARIO DE PERNAMBUCO

OCCUPAÇÃO LUCRATIVA

Na capital e no interior, admittimos pessôas de ambos os sexos, que em suas horas vagas, poderão empregar o tempo disponivel como representantes de importante organisação de construcções por sorteios, trabalhando no proprio logar onde residam. Planos modicos e accessivel a todas as bolsas. Optimas condicções. Futuro garantido.
ESCREVER A' CAIXA POSTAL, 3.522 — SAO PAULO.

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopátas

FUNDADOS EM 1880 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 8

— DE —

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, [illegible] na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.
[illegible]

8, Marechal Floriano, 8
RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

ALMENGIA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronchites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARICA AMERICANA — Regularisa o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo.
DOLORIFORA — Auxilia o parto.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para dispepsias.
DYSENTERINUM — Para diarrhéa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes.
GYPSUM BRASILIENSE — Facilita a dentição.
HEMORRHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMORRHOIDINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OPHTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflamações da prostata.
ROSALINA — Para tosse coqueluche.
SANABILIS — Para hepatites.
SANACALLOS — Faz cair os calos.
SANACANCRO — Para feridas cronicas e recentes.
SANACOLICAS — Para colicas intestinais.
SANADIABETTES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e recentes.
SANAFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRYPPE — Aborta a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e bocca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SENA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronchites.
SEZONINA — Para a febre intermitente.
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.

[illegible] UM ANJO COROANDO UMA AGUIA [illegible] HOMEOPATHIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES — PREÇOS BARATOS — [illegible]

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 8 — Caixa Postal 820 — Rio
[illegible]
Nome ___________
Endereço ___________
Estado ___________

PREMIADA FABRICA DE LINHAS PARA COSER E BORDAR "PAVÃO"

1 gr. Linhas 200 jards, branco	38$000	1 cx. carreteis bordar branco	13$000
1 dz. " 200 " Côr	3$800	1 " novellos Crochet "	8$600
1 maço reta, 100 metros	18$000	1 " Novellos crochet vermelho	7$500
1 dz. tubos alinhavar	9$600	1 " novellos brilhante	5$000

As linhas em geral são de côres firmes e garantidas

SOLICITEM TABELLA DE PREÇOS

FABRICA — S. Paulo. Rua Raul Pompeia, 124. Tel 5-3005 — Caixa 1942.
DEPOSITO — Rua 25 de Março, 217. Tel. 2-4271.
Rio de Janeiro — Deposito — Rua da Alfandega, 255

D GRANDE FORTIFICANTE TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

LABORATORIO PHARMACEUTICO INDUSTRIAL "CAMARGO MENDES S/A" — RUA FRANCISCO LEITÃO 48 — Caixa 3413 — S. Paulo

SOLITARIA

Só se consegue expellir este pernicioso parasita, com a respectiva cabeça, no curto espaço de 2 horas, tomando as afamadas

Capsulas TENIFUGAS DE "Camargo Mendes"

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho. Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

"Sáem sempre felizes e cheios de energia"

"DÁ GOSTO vêr como esses meninos vêm correndo para fazer a refeição matinal. Em verdade, poucas crianças têm essa vitalidade e energia, digo-o não porque sejam meus filhos. Nunca ficam doentes; sempre sadios.

"ASSIM que começaram a ir ao collegio, fazem sempre a sua refeição matinal com Quaker Oats. Seu delicioso sabor os encanta. Comecei a dar-lhes este alimento porque tinha *ouvido dizer* quanto elle é bom para as crianças e continuei a dar-lhes porque *vi* quanta vida e actividade elle dá aos seus cerebros e aos seus pequeninos corpos.

"No collegio, elles se adiantam muito, o que é devido, em grande parte, ao Quaker Oats, pois com este alimento elles começam bem a manhã; proporciona-lhes as energias de que necessitam durante o dia. Meu marido e eu tambem o usamos todos os dias."

Todas as crianças devem tomar Quaker Oats diariamente para crescerem fortes e sadias e reconquistarem as forças que constantemente despendem. Os adultos tambem sentem que Quaker Oats os conserva sãos e dispostos para tudo. E um alimento delicioso que se prepara facilmente em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-51

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 — PAULO SALTON & IRMÃOS — BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

ENERGIA — VITALIDADE — ROBUSTEZ! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIRROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello (Curativa)

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario. 5.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

Não arrisque seu dinheiro...

Em cobranças DIFFICEIS ou questões judiciaes, é prudente V. S. não arriscar seu dinheiro...

E' PERIGOSO!!!...

Deixe que o faça uma organisação especialisada

A EMPREZA DE COBRANÇAS E DE DEFEZA PATRIMONIAL, Ltda., toma a seu cargo serviços de COBRANÇAS EM GERAL, de dividas vencidas, amigavel ou judicialmente, e a defeza de qualquer questão, sem o cliente NADA GASTAR antes de ver o resultado satisfactorio de seu CASO. A EMPREZA contracta COBRANÇAS ou QUESTOES, financiando todas as despezas, inclusive honorarios de advogados e solicitadores

PEÇA INFORMAÇÕES AO REPRESENTANTE, NESTE ESTADO, BEL. SEVERINO DE MENDONÇA. RUA DO IMPERADOR, 255 — 1.º ANDAR — RECIFE

Agente nesta capital: Antonio F. de Carvalho
Rua Duque de Caxias, 350 — 1.º andar

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

RAIOS X

DR. AVELINO CARDOSO

Duque de Caxias, 204-2.º

Previne que reabriu o seu consultorio

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios
Tratamento da tuberculose pulmon. r pelo pneumotorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 202-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1290
Fone, 28413 — RECIFE

Dr. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga dos Santos
Affecções dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorrhoidas sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal.
Consultas diarias pela manhã e a tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

DR. DOS GUIMARAES PEIXOTO

ASSISTENTE DO HOSPITAL INFANTIL

DOENÇAS
Da Pele — do Sangue e Venerea
BLENORRAGIA
CONSULTORIO: Rua João Pessôa, 313
Residencia: Av. Imperial, 1171 — De 13 horas em deante

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(do serviço Pitanga Santos)
ora nesta cidade tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, sigmoiditas, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

Dr. PESSOA GUEDES

Doenças infecciosas e dos aparelhos genitaes e urinarios, no homem e na mulher
Diagnostico e tratamento do cancer do utero; das mamites; adenomas e carcinomas do seio, pelo metodo citofilatico
Consultorio e Residencia:
RUA DA AURORA, 93—1.º andar

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Serviço clinico e cirurgico de

Dr. Olindio da Fonseca

do Hospital Pedro II
Com pratica nos hospitais do Rio
Especialidades: Vias urinarias, Sifilis, doenças venereas e de senhoras
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 118-1.º andar (Altos da Chapelaria Colombo)
Consultas: das 10 ás 12 e das 13 ás 18 horas
Residencia: Rua José de Alencar, 388

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio lepurino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.
CIRURGIA GERAL

Dr. JOAO ALFREDO

Cursos de especialisação na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

Dr. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph: 2737
Consultas: — De 2 ás 6 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, — Teleph. 28361 —

Dr. COSTA CARVALHO

Prof. da Fac. de Medicina
Coração
Aparelho digestivo. Figado
Rins
Rua da Aurora, 119-1.º andar
Estrada dos Aflitos, 1790
— Telefone 28312 — Recife —

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO

Cathedratico de semiologia neuro-psychiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 ás 2 e 16 ás 18 horas
(aos sabbados só de 11 ás 12)
Residencia: Cardeal Arcoverde, 98
Telephone 28036

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

Dr. ACENOR BOMFIM

Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — — Fone 28383 —

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2562 —

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia
(Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Dr. JOSE' BORBA

advogado
CAUSAS CIVEIS E COMMERCIAES
Rua Bom Jesus, 227-1.º
— RECIFE —

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

REFLECTIR ANTES DE ENGULIR

Para que não succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues, este cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se. Recorreu ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava.

Lêde a sua declaração e ella voltará ao espirito. Eis o documento:

Attesto que consegui com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apezar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que sofrem passo o presente, autorizando sua publicação.

D. Pedrito — Antonio José Rodrigues.

Confirmo este attestado. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte

Para **BLENORRAGIAS**
Não ha remedio melhor do que GONOPIRINA
A' venda em todas as farmacias

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PO' INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
Francisco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

"EMPREZA AGUAS DE SABÁ LTDA."

Tendo de ser alterado o contracto social da EMPREZA AGUAS DE SABA' LTDA., para sahida de um socio e entrada de outro, pede-se a todos os que se julgarem credores da mesma EMPREZA, ou nella tiverem qualquer interesse, dirigirem-se a gerencia, no praso de dez (10) dias, afim de que as suas reclamações sejam consideradas.

Recife, 14 de Julho de 1935.
Rua D. Maria Cezar n.º 31.

IGNACIO MIRANDA
GERENTE

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 20 (Comtelburo).
Fechamento

		Hoje		Anterior
LONDRES s|Nova York a vista	por £ $	4.96 1/8	$	4.95 3/8
Genova á vista	por £ L	59.87	L	59.87
Madrid á vista	por £ P	36.00	P	36.00
Paris á vista	por £ F	74.75	F	74.62
Lisbôa á vista	por £ Esc.	110.25	Esc.	110.25
Berlim á vista	por £ M	12.36	M	12.36
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.29	Fl	7.26
Berne á vista	por £ F	15.12	F	15.11
Brussella á vista	por £ B	29.34	B	29.30

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Recife, 20 (Bolsa de Fundos Publicos).
Curso official de Cambio
MERCADO LIVRE

Praça	90d|v	A vista
S|Nova York		119520
S|Londres	918000	918163
S|Paris	—	18230
S|Italia	—	18540
S|Portugal	—	8832
S|Nova York	—	188500

S|Hespanha	—	28550
S|Suissa	—	65060
S|Buenos Aires	—	49880
S|Montevidéo	—	68300
Allemanha (Clearing R. R. Marck)	—	58900
OURO (Banco do Brasil) grs.	—	168857

MOEDA

Especie	*Taxa*
Libra	926000
Dollar	189733

MERCADO DO ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).
Abertura

American "Futures" para	Hoje	Fechamento anterior
Outubro	11.42	11.59
Janeiro	11.35	11.42
Março	11.28	11.42
Maio	11.27	11.41

MERCADO — Commercio da um caracter normal devido pressão dos operadores do "hedge."
DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa 7 a 14 pontos.

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).
DISPONIVEL — Hoje 12,30 p. m. — Anterior
Noticias intermediarias — Termo

	Accessivel	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair		
American Fully Middling	6.63	6.72
American "Futures" para Outubro	6.93	7.02
" " " Janeiro	6.17	6.25
" " " Março	6.03	6.11
" " " Maio	6.00	6.09
São Paulo Fair	5.96	6.07
	6.78	6.87

MERCADO DO ALGODÃO NA PRAÇA

Permanece inalteravel, vigorando as seguintes cotações:

Sertão	738000 a 758000
Matta	698000 a 728000

Entradas:
Não se verificou.

ASSUCAR

A Camara Syndical dos Corretores apresentou hontem a seguinte cotação para o typo BRUTO (mascavo).
78600 A 78700

Entradas:
O typo BANGUEE
Estradas de Rodagem ... 232 saccos
O stock até ás 8 horas de hoje era de ... 724.803 saccos

CAFE'

Ainda continu'a sem alteração, sendo cotado por arroba a razão de 178500 A 188000

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official
Assucar Bruto (Mascavo) — 78600.
Algodão Sertão — 738000 a 758000.
Algodão Matta — 698000 a 728000.
Farinha de mandioca — 118000 a ... 128000.
Café — 178500 a 188000.
Caroço de algodão — 28400 a 28500.
Mamona — 88200 a 88300.
Milho — 118500 a 128000.
Feijão Mulatinho — 308000 a 348000.
Feijão Preto — 208000 a 248000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO
Recife, 20 de Julho de 1935.

	Comp.	Venda
Apolices Federaes		
Uniformisadas 5 °|°	8:158000	
Diversas Emissões 5 °|°	8158000	
Ao Portador 5 °|°	8158000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	5508000	
Nominativas 5 °|°	4508000	
Ao Portador (Portuarias) 7 °|°	5808000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °|°	5808000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °|°	5808000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	4358000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 408000	738000	
Banco do Povo v|n 300	658000	
Banco Central de Pernambuco v|n 1008000	1208000	
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 3008000	2008000	
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 508	608000	
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — Juros de 6 °|° v|n 1008000	688500	

Negocios realisados
3 Apolices Estaduaes de 1:000$000 5°|° a 460$000.

ARRECALAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 19 de Julho de 1935.

Renda ordinaria	192:562$850
Do dia 1 ao dia 18	1.664:476$860
Total	1.857:039$710

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Julho

HOJE — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas e *Taquy*, do sul.

Afrouxou depois da abertura devido vendas do estrangeiro mas tornou a recobrar, devido os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel, baixa 9 pontos. Termo, baixa 8 a 9 pontos.

AMANHA — *Campeiro*, do sul; *Neptunia*, da Europa; *Itapuhy*, do sul; *Mantiqueira*, do norte; *Entre Rios*, da Europa.

23 — *Herval* do norte; *Aratimbó*, do sul.

24 — *Itapuhy*, de João Pessôa; *Rodrigues Alves*, de P. Alegrete e escalas; *Itaimbé*, do norte; *Itanagé*, do sul.

25 — *Avila Star*, de Londres e escalas; *Aratimbó*, de Cabedello.

26 — *Arlanza* de Southampton e esc.; *Almeda Star*, de B. Aires e escalas.

28 — *D. Pedro II*, de Belem e escalas.

29 — *Itapura*, do sul; *Tambahu'* do sul.

31 — *Raul Soares*, de Santos e escalas; *Manaus*, do Rio de Janeiro e escalas.

VAPORES A SAHIR

Mez de Julho

HOJE — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

AMANHA — *Neptunia*, para Buenos Aires e esc.; *Taquy*, para Tutoya e esc.

24 — *Herval*, para P. Alegre e escalas.

25 — *Avila Star*, para B. Aires e esc.

26 — *Arlanza*, para B. Aires e esc.; *Almeda Star*, até Londres.

27 — *Pedro II*, para Santos e escalas; *Itapura*, para João Pessôa.

31 — *Raul Soares* para Hamburgo e escalas; *Tambahu'* para P. Alegre e escala; *Manaus*, para Belem e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de Julho de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $030; Alcool, litro $090; Algodão em pluma ou em rama, kilo 48820; Assucar refinado, 1ª k. $740; Assucar refinado, 3ª k. $650; Assucar cristal, k. $630; Assucar usina, k. $730; Assucar demerara, k. $540; Assucar branco, k. $580; Assucar somenos, k. $560; Assucar 3ª jacto, k. $420; Assucar mascavado, kilo $510; Arroz pilado, kilo 18000; Bagas de mamona, k. $550; Borracha de mangabeira, k. 28000; Borracha de maniçoba, k. 28200; Cacau, k. $900; Café em caroço, k. 18180; Caroço de algodão, k. $160; Cêra de carnaubeira, kilo 38500; Côcos descascados, k. $220; Couros seccos espichados, k. 48100; Couros seccos salgados, k. 38050; Couros seccos salmourados, k. 28'50; Farinha de mandioca, k. $220; Fecula de mandioca, k. $200; Feijão k. $540; Milho, k. $190; Ouro, gramma 128000; Prata, gramma $600; Peles de cabra, k. 128050; Peles de carneiro, kilo 108000.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

JULHO — Impostos referentes ao 2º semestre da freguezia do Recife.

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.

SETEMBRO — Idem, idem da freguezia da Boa Vista.

OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de São José.

NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graça e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

do edital de chamada para recolhimento dos impostos terão a reducção de 50 °|° nos addicionaes.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs $025; Ameixas, $015; Manteiga, $015; Milho, $010; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, ... $015; Uvas, $020; Vinhos $080; Peles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo)

MERCADO DE ALGODÃO

LONDRES, 8 (Pelo aereo) — As cotações do algodão melhoraram constituindo um traço caracteristico das bolsas commerciaes durante a semana.

Diz-se em alguns circulos que o movimento de alta começou pela acquisição pelos "carteis" dos Estados Unidos do algodão necessario para substituir 20.000 fardos vendidos á União Sovietica na semana precedente.

A opinião da "Reonwis Plantation" parece concordar quanto ás previsões precedentes.

A firma Buston Co. é de opinião que a tendencia do mercado é favorecida pelo facto de que todas as vendas de algodões em poder de agencias governamentaes é compensada pela compra a termo.

No fim da semana o Middling, americano era cotado em Liverpool a 6.94 cents depois de ter passado a 6.97 contra 6.85.

Os algodões brasileiros estiveram bastante activos e assignala-se, durante a semana, a chegada de 2.245 fardos, a entrega de 5.477 na Inglaterra e nenhuma exportação de modo que os "stocks" sommavam 39.530 contra 44.770.

As cotações officiaes em Liverpool para as qualidades "middling fair", "fair" e "good fair" eram respectivamente: procedentes de Pernambuco e Alagôas 6|44, 6|64 e 6|84; procedentes da Parahyba e Rio Grande do Norte, 6|29, 6|59 e 6|18; procedentes do Ceará, 6|25, 6|55 e 6|84; procedentes de São Paulo, 6|54, 6|79 e 7|04.

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1

HOJE e AMANHÃ

ASSIM É VIENNA

Film da RADIAL
— com —
Martha Eggerth

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

O TESTA DE FERRO

Film da FOX
— com —
Harold Lloyd

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-3-8-6

HOJE

AHI VEM A MARINHA

Film da WARNER-FIRST
— com —
James Cagney
Gloria Stuart
e Pat O'Brien

Sto AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHÃ

SOB FALSAS BANDEIRAS

Film da UNIVERSAL
— com —
Fay Wray

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3

HOJE

TUA SÓ QUERO SER

Film da RADIAL
— com —
Liane Haid,
Gustav Froehlich
e Szagke Siakai

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE e AMANHÃ

A CARTOMANTE

Film da WARNER
— com —
Enrico Caruso, filho
e Anita Campillo

IDEAL

Pateo do Terço, 61
Phone: 6-1-9 0

HOJE e AMANHÃ

ESTRATEGIA DE MULHER

Film da METRO
— com —
Myrna Loy e
George Brent

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos

HOJE e AMANHÃ

NOITES VIENNENSES

Uma opereta romance
A visita á ilha de Marajó

Film nacional

Praça da Penha, 38-42

HOJE

ENTRE A CRUZ E A ESPADA

Film da Fox
— com —
José Mojica

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHÃ

VALE A PENA VIVER?

Film da UNIVERSAL
— com —
Margaret Sullavan

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-0

HOJE

MADAME DUBARRY

Film da WARNER
— com —
Dolores Del Rio

C. C. C. — Improprio para menores

Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE e AMANHÃ

A SYMPHONIA INACABADA

Com interpretação de
Martha Eggerth
e Hans Jaray

Carmo — Olinda

HOJE

EU SOU SUZANNE!

Film da FOX
— com —
Lilian Harvey,
Gene Raymond e
Leslie Banks

Rua Barão de São Borja

HOJE e AMANHÃ

PRINCEZA POR UM MEZ

Film da PARAMOUNT
— com —
Sylvia Sidney

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas, Quintas, Sextas e Sabbados

HOJE e AMANHÃ

AMOR SELVAGEM

Film da METRO
— com —
Ramon Novarro
e Lupe Velez

C. C. C. — Improprio para menores

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE e AMANHÃ

HIP, HIP, HURRAH!

Film da BROADWAY PROGRAMMA
— com —
Bert Wheeler e
Robert Woolsey
Film da METRO

GLORIA — REAL — MODERNO — ESPINHEIRENSE — CINE-OLINDA — POLYTHEAMA — S. MIGUEL — CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma bôa cozinheira, á Avenida 17 de Agosto n.º 34.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE um sotão que serve para deposito, muito limpo e claro, com entrada independente. A tratar na P. Siqueira Campos, 107 - 2º.

ATTENÇÃO! — Alugam-se optimos quartos de frente com varanda, em casa de familia respeitavel, á rua d'Aurora 309, 1.º andar. Dá-se preferencia a capazes ou senhores do commercio, pessôas de tratamento e bom comportamento. Na mesma casa vende-se uma boa collecção de livros dos melhores autores.

ALUGA-SE á rua "A", Villa Santa Edwiges — Prado — uma casa nova, muito confortavel, com 5 quartos, 2 salas, saneamento moderno, terraços, etc. A. Coimbra & Cia. 389 — Praça Sald. Marinho.

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a cavalheiros e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Pranamelrim, com bons commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom sitio e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, ou com André de Góes, na Standard Oil Company. Chaves na mesma rua n.º 260.

ALUGA-SE — Avenida Bernardo Vieira n.º 1324 — Campo Grande — uma casa com frente para duas ruas, moradia e optimo ponto para qualquer negocio. Trata-se á rua Jeronymo Vilela n.º 86.

ALUGA-SE, a tratar no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador, 362, as seguintes casas: Rua da Harmonia 529, com 4 quartos, sitão livre, e garage. Aluguel mensal — Rs.: 270$000; rua Rosa da Fonseca, 109, com 3 quartos, sitão livre e quintal, agua e luz. Aluguel mensal — Rs.: 120$000.

BÔA MORADIA — Se V. Exa. deseja descançar da luta que lhe traz a direcção condigna de sua residencia e viver com conforto em um ambiente de ordem e distincção, procure alugar um commodo á rua Conde da Bôa-Vista n.º 113, em casa de familia de tratamento, optimo palacete, local calmo e proximo a todas as linhas de bonde.

CASA GRANDE em Bôa Viagem ou Olinda procura-se alugar para os mezes de Novembro — Dezembro. Rua Visconde de Goyanna, 479.

CASA DE COMMODOS — Alugam-se bons quartos, com pensão, na rua d'Aurora n.º 547, 1.º andar. Moralidade, calma, hygiene e preço modico.

CASA com terreno nos Afflictos, 32 metros de frente por 100 metros de fundo (a ultima cotação foi de 1:500$000 por metro de frente e vinte de fundo). Vende-se esse excellente terreno juntamente com a casa de residencia por 35:000$000, sitio bastante arborisado contendo diversas especies de mangueiras, bananeiras, jambos, abacateiros, pitombeiras, romazeiras, parreiras, carambolas, açafrão, sapoticeiros, dendezeiros, fructa-pão, larangeiras, cafeeiros, mamãoeiros, coqueiros, etc. A tratar com o snr. Pinheiro — Imperador 468.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc., com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas imediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 55 — 1.º and. — Telefone 9162.

PROPRIEDADES A' VENDA — Em Gravatá vendem-se 3 importantes propriedades. Para informações: Rua General Abreu e Lima 140, 1.º and. — Recife ou Manoel Joaquim Ribeiro — Fazenda São José — Gravatá.

VENDE-SE — Excellente chacara sita nos Afflictos, optimo sitio de selecionadas fructeiras, 32 metros de frente por 100 de fundo. Preço: 35:000$; negocio directo. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma Mercearia bem afreguezada, por preço vantajoso. O motivo da venda se expõe ao comprador. Rua S. Caetano n.º 334 — Campo Grande.

VENDE-SE — Uma bôa padaria, em optimo local, a tratar com Cicero Vianna, no pateo de São Pedro.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Teleph. 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

BICYCLETAS — Allemães e Inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

ESCOLAS E CURSOS

FRANCEZ — Ensino theorico e pratico por uma Senhora Franceza — Em casa ou na dos alumnos, creanças ou adultos — Preparação aos exames — 167 — Praça do Mercado — 1.º andar (Sitão da Penha).

PROFESSOR habil, ex-lente da Academia de Commercio, do Gymnasio de Maceió etc., offerece, a preços modicos, seus serviços em domicilios. Curso de admissão, seriado, materias avulsas. Exito garantido. Pateo do Terço, 106-1.º andar.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos deveis usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Silva Gayo avisa que mudou seus estabelecimentos de ourives, relojoeiro e casa de tintas e oleos da rua das Laranjeiras n.º 79 para a mesma rua n.º 35, onde espera merecer de seus amigos e freguezes a mesma confiança.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BAR MUNICH — Praça da Independencia, 36 — Precisa-se de um bom cosinheiro, ou cosinheira, que entenda de Cosinha Estrangeira e Nacional.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE roupas uzadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atras da Matriz de Santo Antonio.

COMPRAM-SE caixões, barricas e grades vazios e palha para embalagem. Praça do Mercado, 10. Telefone 6494.

CHIMICO ASSUCAREIRO com pratica em Usinas da America do Norte e Pernambuco oferece seus serviços sob base de ordenado modico e percentagem no augmento de rendimento. Apresenta certificados de labor. Cartas nesta redacção para "PAULO".

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ENFERMEIRA — Precisa-se de uma, no Instituto de Radium, defronte do Hotel Central.

EIXOS DE AÇO — Redondos, de 4 polegadas, com 6 metros cada um — vendem-se dois — a tratar na Travessa Marquez do Recife, 107 - 1.º andar — sitão do Recife-Hotel.

EXERCITO NACIONAL — MAURICIO RIBENBOIM, proprietario da alfaiataria denominada TIC-TAC, sita á rua João Pessôa n.º 270, avisa que acaba de receber Brim Verde Oliva escuro e claro, a qual dispõe de competentes cortadores, e que chama a attenção de SUA distincta freguezia.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frisos e monogramas de ouro, com as iniciaes Z P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 35 H.P. 220|440 v. G. E., com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220|440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20,000, fabricantes: G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MECHANICO — Especialisado em motores a gaz pobre e serviços geraes de officina, precisam José de Vasconcellos & Cia. — Rua da Concordia n.º 244 - 1º andar. Exige-se attestado de competencia.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento [illegible]

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRACISTA — Tendo a CASA TIC-TAC inaugurado uma nova secção de Vendas a longo prazo, precisa de uns pracistas, que tenham vastos conhecimentos nesta praça, e que dêem referencias de sua conducta, para vendas de roupas de cascmira ingleza, sob medida, e de brim de puro linho, assim como camisas de seda sob medidas. A quem possa interessar este, queira apresentar-se com brevidade.

PREFIRI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAR attenção! Os banhos frios pela manhã são tiros além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

RADIO Telefunken, 5 valvulas, ondas largas, vende-se um em perfeito funccionamento por 300$000. A tratar: Rua João Pessôa 145 (Loja).

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHOR IDONEO — Precisa de comodos e pensão em casa confortavel de poucas pessôas, situada perto do centro da cidade, que tenha parque ou terraços para descanço e recreio ao ar livre, sendo local aprasivel. Informações para a Av. Barbosa Lima, 55 — 1.º and. — Telefone 9162.

SI depois de uma molestia prolongada sentia desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demanda acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

TACHIGRAPHO - DACTILOGRAPHO — Precisa-se de um, cartas para Tachigrapho. Cartas na posta-restante para Y. C.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção, si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1º
Telefone — 6360

CACHORRO PERDIDO

Perdeu-se um cachorrinho de Rasse Sasset preto com signaes marrons e attende pelo nome de Tico-Tico.

Gratifica-se bem quem der noticias delle á Rua do Hospicio n. 697.

Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir

O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:

"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinellas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terriveis soffrimentos que me causavam essas molestias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos effeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desapparecido e as ulceras cicatrizado. Estava completamente curado. A' vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessôas que soffrem do mesmo mal."

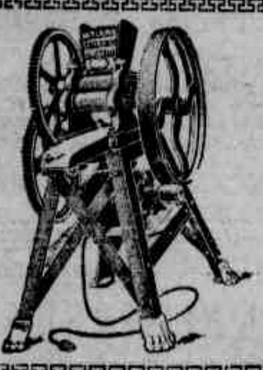
Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Sob.
(Firma reconhecida)

DIPLOMA DE HONRA — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO SCIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem similares.

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

16 Ap. L. D. N. S. P. — N. 211



TORRADORES
MOINHOS
APPARELHOS DE VACUO
PARA CAFE'
ENGENHOS PARA CANNA
Marca **"LILLA"**
Fornecemos orçamentos para installações completas
AGENTES:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 119-1.º
Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 138$400 cada gramma. **OURO** baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas, **Brilhantes, Diamantes**, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, **porcellanas, cristaes**, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na
RUA LARGA DO ROZARIO, 252
(1.º andar junto a "Pharmacia dos Pobres")

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE ... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ..

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"ARLANZA"

Esperado, neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . .	16- 8-35
"Almanzora"	23- 8-35
"High. Princess"	30- 8-35
"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch" . . .	11-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 2 de Agosto, sahirá depois de pequena demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 15 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Monarch" . . .	30- 8-35
"Almanzora"	12- 9-35
"High. Princess" . . .	28- 9-35
"High. Brigade" . . .	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch" . . .	8-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado do sul em 22 de Julho, sahirá depois da necessaria demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado da Europa em 12 de Agosto, sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. S. Martin	12.8.35	Gen. Osorio	22.7.35
Gen. Osorio	1.9.35	Madrid	11.8.35
Madrid	22.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Cap. Norte	20.9.35	Gen. Artigas	13.10.35

O VAPOR CARGUEIRO

"ENTRERIOS"

esperado da Europa em 22 de Julho, sahirá depois da necessaria demora para o sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"GRANDON"

esperado do sul cerca em 29 de Julho, sahirá depois da indispensavel demora para: HAMBURGO e escalas.

O VAPOR CARGUEIRO

"GEORGIA"

esperado da Europa cerca em 4 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO)
Phone: 9843 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(10.000 tons de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 2 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para: Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

LINHA SANTOS — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

(4.800 tons. de deslocamento)

De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya, (Parnahyba), S. Luiz e Belem.

"MANAOS"

(2.798 tons. de deslocamento)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belem.

LINHA DE TUTOYA

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

De Porto Alegre e escalas, é esperado a 23, sahirá no mesmo dia, para: Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"SANTAREM"

(12.975 tons. de deslocamento)

De Manaus e escalas, é esperado no dia 24, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina e São Francisco.

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

(10.000 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas é esperado no dia 28, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, S. Salvador, Rio e Santos. (Só recebe passageiros de 1.ª classe).

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"BOCAINA"

(Cargueiro — Viagem rapida)

No porto atracado no Armazem 9, sahirá no dia 22, á tarde, para: Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RAUL SOARES"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

"CUYABÁ"

(11.325 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 10 de Agosto, sahirá no mesmo dia, para S. Salvador, Rio e Santos.

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para Parnahyba com baldeação em Tutoya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Pelotas — Para Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Pento Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo — Para Magallanes, Querto Monit, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iquequos, Antofogasta e Arica (Chile), com transporto em Rio de Janeiro.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 24 — sahirá no dia 25 — quinta-feira — para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

ITAPUHY — Esperado de João Pessôa no dia 26 — sexta-feira sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITASSUCÊ — Esperado de João Pessôa no dia 31 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de de Janeiro.

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 6 — de agosto — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se cargas para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com allivio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Macau, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

VAPORES PARA JOÃO PESSÔA (Parahyba)

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ITASSUCÊ — Esperado dos portos do sul no dia 29 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: João Pessôa.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		3 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo), Aracajú, Bahia Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR — LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

Da Europa	Para a Europa
18 de Julho	31 de Julho
1.º de Agosto	4 de Agosto
15 de Agosto	18 de Agosto
29 de Agosto	1.º de Setembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "LIPARI" esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. Optimos logares p/passageiros.

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete "EUBÉE" esperado do Sul em 18 de Agosto, sahirá após terminadas as s/operações para: Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"GROIX" — Dunk. e esc. 16 Setembro.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBÉE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERGUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor "ALSINA" é esperado em 11 de Agosto, sahindo p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova. Dispõe de praça p/embarques e accommodações para passageiros.

P/informações com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

RHEUMATISMO?

Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 25 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	25/7/35
"ANDALUCIA STAR"	8/8/35
"ALMEDA STAR"	29/8/35
"AVILA STAR"	26/9/35

PARA A EUROPA

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 26 de Julho, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	28/ 8/35
"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9119

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recommendam-se para emba... , ..., alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se a venda nas principa... gens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "34" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

CAIXÕES VASIOS

Compram-se, como tambem grades e barricas e palhas para embalagem. Praça do Mercado, 10. Telefone 6494.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"HERVAL"

Esperado do Norte, á 23 de Julho, sahirá no dia 24, á tarde, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAMBAÚ"

Esperado do Norte, via Cabedello, á 29 do corrente, sahirá no dia 31, ao meio dia, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"TAQUY"

Esperado do Norte, á 5 de agosto, sahirá no dia 7, ao meio dia, para: Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

— PARA NORTE —

"OLINDA"

Esperado do Sul no dia 4 de Agosto, sahirá no dia 5, á tarde, para: Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macáu.

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo, 30 Telegr. BUTIA Telephone 9-6-4-3

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"CAMPEIRO"

Esperado no dia 22, sahirá para: Maceió, Bahia e Rio.

"SUL"

"ARATIMBÓ"

Esperado na quarta-feira, pela manhã, sahindo á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e algas em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

Avisos funebres

MARIA JOSE' MARINHO CAVALCANTI

SETIMO DIA

Adhemar Marinho da Costa e esposa, Idalino e Eurico Marinho da Costa convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, em sufragio da alma de sua querida irmã e cunhada MARIA JOSE' MARINHO CAVALCANTI, mandam celebrar ás 7 horas de segunda-feira 22 do corrente na capella do Cordeiro.

Antecipadamente agradecem á todos que se dignarem comparecer.

Melle. CELESTINE MELANGE

A Directoria do Collegio Coração Eucharistico, convida os professores, alumnas e ex-alumnas, Filhas de Maria, Noelistas, Mães Christãs, associadas do Coração Eucharistico e amigos deste educandario para assistirem ás missas que serão celebradas por alma de Melle. CELESTINE MELANGE, no dia 23 do corrente ás 6, 6 e 3|4 e 7 e 1|2 horas na Capella do Collegio em Recife e ás 6 horas na Capella do Coração Eucharistico em Olinda.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935

ESPANCADOS PELA POLICIA DO CABO

Detidos, como gatunos, os quatro homens soffreram os maiores insultos — Foi aberto inquerito na Policia

Barbosa e José Alves Monteiro

Alves Monteiro é uma familia grande e relacionada em Iputinga, onde reside ha muitos annos, constituida de varios irmãos, sobrinhos e primos.

Negociantes e trabalhadores de campo, uns empregados no commercio, vendedores ambulantes e almocreves outros, contra essas pessôas, ao que se sabe, nunca se levantou suspeita da pratica de qualquer delicto.

Entretanto foram alguns de seus membros victimas de uma violencia inqualificavel por parte da policia do Cabo.

A respeito deste occorrido a reportagem policial do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou hontem ouvir a José Alves Monteiro um dos que estiveram á disposição dos excessos da delegacia de Policia daquelle municipio.

Narramos abaixo o facto como colhemos na nossa palestra com José.

FURTADOS DOIS CAVALLOS

Em dias da semana passada, José Alves Monteiro, homem pobre, casado, tendo 4 filhos a sustentar, foi victima do furto de um cavallo que possue e com ajuda do qual ganhava dinheiro para a alimentação de sua prole.

Nessa mesma noite occorreu outro furto de cavallo, tendo sido victima outro almocreve, João Francisco Barbosa, homem pacato, de bons antecedentes, ali residente.

José Alves e João Barbosa apresentaram queixa na policia e ficaram aguardando as providencias.

CAVALLOS FURTADOS NA FEIRA DO CABO

Sexta-feira da semana atrasada, syndicando sobre os animaes que lhes haviam sido furtados, foram informados de que nas feiras do Cabo costumavam negociar cavallos furtados e assim resolveram fazer uma visita a esse municipio, na esperança de encontrar os animaes.

Antes de emprehenderem a viagem, tiveram o cuidado de pedir ao delegado do districto onde residem e apresentaram a queixa, a respeito do facto, uma declaração bastante que os identificasse perante as autoridades do Cabo.

PRESOS NO CABO

Munidos do salvo conducto, passado em papel timbrado da delegacia, assignado e carimbado, viajaram domingo ultimo, no trem da manhã, com destino áquelle municipio, José Alves Monteiro e João Francisco Barbosa, acompanhados de Manoel Alves Monteiro e João Francisco Barbosa, este irmão do segundo e aquelle pae do primeiro.

Chegaram no Cabo ás 7 horas e quando se serviam de café num restaurante proximo á estação, foram cercados pela policia dali e sob os maiores improperios e insultos levados para a cadeia local.

NÃO RESPEITARAM O SALVO-CONDUCTO

O delegado do Cabo é um sargento de policia chamado Tiburcio de tal. Esse militar, desattendendo aos protestos dos presos, mandou que os mesmos fossem recolhidos a um cubiculo, com a accusação de ladrão de cavallos.

O documento apresentado por José Alves Monteiro não mereceu nenhuma attenção da parte desse desabusado sargento.

INSULTADOS E ESPANCADOS

Dahi em deante ficaram os presos entregues á sanha da soldadesca do destacamento.

Insultos varios foram dirigidos aos detidos.

Horas depois, formou-se um quadrado de soldados. Era o momento do supplicio.

Nessa occasião o policial José Cajaseiras de Lima, empunhando uma virola de pneumatico, dirigiu-se para o xadrez e declarou aos presos que elles iam confessar todos os furtos de cavallos commettidos, sob pena de serem surrados.

Mais uma vez elles protestaram, allegando não serem criminosos.

De nada valeu a supplica de José Alves Monteiro, que foi retirado de xadrez e collocado dentro do quadrado de soldados, para ser espancado por Cajaseiras, emquanto os seus companheiros de farda, assistentes do barbaro crime, riam e cobriam de ridiculos os presos.

Depois do espancamento, José foi levado para debaixo de uma torneira sendo obrigado a tomar um banho. E com a roupa molhada voltou para a prisão.

Pelo mesmo soffrimento passou logo depois João Francisco Barbosa.

No decorrer das surras era exigida a confissão de furtos e promettiam maior supplicio, até a morte, caso permanecessem no proposito de nada confessar.

UMA PESSOA INTERCEDE

Os demais presos escaparam da violencia physica, por felicidade, pois houve uma pessôa que se apresentou nessa occasião e declarou que havia engano por parte da policia. Aquella gente, principalmente os Monteiros, era sua conhecida e de bôa procedencia.

Essa pessôa que interferiu em favor dos presos, livrando-os de maiores soffrimentos, foi a senhora Nathercia, esposa de João Migiel, ali residente.

Cessou, então, o espancamento, ficando porém todos sob custodia, até quinta-feira pela manhã, quando foram postos em liberdade, mediante o pagamento da importancia de 12$000, a titulo de carceragem.

Durante todo o tempo em que estiveram presos não lhes foi dado nenhum alimento por parte das autoridades, tendo de tomal-o ás suas custas.

OUVIDOS NA POLICIA DA CAPITAL

Hontem foram as victimas do espancamento apresentadas pelo advogado, sr. Eladio Ramos, ao segundo delegado auxiliar, que os submetteu a exame medico e tomou as suas declarações.

José Alves Monteiro, apesar de passados muitos dias do facto, ainda apresenta contusões no corpo.

A' altura do figado, onde lhe foram applicadas numerosas bordoadas, sente o paciente, grande dôr, fazendo-se necessario, provavelmente applicar-se raios X, para melhor se constatar a gravidade do espancamento.

EM GREVE OS GRAPHICOS DE RIO DO PEIXE

UM TELEGRAMMA DO GOVERNO DA PARAHYBA AO SYNDICATO GRAPHICO DE PERNAMBUCO

Tendo o Syndicato Graphico de Pernambuco telegraphado a respeito da situação dos graphicos de Rio do Peixe, naquelle Estado, os quaes teriam grevado em virtude de estarem sendo prejudicados nos seus salarios, recebeu o presidente dessa organização de classe em resposta, o seguinte despacho:

"Sciente vosso telegramma, governador ordenou se obtivessem informações completas situação graphicos Rio do Peixe, recommendando acatamento leis sociaes. Saudações. — Celso Maris, secretario".

O AUTOMOVEL FOI VENDIDO NO CEARA

O chefe da firma Alves Cabral & Cia., estabelecida com agencia de automoveis á rua Marquez de Olinda 277, e que acaba de ser victima duma "escroquerie", commettida por Antonio de Brito Vieira, facto publicado pelo DIARIO DE PERNAMBUCO em sua edição de hontem, telegraphou para o Ceará, solicitando informações do paradeiro do automovel "Pontiac" objecto da espertez, de Antonio.

Em resposta a firma commercial Silveira Alencar & Cia. Ltd. informou o seguinte: "Antonio Britto Vieira embarcou sul deixando "Pontiac" poder Fausto Paes. Tivemos informações Fausto comprou "Pontiac" 15 contos. (a) Silcar."

Está aberto inquerito a respeito, na Secção de Investigação.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"A VOZ DO NORTE"

P. R. A. 8

Alda Verone (Celeste Brandão), a apreciada cantora da nossa P. R. A. 8, recebeu do Sr. Tito Carvalho, proprietario da Sapataria Central, á rua Gonçalves Dias, no Rio de Janeiro, uma interessante carta, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Tivemos o grande prazer de ouvir a sua maviosa vóz através da Radio Pernambuco — P. R. A. 8 — em ondas curtas ás 21 horas do dia 9 do corrente. Ficamos muito satisfeitos e na occasião em que vc. cantou um lindo fox eu liguei o telephone para a sua casa, chamei a sua mãe, mas quem veio ao telephone e que ficou radiante com a noticia foi seu pae e pediu-me que tivesse o telephone ligado para ouvir sua celestial vóz que elle gosta como pae e como bom radio ouvinte.

A P. R. A. 8 entrou no nosso radio em ondas de 49 metros. Ouvimos perfeitamente e com bôa audição. Transmita os nossos parabens ao Exmo. Snr. Director da PRA8 e diga-lhe ao mesmo tempo que estamos plenamente satisfeitos com as ondas irradiadas pela PRA-8, Radio Pernambuco, que cortam o céu do nosso grande Brasil formando um programma formidavel no qual você se destaca pela grande vocação que possue e que é bem merecedora."

A NOSSA P. R. A. 8 SEMPRE VICTORIOSA E EFICIENTE

"LAMPEÃO" DESASSOCEGA AS POPULAÇÕES DA FRONTEIRA PERNAMBUCO-ALAGOANA

O ASSALTO A POÇO DO MEL, EM ALAGOAS — DUAS MORTES E A REACÇÃO DE SERRINHA — FERIDA GRAVEMENTE UMA MULHER DO GRUPO

Lampeão tem agitado ultimamente o interior dos Estados de Pernambuco e Alagoas, praticando uma serie de tropelias espantosas.

Contamos ante-hontem o que o grupo do terrivel bandido praticou no municipio de Pão de Assucar, do sertão de Alagoas, principalmente com o agricultor Benjamin Caldeira, que assim relatou as humilhações que lhe impuzeram os scelerados:

— "Estava dormindo no dia 24 na fazenda Horisonte, quando me levantei com um barulho, sendo depois arrastado para fóra de casa, pois os bandidos a invadiram. Fóra de casa notei que meu pae Manoel Victorio fôra preso na fazenda Soledade e ali se encontrava amarrado. Após, o bandido José Fortaleza me castrou com uma faca e outros atiram contra meu pae, matando-o. O grupo era composto de seis homens, sendo seu chefe Virginio, cunhado de Lampeão."

O ASSALTO A POÇO DO MEL

Dias depois o bando invadiu o municipio de Palmeira dos Indios, do qual nos chegam detalhes do assalto a Riacho do Mel, centro populoso daquelle municipio.

Os bandidos saquearam muitas casas em poucos minutos, sendo as principaes victimas os srs. João Barros e Imperio Tenorio em Riacho do Mel, João Pinto e viuva Araujo Barros em Minador do Negrão. Dahi conduziram o fuzil e varios pentes de munição do soldado do posto fiscal, auzente na occasião.

Tambem soffreram graves perdas em dinheiro e objectos os srs. José dos Santos, Vicente Ferreira de Mello, Balbino Gomes dos Santos, alguns destes já no Estado de Pernambuco, importando a colheita em nada menos de nove contos.

Perseguidos de um lado pelo destacamento alagoano commandado pelo tenente Elpidio e do outro pelas forças pernambucanas do tenente Manoel Netto, os bandidos internaram-se na caatinga, deixando varios cavallos em Poço do Cosme.

O máo estado das rodovias difficultou o movimento das forças.

Ante-hontem da tribuna da Assembléa Constituinte de Alagoas o deputado Joaquim Leão tratou do assumpto, dizendo que o comandante da força pernambucana, segundo informação fidedigna que recebeu, praticou violencias contra pobres sertanejos, tomados injustamente como coiteiros. Protesta contra esses actos e clama por que o governo tome medidas rigorosas e com interesse na segurança do sertão, não continuando a agir como actualmente de maneira que considera platonica.

LAMPEÃO VOLTA AO TERRITORIO PERNAMBUCANO

Depois dos assaltos de Poço do Mel, Lampeão voltou ao territorio pernambucano.

Tivemos occasião de divulgar, ha dias, noticias insuspeitas da presença do audacioso bandido no nosso Estado, indicando os pontos a que assaltara e as pessoas a quem molestara.

A primeira das nossas informações fôra contestada pelo 2.º delegado auxiliar nesta capital, que superintende os serviços policiaes do interior do Estado.

Entretanto, tão frequentes e minuciosas têm sido as denuncias que vamos publicando, que o publico já deve estar inteiramente certo que a policia apenas procurava desviar o assumpto, sem elementos para negar o noticiario com base.

E hoje vêm-nos noticias detalhadas de novas façanhas do grupo.

O GRUPO EM SERRINHA

Conforme noticias que nos chegaram, o terrivel facinora esteve em Garanhuns.

Lampeão chegou ao logar Serrinha, distante 27 kilometros da cidade de Garanhuns, atacando José Gomes, conhecido por Cachaço.

José Gomes, frente aos facinoras, reagiu ao ataque, ferindo uma mulher do grupo sendo, afinal, assassinado por Lampeão.

A nova façanha do bando alarmou as populações daquella zona, principalmente Garanhuns, em cujas proximidades o grupo atacou e matou a José Gomes.

O sr. Mario Lyra, visto a cidade estar com pequena força para enfrentar o grupo, telegraphou ao governador do Estado, solicitando reforços.

MAIS DETALHES DO ASSALTO

A' noite, tivemos do nosso correspondente em Garanhuns, noticias mais detalhadas das audaciosas actividades de Lampeão e seu grupo, no prospero municipio pernambucano.

O bando de assaltantes, composto de seis homens e duas mulheres, chegara ao districto de Serrinha ás 4 horas de hontem.

Uma legua antes da povoação, na Fazenda Queimada do André, mataram ao fazendeiro José Gomes e a um hospede seu, José Penha.

Dahi o grupo se dirigiu para Serrinha e quando pretendiam atacar a filial da casa commercial de Manoel Pedro da Cunha, a população enfrentou-se Lampeão e seus comparsas, tendo chefiado a reacção o commissario de policia local Ignacio Bezerra.

OS BANDIDOS FOGEM

Os bandidos não resistiram ao fogo, fugindo. A debandada foi feita precipitadamente, tendo o grupo deixado varios cavallos e uma mulher, que está gravemente ferida.

Provavelmente esta mulher foi a sylvejada por José Gomes, conforme contam nossas informações anteriores.

O capitão Calmon seguiu em perseguição a Lampeão com uma força, tendo o tenente Jardim tambem partido no encalço dos bandoleiros.

Nossas informações telegraphicas adeantam que Garanhuns permanece calma, estando o sr. Mario Lyra no local dos acontecimentos.

OUVINDO O 2.º DELEGADO AUXILIAR

A respeito das noticias que divulgamos acima, procuramos ouvir o sr. Etelvino Lins, 2.º delegado auxiliar, que superintende o serviço de policiamento do interior.

Attendendo-nos, confirmou nosso noticiario, rectificando apenas no tocante ás mortes verificadas, pois a policia só era sabedora de uma.

O 2.º delegado não crê tratar-se de Lampeão, parecendo-lhe ser Jararaca ou outro qualquer pequeno grupo. A seu ver Lampeão encontra-se do sul de Alagoas para Sergipe.

LAMPEÃO NÃO SERA' CAPTURADO?

No momento em que Lampeão põe em alvoroço as populações do interior de Pernambuco, julgamos opportuno trazer ao publico estas palavras que mile. Abtiboi, pythonisa no Rio, disse ao Cruzeiro sobre o bandido, publicadas no ultimo numero dessa revista:

— "No meio da caatinga, zombando das forças que o perseguem, descubro, entre arvores, Lampeão. Depois, o bandoleiro se approxima e posso reparar que elle se acha desanimado e triste. Vejo no fundo, isto é, daqui a muito tempo, entregar-se á policia, desilludido de suas razzias criminosas, deante da perseguição sem treguas dos governos."

LAMPEÃO

CAIU DO MASTRO AO TOMBADILHO

O MARINHEIRO ESTA' INTERNADO NO P. S.

Nihl H. Lejon

O marinheiro Nihl H. Lejon, branco, de 24 annos de idade, natural dos Estados Unidos da America do Norte, e residente á rua 165, predio 143, em New York, trabalha no cargueiro Minnequa.

ACCIDENTADO QUANDO TRABALHAVA

Durante a madrugada de hontem Nihl trabalhava nesse navio, que se acha em nosso porto.

Cerca das 2 horas e um quarto, o marinheiro necessitou subir a uma escada que tinha ligação com o mastro do navio, afim de puxar umas cordas.

Ia já a meio da escada quando desequilibrou e caiu sobre um esteio de ferro, no qual ficou montado.

Nihl dahi ainda caiu sobre o tombadilho do navio.

Em consequencia soffreu ruptura traumatica da uretra.

NO PROMPTO SOCCORRO

O vigia do porto pediu logo o comparecimento da Assistencia.

Uma ambulancia chegou ao local ás 2.30, transportando o marinheiro para o Prompto Soccorro.

No hospital o dr. Caldas Rivar e o academico Edesio Barretto operaram o doente.

O operado ficou internado na enfermaria do P. S.

TERMINOU A GREVE OPERARIA DE MACEIÓ

UM TELEGRAMMA DO INSPECTOR REGIONAL DE ALAGOAS AO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 20 (Meridional) — O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, recebeu um telegramma do inspector regional de Alagoas, communicando o termino da parede das classes operarias da capital.

PASSA, HOJE, PELO RECIFE O "GRAF ZEPPELIN"

Procedente do Rio, passará hoje, de manhã, pelo Recife o Graf Zeppelin.

O dirigivel allemão destina-se á sua base em Friedshafen, na Allemanha.

ULTIMAS DE SPORTS

O NAUTICO NAO MAIS JOGARA, HOJE, NO CEARA

Segundo communicação official vinda do Ceará, por intermedio da Associação dos Chronistas, o "Club Nautico Capibaribe", cumprindo ordens e instrucções de sua directoria, resolveu não mais jogar hoje com o Ceará Sporting Club.

FALLECEU BARTHO

S. PAULO, 20 (Meridional) — Falleceu na manhã de hoje o sr. Bartholomeu Gugnani, o popular "Bartholo", conhecido foot-baller. A sua morte foi motivada por uma infecção de origem dentaria.

DOIS ESPERTOS NO XADREZ

"PACOTE" e MITTON FORAM TRANCAFIADOS

Estão presos e recolhidos ao xadrez da delegacia do Pateo do Carmo os gatunos Manoel Fernando, vulgo "Pacote", de 28 annos de idade, e Milton Vieira, com 21 annos.

A prisão de "Pacote"

"Pacote" é um gatuno que tem muitas entradas na policia. Elle está no xadrez quasi todas as semanas.

Desta vez foi preso por um investigador, quando acabava de furtar uma peça de fazenda do mostruario de uma loja. A fazenda foi apprehendida e está na delegacia á disposição do dono. E "Pacote" foi incontinente mettido no xadrez.

Milton Vieira

Milton Vieira

Milton é gatuno viajado. E' carioca, esteve no Pará e em outros Estados e agora se acha nesta capital.

Pardo, tem 21 annos, esperto e é um dos poucos gatunos que não tem seu nome de "guerra".

A prisão de Milton foi effectuada pelo investigador Manoel Barboza, que o poz num xadrez da delegacia do 1.º districto, incommunicavel, á sua disposição.

"Pacote"

Milton não faz pequenos furtos. Já confessou um valioso, que praticou no Pará, e que avulta em cerca de 30:000$000.

Das "colheitas" que fez nesta capital Milton ainda não falou.

TOMOU POSSE HONTEM O SECRETARIO DE SEGURANÇA

FALARAM O CAPITAO ROSSINI RAPOSO E O NOVO TITULAR

O capitão Malvino Reis Netto conduzindo o seu antecessor até a saida da Secretaria

Nomeado para exercer o cargo de secretario da Segurança Publica, em substituição ao capitão Rossini de Medeiros Raposo, que se exonerara, tomou posse, hontem, o sr. Capitão Malvino Reis Netto, sub-commandante do 29 B. C.

A's 11 horas, na sala onde é installada a 2.ª delegacia auxiliar, em virtude de se achar o gabinete principal do edificio entregue a obras de adaptação, teve logar a solennidade, em presença do representante do sr. governador do Estado e de todos os delegados da capital, alguns do interior, chefes de serviços, numerosos funccionarios de policia civil e militar, representantes da imprensa e outras pessoas.

A TRASMISSAO

Transmittindo ao seu substituto as funcções do cargo de que se afastara, o capitão Rossini Raposo pronunciou algumas palavras, frizando as suas bôas relações de amisade com o governador do Estado e o serviço que prestara ao Estado á frente daquella secretaria.

O capitão Rossini poz em evidencia a collaboração que lhe prestou todo pessoal, tendo expressões de agradecimento.

FALA O NOVO SECRETARIO

Falou depois o capitão Malvino Reis Netto, explicando os motivos que o levaram a acceitar aquelle cargo, e que só o fez depois de se ter convencido de que o afastamento do seu antecessor fôra por ter de occupar uma commissão no exercito.

Affirmou que nos serviços da Secretaria de Segurança não haveria solução de continuidade, e que conservaria nos seus cargos todos os actuaes auxiliares. Sua acção se resumiria em seis palavras: muito trabalho, rigorosa disciplina e perfeita justiça.

APRESENTAÇÃO DO PESSOAL

A seguir o capitão Rossini fez a apresentação ao novo secretario dos 1.º e 2.º delegados auxiliares; 1.º, 2.º e 3.º delegados districtaes; director da Secretaria, official de Gabinete, chefe da Secção de Investigação, director do Gabinete Medico Legal, director do Serviço de Estatistica, Inspector Geral de Vehiculos e da Guarda Civil, chefes e escripturarios das secções burocraticas e outras pessoas.

O capitão Malvino Reis Netto recebeu ainda cumprimentos de numerosos officiaes da guarnição federal e do commandante e sub-commandante da Brigada Militar do Estado.

Logo após se dirigiu para outro gabinete, onde despachou o expediente.

O capitão Rossini Raposo ao deixar a Secretaria, foi conduzido até á porta pelo capitão Malvino Reis Netto e varios funccionarios.

FACTOS DIVERSOS

BOND E CARROÇA

Na rua da Concordia, ás 18.15 de hontem, o bndd de Pina n.º 78, dirigido pelo motorneiro 550, abalroou com a carroça n.º 64, dirigida por Arthur Penles.

Em consequencia do choque o eixo da carroça partiu-se.

O bond de Pina viajava com destino a R.o Branco.

A delegacia districtal tomou conhecimento do facto.

FICOU SEM A ROUPA DE CAZEMIRA

O cabo do 29 B. C. Severino Rodrigues da Silva, morador á rua Padre Maria 159, 1.º andar, queixou-se á policia de ter sido furtado em uma roupa de cazemira, uma camisa de seda e uma farda de brim branco.

A policia communicou o facto á Secção de Investigações para que providenciasse a respeito.

DESORDENS NO 4.º ANDAR

A's 17 e 30 de hontem, no 4.º andar do predio 73 da Avenida 1.º de Março, verificou-se ligeira desordem.

Um turbulento, ali penetrando, pôz-se a insultar ás pessoas que encontrava.

Um fiscal da guarda-civil que por lá appareceu justamente quando o valente ia pondo as unhas de fóra, deu-lhe voz de prisão, conduzindo-o á delegacia.

LEVARAM-LHE TODOS OS CIGARROS

O negociante Ruy Monteiro, estabelecido com um fiteiro de cigarros na entrada do predio 290 da avenida Marquez de Olinda, queixou-se hontem á policia do 1.º districto de que o seu fiteiro amanheceu arrombado e sem nem um cigarro.

Tambem foram furtados todos os charutos Hollandezes que estavam no fiteiro.

A policia tomou a queixa em consideração e vae investigar o caso.

ATROPELADO, FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

Verificou-se, ás 17.30 de hontem, na descida da ponte da Boa Vista, um atropelamento.

O bond n.º 7089, dirigido pelo motorneiro de chapa 759, alcançou Milton Amancio de Vasconcellos, que sahiu com um ferimento no pé esquerdo.

Milton, em virtude do ferimento que recebeu, foi soccorrido pela Assistencia e medicado no P. S.

ACCIDENTE DE TRABALHO A BORDO DO "FROST"

No navio Frost, que está ancorado em nosso porto, foi accidentado, hontem, quando trabalhava, o estivador Sergio Alves da Silva, pardo, de 52 annos, residente á rua Amaro Branco, 115, em Olinda.

Em virtude de ferimentos que soffreu, Sergio recebeu curativos no P. S.

ATROPELADO NA RUA JOÃO PESSOA

Milton Amancio de Vasconcellos de 13 annos de idade, pardo, gazeteiro, residente á rua da Praia, foi hontem atropelado na rua João Pessoa, soffrendo, em consequencia, um ferimento no pé esquerdo.

Foi soccorrido pela Assistencia e medicado no P. S.

CAIU DO CAMINHAO

O calunga de caminhão Manoel Bezerra de Mello, pardo, de 28 annos, residente na Bomba do Hemeterio, quando passava em um caminhão pela avenida Cruz Cabugá, hontem, foi lançado ao solo, recebendo diversos ferimentos pelo corpo, em virtude dos quaes foi soccorrido pela Assistencia.

"CABOCLINHO" NO XADREZ

Caboclinho foi preso hontem por haver convidado o ex-malandro José Fernando da Silva, para vender uma caixa de camisas de seda furtadas.

Para effectuar a captura de Caboclinho foram necessarios dois guardas-civis.

VEIU DE S. PAULO

Está preso no Brasil Novo, desde hontem, o ladrão José Rosa da Silva, vulgo Leão, vindo de São Paulo, onde commetteu varios furtos.

AS CLASSES CONSERVADORAS DE PERNAMBUCO APPLAUDEM AS MEDIDAS CONTRA O EXTREMISMO

UM TELEGRAMMA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

As classes conservadoras, abaixo assignadas, endereçaram ao presidente da Republica o seguinte telegramma: PRESIDENTE REPUBLICA — RIO — As classes conservadoras de Pernambuco, collocadas acima das competições partidarias e tendo nitida comprehensão da importancia que os factores psychologicos exercem na vida economica e no progresso do Paiz que precisa assegurar ás actividades uteis o ambiente de paz e confiança que lhes é indispensavel, veem exprimir a vossa excellencia os seus applausos e decidido apoio ás medidas energicas, que o governo acaba de tomar inspiradas nos superiores interesses da nação, no sentido de acautelar e fortalecer a ordem publica.

Apresentam a vossa excellencia respeitosos cumprimentos com sinceros votos pela prosperidade de seu governo e por sua felicidade pessoal. (a) Luiz da Silva Guimarães, presidente da Associação Commercial de Pernambuco; A. Gonçalves Ferreira Junior, presidente do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco; Mario Honorio Martins, presidente do Syndicato dos Armazenarios Exportadores de Assucar; Antonio Barbosa Junior, presidente do Syndicato dos Fabricantes de Sabão; Pedro Alves Pereira da Silva, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Padarias; Antonio de Figueiredo Antunes, presidente do Syndicato dos Refinadores de Assucar e Torradores de Café; Vito Oliveira, presidente do Syndicato dos Corretores de Mercadorias; Alberto Costa, presidente do Syndicato dos Empregadores em Transportes Terrestres; Pedro Beltrão dos Santos Dias, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Garages e Agencias de Automoveis e Accessorios; Aristides Medeiros, presidente do Syndicato dos Bancos e Casas Bancarias; Eurico Silva Cardoso, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Alvarengas; Augusto G. Galvão, presidente do Syndicato dos Exportadores de Alcool e Aguardente; Horacio d'Aquino Fonseca, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Armazens de Recolher; Alberto Fonseca, presidente do Syndicato dos Agentes de Companhias de Navegação; Dias Lins, presidente do Syndicato dos Industriaes de Algodão e Antonio Sabino de Freitas, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Sarocarias."

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 21 de Julho de 1935 — NUM 171

A GRANDE ARMADA

Buarque de LIMA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

(Illustração de SANTA ROSA)

Na ultima tarde de maio de 1916, emquanto as vanguardas das forças inglezas e allemãs convergiam para o duello da Jutlandia — um pequeno avião dos navios de Beaty, rente ás nuvens de um céo baixo que lhe limitava a altura e segurança, sobrevoava entre explosões de "shrapnels" o inimigo, distante, e radiocommunicava ao almirante em chefe a formação e os movimentos observados. Era a estréa da aviação na guerra naval.

Nos dois annos de luta a noção das possibilidades da nova arma havia ampliado nos exercitos a estructura modesta da sua organização inicial. Utilizada de principio em missões meramente estrategicas, desempenhadas sem objecto de hostilizar mas apenas de informar — a aeronautica de terra evoluira rapidamente entre os dois grupos belligerantes sob a pressão das necessidades crescentes do seu emprego.

A concepção acanhada do uso do avião como um simples pombo-correio, dotado de consciencia militar, fôra sendo substituida nos estados maiores por uma intelligencia mais ampla do que elle representava e representaria.

Processou-se, em consequencia, a inevitavel successão de planos de organização, com os ultimos dos quaes começára a decadencia do conceito primitivo "de que o mesmo typo de avião era apropriado a todas as missões". Eliminado finalmente esse encyclopedismo, as proprias circumstancias da luta, que já haviam conduzido á especialização das esquadrilhas, obrigaram a conferir á aeronautica uma estructura complexa, que lhe acarretava naturalmente, entre as demais armas, uma individualidade definida.

Particularista como todas as armas especiaes, e possuindo peculiaridades estranhas a todas as outras, ella singularizou-se fortemente, sem que, entretanto, essa singularidade conseguisse fragmentar as algemas que lhe comprmettiam a mobilidade, prendendo-se á idéa feita de sua funcção de arma subsidiaria.

Constrangida administrativamente, ella assumia na acção tactica a autonomia que lhe era negada na rectaguarda. As exigencias descabidas que se lhe faziam eram o reconhecimento tacito dessa anomalia. De um lado e de outro, todos os combatentes da superficie, e mesmo as populações, consignavam á aviação os dissabores soffridos: esperava-se della o milagre, e era essa arma, julgada capaz de coisas sobrehumanas, que se mantinha deprimida na posição secundaria de arma auxiliar. Quando, entretanto, a aeronautica se comprimia na estreitera de u'a missão complementar da efficacia das actividades alheias, como no caso da observação do tiro, acontecia frequentemente que as proprias baterias auxiliadas por ella recriminavam a desprotecção em que as deixava, emquanto se havia afastado para regular os acertos dos seus canhões.

Commum aos dois partidos, essa attitude das forças terrestres exprimia o nervosismo causado pelo effeito moral das escaramuças aereas, e significava a incomprehensão do papel da aeronave na guerra. Influenciada simultaneamente pelo scepticismo obstinado de uns e pelos excessos optimistas de outros — a justeza da sua intervenção se ia fazendo ao preço de experiencia penosa.

A repercussão dessas no plano industrial, tanto como no plano tactico, abreviou o periodo critico das organizações anemicas. Com dois annos de tirocinio, a aviação franceza, reemplumada dos revezes de Verdun, apresentava na batalha do Somme uma aeronautica mais desatada das peias iniciaes.

Proveiu dahi a sua superioridade marcante nesses primeiros grandes choques aereos, nos quaes o adversario fracassou, apesar da excellencia do material e do pessoal galvanizados pela gloria de Boelcke. A impressão de taes insuccessos induziu a direcção allemã a uma revisão radical que a rotina considerou singularmente subversiva. Uma ordem do gabinete Imperial determinou que "a frente da aviação e da aerostação será collocado um chefe da aeronautica". Medida de racionalização de todos os ser-

(Conclue na 2ª pagina)

"O MOLEQUE RICARDO"

José Lins do REGO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

José Lins do Rego, segundo a critica official, a critica do povo e até a critica dos literatos, é hoje um dos maiores romancistas que o norte já deu ao Brasil. A sua obra, encetada com "Menino de Engenho" e continuada com "Doidinho" e "Banguê" é uma chronica complexa e dramatica, do seu conjuncto, da vida rural do nordeste. Um cyclo de romances que, pela sua proporção, levou alguns dos seus apreciadores a comparal-o a "Les hommes de bonne volonté", de Jules Romains.

Com José Lins do Rego não aconteceu o que se deu com varios outros romancistas brasileiros, que descansaram mal cessado o rumor dos primeiros applausos, como si tivessem alcançado o limite de suas possibilidades. José Lins do Rego não parou para ouvir palmas: continuou a trabalhar.

E em cada pagina nova, elle se supera a si mesmo, em relação ás paginas anteriores. E cada successo alcançado com um livro seu, é perspectiva de um successo maior.

De José Lins do Rego vae ser lançado, no dia 25 deste mez, pela Livraria José Olympio Editora, o "Moleque Ricardo", de que publicamos aqui um capitulo especialmente destacado para os "Diarios Associados".

Elle ganhava 140$000 por mez; não pagava casa; sinhá Ambrosia cosinhava; Odette não tinha luxo; seu Abilio, com 5$000 por dia. Viviam á larga. Na rua de seu Abilio não se passava necessidade. Carne fresca todo o dia, e até de vez em quando, matava-se uma gallinha. A rua sabia dessas extravagancias e commentava. Era uma familia feliz. Tudo lá ião bem casado. Ricardo e Odette, tão unidos. Seu Abilio, com seus passarinhos; sinhá Ambrosia, sempre na sua casa, sem se occupar com ninguem. Pelo contrario. Muitos vinham bater á sua porta, pedindo as coisas:

— Mamãe mandou pedir emprestado um pires de farinha, uma colher de azeite, uma chicara de vinagre.

Ali não se negava. A bondade de sinhá Ambrosia ficou falada. Mulher boa. Por isto, era tão feliz com a familia. Deus pegava bem a bondade de coração de sinhá Ambrosia. O povo agradecia, assim, á generosidade da casa prospera. A velha só tinha mesmo a doença da filha. A rua do Cravo gabava a felicidade do povo que viera da rua do Cisco. Até as raparigas recebiam finezas. De ponta a ponta, só se escutavam elogios á gente de seu Abilio. E, no emtanto, só seu

José Lins do Rego

Abilio ali dentro se mostrava feliz para elle mesmo. Tendo os seus passaros, tudo elle tinha. Odette doente. A mãe com a doença da filha lhe roendo, e Ricardo frio, um homem sem gosto pela mulher. Para os de fóra, tudo corria muito bem para elles. Barriga cheia, cama para dormir, casa para morar. Não precisavam de nada para que elles vivessem num céo aberto.

Ricardo fingia para a mulher; sinhá Ambrosia fingia para a filha. Sincero, ali, só era mesmo seu Abilio, com seus passarinhos. As suas visitas se extasiavam com o bicudo, com o canto vigoroso do passaro, e isto era só o que elle queria. O mais, que vivessem por ahi afóra. Elle não tinha mais seu João para não dormir por elle, nem a vida de ninguem para guardar. Alpiste para os canarios, folha de alface, melão de São Caetano.

Do povo do engenho nunca mais Ricardo soubera de nada. Esquecera-se. O casamento absorvia as ternuras para com o seu povo. Ia ficando ruim, indifferente ás saudades de outr'ora. E, no entanto, não gostava de ninguem. Mãe Avelina ficara de tão longe, sumira-se das suas recordações. Elle, agora, era um negro desprovido de coração. E negro sem coração era negro desgraçado. Em casa, tinha vontades loucas que reprimia no trabalho se esforçando para esquecer a vida. Todo mundo desejando a hora de voltar para a casa e espichar-se na cama, dormir como bicho. Elle somente com nojo de chegar, como se um contagio perigoso estivesse por lá. Aborrecia-se das conversas de seu Abilio. O pilão de sinhá Ambrosia, com uma linguagem sinistra, a mulher chamando para dormir, para amar. Que amor nojento! Que asco lhe vinha depois do acto. Lembrava-se da rapariga da rua Estreita, dos minutos terriveis que casara. A carne branca e amarellada. Ah! se elle pudesse fugir. E quem disse que elle não podia fugir? Iria para tão longe que nunca mais saberiam delle. Para tão longe, para mais longe ainda que aquelle São Paulo de Francisco, para uma terra de confins, terras de Hespanha, areias de Portugal. Que iria encontrar elle por lá? Odette morreria e Abilio cotó, com os passaros cantando, sozinho, dentro de casa. Melhor vida teria bem longe. — Para onde foi o pãoseiro Ricardo? — Seu Alexandre não sabia. A mulher não sabia. E elle, vivendo no mamso, esquecido de tudo. Não teria mulher para contentar, não teria mais que ouvir sinhá Ambrosia falando de saude, soffrendo pela filha morrendo de cozinhar. O mundo seria outro, o sol outro, as madrugadas gostosas como as do engenho. Fôra uma besta, um jeitra em se casar. Perdera-se. Mas vinha a realidade, e Ricardo se envergonhava dos desejos, das suas vontades. Elle mesmo procurava a infelicidade delle. Fosse viver como os outros, gostar da mulher, estimar a sogra, conversar com seu Abilio. Não era tudo tão bom? A rua do Cravo não gostava tanto de todos?

Chegava á padaria, ás 5 horas. Seu Alexandre fazia a relação dos balaios, confabulando com os pãezeiros.

O pãozeiro Ricardo saia subindo pela Encruzilhada afóra, encontrando a freguezia nas portas, as negras com cestas nas mãos ou os saccos que elle enchia com a ração de cada um. As manhãs, como as de sempre, de sol ou de chuva. Os jardins floridos, os cheiros das rosas dos jardins fugindo para a rua; o povo passando com a mesma cara, os trens descendo e subindo.

— Seu Ricardo agora é outro homem — diziam-lhe as criadas. Seu Ricardo ficou serio depois de casado.

Seu Lucas era o mesmo, chamando para as conversas, indagava pela mulher.

— Manda ella para a sessão, menino. Lhe garanto que melhora, que levanta a cabeça. Sinhá Ambrosia só foi lá duas vezes.

Ricardo para seu Lucas só servia para dar noticias da mulher. Os amigos da padaria sentiam a mudança delle. Deodato chegou mesmo a falar:

—Que diabo! o rapaz emburrou com a coisa. Só quem não gostou da fruta.

Simão implicava com a molestia da mulher. O facto era que Ricardo se fazia mais infeliz do que era na realidade. Não que elle quizesse mas se deixava levar. A tristeza conduziu o pobre para aquillo. Elle chegou a pensar em feitiço. Quem sabe? Seu Lucas olhava tanto para elle? E deu para fugir do preto velho. Fosse pegar outro. O negro velho porem, tirava a impressão do moleque com a conversa boa, com a sua voz tão mansa, tão delicada. Porque não procurava uma rapariga, não fazia a zona, não se alegrava como os companheiros? Havia pastorij aos sabbados. Não era um moleque moço? A mulher não se importaria que elle andasse por fóra. Capaz de fazer ciumes e a vida

(Conclue na 2ª pagina)

CAES DO APOLLO

Mario SETTE

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Aspecto do caes do Apollo

Ha, em todas as cidades, aspectos e recantos que não mudam. Ou pelo menos custam a mudar.

Os annos passam, o resto todo se transforma, e esses sitios permanecem os mesmos.

São os depositarios das lembranças, os vigilantes das tradições, as custodias das saudades.

Não haverá terra, por mais progressista, que não possua um trecho assim. No Recife, por exemplo, o Cáes do Apollo ainda se conserva tal e qual como eu o conheci em menino.

Tem a physionomia de epocas distantes. As proprias gravuras antigas, de tempos recuadissimos, ainda nos mostram aquelle cáes, mesmo como praia que fôra, com uma cara pouco differente da de agora.

Os fundos de armazens da rua do Brum, fachadas sujas, desbotadas. Portas muito largas. Pequenas rampas de madeira pondo em contacto os batentes em resalto com as pedras do calçamento. Manchas e cheiro de assucar por toda parte.

Ao longo do cáes, boiando na ampla e serena bacia do Capibaribe, alvarengas encostadas umas ás outras, esperando ou recebendo carga. Rebocadores de fógos accêsos aguardam o momento de tomar maior pressão e arrastar as alvarengas já pejadas de saccos de assucar, protegidos pelos encerados, a caminho dos vapores ancorados rentes aos arrecifes. Quando não iam até ao Lamarão pulando nas ondas arrepiadas.

Negros de troncos nu's, rijas espaduas, braços musculosos, calças sungadas, saem em fila dos armazens com os saccos nas cabeças. O mel escorre-lhes pela pelle escura e lustrosa. Atravessam, de um em um, as pranchas e deixam nas embarcações a carga. Vão e voltam. Voltam e vão. Assim o dia inteiro.

Com um descanso de minutos para o almoço que elles comem, ali mesmo, acocorados nas calçadas. Em cuias de flandres trazem de casa o xarque e a farinha secca. Fazem bolotes com os dedos e atiram-n'os certeiramente dentro das boccas. Depois, um gole d'agua ou uma bicada. E o trabalho continu'a.

O scenario, nesse particular, nunca mudou.

Nem quando a Ferro Carril, por exigencias das demolições no bairro do Recife, fez os seus bondes de burros trafegarem pelo cáes do Apollo, desviando-os da rua de igual nome.

Os armazens, as alvarengas, os trabalhadores, o cheiro do assucar, tudinho como dantes.

As transformações no bairro, as obras do porto, os progressos actuaes, nada alterou a vida do cáes do Apollo. Nada! Elle continúa a mirar o panorama magnifico que tem deante dos olhos a todo instante. O rio largo e laminado. Defronte a rua da Aurora com seu casario rente ás aguas, com sua balaustrada de cimento, com suas arvores faceiras. Coqueiros espiam por cima dos telhados como meninos arteiros e maldosos. As pontes tambem modernizadas acolchetam os bairros que se remoçam. A propria Olinda, velhusca e respeitavel, entre rendas de coqueiros e mangueiras, faz-se mais bonita.

Elle, não.

Não liga.

Quando o revejo vêm-se á lembrança as madrugadas de outróra em que, menino, passava por ali, com meus paes, de carro, para tomar banhos salgados no Brum. Nos tempos em que havia a praia do Brum com seus banheiros de palhas de coqueiros. Quem não podia ir tomar banhos de mar em Olinda, tomava-os ali mesmo. Mais faceis, mais baratos, mais commodos. Em Olinda, as casas eram caras para as temporadas e havia o luxo de passadores de festa.

No claroescuro dos amanheceres eu entrevia os pharóes ainda accêsos das alvarengas. Homens em torno de um quiosque visinho á ponte, tomavam café. O Capibaribe estava calmo e meio nublado.

E, no ar, o cheiro do assucar.

Esse cheiro de assucar que me evóca, onde eu o sinta, a minha terra, o meu Pernambuco.

O "Calunga" de Jorge de Lima

Jorge AMADO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Quando a manhã raiou não havia ninguem sobre a face das aguas. A lagôa estava muito calma".

Assim termina **Calunga**, romance de Jorge de Lima, o poeta. E' claro que qualquer coisa que Jorge de Lima faça na vida será de Jorge de Lima, o poeta. De todos os poetas modernos do Brasil que merecem o titulo de grandes, o autor de **Poemas Escolhidos**, foi o que se tornou mais popular, seja pelos motivos dos seus poemas que são antes de tudo saborosos como certas fructas do Norte, seja pelo rythmo delles, seja pela lingua do povo que nelles apparece. Ficou popular como foram populares aquelles poetas antigos de cabelleira que eram recitados ao som de Dalila. Eu mesmo sou testemunha disto. Certa vez num logarejo do interior da Bahia onde eu estava de passagem, conversando com negros e mulatos, fui convidado para uma festa em casa de um personagem influente na vida da localidade que tinha um filho estudante e uma filha que "dedilhava" ao piano. Pois bem, em meio da festa houve, como de costume, recitativos. Veiu Casemiro de Abreu e outros populares da mesma epoca.

De repente, para o meu assombro, veiu tambem o poeta Jorge de Lima com o **Poema das duas mãosinhas** dito por uma alumna da Escola Normal da cidade mais proxima. E, si não ser para mim, não foi surpresa para ninguem. O nome de Jorge de Lima era familiar aos recitativos daquellas festas de tal maneira que pensavam o poeta morto e enterrado ha muito tempo. Assim não é de admirar, que Jorge de Lima seja sempre considerado um grande poeta, e isso crie na critica um preconceito para com o Jorge de Lima romancista e o Jorge de Lima ensaista.

No Brasil e no bairro literario principalmente não admittem que um sujeito fique glorioso em mais de um genero. Foi grande poeta e contente com isso, não queria ser grande romancista. E assim por deante. E Jor-

Jorge de Lima

ge de Lima tem soffrido este preconceito. Tudo o que elle faz é coisa de poeta. **Anchieta** não foi atacado como livro errado que é. Foi atacado como "ensaio de poeta". **O Anjo**, tambem era o "romance de um poeta" e não uma tentativa de desenho animado na literatura nova do Brasil.

Ora, eu peço a todos que leiam Ca-

(Conclue na 2ª pagina)

Um escriptor de vocação

R. Magalhães JUNIOR

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

No Rio Grande do Sul houve uma coisa que me desencantou: a paizagem, chata, plana, uniforme, monotona, sem variações, que dá, a quem viaja de trem, uma impressão estupida de estacionamento, como se a locomotiva, como se os vagões todos em vez de correr, permanecessem indefinitivamente parados, sempre no mesmo logar. Planicies, bois, cavallos, e uma que outra casa perdida na im-

Erico Verissimo

mensidão da "campanha". Mas houve uma coisa que me encantou a gentileza, o espirito acolhedor do gaucho e, sobretudo, a intelligencia aguda dessa gente.

Em Porto Alegre ha um ambiente de vibração intellectual bastante intenso e nesse ambiente uma figura se destaca singularmente pelo seu inconfundivel merito literario: Erico Verissimo. Não foi preciso que eu fosse ao Rio Grande do Sul para conhecel-o. Como Darcy Azambuja como Ernani Fernari, como Telmo Vargara, elle veiu ao Rio através dos seus livros e foi aqui mesmo que o conheci.

Mas os contactos que tivemos em Porto Alegre, a impressão pessoal, os retalhos de palestra, serviram para accentuar ainda mais o sentimento de sympathia que desde a primeira leitura me merecera o joven escriptor. Erico é, antes de tudo, um grande trabalhador. Trabalhador que obedece a horarios apertados numa casa editora e que ás oito horas da manhã, começa a dedilhar o teclado da machina de escrever, traduzindo romances de aventuras, contos para creanças, livros dengosos para senhoritas, obras de doutrinação social, etc. Nascido sob um signo máo, é Erico Verissimo um desses individuos que Humberto de Campos chamava os "Condemnados á pena da penna".

Peço licença para rectificar: á pena da machina de escrever, pois Erico, como aliás o proprio Humberto e muita gente mais, prefere a escripta mechanica á manuscripta. Sua vida se norteava para outros rumos.

Segundo me affirmaram, trabalhava numa pharmacia do interior, quando se lembrou de estudar inglez, para ler o "Paraiso Perdido" do original, em razão de não encontrar sabor algum nas traducções cacetissimas que alguns senhores fizeram do celebre poema de Milton. Tomou gosto pelo inglez e verteu para esse idioma alguns contos de Machado de Assis.

Um dia, lembrou-se de escrever elle proprio. Encontrou sua vocação. Desfez-se da pharmacia, que o atrapalhava e foi para Porto Alegre, onde logo conquistou excellente conceito como professor de inglez. Escreveu nos jornaes, fez contos e chronicas e, por fim, foi chamado a dirigir a "Revista do Globo".

Seu primeiro livro era a definição de um legitimo escriptor, "Fantoches" não tinha unidade. Era uma colcha de retalhos. Contos de todos os generos trabalhados de maneiras diversas. Mas quem lesse o livro não podia deixar de reconhecer que ali havia talento. "Clarissa" foi a confirmação disso. Quasi romance, quasi poema, essa historia que não tem enredo, que não tem grandes lances, sublimes ou patheticos, porque é apenas a

(Conclue na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Tarquinio de SOUZA

Os homens mais lucidos, dotados da penetração mais aguda, da visão mais objectiva, vivem quasi sempre e a despeito dessas qualidades, enclausurados em illusões, proprias ou do seu tempo.

Muitas vezes esse erro de entendimento é um bem, uma vantagem, talvez uma benção divina. Mas as illusões, para os povos, são sempre funestas, no peor e verdadeiro sentido da palavra, isto é, envolvendo a idéa de morte, de aniquilamento.

Povos illuidos são povos que caminham para a destruição. E o povo brasileiro vive num grande equivoco, illudido sobre as suas possibilidades, numa interpretação errada da sua natureza, de suas condições economicas, presa de preconceitos.

Destruir essas illusões é a maior prova de amor que se poderia dar ao Brasil.

Na mediocridade da nossa vida intellectual, com o baixo nivel da nossa cultura, raros, rarissimos têm sido os homens capazes de ver claramente as nossas coisas, com um conhecimento mais directo e menos primario.

Um José Bonifacio, um Tavares Bastos, um Alberto Torres são excepções na bacharelice nacional.

A. SABOIA LIMA — "ALBERTO TORRES E SUA OBRA" — Companhia Nacional Editora — S. Paulo 1935.

O trabalho da mocidade, que o sr. A. Saboia Lima reedita agora sobre Alberto Torres, é o que Chesterton chamaria de biographia ideologica, visto que o homem só vive no livro pelas idéas que esposou. Nada ha nelle propriamente acerca da vida intima do biographado, nem mesmo da vida publica. Uma e outra, em seus episodios principaes, só apparecem para enquadrar attitudes intellectuaes, pontos de vista doutrinarios. E' sempre o homem de idéas que está em scena, o homem de pensamento, o pensador.

Alberto Torres foi, na sua mais nobre significação, um pensador, pensador politico.

Mal julgado em vida, perdido na confusão dos politicos insignificantes e dos juizes mediocres do seu tempo, sua obra não teve, até agora, a despeito da devoção com que lhe cultuam a memoria muitos espiritos desinteressados, o relevo necessario.

O primeiro merecimento de Alberto Torres foi ter discernido e posto em foco as illusões em que o Brasil vivia e ainda vive immerso. Destruir illusões foi a sua grande tarefa. Para Alberto Torres o nosso paiz não é positivamente a terra da promissão, El-Dorado de que se ufanam tantos patriotas sentimentaes, tantos falsos poetas economicos.

Mas esse destruidor de illusões, como todo bom destruidor, não era um pessimista, um sceptico, um negador.

Se, apontando os erros decorrentes da falsa interpretação de nossas coisas, no conflicto permanente em que vive o homem com a nossa terra, mostrou que, apesar de nossas tão apregoadas riquezas, somos em verdade muito pobres, de uma pobreza que se accentúa com o tempo, devido sobretudo á obra destruidora dos methodos colonisadores adoptados, foi dos primeiros a reagir contra as tendencias denegridoras de nossas raças, em defesa do negro, do indio, do portuguez.

Alberto Torres não se deixou embair pelos preconceitos scientificos de raças superiores ou inferiores, e, guiado pelo criterio historico-cultural, não confundiu causas sociaes com causas ethnicas, accentuando magistralmente o grave erro, segundo o qual a situação actual das raças corresponde a uma hierarchia fixa de suas qualidades.

Hoje, estudos serios e desprevenidos confirmam esse ponto de vista sustentado por Alberto Torres e demonstram que as differenças entre as raças estão, antes, em funcção de influencias sociaes de factores culturaes do que de forças neredistarias e de meio physico.

O nosso atraso, as nossas miserias, os males que nos affligem não são consequencias de uma inferioridade racial; e ainda quando a nossa gente offerece indices vitaes abaixo de outros povos tidos como de raças superiores, é preciso ir buscar a explicação em motivos que não são de ordem ethnica.

Alberto Torres fez justiça ao negro, a quem se deve, segundo assevera, tudo ou quasi tudo quanto entre nós existe lembrando o esforço do braço humano; no indio viu o Adão feito da nossa argila; no portuguez reconheceu o excellente homem de trabalho e de coração.

E' com esses elementos e os seus mestiços, mamelucos e mulatos, que devemos acima de tudo formar o nucleo de nossa nacionalidade, sem maiores preoccupações de attrair para o paiz novos contingentes humanos, sem nos impressionarmos demasiadamente com a escassez actual da população.

O grande pensador brasileiro observou com absoluta justeza que a colonização jámais correspondeu entre nós a necessidades do "trabalho", attendendo, sim, a necessidades da "producção", ou mais propriamente das colheitas. Por isso, a agricultura nunca se fixou e nunca se organizou.

Não tivemos, até agora, um verdadeiro regimen social de trabalho, a não ser o que resultava da escravidão. Persistem os impulsos que impelliram os primeiros portugueses, os bandeirantes, os desbravadores das florestas e ainda hoje a exploração do paiz é feita segundo methodos coloniaes, com o regimen nefasto dos latifundios, com a supremacia do commercio estrangeiro sobre o nacional, com a subordinação dos productores a exportadores e capitalistas estrangeiros.

E' necessario que o Brasil, pelos seus dirigentes enfrente decisivamente todos os complexos problemas de cuja solução depende o nosso progresso.

O que se pretende que seja uma questão ethnica, é, antes, por exemplo, um problema de alimentação. O brasileiro alimenta-se mal. O brasileiro alimenta-se inadequadamente. Por outro lado, muitas incriminações feitas ao clima correm por conta da alimentação defeituosa.

O problema da alimentação é dos mais serios no Brasil e, tanto mais serio, quanto está ligado a varios outros, como o das aguas e o das florestas.

A conquista territorial á expansão colonisadora, ao devastamento da terra guiaram um verdadeiro espirito de destruição, numa obra de exterminio e de ruina, como se se tratasse de uma invasão em paiz inimigo.

A devastação de nossas florestas é um crime que se pratica ha quatro seculos.

Aos intuitos de ganho rapido que animavam os antigos colonizadores succedeu nos seus descendentes a illusão ainda hoje reinante de que o Brasil é o paiz mais rico do mundo.

Embalados nessa mentira, deixámos ao Deus-dará o problema do reflorestamento, da restauração das fontes naturaes e o da conservação e distribuição das aguas.

As nossas terras cada dia se empobrecem mais, esgotando-se o seu humus. O attestado dessa miseria Alberto Torres apontou estampado nos nossos homens do interior, no nosso gado...

Urge o abandono dessa attitude optimista, o repudio dessa perigosa illusão que nos levará ao suicidio, um suicidio, lento como os que resultam do opio e seus derivados.

O O Brasil, precisa sair do torpor dessa anesthesia; o Brasil precisa de direcção, de orientação, de organização. Os problemas da terra, da sociedade, da producção, do povoamento, das communicações, da unidade economica e social não podem continuar confiados ao acaso. O Brasil precisa de ordem, disciplina e governo.

E' aqui sobretudo que a visão de pensador de Alberto Torres se mostra mais clara, mais penetrante; é no plano politico que os seus conceitos, as suas idéas e o seu programma merecem o maior acatamento.

O Brasil, desde o começo, tem sido encarado com olhos estrangeiros, tem sido visto de fóra, visto por fóra.

Quando iniciamos a nossa vida de nação independente, os homens que assentaram as bases da nossa organização politica, com rarissimas excepções, eram theoricos, divagadores, scientistas, literatos e juristas formados em Coimbra, que só nos deram formulas juridicas e instituições copiadas servilmente dos modelos europeus.

Por isso, tem razão Alberto Torres quando affirma que sob a impetuosidade do primeiro monarcha e o academicismo do segundo, o mechanismo governamental trabalhou sem attender ás necessidades intimas e essenciaes do nosso meio physico e social.

Com a Republica, não variou a mentalidade dos nossos homens publicos. O mesmo fundo de theorismo, de academicismo continuou a dominar. A Constituição de 1891, admiravel como obra de esthetica politica, não passou afinal de uma traducção brasileira da Constituição americana. Mas o que na America do Norte representava obra de profunda sabedoria pratica, de sagaz espirito realista, de paciente adaptação ás condições do paiz e ás circumstancias do momento historico, foi no Brasil trabalho de gabinete, planta de estufa, obra doutrinaria.

A Constituição de um paiz só pode ser o conjunto de normas resultantes da sua propria natureza, resumindo os compromissos, arranjos, combinações, costumes e precedentes compativeis com a sua idole, dentro da realidade das coisas, como é por exemplo o regimen constitucional inglez. A não ser assim, a Constituição de um paiz falha fragorosamente aos seus fins e não passa de texto enfadonho, peça de luxo, quando não é embaraço ao livre desenvolvimento das energias nacionaes e elemento de regresso e ruina.

Implantado o regimen decorrente dessa Carta politica "made in U. S. A.", minguaram os estadistas, os orientadores, os guias da nacionalidade e encerra verdade que ninguem poderá contestar com vantagem a seguinte affirmação de Alberto Torres: "a historia da politica republicana é uma jornada de marchas e contra-marchas, de experiencias e retrocessos..."

O começo de cada quadriennio é como o primeiro dia da creação; tudo vae ser tirado do nada pela omnipotencia do todo poderoso a prazo fixo. E essa parodia do Genesis é peça que se repete periodicamente. Manifestos e mensagens presidenciaes traçam programmas, promettem soluções, propõem remedios. Sempre optimistas, sempre confiantes, alludindo aos recursos fabulosos do paiz, ás suas possibilidades infinitas. Esse theatro funccionou sem interrupções até outubro de 1930. Depois... A Revolução veiu dar razão a Alberto Torres.

Todos os males, todos os erros, todos os desvios que elle apontara se tornaram patentes aos que não queriam ver a realidade.

Certo, as tendencias federalistas eram antigas e profundas no Brasil e a federação era uma fatalidade dos proprios factores geographicos. Mas, tal como a moldou a Constituição de 1891, a federação passou a ser um principio de dissolução nacional.

Ao invés de um systema federal, em que as provincias fossem administradas de accordo com as suas condições geographicas, com o seu grão de desenvolvimento, com os antecedentes da sua formação e as particularidades do seu desenvolvimento, sem abandono dos interesses communs e sob a égide de um governo federal articulado, de um governo nacional forte, adoptamos um federalismo traduzido, invertendo a hierarchia das instituições e dando a hegemonia politica aos Estados, quando deveria ser da União.

Foi o que demonstrou Alberto Torres de modo irrefutavel. "Os homens politicos da Republica são estadualistas, por amor local e por força do interesse representativo..."

E' uma verdade que não pode ser contestada: os nossos politicos, antes de serem brasileiros, são paulistas, sul-riograndenses, mineiros ou bahianos. Os interesses estaduaes primam sobre os federaes, actuando como forças centrifugas, enfraquecendo a unidade nacional.

Tudo isso o autor da "Organisação Nacional" viu com muita lucidez, numa época em que outros se entregavam a divagações declamatorias.

"Organisação Nacional", "O problema nacional brasileiro", "As fontes da vida no Brasil" são livros excepcionaes. Poucos escriptores têm encarado com tanta amplidão, tão de conjunto e pela raiz os varios problemas que ao Brasil cabe resolver. Sobretudo na sua parte critica, os pontos de vista de Alberto Torres são de uma justeza que o situam destacadamente entre os raros estudiosos das questões brasileiras, cujas opiniões não são apenas exclamações de enthusiasmo primario ou explosões de pessimismo ignorante.

Na sua parte constructiva, a obra do pensador fluminense, como acontece invariavelmente, não terá o mesmo valor. *L'art est difficile...* E toda e qualquer construcção theorica no plano politico social e economico é devassar o futuro, edificando no desconhecido, em luta com mil e um imponderaveis, que aos maiores genios muitas vezes escapam.

Seria interessante verificar qual tem sido a repercussão da obra de Alberto Torres na evolução do pensamento politico nos ultimos tempos.

Um exame superficial da Constituição de 16 de julho de 1934 demonstra que todas ou quasi todas as differenças existentes entre ella e a de 24 de fevereiro de 1891 reflectem a influencia do autor da "Organização Nacional". E' delle a representação de classes, que se ensaia tão desastradamente, com a repetição de todos os vicios e trucs da representação politica; é inspirado nelle, numa adaptação mutilada do seu Poder Coordenador, esse enigmatico Senado com que nos brindou o constituinte de 1934; é delle o "mandado de segurança", que no projecto da Constituição que formulou se chamava "mandado de garantia"...

Certo, Alberto Torres não perfilharia, tal como se corporificaram essas innovações do nosso direito constitucional, que se filiam á sua obra. Mas tudo isso prova a influencia della, a importancia que tomou. O sr. A. Saboia Lima, no livro que ora publica em nova edição, expõe com muita nitidez o pensamento do mestre, cujo convivio teve a ventura de gozar e, como salienta o sr. Carlos Pontes, no seu notavel prefacio, mal dissimula "a delicadeza de nobre modestia, em que se sente a preoccupação do escriptor em se substituir pelo proprio assumpto, deixando que elle viva por si mesmo e por si mesmo se desenvolva".

Em verdade, o sr. A. Saboia Lima, com grande espirito objectivo, realiza plenamente o ideal que o moveu quando pretendeu divulgar a obra de Alberto Torres, chamando para ella, na sua força e originalidade, a attenção displicente dos homens publicos e de quantos entre nós não são totalmente indifferentes ao jogo das idéas. Ninguem que queira conhecel-a poderá dispensar a leitura deste livro honesto e despretencioso.

Alberto Torres não é traido pelo seu biographo. Merito enorme e mais raro do que geralmente se pensa...

"O moleque Ricardo"

(Conclusão da 1.ª pagina)

ficar peor. O melhor que fazia era nem se importar mais, deixar tudo como estava.

A's tardes saia para distribuir o pão. Via mais gente na rua, as calçadas cum cadeira na porta. Meninos brincando, moças se preparando para os namorados, as creadas mais falantes. Isaura não o deixava de mão. Ficou com vergonha della depois de casado perdeu até a freguezia de pão para não estar parando por lá, ouvindo historia. Homem casado não tinha que estar se enxerido para ninguem. Mas Isaura esperava, brincando, soltava pilherias:

— Olha o casadinho. Me leva de cor de rosa?

Intimamente bem que elle gostava de tudo aquillo. A negra ainda dominava os impulsos delle. Odette era bem differente daquella outra que se satisfazia, que se arriava, que ficava de corpo lasso depois da coisa. Odette nunca chegava ao fim, sempre com fome, insaciavel. A moleca Isaura completava-se com elle, unham-se no amor. Ella e elle era uma mesma coisa na hora. Bem que desejava uma mulher como Isaura. Odette valia mais do que a outra. Não faria nunca o que Isaura fazia. Esta era de um e de outro. Viver com ella devia ser uma desgraça, um tormento. Ter o destino de seu Alexandre. Deus o livrasse. Um dia Isaura chamou o pãozeiro:

— Vem cá hoje de noite Ricardo!

— Para que?

— Ora para que!

Não foi mas ficou doido para ir. Em casa sinhá Ambrosia na mão de pilão como num castigo seu Abilio roncando na rede e a mulher no quarto esperando. Bem que podia ter ido estar com Isaura. Uma vontade damnada lhe dominou. A noite lá por fóra escurecia tudo. O céo estrellado, a rua do Cravo mergulhada na escuridão, com as casas fechadas para o somno do povo e o vento nos galhos das jaqueiras. Elle ainda chegou na porta da rua olhando a escuridão. Se não tivesse familia corria naquelle instante atrás de Isaura indo com ella para um pedaço de escuro qualquer. A mão de pilão batendo fófo e sinhá Ambrosia ampando. A mulher chamou do quarto.

— Ricardo vem dormir. Estou com frio.

Estava com frio. Elle iria esquentar o frio da mulher. A gente da rua do Cravo só falava na felicidade da familia. Estavam ali dentro: seu Abilio, os passaros, a sogra. Todos gostavam delle e todos pensando que elle gostasse tambem. Tinha era vontade de que todos morressem. Se elle pudesse fugir para o fim do mundo. Para o fim do mundo fugir de uma vez para sempre.

— Ricardo, vem meu neto.

— Odette está te chamando, Ricardo, dizia sinhá Ambrosia.

— Já vou, estou aqui tomando uma fresca.

Elle ia. Era obrigado a ir. A mulher queria o moleque para a luxuria doentia della. E sinhá Ambrosia não permittia que elle não attendesse á filha.

— Odette está te chamando.

A vida era esta. Toda noite isto. Se elle se revoltasse Odette peoraria, a mãe se desgraçava. Elle se desculpava de tudo. Como invejava a indifferença do sogro. Aquelle pegadio com uma coisa que fazia elle esquecer do resto do mundo. Quando o bicudo cantava seu Abilio entrava no céo, de corpo todo no céo. Um cotó, um homem doente, um homem aleijado e no entanto mais feliz do que elle que era moço, que tinha saude, duas pernas boas para andar. No ultimo carnaval, nem parecia que estava no carnaval. A familia não saiu de casa. Odette até quiz ir olhar a rua Nova.

— Para que menina? Tu podes levar sereno e poeira, gritou sinhá Ambrosia.

A mulher pediu a Ricardo para não sair. Tudo tão differente do outro anno, do Paz e Amor enchendo elles todos de uma alegria absoluta. Ficaram em casa nos tres dias com a rua do Cravo deserta. Só a familia de seu Abilio não teve coragem de sair. Ali estavam todos deijados. O velho nem falava de carnaval, nem quiz botar a cabeça de fóra. O presidente do Paz e Amor se resignara por força das circumstancias. Abilio até podia lá ser presidente de club? As nem parecia que o Paz e Amor existia para elle. Podia soffrer por dentro mas seu Abilio não se deu por achado. O carnaval passou e Ricardo não se aproveitou delle. Odette não podia ir. Arrependeu-se. Se fossem agora iriam ver como o pãozeiro corria para o povo. Não pegariam mais elle para ficar em casa feito um besta com o povo na rua brincando.

Isaura não deixava Ricardo. Pensava nella como num compromisso, numa obrigação a fazer. Mesmo quando estava com a mulher no gozo se lembrava della. Via a cara da negra, a cara de Isaura na cara de Odette. Uma vez em casa falou que tinha uns negocios na padaria e foi rondar pelo portão de Isaura. Passou por lá com um frio pelo corpo. Até pedindo a Deus que ella não estivesse. Porque se pegasse com Isaura outra vez como poderia elle se separar? Fugiu para casa como se levasse um crime nas costas. Nesta noite teve pena da mulher. Ella estava dormindo quando elle chegou, e acordou-se:

— E' você Ricardo? Demorou tanto. Estou tão abatida hoje.

O moleque sentiu um nó na garganta. Elle é quem estava matando a mulher. Deixava a pobre sozinha na cama e saia no mundo procurando perigo para se meter. E isto foi assim foi até que uma noite se encontrou com Isaura. Não sabia explicar que medo era aquelle que elle sentiu quando foi se chegando para a moleca. Era um frio pelo corpo. Ninguem diria que elle já conhecera Isaura, que andara com ella pelos escuros, ficou um timido. Nem parecia que Isaura lhe tivesse dado tudo que podia dar. E no entanto saiu com a amante num fervor de namorado de primeira conversa.

Traiu a mulher. O remorso chegou logo nem deixando que elle abandonasse Isaura. Veiu triste para a casa. Odette naquella noite tossia tanto que as lagrimas saltavam dos olhos.

— Estou contando os dias, Ricardo.

O negro viera de outra que lhe enchera o corpo de tanta vida.

De manhã não pensou mais naquillo. Todos os homens enganavam as mulheres, todos os homens faziam o mesmo que elle. Seu Lucas parava o pãozeiro para conversar. Havia tanta doçura na sua voz que Ricardo desconfiava. E o assumpto era sempre a doença de Odette. E sempre chamando para levar a mulher para o terreiro delle. Se seu Lucas soubesse do chamego de Isaura? O negro velho possuia reza forte. Faria mal aos dois. E junto com sinhá Ambrosia podiam fazer coisa-feita contra elle

Um escriptor de vocação

(Conclusão da 1.ª pagina)

historia de uma adolescente, de uma garota que se faz moça no ambiente acanhado de uma pequena pensão, onde se agitam sempre os mesmos hospedes, um bancario timido e apaixonado, um candidato a empregos publicos que não vinham nunca, uma sra. "fan" de Warner Baxter e Clark Gable um menino aleijado que sonhava commandar batalhas de soldadinhos de chumbo, e poucos mais, seria uma enfadonha banalidade se Erico Verissimo não fosse um verdadeiro escriptor e não nos obrigasse a entrar no ambiente que descreve, tomar interesse pelos personagens que movimenta, a acompanhar Clarissa na surpreza da sua transformação physica e na sua curiosidade ingenua pelos segredos da existencia. Pode-se dizer que Erico Verissimo é um escriptor de quotidiano, que sabe fixar os pequenos factos, os pequenos gestos, os pequenos detalhes, que são ás vezes, o que ha de mais importante no espectaculo da vida.

Tem muita sensibilidade e sobretudo muita propriedade, muito equilibrio, jámais carregando demasiadamente nem nas tintas dramaticas, nem nas notas comicas. O grande trabalho de Erico Verissimo não é, entretanto essa novella cheia de vida e de interesse. E' a magnifica traducção que nos deu do "Contraponto", de Aldous Huxley, traducção fidelissima, elegante, deliciosa, feita com consciencia e sabedoria.

Erico realizou, ahi uma obra digna de amplos louvores sabido como é, que a maioria dos traductores são verdadeiros assassinos das obras traduzidas. Nada perdeu da sua intensidade e do seu conteudo a obra de Huxley. A vivacidade dos dialogos, o relevo das figuras, o gosto do estylo, tudo denota o carinho com que o autor de "Pantoches" se empenhou nesse trabalho.

Se houvesse, no Brasil, na Academia ou nas Fundações varias que existem aqui e nos Estados um premio para as melhores traducções, — e devia haver como incentivo á melhoria, — esse cabeça de Erico Verissimo.

O panorama intellectual do Rio Grande do Sul é differente da paizagem caracteristica da terra dos pampas, paizagem chata, plana, sem interesse. E' que nelle ha o relevo de personalidade singularmente marcantes, como a de Erico Verissimo, traductor excepcional, que em vez de deturpar accrescenta sabor novo aos textos alheios, fugindo á sentença classica, e mostrando que é mesmo, um escriptor de vocação.

Sentimento do mundo

Carlos Drummond de Andrade

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO) (Illustração de SANTA ROSA)

TENHO APENAS DUAS MAOS
E O SENTIMENTO DO MUNDO,
MAS ESTOU CHEIO DE ESCRAVOS
MINHAS LEMBRANÇAS ESCORREM
E O CORPO TRANSIGE
NA CONFLUENCIA DO AMOR.

QUANDO ME LEVANTAR, O CE'O
ESTARA' ABERTO E SAQUEADO,
EU MESMO ESTAREI MORTO,
MORTO MEU DESEJO, MORTO
O PANTANO SEM ACCORDES

OS CAMARADAS NAO DISSERAM
QUE HAVIA UMA GUERRA
E ERA NECESSARIO

TRAZER FOGO E ALIMENTO,
SINTO-ME, DISPERSO,
ANTERIOR AS FRONTEIRAS,
HUMILDEMENTE VOS PEÇO
QUE ME PERDOEIS.

QUANDO OS CORPOS PASSAREM
EU FICAREI SOZINHO
DESFIANDO A RECORDAÇÃO
DO SINEIRO, DA VIUVA E DO MICROSCOPISTA
QUE HABITAVAM A BARRACA
E NAO FORAM ENCONTRADOS
AO AMANHECER,

ESTE AMANHECER
MAIS NOITE QUE A NOITE.

O "Calunga" de Jorge de Lima

(Conclusão da 1.ª pagina)

lunga (máo titulo para este romance); que ponham de lado o poeta Jorge de Lima e julguem este livro como um romance apenas. E agora vou dizer uma coisa que não sei se agradará muita gente: Jorge se revela com este livro um romancista de verdade. E' claro que emprega nelle todas as suas qualidades de poeta, coisa que fazem os romancistas, mesmo aquelles que não possuem estas qualidades. Ha paginas que são poemas e que grandes poemas! Porem ha neste livro da agua e da chuva das lagôas doentias do Nordeste, um romance de vidas fracassadas, de luta do homem e do meio que emociona e commove.

Jorge de Lima creou neste romance não apenas a vida de homem.

Creou um ambiente de belleza extraordinaria, ambiente que sentimos atravessar ao atravessar o romance. Agua, agua que cae com a chuva do inverno nordestino, que cerca os homens com as enchentes, que se move nas lagôas, que impede todo o trabalho e toda a vida.

Jorge de Lima levanta a agua como um personagem. Todo o livro é dominado por esta impressão de agua que o torna limpido e claro. Os homens são dominados por ella, vivem em funcção da agua das lagôas, da agua da chuva, da lama que traz a maleita. Esse é o grande motivo deste romance. E' tambem a sua grande força. Dahi vem a belleza clara deste livro, dahi tambem vem a tristeza dos homens que nelle se movem, incapazes e dominados pelo ambiente. Ao escrever esta nota estão passando deante dos meus olhos todos os personagens deste romance: Lula, o senhor do Canindé, aquella commovente e humanissima Anna, a creança escrava do senhor de Canindé, o Santo, o corajoso Floca. Mas todos elles passam debaixo de uma chuva de pingos grossos e vão curvados. Foi a visão que me ficou deste romance. Homens e mulheres curvados, dobrados debaixo da agua impiedosa. Lá vão elles todos vencidos, pela agua. Lá vae o esquife de Anna e no seu enterro chove. Passa o Santo com o seu bordão, seguido por todos, tentando curar as molestias que a agua traz. São todos fracassados e inuteis.

Lula veiu com a sabedoria das grandes cidades. Elle era o progresso, tudo novo dentro da região primitiva, ainda no segundo dia após o diluvio. Veiu renovar tudo com a sua sabedoria. Mas elle não conhecia nada e só descobriu isso muito depois. Lutou com os homens, lutou com os animaes, mas a chuva o venceu e elle tirita com maleita.

Está inutil como ou outros. Só a agua dominando tudo, limpida e clara como este romance de Jorge de Lima.

Não sei se houve qualquer especie de intenção politica em Jorge de Lima ao escrever Calunga. Mas sem duvida, elle não agradará muito áquelles que vivem hoje, quasi histericamente, clamando pelo romance de reacção ao social e ao local. Calunga é social e é local. Não é um romance revolucionario. Quando termina o livro não se enxerga nenhum caminho. Ficou sómente a agua. Mas é o romance da miseria daquelles todos que moram ali. Social, local, mas profundamente humano e universal. Um drama de vidas em luta com um ambiente. Homens que lutam contra alguma coisa mais forte que elles: — a agua. São vencidos e perecem nessa peleja onde não ha igualdade de forças.

Com esse motivo Jorge de Lima realizou um romance que merece sair da lingua portugueza. Não ha nenhuma metaphysica neste livro, nenhuma composição. Elle tem em si aquella força das coisas vividas, aquelle fundo de realidade sem o qual o romancista não pode fazer a deturpação artistica sem cair na falsidade das obras puramente inventadas. Aqui não ha trabalho de invenção. Ha sim um creador de vidas, um creador de homens e de ambiente descrevendo uma luta que tem algo de cosmico. Um dia talvez Jorge de Lima escreva o romance do homem que venceu a agua, a maleita, a lama onde os animaes vivem e os homens morrem. Não sei porem se fará um livro tão bello como este do fracasso dos homens, da victoria da agua. Com este romance, Jorge de Lima alcança o maximo da sua carreira literaria. Vejo novamente os homens vencidos que passam na noite chuvosa. E "quando a manhã raiou não havia ninguem sobre a face das aguas. A lagôa estava muito calma".

A LINGUA MAIS FALADA

Dois terços das cartas que passam pelas estações do mundo são escriptas por pessôas que falam inglez.

Ha realmente 500.000.000 de pessoas que falam algumas das 10 ou 12 linguas modernas principaes e destas perto de 25 o/o ou 125.000.000 falam inglez, perto de 90.000.000, russo, 76.000.000 allemão, 55.000.000 francez, 45.000.000 hespanhol, 55.000.000 italiano 12.000.000 portuguez.

AS MULHERES FALAM MUITO

Está provado (e ainda havia quem duvidasse?), que as mulheres falam mais que os homens. Segundo varias experiencias levadas a effeito no Estado de Colorado, Estados Unidos, as meninas aprenderam a falar mais depressa que os meninos, augmentam seu vocabulario com maior rapidez e são menos propensas a tartamudear.

LIVRARIA COLOMBO
M. CAMPOS & CIA. LTDA.
Papelaria, Tipographia, Encadernação e Pautação
RUA DA IMPERATRIZ, 254
Telegr: — MAMPOS Phone — 2744
O mais completo sortimento em livros de Direito, Medicina, Engenharia, Ciencias naturaes, Philosofia, Historia, Literatura, etc.
COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES

A grande armada

(Conclue na 1.ª pagina)

viços na frente e na rectaguarda, seus beneficios appareceram brilhantemente nas operações posteriores. Essa organização avantajava-se á franceza, que havia correspondido apenas ás particularidades ephemeras da batalha do Somme, onde se fizera uma guerra de posição. Ante as exigencias da guerra de movimento, a aviação gaulesa inferiorisou-se á rival, apta, a partir da expedição ao Somme, para arcar com toda a complexidade das suas attribuições.

Uma visão realistica discernia bem o que havia de procedente na exacerbação do particularismo dos aviadores cujas pretensões nada mais constituiam que uma reacção contra as attitudes extremadas de scepticismo e de fetichismo assumidas para com a sua arma. A' Allemanha coubera assim a iniciativa de desengaiolar as azas.

AS LIÇÕES DA CONFLAGRAÇÃO

As lições da grande conflagração e todas as especulações de escolas criadas sobre ella, não conduziram ainda a victoria integral do principio da autonomia aeronautica.

Paranymphado pelos vanguardistas, elle venceu na Inglaterra e na Italia. E' certo que a sua introducção nesses paizes foi grandemente accelerada pelo influxo de conveniencias particulares a cada um delles.

Mussolini comprehendera bem que não disporia de um exercito e de u'a marinha modularmente fascistas, porque o automatismo profissional das duas forças regulares os conservavam num enthusiasmo tepido deante do calor das vibrações partidarias.

A transformação radical dos quadros de officiaes de terra e mar levaria á improvisação das patentes e portanto á inefficiencia dos dois organismos militares. Não podendo sacrifical-os sem prejuizo da defesa externa, elle encontrou a solução para a posse de uma força armada absolutamente fascista na creação da aeronautica independente.

O surto formidavel das azas aninhadas sob o "fascio" representa hoje para a França a reedição do perigo romano. Separadas pelos Alpes, as duas aeronauticas esperam para transpol-os incontinente o primeiro signal do "branle-bas"; o francez com a sua organização de um classicismo elastico, mas mantendo a aviação naval e militar da estructura primitiva; o italiano radicalmente revolucionario e conferindo á sua aeronautica a importancia que a orographia lhe rouba ao exercito e os estreitos mediterraneos lhe roubam a marinha. Comprehende-se que tenha saido delle o veto ás formas usuaes de applicação dos principios da philosophia da guerra.

Subvertendo-as, o pensamento militar, italiano, apesar do colorido modernista, está mais proximo da doutrina firmada pela literatura — tornada classica após as guerras napoleonicas — do que o pensamento dos estados maiores filiados á concepção das aviações auxiliares. Clasewitz, o classico da philosophia da guerra, já estabelecera muito antes a noção da guerra nacional. "Na guerra, o emprego da violencia não conhece limites... O unico objectivo é, custe o que custar, damnificar o inimigo". O "custe o que custar" italiano foi a perda soffrida pelo exercito e pela marinha das suas aviações auxiliares como entidades administrativas, em beneficio da unificação das forças aereas.

O Clausewitz peninsular contemporaneo é o general Douhet, veterano da conflagração mundial. Numa obra corajosa e original elle defendeu a idéa da creação de uma força aerea independente, e estabelecendo o principio da guerra total, levada a termo preponderantemente pela aeronautica autonoma, indicou os meios adequados á concretização do pensamento dos escriptores militares que precederam a Grande Guerra.

Por paradoxal que pareça, a sua idéa é classica. Accentuando que ás forças de terra e mar correspondem zonas de acção reduzidas, elle é coherente com o passado mais proximo ao reconhecer-lhes a inferioridade de damnificar o inimigo em relação á aviação; e, portanto, a necessidade de confiar á grande aggressividade das aeronaves os encargos da offensiva. "Não basta que uma força aerea possua capacidade combativa no ar; torna-se mister ter o maximo de capacidade de ataque contra o solo." O que se deve visar, segundo elle, não é a batalha — que é o meio — mas a destruição da resistencia inimiga — que é o fim da guerra.

O PENSAMENTO DA INGLATERRA

Tendo imposto a sua marinha a missão bi-secular do anniquilamento do inimigo nas bases, a Inglaterra conservou-se tambem coherente com a philosophia classica da guerra, ao conferir autonomia á sua aeronautica. Apenas ella deslocou do plano maritimo para o plano aereo a incumbencia maior de levar a acção ao territorio adverso. Em vez de uma hostilidade limitada ao litoral, as possibilidades aeronauticas permitte ao attingir centros vitaes. A consciencia da sua estuctura imperial, porém, obsta a que ella profira a palavra radical de Douhet, emquanto o raio de acção das aeronaves não exceder de muito as horas de vôo da actualidade. A "Home Fleet" ainda se mantem em concorrencia com a "Royal Air Force". Mas esta avança na plenitude da sua autonomia e as responsabilidades hoje confiadas ás suas azas obscurecem a missão modesta que, apenas ha 18 annos, Beaty commetteu acepticamente ao avião que apresentou o primeiro alvo inglez aos tiros allemães da Jutlandia.

A guerra maritima não teve as opportunidades de collaboração aerea da guerra terrestre. Entretanto, commenta melancolicamente um criterio naval — "é quasi certo que essa gigantesca batalha (Jutlandia) seja a ultima que venceram a intelligencia e a coragem dos marinheiros".

De facto, a celeridade com que se aperfeiçoou e se agiganta a construcção aeronautica já instituiu a "Armada Aerea". Dois decennios após a Grande Guerra, o enxame das naves aladas avulta nos paizes vanguardistas do armamentismo, e projecta sobre as imponentes formações do mar a sombra de uma concorrencia ameaçadora.

Os centros vitaes, que haviam fugido do littoral ante a temibilidade das frotas navaes, e que só indirectamente as soffriam através do bloqueio ou do corso, reencontram-se agora expostos em face do advento das extensas singraduras aereas. Da mesma forma que o perigo maritimo ditou a "fuga do littoral", o perigo aeronautico dita a "fuga ao salo", o refugio subterraneo.

Essa possibilidade de golpear nas fontes primordiaes marca, sem duvida, a superioridade da Armada Aerea. E' certo que não se pode deixar de contraporlhe a consideração do rapido esgotamento da aeronave, problema cuja solução importará de resto na sua definitiva victoria. Entretanto, nenhuma incognita da actualidade militar interessa mais que a de saber-se a qual das duas armadas — Maritima ou Aerea — conferirá o futuro proximo o titulo pomposo de Grande. Apparencias de entendimento camuflam essa corrida á precedencia bellica.

Atraz dellas, porém, nestas vesperas da autonomia aeronautica, o que se está passando é a reproducção do que occorreu entre o Exercito e a Marinha, ás vesperas da autonomia naval, ao extinguir-se o ciclo da hegemonia historica do Mediterraneo. Para a concepção e a pratica da guerra no mar classico, o fundamento era o patriciado da força terrestre.

O elemento maritimo apenas transportava a nobreza da coragem, embarcada fortuitamente para missões completamentares das de terra. Dessa posição secundaria o mar só se levou á aristocracia estrategica quando os descobrimentos maritimos introduziram na guerra o factor geographico "distancia" e a injuncção tactica "velocidade".

A successão da vela ao remo desfez então a xipophagia do militarismo anterior, com a qual a Marinha se anemisava como organismo auxiliar. Valorizando-se o oceano e as terras ultramarinas, o navalismo, arbitro do largo, evade-se dos mares interiores nas arrancadas épicas dos mastros.

O plano da luta estende-se com uma amplitude que o guerreiro antigó desconheceu: graças á nova propulsão, a guerra "nos" continentes pode transformar-se na guerra "entre" os continentes. E' a dictadura da vela.

As formas mais variadas da architectura naval enconcham o panno nas superestructuras arrogantes para a elaboração de uma chronica de quatro seculos, durante os quaes se ultima, em definitivo, a dissociação das forças de terra e mar.

Novo factor, entretanto, vem contribuir para engrandecer a importancia do navalismo autonomo. Durante toda a vigencia da vela, estavam perfeitamente delimitados os planos de acção do Exercito e da Marinha: terra e mar. Mas a introducção da roda e da helice alonga as possibilidades das esquadras, permittindo-lhes o accesso á intimidade dos continentes através das aguas fluviaes e lacustres. A creação consequente das flotilhas tira então o sentido pejorativo á expressão "Marinheiros de agua doce". As acções navaes nas aguas interiores tornam-se uma realidade, e accrescentam um appendice movimentado á Historia Maritima.

Através dessa evolução, lenta mas radical, da composição e do valor relativo das pedras do xadrez bellico, chegou-se á conflagração ultima, em que a Marinha nova, propellida pela helice, combateu mundialmente. Mas para seu mal a helice saiu do mar para o ar e, numa vertigem inedita, arrasta sobre elle as naves da atmosphera. Essas, porém, não têm campo de acção demarcado: sobre terra, sobre aguas do largo e do interior, rentes da superficie ou do céo, ellas intervêm no taboleiro, supervalorizadas por um encyclopedismo de acção que o Exercito e a Marinha ignoraram. Na mesma logica da victoria ao mais amplo, apresentam-se as azas para a palma. Mas é certo que lutarão; em defesa da resistencia do oceano, agem tambem os attritos psychologicos que nos deixa a sua tradição de quatro seculos, confinada entre a vela e a helice submersa.

Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros

Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a côr e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessôas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico— Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS
CREME DENTAL

Bôa Escolha!

Siga V. S. tambem o exemplo dos automobilistes cautelosos.

Use a gasolina Energina, que não só evita o batido do motor, mas proporciona, tambem, maior kilometragem por litro.

GASOLINA ENERGINA

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MUNDO DE LUZ E DE SOM

"AHI VEM A MARINHA!"

(HERE COMES THE NAVY)

Esses films sobre a marinha norte-americana não são nenhuma novidade. Não é de hoje que estamos acostumados a vel-os. William Haines, nos bons tempos do silencio, viveu muitas historias desse genero. Na comedia, vimos Wallace Beery e Raymond Hatton em "SOMOS DA PATRIA AMADA" e "WE'RE IN THE NAVY NOW". Harry Beaumont dirigiu AZAS GLORIOSAS com Ramon Novarro e Frank Tuttle fez na Paramount HERO'ES DE AMANHA, com Johnnie Mac Brown e Lelia Hyams.

Todos elles exploram historias e situações mais ou menos semelhantes. Ao lado da viva intenção de fazer propaganda e exhibição de força, vemos infalliveimente um marinheiro indisciplinado, que passa o tempo implicando com os seus superiores, até o dia em que por qualquer motivos commette um acto de heroismo, que o rehabilita perante todos, inclusive a namorada.

E' esta, em linhas geraes, a historia de AHI VEM A MARINHA, o film que substituiu no cartaz do Parque UMA CANÇÃO PARA VOCÊ, devido ao atrazo com que chegou a fita da Cine-Alliança.

Lloyd Bacon dirigiu regularmente, e desta vez a parte documentaria, ou melhor, o elemento de propaganda, não o preoccupou muito. Isso não quer dizer que o decantado poder naval de Tio Sam não surja a todo o momento na tela em forma de cartaz. Mas as scenas interpretadas por James Cagney, Pat O'Brien e Gloria Stuart assumem mais importancia do que as demonstrações imperialistas. Grande parte do enredo se desenrola dentro de um "dreadnaugert" — o "Arisona" — mas os "numeros" navaes são relativamente poucos. Apenas umas acrobaciazinhas do "Macon", hoje transformado em ferro velho, e uns tiros de canhão que não assustam a petizada.

Muita comedia, algum "slapstick", um fio de romance e a figura cheia de humor e personalidade de James Cagney.

Pra divertir serve.

COTAÇÃO: 6 pontos.

D.

"PAGANINI"

Paganini, o virtuose violinista, na sua vida artistica, já nos tem sido apresentado em diversos enredos de film; mas, neste interessante episodio de sua vida privada, no palacio de Anna Elisa de Lucca, é para nós completamente desconhecido, apesar de ter sido Anna Elisa uma encantadora duqueza. Seus amores com Anna Elisa perduraram por muito tempo, até que o marechal da côrte de Lucca denunciou o que se passava a Napoleão, irmão da duqueza. Este acontecimento historico foi encoberto por muito tempo, até que seduziu Franz Lehar, o famoso compositor de operetas, que teve em **PAGANINI** uma das suas maiores composições. Encerrando mil motivos de belleza, a interessante historia de amor foi transportada para o cinema, que nol-o pode dar com mais detalhes.

Um grande valor realça esta cine-opereta, que a soprano viennense Elisa Illiard, da **Opera Municipal de Dresden**, interpretando a linda duqueza Anna Elisa de Lucca, irmã de Napoleão Bonaparte. Esta soprano apparece pela primeira vez na téla, pois que até então só era conhecida na Opera. O papel do mago do violino, Niccolo Paganini, foi dado ao querido artista Ivan Petrovich, que se fará ouvir na linda canção **Gostava de beijar as mulheres...**, tendo neste film um dos seus maiores desempenhos.

* Sir Guy Standing e os dois juvenis David Holt e Virginia Weidler foram incorporados ao cast de "Ondas Musicaes de 1935" que Norman Taurog está dirigindo para a Paramount.

* Quasi a findar a filmagem de Mississipi, por imposição de Bing Crosby, W. C. Fields, Joan Bennell e outros do cast, Edward Sutherland entregou a direcção das ultimas scenas a Wesley Ruggles.

E' que Sutherland, que o anno passado quasi foi prostrado por uma pneumonia, estava ao tempo gravemente atacado de influenza.

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

Jan Kiepura, numa scena de "Uma canção para você"

Este film, que deveria entrar no Parque na semana que termina hoje, foi adiado para manhã, por motivo imperioso que todos já conhecem de sobra. Não se sabe se o publico perdeu ou ganhou com o adiamento. E' verdade que houve desgostos, decepções, de quem busca o cinema ancioso por ver o film de Kiepura.

Emfim, a companhia que nos deu **Symphonia Inacabada, Meu Coração te chama, Cuidado, Espiões!** vae nos dar o seu quarto film, desta vez um dos maiores, um dos que permaneceram 6 semanas seguidas na tela do Alhambra do Rio, fazendo um successo só comparavel ao film de Shubert.

UMA CANÇÃO PARA VOCÊ tem de tudo que o publico gosta. Tem os mais bellos trechos das operas AIDA e TROVADOR. Possue tambem canções modernas como a melodia thema, a serenata O' MADONNA e NINON que já toda a cidade conhece. E ainda tem Jenny Jugo, para se encarregar do fiosinho amoroso, com a sua belleza que entontece e encanta.

COMO AS ESTRELLAS ENSAIAM

A interpretação na téla, comquanto pareça perfeitamente facil quando vista dum assento do theatro, não é absolutamente assumpto de espontaneidade inspiradora como parece.

O que o publico não vê são as horas de estudo e de preparação, de cuidado e de ensaios, que requerem cada linha falada e cada gesto.

Por exemplo, Greta Garbo ensaia horas e horas por varias semanas. De noite estuda e ensaia seu trabalho do dia seguinte, até que o considera perfeito. Quando entra em scena pela manhã, está preparada para representar seu papel sem necessidades de ensaios, excepto aquelles que são indispensaveis para concordar com os dos demais artistas do elenco. Para conseguir isto a estrella estuda quatro horas todas as noites.

Jeanette MacDonald ensaia, e quando se trata de suas canções, especialmente, passa longas horas com sua professora antes de pronunciar uma só nota deante do microphone. Procede desta fórma com qualquer numero que tenha que cantar em qualquer parte. Antes de cantar nos funeraes da saudosa Marie Dressler, ensaiou durante tres horas com o organista e com sua professora de canto. Faz isto para ficar absolutamente certa de cada nota quando canta para o publico.

Lionel Barrymore ensaia a scena uma só vez antes de ser filmada, pois ensaia muito antes por varias horas. Chega ao seu camarim e emquanto lê a scena, estuda os gestos e expressões que melhor vão com o que está lendo. E assim faz varias vezes, creando a acção com o dialogo, com o mesmo cuidado que um mecanico empregaria para reunir as complicadas peças de u'a machinaria. Uma vez que o dialogo e a acção estejam em perfeita harmonia, elle está prompto para entrar em scena, mas não antes.

Charles Laughton usa o mesmo systema cuidadoso e trabalhoso para sua caracterização. Laughton é muito inclinado ao realismo. Em suas scenas, exige sempre que tudo quanto se vê seja genuino e não imitação. Conta-se uma anecdota engraçada sobre seus ensaios em "PAYMENT DEFERRED", em cujo film elle teve que tomar um copo de whisky e soda com Verree Teasdale.

"No palco", declarou, sempre tomava bebida de verdade. E quando se reproduziu a mesma scena na téla tinha prompta a bebida que pensava beber. Mas quando tive de repetir a mesma scena umas dez vezes, desisti, dizendo:

"Nesse caso, creio que me verei obrigado a tomar só agua de soda. Não posso tomar tantos copos de whisky com soda um atraz do outro, mas não é minha culpa se não dou na téla a impressão de ter bebido whisky com soda!"

Ramon Novarro ensaia suas canções, primeiro com violão e depois com acompanhamento de piano, e desse modo tem bem gravadas na mente todas as inflexões quando chega a hora de entrar em scena. Com a mesma perseverança estuda e ensaia seu dialogo. Quando repete as phrases para decoral-as, Navarro tem o costume de dirigir-se a qualquer pessôa como farta com o actor a quem tivesse que se dirigir deante da camara.

"Sabe que eu devia matál-o?" disse elle certa vez, olhando fixamente para um novo empregado do departamento de roupas. O pobre homem assustado, retrocedeu gaguejando algo ininteligivel... e ouviu uma gargalhada geral dos demais; Navarro então lhe explicou o occorrido. Geralmente os que trabalham com Navarro, estão acostumados a esta fórma especial de ensaio, e se elles por casualidade sabem a resposta que corresponde á phrase pronunciada pelo actor, elles a repetem. Mas não é raro vel-o representar uma scena completa sem perder sua gravidade scenica, com algum electricista ou outro empregado, pondo nesses dialogos toda sua alma.

Maurice Chevalier ensaia em seu camarim e logo se retira para um canto do scenario, onde "ensaia mentalmente" antes de começar a representar. Quando faz isso, esquece-se de tudo por completo. Muitas pessôas interpretam essa distracção como signal de preoccupações ou talvez de mau humor, quando realmente não é senão concentração. Em certa occasião se achava tão distrahido que Ernst Lubitsch, sempre brincalhão, fez com que puzessem ao redor delle varios biombos, até isolal-o por completo, sem que Maurice desse por isso.

Evelyn Laye, estrella cantora ingleza, ensaia tres horas por dia.

Mady Christians, fascinante estrella viennense, é igualmente conscienciosa. Passa longas horas estudando e ensaiando o trabalho do dia seguinte.

Joan Crawford, além do intenso estudo e do ensaio de suas scenas, toma diariamente uma licção de canto.

Clark Gable pode ser sempre encontrado em algum canto do scenario, estudando seu dialogo em voz alta.

Jimmy "Narigudo" Durante, compõe e canta seus proprios numeros musicaes, e anda de um lado para o outro para aprendêl-os de memoria. Muitas vezes detem qualquer pessôa para ter uma palavra original, e continúa cantarolando até intercalar habitualmente a palavra suggerida.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Alice White quebrou uma perna durante a filmagem de "Red Angel", nos studios da Universal. Os trabalhos foram interrompidos até que ella possa voltar á actividade. "Red Angel" é um dos maiores successos de Edna Ferber no tehatro "yankee"

—•—

Para a filmagem de "Ondas Musicaes de 1935" a Paramount tem presentemente em actividade tres turmas technicas: duas na Europa e em Nova York, que terão a seu cargo os numeros em que collaborarão Richard Tauber, Jessica Dragonette, etc.

A turma de Hollywood comprehende Charlie Ruggles, Mary Boland, Guy Standing, Gertrude Michael, Virginia Weider, David Holt e um "chorus" de Le Roy Prinz, e a cargo desta estão tres sequencias que serão filmadas nos studios da costa oeste, sob a direcção de Norman Taurog.

—•—

Elissa Landi e Cary Grant são os principaes em "Entrez Madame", da Paramount. Lembra-se da versão silenciosa com Clara Kimball?

—•—

Nos meios cinematographicos considera-se que a melhor compra do anno foi a que fez a Paramount quando adquiriu os direitos cinematographicos de "Anything Goes", uma obra theatral em pleno exito nos theatros de Broadway desde novembro do anno passado.

Os papeis dos creadores — Victor Moore, William Gaxton e Ethel Merman — serão representados na téla por W. C. Fields, Bing Crosby e Queenie Smith.

Além da musica da opereta, o autor Cole Porter incorporará tres numeros originaes á versão cinematographica.

—o—

"The Girl From Tenth Avenue" é o titulo do novo film de Bette Davis, na Warner.

—•—

Jean Acker, a primeira esposa de Valentino reapparece em "Break of Hearts", de Katharine Hepburn, na Radio.

—•—

A Paramount renovou os seus contractos com os directores Arthur Jacobson, Russell Mathews e James Hogan.

O primeiro está trabalhando com Norman Taurog em "Ondas Musicaes de 1935". Mathews e Hogan estão assistindo Frank Tullie e Lewis-Milestone na direcção de "The Glass Key", e "Thirteen Hours By Air", respectivamente.

—•—

"Murder in the clouds" (Crime nas nuvens) da Warner, reune Ann Dvorak e Lyle Talbot.

—•—

Wallace Beery fez annos no dia 13 de junho e Jean Parker completou 20 primaveras no dia 22 do mesmo mez.

—•—

Outros anniversarios no mez de junho: 5, Jeannette Mac Donald; 10, Paul Lukas e Cary Grant; 11, Pola Negri; 19, Anna Sten; 25, Miriam Hopkins; 27, Phyllis Barry e Toby Wing; 29, Claire Dodd.

—•—

Frances Drake, a linda garota da Paramount, passou um mez de ferias em Catalina, a ilha tropical preferida dos astros de Hollywood.

—•—

Claire Dodd comparecerá ao "Rendez vous at mid-night", da Universal.

—:o:—

Sabiam que o primeiro trabalho de John Gilbert para o cinema foi num film de William Hart? A proposito, John voltará a trabalhar ainda este anno e o seu contracto com a Metro já foi assignado.

—:o:—

Frances Drake e John Lodge apparecem em "Menace", da Paramount.

—:o:—

Gary Cooper vae adquirir um hiate de recreio com que pretende singrar os mares, ao largo de Santa Monica.

Mas isso, só depois de estar prompta "Now and Forever", a sua proxima creação.

—:o:—

Para vehiculo de Claudette Colbert, a Paramount adquiriu "The Gilded Lily" em que a grande artista terá por galã Cary Grant.

GALERIA DE HOLLYWOOD

JAMES CAGNEY

"Jimmy", como elle é conhecido entre os seus amigos de Hollywood, é um dos varios artistas que triumpharam a custa de esforço proprio. E' verdade que nunca foi um grande apaixonado, da téla, pois o palco é e sempre será a sua paixão dominante. Todavia, no dia em que comprehendeu que os tempos andavam bicudos e que as empresas theatraes poucas offertas vantajosas lhe offereciam, Jimmy tratou de ingressar no cinema e não foi sem trabalho e sacrificio que conseguiu isso. E agora, que graças aos films elle já possue a sua casinha e o seu automovel, não pretende tão cedo abandonar as cameras, que lhe deram uma popularidade invejavel. Filho de canadenses, mas nascido em Dallas, desde pequeno que elle trabalha no palco. Foi comparsa de "vaudeville", tomou parte em varias troupes de comedias e terminou fazendo um grande successo como "leading man" de revistas. Tem 38 annos e é solteiro, apezar do seu namoro com Mascine Doyle, que tem sido causa de muita conversa fiada em Hollywood...

OS ANTEPASSADOS DAS "ESTRELLAS"

Rita GALE

Hollywood, como Paris, New York e outras cidades de tradições, tem seus antepassados. Cada vez mais augmenta a "segunda geração" de artistas da téla. E na lista ha muito mais do que o publico em geral pensa. Familias theatraes famosas, algumas dellas, datando de ha um seculo ou mais, estão representadas. Esta lista inclue eminentes familias theatraes da Europa e dos Estados Unidos, e muitos dos novatos da téla são filhos daquelles que antes delles foram os primeiros luminares da téla.

A mais famosa familia theatral dos Estados Unidos, cujos antepassados são inglezes e irlandezes, é representado por John e Lionel Barrymore.

Violet Kombler Cooper é representante de uma das mais antigas familias do theatro na Grã-Bretanha.

Constance Collier representa uma familia que data de tres gerações passadas do theatro, cuja avó era uma famosa dansarina portugueza que trouxe seu corpo de bailados para a Inglaterra.

Os filhos dos luminares da téla que ganharam fama para si proprios incluem Dolores Costello (Mrs. John Barrymore) e sua irmã Helene, filhas de Maurice Costello, o primeiro idolo cinematographico das matinées.

Outro famoso idolo da téla do passado é Francis Busuman, pae de Ralph Bushman.

Ann Dvorak é filha de Ann Lehr, outrora uma favorita que reinava entre as estrellas do tempo do cinema silencioso.

As familias theatraes notaveis são representadas por muitas estrellas da actualidade.

Mady Christians, estrella viennense, filha de Rudolph Christians, notavel actor europeu, e Bertha Klein, famosa estrella da Opera. O theatro, em sua linhagem, retrocede a varias gerações.

Evelyn Laye, famosa estrella ingleza de cabellos dourados, é filha de Gilbert Laye e Eva Stuart Froud, famosos actores inglezes.

Jean Hersholt, o "Dr. Hochberg" de ALMA DE MEDICO, notavel actor de Hollywood, é filho de Henry e Claire Hersholt, actores dramaticos do Theatro Real da Dinamarca.

Phillip Holmes é filho de Taylor Holmes, celebre astro theatral.

William Tannen é filho de Julius Tannen, famoso "astro" de variedades.

Os paes de Esther Ralston trabalharam em "vaudeville", assim como os de Buston Keaton.

O avô dos irmãos Marx, os quatro comicos amalucados, actualmente sob contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer, era um conhecido illusionista hungaro, e a mãe delles tocava harpa no seu acto.

Mabel Cooper, mãe de Jackie Cooper, era artista de "vaudeville".

Constance Bennett, como todos sabem, é filha do famoso Richard Bennett.

Chester Morris é filho do grande actor do theatro americano, William Morris, e elle proprio outrora representou em vaudeville como magico.

George Marion e George Marion Jr., e a familia Nugent, são outras duas combinações de gerações passadas.

Noticias da "Universal"

Jack Holt, que começou sua carreira com a Universal assignou um novo contracto com esta empreza. A assignatura do contractado foi feita em 25 de abril, mas elle só se dedicará aos films em agosto. Será dirigido por Nat Ross, que tambem começou sua carreira na Universal.

*

Regis Toomey e Henry Armetta completam o elenco do film musical Sing me a love song, no qual estão Ricardo Cortez, Dorothy Page, Henry Mollison, Hugh O'Connel e outros.

FAY WRAY

A mais feminina de todas as estrellas de Hollywood... E foi por isso que Von Stroheim lhe confiou aquelle seu delicado papel de "Mitzi" na MARCHA NUPCIAL. Mal sabia Fay que annos depois a Paramount havia de transformal-a em "cow-girl..."

Gloria Swanson e Fay Wray. São parecidas, mas differentes...

"Mickey Mouse" brigou com "Jojó"... E da luta saiu MICKEY'S KANGAROO, o mais interessante desenho que Walt Disney fez até hoje

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 21 DE JULHO DE 1935

mulher

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Os figurinos estão cheios de novidades. A mulher moderna tem bastante com que saciar o seu appetite de futilidades.

Para a hora do "cock-tail" a esbelta "linha tubular", com tunica que se mostra só na frente e nos lados, pois a parte anterior é inteira. Tecidos ricos, especialmente os novos veludos suaves, brilhantes, de aspecto agradavel, adornados com clips de strass.

Para todas as horas do dia, decotes justos ao collo e que em algumas opportunidades cobrem parte deste; nem por isto fica monotona a linha, pois ha uma infinidade de possibilidades de variação. Alguns drapeados, mas menos frequentes e tambem mais simples, presos com clip.

Tanto nos abrigos de pelle como nos de panno com adorno de pelles, gollas muito altas atraz, abrigando a nuca. A novidade consiste em que esta classe de gollas vae sempre acompanhada de chapéo de aba ampla, levantada para evitar que se estrague com o roçar das pelles.

Os abrigos "tres quarto" apparecem em todas as horas do dia, não só nos modelos de tweed de côrte claramente classico, com saia do mesmo material, como tambem nos de mais vestir, alguns dos quaes apresentam adorno de pelle desde o collo, continuando ao largo na frente.

Ha muitas novidades em materia de mangas: mangas quadradas, lembrando a architectura moderna, mangas "breitschwantz", no casaco "tres quartos", dando aos hombros um aspecto quadrado e á silhueta em geral. Este casaco é de lã preta e abotoa-se na frente bem ao centro; leva uma golla pequena, typo militar.

Mangas "raglan", que num vestido de séda negra desliam pelos hombros e se alargam em forma de sino no cotovello e se ajuntam no punho.

Mangas "balão", de "taffetás" vermelho vivo, usadas á noite, como abrigo, tão grandes que se unem na frente e atraz, emquanto no collo formam um curioso bolero. Essas, são surprehendentes. Quando se lhes tira o broche que as prende, apparece o vestido preto com um amplo decote.

Mangas franzidas e "drapeadas", collocadas no decote, sobre os hombros, sem o velho recurso das cavas. Mangas muito amplas em cavas de côrte muito alto, proximo do collo. Mangas que imitamos "paraquedas" num agasalho de lã. Mangas religiosas, lembrando habitos de monjas medievaes, com o nome de mangas "flautas".

E' surprehendente a belleza das mangas, só ellas bastando ao encanto da "toilette"; tão bellas que o vestido não precisa, ás vezes, sendo de um cinto largo, como u'a nota decorativa.

CONSELHOS

Os objectos de bambu' devem ser lavados com agua e bastante sal, sejam caixas, estojos de unhas, ou mesmo moveis pequenos.

*

Para tirar as manchas de cera sobre cortinas, tapetes, etc., usa-se um trapo embebido em alcool, o qual se esfrega fortemente sobre a parte suja. Passa-se depois um panno de caldo de limão.

MALHARIA IMPERATRIZ

VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.

RUA IMPERATRIZ, 102

PARA APROVEITAR UM PEDAÇO DE CHITÃO E RETALHOS DE FELTRO

'H, ESTA' COMO SE 'PROVEITA O CHI-'AO E COMO SE FA-'EM AS APPLICAÇÕES DE FELTRO

Para se aproveitarem alguns retalhos de chitão e pedaços de feltro, mostramos aqui uma idéa de facil execução.

Com pedaços rectos, cortam-se as sanefas para a janella e a barra do penteador. Com um franzido grosso, adaptam-se essas peças nos seus respectivos logares, tendo-se antes o capricho de se enfeitar o chitão barato com applicações de flores estylizadas, cortadas com os retalhos do feltro.

Essas flores, conforme mostra o desenho, são de recorte simples, o que se consegue marcando a lapis o "croquis" das flores.

Depois de cortadas as flores e folhas, pregam-se sobre o chitão com pontos de lã grossa, em caseado.

Esse trabalho, de extrema singeleza, faz muita vista num quarto modesto de moça caprichosa e dotada de bom gosto e muito senso decorativo.

A SCIENCIA DA BELLEZA

PARAFINOMAS

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Sob o nome de parafinomas designam-se os tumores de parafina. Essa affecção é bem curiosa e constitue accidente muito mais frequente do que se possa imaginar. E' raro o mez em que não vejo um ou dois casos novos.

Antigamente era habito a correcção de narizes, rugas e mesmo seios, pelas funestas injecções de parafina Essa substancia era fundida pelo calor e, por meio de uma seringa metallica, forte, injectada nos logares que se pretendia corrigir. No inicio não havia perigo de especie alguma. Entretanto se os resultados immediatos eram bons, o mesmo não se podia dizer dos effeitos tardios. Mezes ou annos após formavam-se verdadeiros tumores desfigurando por completo o aspecto physionomico. Muitos parafinomas são susceptiveis de correcção pela cirurgia mas, na maioria delles, infelizmente, nem mesmo a intervenção cirurgica produz resultados satisfatorios. Fui consultado por uma senhora em quem fizeram duas injecções de parafina para o remoçamento do rosto e, como resultado, ficou a mesma com dois grossos caroços de cada lado da face. Operal-a seria uma ousadia, pela delicadeza da região e localização dos parafinomas. Estudando bem o caso resolvi fazer a intervenção na região temporal como se usa para correcção das rugas e, em seguida retirei alguns centimetros do couro cabelludo da região. Essa pequena operação produziu bom resultado, pelo menos para disfarce dos tumores com o levantamento da pelle. Ha uns tres annos fui consultado por um cavalheiro argentino tambem victima das funestas injecções de parafina. Apresentava o rosto completamente desfigurado e viera ao Rio procurar-me afim de verificar se era possivel uma plastica. No hotel em que se hospedou não o quizeram receber pensando que se tratasse de uma molestia contagiosa. Tive de dar um attestado alegando que a molestia não requeria isolamento, mas não realizei a operação pelo facto de ser contra-indicada.

Por esses ligeiros factos vê-se claramente o perigo enorme para a esthetica, das injecções de parafina.

PROCURA-SE UMA ESPOSA...

Um jornal inglez ha pouco tempo publicou um annuncio nos seguintes termos:

"Cavalheiro de trinta e cinco annos, engenheiro e professor da Universidade de ..... procura uma jovem de vinte a trinta annos, de boa figura e optimas qualidades, para contrahir matrimonio depois de previo conhecimento."

Até ahi nada demais. Os jornaes europeus trazem sempre desses annuncios e ninguem se admira porque a publicidade é direito de qualquer um, mas... chegaram ao annunciante em menos de uma semana, nada menos de oitenta e duas cartas, em todos os estylos, com as letras e caracteres mais variados, umas simples, outras complicadas, trazendo photographias e outros detalhes.

O interessado ficou atrapalhado na escolha. Leu todas as cartas e não escolheu nenhuma. Desanimado, ansioso por constituir um lar, repetiu o annuncio que foi respondido "apenas" por cento e duas candidatas...

O correspondente chileno que narra o facto não diz se elle se casou ou não, com alguma dellas. Diz apenas que as mulheres londrinas é que deveriam annunciar o seguinte: — "procura-se um marido... em quaesquer condições".

SE EU FOSSE MULHER...

Adolphe MENJOU

Em primeiro logar, quero dizer que não se trata de intencional preparo de formulas, sermão, prescripção, mensagem de qualquer natureza. Sou convidado a falar do que tenho observado. Se eu fosse mulher, sem duvida as minhas idéas seriam transformadas por uma perspectiva differente da que tenho agora. Mas, não sou... e, antes de tudo, devo assegurar que estou de inteiro accordo em pertencer ao sexo forte; assim poderei falar com ampla liberdade.

Em primeirissimo logar: se eu fosse mulher faria empenho em conservar completa harmonia nas minhas roupas, habitos, personalidade e amigos, exaggeros das esquisitices porque a excentricidade nunca consegue attrahir um homem de bom gosto...

Havia de estudar a tonalidade da minha pelle, procurando descobrir a cor da roupa que melhor se harmonizasse com ella não cogitando de alterar o meu EU, embora se diga ahi que os homens preferem as louras. Analysaria o meu physico e o meu ponto fraco...

Nem todas as mulheres possuem bonita pelle, dentes impeccaveis, olhos brilhantes, linda silhueta. Mas eu trataria de sondar quaes as minhas vantagens physicas, aproveitando-as no maximo, combinando-as com os meus vestidos, com os meus gestos, etc. Não choraria por não ter belleza classica, principalmente se tivesse um bom espelho e confiança no meu julgamento.

Não usaria unhas compridas, nem pintadas de vermelho vivo, mas as traria sempre limpas e brilhantes.

Usaria o "baton" de modo que elle não parecesse uma gotta de sangue; não escureceria as palpebras, nem as pestanas...

Usaria um perfume suave e se encontrasse um perfume que combinasse com a minha natureza não o largaria mais. Só arrancaria as sobrancelhas para accertar a linha, nunca as depillaria completamente.

Cortaria o cabello de accordo com a minha estatura, evitando o pessimo habito de aparal-os demais.

As joias muito grandes e vistosas são de mau gosto, ao passo que as joias pequenas e bem feitas são maravilhosas; a minha preferencia seria por estas.

Nunca usaria sandalias nas ruas, só nas praias ou piscinas, mesmo assim só se tivesse dedos bem feitos.

Usaria pyjamas apenas dentro de casa, na intimidade.

Evitaria os trajes masculinizados e preferiria para "bater", as roupas singelas e discretas, de cores e tonalidades neutras.

Todos os detalhes das minhas roupas seriam de accordo com o meu gosto e nunca segundo as idéas da minha modista, que preferiria me fornecer sempre o artigo mais caro...

Fumaria... mas não na rua. E... não criticaria a marca dos cigarros dos amigos.

Se eu saisse a passear com um amigo dar-lhe-ia o automovel para guiar, pois nada mais ridiculo do que um homem conduzido por uma dama.

Faria tudo para chegar a hora certa nos encontros marcados e, nas palestras, tocaria em todos os assumptos... menos na vida alheia que é o passatempo das mulheres futeis.

Estudaria algumas cousa, mesmo que em fosse uma mulher rica. Procuraria ler e obter um certo grau de cultura.

Não tomaria muitos "cocktails". Não seria o que hoje se chama u'a menina sportiva embora fizesse um ou outro sport para manter a linha.

Para terminar, se eu fosse mulher, seria antes de mais nada uma mulher boa. Seria dedicada ás minhas amigas, não tomaria os seus "flirts" ou os maridos, gostaria de todos, pobres ou ricos. Seria desinteressada e franca. Seria nobre e procuraria, por todos os meios, crear uma aureola de sympathia á minha roda.

São essas as palavras de Adolphe Menjou para uma revista ingleza que teve a ousadia de perguntar ao grande astro do cinema o que faria se fosse mulher.

A casa de sua preferencia

"SÊ TAO DOCE COMO O MEL..."

Contam que na ilha de Rhodes, no Mediterraneo, o recem-casado faz, na porta do novo lar, uma cruz... E' um signal para os votos dos transeuntes, que cantam quando passam esta phrase para a recem-desposada:

"Sê tão doce como o mel"...

Vestido de crepe marocain, simulando um tailleur, abotoado ao lado, gravata de renda ou de feltro de phantasia

NA MESA

PEIXE COM CERVEJA

Depois do peixe bem limpo é cortado em postas e temperado com sal.

Unta-se com manteiga o fundo da panella e cobre-se com uma camada de cebola picada; sobre ella arrumam-se as postas de peixe, assim como a cabeça; junta-se um "bouquet" de cheiros, uma folha de louro, uns cravos da India, 100 grammas de pão preto picado em pedacinhos, e cerveja branca, o sufficiente para o peixe ficar coberto.

Deixa-se ferver uns seis ou oito minutos e depois retira-se a panella do fogo forte.

Quando o peixe estiver cozido tira-se da panella com a escumadeira para a travessa e côa-se o molho por uma peneira ou voador fino.

PUDIM DE TALHARIM

Talharim 250 grammas e igual quantidade de queijo "gruyère" ralado e dois ovos.

Põe-se para cozinhar o talharim (mas não de mais); côa-se para escorrer bem a agua, em seguida põe-se numa panella com uma colher de manteiga e o queijo durante uns dez minutos; tira-se a panella do fogo para juntar os ovos (as claras muito bem batidas) e a lingua picada ou passada na machina.

Unta-se bem a fôrma com manteiga, polvilha-se com farinha de rosca e vae assar no forno.

COSTELLETAS DE VITELLA COM MOLHO DE CREME

As costelletas depois de batidas e temperadas com sal e pimenta são fritas na manteiga (para seis costelletas pequenas são necessarias 125 grammas de manteiga).

O molho é feito na frigideira onde foram fritas: esmagam-se dois dentes de alho e junta-se um copo de caldo de carne; deixa-se reduzir a metade e depois fóra do fogo junta-se um copo de creme (nata de leite).

Côa-se o molho, que é despejado sobre as costelletas ou servido na molheira.

PUDIM DE MARMELLADA E OVOS

Batem-se muito bem oito gemas com 125 grammas de assucar; bate-se até ficar em creme 125 grammas de manteiga; junta-se a manteiga á massa das gemas; depois de tudo muito misturado juntam-se então duas colheres de marmellada. Por ultimo juntam-se quatro claras muito bem batidas.

Unta-se a fôrma com manteiga e forram-se o fundo e os lados com palitos francezes, embebidos em vinho de Malaga. Vae a cozinhar em banho-maria. Serve-se com molho de vinho.

VOCÊ SABIA...

... que em Paris, na Praça da Bastinha, no dia 12 de maio ultimo, realizou-se uma ruidosa manifestação de suffragistas francezas, chefiadas por Mme. Louis Weiss, e nella se fez uma symbolica cerimonia que consistiu em queimar "as cadeias que aprisionam politicamente a mulher franceza"?

*

... que foi a França que deu começo á construcção do canal do Panamá? Em 1881. Este canal, que põe em communicação o Atlantico com o Pacifico, só foi aberto ao commercio, em 1915. Tem 66 kilometros de largura e o seu custo subiu a 375 milhões de dollars.

*

... que o monte Everest, pico do Hymalaia, na Asia, mede 8.839 metros e é o mais alto do mundo?

*

... que o lago Ladoga, ao noroéste da Russia e sudoéste da Finlandia, tem 18.130 kilometros quadrados de superficie e manda suas aguas ao Golfo de Finlandia pelo Neva e é o maior da Europa?

"VANITAS, VANITATIS"

Nos principios deste seculo, as mulheres usavam os chapeus presos por grampos enormes que chegavam a provocar accidentes...

Em 17 de dezembro de 1908 — faz mais de vinte e cinco annos — o correspondente do *The London Daily Mail*, em Berlim, publicava a seguinte noticia:

"Em Berlim acaba de se iniciar uma campanha contra os grampos que as mulheres usam nos chapeos, por causa dos innumeros accidentes provocados por elles durante as festas do Natal."

Muita gente ainda se lembra desses enfeites usados nessa epoca, que consistiam em enormes grampos que equilibravam os chapeus das damas no alto da cabeça. Pois, durante o grande movimento de fim do anno, a policia da capital allemã registrou serios incidentes causados por elles.

O governo chinez está tentando moderar as modas femininas. Nada de saias abertas...

Basta dizer que, visitando uma liquidação, uma jovem perdeu uma vista, vazada por um desses perigosos enfeites.

*

Até na China os exigentes homens do governo procuram moligerar os costumes femininos.

As sêdas adamascadas não se lavam; para tirar a sujeira, passa-se um trapo embebido na seguinte mistura, em partes iguaes: sabão, fel de boi, mel e alcool, com temperatura quente ou morna, conforme a extensão das manchas.

Em fins da ultima primavera, o general chinez Chiang Kai-Chek estabeleceu, entre outras, as seguintes ordens:

"O decote dos vestidos femininos não pode ser muito baixo, não devendo ir além de uma pollegada e meia a partir do queixo. Não é permittido a mulher alguma usar vestidos muito justos. As aberturas lateraes das tunicas não poderão ser acima dos joelhos. Todas as mulheres terão que usar o cabello pentead para traz e não se permittem phantasias de nenhum genero.

Que diremos nós?

*

Ahi está um curioso costume — é pena que se esteja extinguindo, tirão alguns — e que facilitava muito as averiguações dos namorados ciumentos.

No seculo XVII, as mulheres de Solothurn, cantão da Suissa, usavam um numero indicando a sua idade, e outro marcando o numero de noivos já considerados como taes. Esses numeros eram artisticamente bordados sobre as blusas...

Houve tempo em que em certo cantão suisso as mulheres marcavam a sua idade na blusa...

Imagina-se que, nesse tempo, as mulheres dessa região preferiam sempre os vestidos velhos aos novos e procuravam fazel-os durar o mais tempo possivel.

BANQUETE NUPCIAL

Por occasião do banquete commemorativo do casamento da princeza Ingrid da Suecia com o principe herdeiro da Dinamarca, estiveram presentes, além dos membros das duas familias, os ministros de ambos os paizes e as amigas intimas da noiva.

Esta trajava um lindissimo vestido branco-perola, com rendas enormes, e, como é uma das mais lindas princezas da Europa, apresentava um conjuncto encantador.

Dizem os jornaes europeus que essa união se originou num amor profundo, grande e verdadeiro.

COMPREM!

SEUS TECIDOS NA

A CARIOCA

Sêdas, linhos, voiles e brins

RUA DA PENHA, 71

do alto, um doque de um trançado de ia, acompanhado de um scharpe forrado de taffetá azul marinho. O outro — a aba muito levantada, confecciona-se com "ginghan" de quadros de frisos de couro fino

O "beret" da direita é feito em trança, em preto. A fita é de couro fino. O outro chapéo pode ser confeccionado com shantung

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO I — Recife — Domingo, 21 de Julho de 1935 — N. 29

A NOVA PHASE DO PROCESSO DE HAUPTMANN

Com a appellação dos defensores do assassino de "baby" Lindbergh, reabrem-se os debates em torno do sensacional caso

Recordando alguns aspectos das theses contrarias apresentadas pela accusação e pela defesa no grande jury de Flemington

As ultimas informações telegraphicas provindas dos Estados Unidos trouxeram-nos a noticia de que os advogados de Bruno Richard Hauptmann iam intentar na Suprema Côrte a annullação da sentença que condemnou o indigitado assassino de "baby" Lindbergh á cadeira electrica,

Agentes de policia abrindo passagem deante do advogado Edward J. Reilly (o de lunetas), defensor do accusado

fundando-se em vicios insanaveis encontrados no processo, em numero de 143, alguns dos quaes, segundo pensam os causidicos, ferem patentemente a propria Constituição americana.

Volta, assim á baila o mais sensacional processo criminal já occorrido na America do Norte e, depois do julgamento de Dreyfus, o que mais apaixonou a opinião publica do mundo inteiro.

O jury de Flemington, reconhecendo Hauptmann culpado da morte premeditada do filhinho do heróe americano, o condemnou á pena capital e marcou a execução da sentença para a madrugada de 18 de março proximo findo. A appellação para a Côrte de Appellação forçou um primeiro adiamento da hora fatal e agora um novo raio de esperança desponta no meio das trevas que cercavam os ultimos dias do condemnado.

Nas razões apresentadas pelo advogado da defesa, sr. Erward J. Reilly, existem de facto alguns argumentos cuja procedencia só difficilmente se poderá occultar. Em torno do rapto, da creança subsiste um mysterio que nem a policia, nem as testemunhas, nem o accusado puderam desvendar. Em particular, não se sabe ainda hoje como o menino foi retirado do quarto, como morreu, nem como o autor do attentado preparou o golpe.

Só isso justifica o interesse, mesmo a ansiedade, com que os milhões de americanos, que acompanharam com paixão o desenrolar dos debates nas sessões do jury, aguardam o pronunciamento da Suprema Côrte. Durante muito tempo ainda, elles esperarão a confissão de um cumplice ou a revelação de um facto novo. Emquanto isso não acontece, o processo mais ruidoso que a justiça americana já teve a decidir, vae continuar...

A IMPRENSA E O CASO DE HOPEWELL

Para quem o acompanhou de longe, o processo de Hauptmann encerra aspectos interessantissimos. Entre estes vamos citar alguns observados por um correspondente de uma revista franceza, que, certamente, contribuirão para dar aos leitores uma impressão differente, na nova phase que agora se inicia.

Mal se imagina como a opinião publica americana era avida de informações. Falou-se de uma multidão morbida que se apertava nas audiencias como num espectaculo de sensação. Mas, em todos os paizes, os processos sensacionaes attrahem desoccupados e curiosos de um typo especial. Muito depressa soube-se que a grande sala do tribunal não comportava mais de 350 pessôas e que não havia nenhum interesse em se deixar ficar de fóra, a uma temperatura de 20 graus abaixo de zero, esplando as entradas e saidas. Quando se assignalava 25 ou 50 mil visitantes se comprimindo em Flemington, tratava-se sobretudo de bons paes de familia, á procura de um passeio, no domingo, que tomavam para fim de uma excursão esse objectivo sem originalidade, mas inteiramente novo. Afóra isso, Flemington parecia, dadas as circumstancias, uma aldeia relativamente cal-

Hauptmann deixa o tribunal depois do "veridictum" que o condemnou á cadeira electrica

ma. Entretanto, os telegrammas das agencias para o mundo inteiro contavam coisas espantosas sobre a massa de espectadores que pacientemente se acotovellavam pelas ruas do burgo, á cata de uma noticia sensacional, já que era absolutamente impossivel penetrar no recinto do tribunal.

O interesse do publico pelo processo originou-se, sem duvida, da importancia que os jornaes lhe attribuiram. Já não se fala nos jornaes locaes. Flemington, aldeia de 2.800 habitantes, possue apenas um hebdomadario, "O Democrata", que, sob a pressão dos acontecimentos, appareceu durante o processo duas vezes por semana!

Mas os jornaes do mundo inteiro consagravam aos acontecimentos judiciarios de Flemington columnas e columnas, paginas inteiras. Os órgãos de publicidade enviaram correspondentes especiaes. Alguns despacharam toda uma redacção. Contou-se na aldeia 700 jornalistas e 120 photographos. As empresas Hearst, por exemplo, occupavam 50 representantes.

Flemington, anteriormente, só possuia uma agencia de telegrapho. Num instante, as companhias telegraphicas estenderam milhares de fios, empregavam dezenas de operadores. Transmittiam-se, por dia, 300.000 palavras. Para uso dos jornaes inglezes, um cabo directo ligou Flemington a Londres; para os do Canadá, um outro terminava em Halifax.

UMA CAMPANHA DE PUBLICIDADE

O venerando juiz Trenchard, que a principio pretendeu interdictar o accesso dos photographos no recinto, teve de ceder ás necessidades de informação pela imagem e autorizou quatro photographos a operar... quando o jury não estivesse em sessão. Um grande numero de agencias estabeleceu um convenio: esses quatro photographos represental-as-iam todas; uma camara negra para revelação das chapas foi installada num antigo forno de padaria. De cada chapa dava-se uma prova a cada uma das agencias signatarias do "tratado".

A partir desse momento, a concorrencia retomava a sua liberdade e a victoria pertencia a quem fizesse chegar o documento mais depressa a Nova York, por motocycleta, automovel, avião ou pelo trem.

Uma vez, um motocyclista bateu um avião partido ao mesmo tempo que elle. Outro dia, o nevoeiro era tão denso, que só o caminho de ferro pôde percorrer a distancia de cem kilometros e chegar a Nova York sem difficuldade. Por toda a parte via-se o clarão de magnesio, sob a columnata do tribunal, na rua, no hotel, na

Dois dos jurados que reconheceram a culpabilidade de Hauptmann, ainde que possuam o mesmo sobrenome não teem nenhum grau de parentesco: M. Charles J. Snyder e Mrs. Verna Snyder

gare. Mais de uma vez, um photographo ignorante tirava o retrato de um jornalista, tomando-o por alguma testmunha importante.

Até certo ponto pôde-se achar chocante a publicidade dada ao processo, mas isso era o preço de uma imprensa alerta e popular. Sem duvida, muitos titulos sensacionaes crearam no publico "impressões" injustificaveis. Mas, numerosos jornaes, como o "New Times" e o "New York Tribune", deram de cada dia o relatorio stenographado, quasi "in extenso", dos debates de Flemington. Quem quizesse estar correctamente informado da menor phase do processo tinha, assim, um meio barato e honesto.

Não se deve esquecer, aliás, que a parcialidade de alguns jornaes não podia, de forma alguma, repercutir sobre o desfecho do "caso": os jurados, tanto quanto o accusado, só tinham o direito de ler os jornaes que fossem encarregados de tudo o que lhes concernia.

AS DUAS THESES

Como explicar um interesse tão prodigioso, tão continuo, por um processo criminal sem originalidade, que nada revelou de importancia que já não fosse antes conhecido, que foi pobre em sensações e em passes de theatro?

Latente, sub-consciente, havia certamente a indignação sincera provocada pelo rapto e o assassinio de um bebé de dois annos. Mas, quantos raptos, mesmos raptos de creanças, não se produzem nos Estados Unidos, sem prender a attenção publica a esse ponto.

O immenso prestigio do nome de Lindbergh, desde a sua famosa travessia do Atlantico em avião, não é certamente estranho ao interesse suscitado em torno do rapto de seu filho. Por outro lado, deve-se levar em conta o mysterio que não cessou em cercar o caso. O crime foi pavoroso e a personalidade de Lindbergh irradiava sympathia. Mas para todos os americanos, leitores avidos de romances policiaes, havia essa eterna questão: como o procurador geral Wilentz podia provar o crime, e como o impressionante e astucioso Hauptmann iria provar o seu alibi?

Duas theses, desde o começo até o fim do processo, estiveram em presença: a da accusação — que Hauptmann era o autor, provavelmente o unico autor do crime — e a da defesa, que Hauptmann se achava, na noite do rapto, em uma padaria onde sua mulher era empregada.

Ninguem tinha visto commetter-se o

O coronel Lindbergh quando prestava o seu depoimento no tribunal de Flemington

crime. Só, pois, um conjuncto de circumstancias podia permittir a deducção da culpabilidade de Hauptmann.

COMO SE CONDEMNA UM HOMEM

Quaes eram essas circumstancias? A accusação apresentou innumeras, entre as quaes as seguintes:

Hauptmann estava de posse da quantia do resgate e a gastava. Elle a tinha pessoalmente recebido no cemiterio de Bronx e fôra tambem quem negociára com o doutor "Jafsie" Condon a sua entrega. O numero do te-

(Conclue na 6.ª pagina)

PRESENTES DE NATAL

A. M. BURRAGE

Se tivesse conseguido um assento no rapido que unia a cidade ao seu bairro, o senhor Notch ter-se-ia considerado o sêr mais feliz do mundo. Mas, estar pendurado numa oscillante correia de couro, com um grande embrulho na mão, tira a felicidade a qualquer um e o senhor Notch sentia-se profundamente incommodado.

Era um desses homens a quem os amigos chamam "methodicos". Dos quinze aos quarenta annos, tinha sido um empregado modelo e o seu comportamento valeu-lhe chegar a socio da casa commercial em que trabalhava. Seus rendimentos eram apreciaveis, mas preoccupava-o em extremo, temeroso de uma doença, ou de um accidente — estes horriveis trens! — Talvez deixasse a senhora Notch e o pequeno Archie sem dinheiro.

Era vespera de Natal e as mãos carinhosas occupavam todo o vagão, com seus enormes pacotes. Os paes, politicamente, cediam ás esposas a tarefa de comprar presentes; mas, o senhor Notch era, nesse sentido, exclusivista. Os brinquedos ficavam a seu cargo, porque sua senhora era demasiado generosa e os tempos não estavam para brincadeiras.

Na verdade, sentia-se arrependido. As violentas flexões e movimentos a que o submettia cada curva dos trilhos, eram demasiados para um respeitavel cavalheiro como elle. Só o consolava a lembrança do conteúdo do pacote, collocado a seus pés. As compras tinham sido prolixas: cada cousa tinha um fim pratico, além de ser um presente. Para a senhora Notch, era um costureiro completo... com agulhas, botões, linhas variadas, lãs, e além disso, 10 dollars.

Era verdade que ella já tinha um costureiro, mas seu esposo era de opinião que dessa maneira não lhe faltariam utensilios de costura.

Para Archie, tinha uma caixa contendo dois cadernos com capa de tela, uma geographia, "Robinson Crusoé", e as "Viagens de Gulliver". Com taes presentes conseguiria apaziguar o garoto e impedir que partisse os vidros com as suas selvagens brincadeiras.

Com uma sensação de profunda alegria, o senhor Notch chegou a casa. Da cozinha a esposa veiu a recebel-o.

— Oh! E's tu?

— Quem querias que fosse? — perguntou elle sem má intenção, abraçando-a, carinhoso.

— Espera-me um momento na sala de jantar; quero ouvir o episodio que o radio está transmittindo. Hoje se chama "Um tiro na noite"... Depois jantaremos.

— Uff!... — fez o senhor Notch.

Trocou de roupa rapidamente, deixou o pacote no quarto e foi lêr o jornal. De repente, a senhora Notch entrou correndo com os olhos brilhantes.

— Oh! querido! gritou.

— Eh? — disse o senhor Notch, justamente alarmado.

Tratando de dominar-se o senhor Notch lembrou-se de ter lido que ás pessoas que ficam loucas de repente deve-se tratar com suavidade.

— O que desejas, amor? — disse escolhendo as palavras.

— Desde já te digo que sou culpada! Senti curiosidade e fui bisbilhotar os presentes!... — disse a senhora Notch, aproximando-se-lhe com rapidez. — Oh, querido!

"O terrivel era que em sua mão brilhava uma faca de trinchar" — pensou o senhor Notch. E o telephone estava na outra sala...

— Deixar-me-ás vêl-os novamente, Heriberto? Especialmente... o meu!...

— Pois se te empenhas vae vêl-os outra vez, apezar de considerar que...

— O bracelete é uma preciosidade! O que tens?

O senhor Notch, tinha saltado da poltrona e olhava para a esposa com assombro.

— E a locomotiva de Archie!... — continuou ella. — Depois estou con

Decidido a saber a verdade, o senhor Notch entrou no dormitorio, seguido da esposa. Então comprehendeu que ella não estava louca portente por te teres presenteado a ti mesmo... Penso que...

que no pacote havia uma joia de ouro, um trem completo e duas caixas de cigarros, tudo de elevado preço...

Cheia de alegria, a senhora Notch brincava com o bracelete; e Archie, que acabava de entrar, abraçava a sua locomotiva com perigoso enthusiasmo. O senhor Notch começou a pensar no difficil da situação. Era evidente que tinha havido confusão no trem, e que elle tinha carregado um pacote alheio, mas... como dizel-o a esposa e ao menino? Não, mil vezes não! Não seria capaz de quebrar a sua alegria! E elle era demasiado bom... Tratou de apparentar serenidade e sorriu.

— Pois... alegro-me muito que tenham gostado desses pequenos presentes.

— São divinos, Heriberto! Ouve: — quero que fumes um cigarro... Como! Não me dirás que não!... Eu mesma o accenderei...

O Natal foi muito alegre. A senhora Notch passou o dia mostrando a joia a toda a gente. O senhor Moach escondeu-se no celleiro e tratou de fumar um cigarro, emquanto Archil contemplava extasiado a escorregadia locomotiva. Quando as cousas voltaram á normalidade, o chefe de familia começou a pensar no estranho caso é os escrupulos o assaltavam e o encommodavam violentamente. No dia seguinte, appareceu nos jornaes um aviso que fazia referencias ao trem e ao pacote em forma disimulada. O senhor Notch assignava com pseudonymo "Ayax", dando o numero do telephone do seu escriptorio. Chegou cedo e dispoz-se a esperar a resposta. Não tardou.

— Senhor Notch... chama um tal Ayax... Desligo?

— Espera! — gritou; e correu no telephone.

— E' o senhor Ayax? — disse uma voz de homem. — Daqui fala o dono do condemnado pacote. Quer que lhe descreva o que continha o que levei?

A geographia, as "Viagens de Gulliver". E as outras cousas foram enumeradas.

— Muito bem — disse o senhor Notch. — Quando poderiamos vernos?

— Convido-o a almoçar. Sim... á uma hora no "Cheroki"... O meu nome é Cavendish.

O senhor Cavendish era um homem alto e loiro, de uns trinta annos. Recebeu amavelmente o senhor Notch, e ambos se riram bastante do succedido.

— Dir-lhe-ei — disse o senhor Notch seriamente. — Encontro-me numa situação um pouco difficil. Os cigarros... tive que fumal-os, porque minha esposa me pediu e não pude negar-me. Quanto ao demais... Esses eram os objectos que eu "devia" ter levado e não os outros... de maneira que se o senhor não se oppõe, diga-me quanto lhe custou tudo e terei o summo gosto de indemnizal-o.

— Creio que não fará falta — disse Cavendish sorrindo, um pouco embaraçado.

— Não, não! Eu quero pagar, e...

— Senhor Notch, vou contar-lhe uma pequena historia. Peço que me escute: eu... tenho dinheiro e esses presentes nada significam em minha casa. Minha esposa e o meu garoto estão acostumados a recebel-os, que mal me agradecem... Comprehende? Perdôe o que lhe vou dizer... mas quando abriram o pacote e viram... ambos ficaram gelados. A principio eu fui o primeiro a ficar surprehendido, mas soube dominar-me e aproveitei a situação para dizer-lhes:

— Ha muitas mulheres e creanças que não terão nada para o Natal, e preferi entregar parte do dinheiro reservado para vocês, á Sociedade de Soccorro... e trazer cousas praticas e modestas...

— E elles acreditaram? — perguntou o senhor Notch.

— Passamos um Natal inteiramente feliz... Passados dias comprei-lhes novos presentes... estes melhores e agradeceram-me pela primeira vez... Foi assim como um milagre — disse rindo o senhor Cavendish, batendo no hombro de Notch.

O senhor Notch acompanhou a gargalhada. E o almoço foi delicioso para ambos.

— Creio que achei a maneira do senhor fumar parte dos seus cigarros! — disse o senhor Notch. — Diga á sua esposa que somos companheiros de collegio e que nos encontrámos na "City". Não viria passar um dia com ella e o menino, em minha casa?

— Uma grande idéa! — replicou Cavendish. — Assim nos conheceremos a fundo e o mesmo farão nossas familias. Espero que o senhor vá de vez em quando a casa...

— De accôrdo, mas... — o senhor Notch inclinou-se confidencialmente. — Nem uma palavra sobre isto!

— Nem uma palavra! — replicou solennemente Cavendish; e apertaram as mãos com affecto.

A moda nas estradas de ferro

Nos Estados Unidos fazem-se exposições de modelos dentro dos vagões das estradas de ferro.

Em cada estação sobe uma turma de meninas encarregadas de exhibir as novidades elegantes. Desde os vestidos de noite até os "maillots" de banho podem ser admirados pelos viajantes que se destinam ás grandes cidades.

Não deixa de ser interessante esse costume e, naturalmente, as prendas expostas podem ser adquiridas immediatamente.

Mais um progresso da propaganda commercial.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

PAUL VAN ZEELAND - O Roosevelt da Belgica

De professor de sciencias economicas a primeiro ministro — Um theorico da economia dirigida realizando uma grande experiencia pratica — O homem de negocios — O sub-governador do Banco Nacional Belga — Salvando uma nação da fallencia — O dictador das finanças wallonicas

Assim que Paul Van Zeeland, actual primeiro ministro da Belgica, apresentou pela primeira vez as suas idéas sobre a economia e a salvação economica da sua patria, logo os jornaes, o radio, as revistas scientificas, baptizaram-no de Roosevelt vallão.

De facto, esse epitheto se justificava de certo modo. O chefe do governo belga que, aliás, é professor de economia politica, tendo já publicado diversas obras sobre esse assumpto, não ficou, porém, nem orgulhoso nem humilhado com a alcunha. Indifferente aos conceitos da imprensa, mas da mesma maneira que o presidente dos Estados Unidos, procurou ir directamente á realização do seu plano e á concretização dos seus pontos de vista de economista.

E', entretanto, evidente que Zeeland estudou a fundo a monumental obra de Roosevelt e, por ter acompanhado com carinho a experiencia americana, foi, como o seu mestre, accusado de revolucionario. Na verdade, aquelles que o accusavam, aquelles que suspeitavam occultar-se atraz daquellas vastas reformas um ponto de vista marxista, de certo não conheciam nem de longe as obras do professor da Universidade de Louvain..

Paul Zeeland foi assim collocado, tanto pela campanha de seus adversarios politicos como pela originalidade de sua obra, em grande destaque no mundo vacillante da sciencia economica como um dos mais interessantes reformadores dos seus principios classicos

O HOMEM

Paul Van Zeeland é, em primeiro logar, um homem de attitudes claras, de idéas nitidas. Physicamente robusto, de uma esbeltez flamenga, não parece ter quarenta annos, muito embora uma ligeira calvice desnude a sua testa de pensador. De gestos precisos e voz firme, exterioriza uma certa frieza no trato que não impede, porém, de manifestar no momento preciso uma elegante amabilidade, dando á expressão um ar não muito severo. Moralmente, intellectualmente, é o que se pode chamar um homem claro. A sinceridade e o bom senso que resaltam da sua personalidade, fazem do primeiro ministro belga um typo innegavelmente raro.

Poder-se-ia suppor que, em se tratando de um chefe de governo, as suas attitudes fossem professoraes, mesmo porque elle é um producto da Universidade e ensinou sciencia em Louvain, onde tambem se formou. Entretanto, tal não acontece. Este technico é um homem culto e sabe que a sciencia da vida é muito complexa; elle comprehende que a distancia que medeia entre o que se pode dizer do alto de uma cathedra e a pratica de governo de homens é enorme.

Zeeland é sobretudo, prudente. Observou como se portaram as nações durante os embates da crise economica e estudou minuciosamente a estructura economica de cada paiz. Tendo feito os seus primeiros estudos economicos na Universidade de Princetown, nos Estados Unidos, onde foi discipulo do famoso professor Kamenerer, Zeeland teve opportunidade de estudar na America do Norte, de uma maneira muito profunda o systema bancario de Tio Sam, escrevendo nesta época o seu livro "O Systema de Bancos Federados".

Mais tarde, quando, em 1927, o mundo gosava de uma relativa estabilidade economica, Zeeland, estudando a estructura economica de outros paizes, lançou as suas "Reflexões sobre o plano quinquenal", onde demonstrava uma intensa curiosidade scientifica sobre a "economia dirigida" que a Republica Russa inaugurára com o novo regime e que o primeiro plano quinquenal dava um exemplo concreto e real.

O BANQUEIRO

A seguir, o professor Zeeland publica o seu "Exame da Europa em 1932" que provocou grandes e paixonadas discussões. Todas as suas preoccupações resaltam claramente dos titulos e dos textos dos seus livros. E' um scientista acima de tudo interessado pelos destinos da economia e da vida das nações modernas. Van Zeeland vivia a sua época e procurava interpretal-a segundo os seus conhecimentos scientificos, mesmo porque era tambem um homem de negocios.

Com effeito, o professor de sciencias economicas transformára-se num atilado banqueiro. Seus estudos não tinham apenas o caracter puramente especulativo, mas resultavam tambem dos grandes interesses financeiros dado as suas intimas ligações com o meio bancario internacional.

Pouco depois da guerra — onde servira, sendo aprisionado pelos allemães — Van Zeeland ingressou no Banco Nacional Belga, creando então o Serviço de estudos Economicos, ao mesmo tempo que dirigia o Instituto de Sciencias Economicas de Louvain. Em 1926, era já director de carteira e mais tarde passou a ser sub-governador daquella instituição bancaria.

Desde então, a sua presença nas conferencias nacionaes e internacionaes tornou-se indispensavel e a tal ponto cresceu a preeminencia da sua personalidade, dado o prestigio que desfructava e a força economica que representava, que foi chamado para a pasta das finanças no gabinete dirigido por Broqueville. Em todos os encargos, Van Zeeland revela-se não um vago theorico preoccupado com abstracções, mas um homem pratico e prompto a dar solução aos problemas mais complexos.

O PRIMEIRO MINISTRO

Paul Van Zeeland passou a affrontar as assembléas parlamentares e defender seus pontos de vista com uma eloquencia feita de convicção. Como primeiro ministro, procede sempre com calma, apparentando uma impassibilidade inalteravel, e não receia dizer as verdades mais crueis conservando embora um tom cortez e persuasivo, ouvindo as direitas, negligenciando as tempestades da extrema esquerda e suas intervenções apaixonadas, "demonstrando" as suas propostas com a fria eloquencia das cifras e dos [illegible] mathematicos.

Van Zeeland, que tão conhecido ficára como theorico da economia, tinha agora a obrigação de, na pratica, demonstrar que seus pontos de vista eram justos, que suas theorias selvariam a noção.

Ao assumir o poder, encontrava a Belgica em pessima situação economica, com a sua moeda em estado de desvalorização virtualmente completa. Constatando officialmente esse facto, tirou delle as consequencias logicas. Salvou os bancos da fallencia imminente, provocada pela retirada dos depositantes, que por sua vez acarretava a fallencia da propria nação. Propoz um plano de trabalho pelo qual, approveitando em certa medida o que antes delle tinha sido feito, armava-se o paiz de meios mais efficientes para o combate á crise.

E' excusado dizer que este plano era calcado no que se convencionou chamar de economia dirigida. E a este respeito convem lembrar que os seus pontos de vista em relação a esta nova corrente scientifica são os mais justos, dadas as condições em que se procura applicar esse principio.

O DICTADOR DAS FINANÇAS

Applicando as suas idéas, Van Zeeland tornou-se uma especie de dictador das finanças belgas, ficando numa situação muito analoga á do presidente Roosevelt nos Estados Unidos. Não é comtudo um partidario intransigente da economia dirigida, como se deprehende das suas declarações feitas em Paris, logo após a Conferencia Economica Mundial de Londres. Nessa occasião disse o chefe do governo belga:

"A economia dirigida não merece nem um enthusiasmo exponianeo nem um combate em bloco. E' uma coisa que depende das circumstancias. Em economia, não adeanta bater o pé para impor uma idéa, uma theoria Tudo depende das circumstancias. No caso, creio que se deve limitar ao minimo as intervenções na economia privada e isso somente para reprimir um abuso ou evitar um perigo real."

Van Zeeland é antes um partidario do aproveitamento, tanto quanto possivel, das "forças naturaes da economia" e nunca de procurar desvial-as ou contornal-as. Aliás, foi justamente isto que elle se propoz realizar.

Foi precisamente por esta demonstração de espirito pratico e util que os seus compatriotas viram nelle o salvador das finanças da Belgica, dando-lhe uma opportunidade para realizar a experiencia. Os primeiros resultados ainda não permittem tirar uma conclusão. A sciencia economica é por demais complexas para que em face de alguns fructos promissores, que podem ser temporaes, se possa logo tirar uma conclusão geral.

Emquanto não chega o momento da critica, Van Zeeland trabalha; como dictador de facto das finanças belgas, quasi não se o vê no Parlamento: fala pouco e procura agir rapidamente. E' incontestavelmente um chefe de grande energia. Armado por uma solida convicção, apoiado numa theoria profundamente estudada. Van Zeeland communica ao paiz inteiro uma confiança que pode ser considerada já como um optimo resultado.

Assim, tudo o que possa perturbar a execução do seu plano é posto de lado, sem compaixão. Os inimigos do governo são esmagados, as idéas dissolventes são condemnadas, as actividades dispersas são concentradas.

O PLANO SALVADOR

O plano de Van Zeeland é grandioso. Seguindo as pegadas de Roosevelt, o primeiro ministro da Belgica planeja muito coisa, imagina muitas instituições para crear melhores dias para o futuro. No momento presente, ataca as pensões, os salarios dos funccionarios, corta implacavelmente os orçamentos, pede, emfim, o sacrificio de toda a nação, afim de poder salvar a moeda. A moeda salva, tudo voltará a normalidade, pensa o chefe do governo.

O franco belga morreu muito jovem, no seu decimo anno de vida. Em 1924 valia 9,29 grammas de ouro; em 1926, apenas quatro centigrammas do metal e actualmente muito menos. Van Zeeland propõe-se restabelecer o padrão ouro e tornar o papel moeda conversivel. As medidas de emergencia previstas pelo plano são de duas ordens: medidas de urgencia para enfrentar as necessidades immediatas e as reformas profundas tendentes á reconstrucção geral da Belgica, economica e socialmente.

Dos remedios de applicação immediata, pouco se tem a dizer. Em todos os paizes onde existe a "chômage", os governos mandam executar grandes trabalhos publicos. Em toda a parte busca-se o equilibrio orçamentario e o augmento dos impostos está na ordem do dia. Em troca, as reformas que se fazem sobre a organização bancaria e expansão economica tendem a uma transformação da estructura interna.

A Belgica entrou resolutamente por esse caminho... E' isto, em resumo, o que os economistas chamam economia dirigida. No ponto de vista economico, o governo facilitará a liquidação das empresas não viaveis e pre-

(Conclue na 8ª pagina)

A alma mysteriosa dos anim

Os gatos que são individualistas, não são amigos de ninguem; teem personalidade e não se deixam seduzir com promessas enganosas

Ha dezenas de seculos, os homens procuram em vão esclarecer os complexos problemas da consciencia dos irracionaes

O mysterio obscuro da alma e da consciencia dos animaes ha dezenas de seculos vem preoccupando os homens. Scientistas, literatos, philosophos, todos, num afan de conhecer o intimo dos animaes, teem feito um sem numero de pesquisas. Póde-se mesmo dizer, por exemplo, que, na França, o apparecimento dos irracionaes na literatura coincide com o apparecimento da propria literatura. Encontramol-os a principio nos fabularios da Idade Média, occupando o primeiro logar, no Romance da Raposa, e, mais tarde, em La Fontaine, onde são os principaes autores dos pequeninos dramas que constituiram a sua obra monumental.

Esse interesse, com o decorrer do tempo, não se desvaneceu; modificou-se de accôrdo com o espirito das épocas, mas se conservou sempre como um thema de estudos apaixonantes. Ainda agora, observa-se na literatura de todo o mundo uma renovação da curiosidade espiritual em torno da vida dos animaes e notaveis pensadores deteem-se em investigar os seus costumes e as suas reacções psychologicas, considerando-os no seu proprio ambiente.

Na evolução dos irracionaes como assumpto de literatura observam-se phenomenos curiosissimos. Em primeiro logar, foram attribuidos arbitrariamente aos animaes qualidades e sentimentos humanos; depois, esboçou-se uma reacção contra essa tendencia empirica e a sciencia occupou o logar da literatura. A proposito, julgamos interessante transcrever aqui as notas que se seguem, publicadas por "Le Mois".

REPRESENTANDO SENTIMENTOS HUMANOS

Até o seculo XVIII, não havia nos escriptores dedicados aos animaes a menor preoccupação de estudar os seus costumes e muito menos a de analysar a psychologia de cada especie. Os irracionaes, nessa epoca não passavam de um symbolo através do qual se procurava pintar, illustrar as paixões humanas.

Desta epoca vem a série de adjectivos oriundos de nomes de animaes, com que se costuma qualificar ainda hoje os homens. Assim é que se convencionou ser a raposa astuta, o lobo velhaco, o leão orgulhoso, o burro submisso, burro mesmo (sem intelligencia), a lebre covarde, a hyena perversa, a formiga trabalhadora, o cachorro fiel e leal, e assim por deante. Foi evidentemente uma classificação simplista, emprestando aos animaes qualidades essencialmente humanas, moraes, culturaes e... quasi politicas. Emfim, os animaes, assim baptisados, passaram a ser desde então o que a literatura tinha convencionado.

Foi preciso esperar a chegada do seculo XIX, para se observar uma ligeira modificação na attitude dos observadores da vida animal, ou melhor, para vermos surgir observadores dignos deste nome. Até então, eram vagos philosophos e literatos que, sem nenhuma cerimonia nem conhecimento scientifico, vinham fazendo dos animaes apenas um reflexo da vida humana. No intimo, elles negavam aos animaes uma vida propria.

Isto era, aliás, commum ao espirito da epoca, dominado pelo theologia mais desenfreada. Os principios religiosos da Biblia e do Alcorão, dominavam a consciencia dos homens e toda a sciencia estava eivada de empirismo. Foi o desenvolvimento do espirito de investigação e observação que produziu a primeira modificação da attitude dos homens em relação aos animaes.

Nas areias dos desertos, o camello supporta "philosophicamente" os horrores da sêde e da fome

PRINCIPIO DE REHABILITAÇÃO

Em 1742, Reaumur, o celebre inventor do thermometro que traz o seu nome, descreveu, pela primeira vez, com certa exactidão, a vida das abelhas e os costumes de grande numero de insectos nas suas "Memorias para servir á historia dos insectos".

Estava assim aberto o caminho por onde mais tarde passariam os Maeterlinch e os Fabre. Dahi data, por assim dizer, a descoberta dos animaes. As pesquisas, que se desenvolveram até hoje, com bastante successo e seriedade, são levadas a effeito por numerosos scientistas, sabios, viajantes, caçadores ou, simplesmente, por amigos pacientes dos animaes. Buffon, Bernardin de Saint-Pierre, Toussenel, são nomes bastante conhecidos, que illustraram com carinho a vida desses sêres.

Estes observadores, na sua maioria, limitam-se, porém, a descrever honestamente a vida e os costumes dos animaes e muito raramente suas observações vão além de uma pintura puramente exterior. Uma verdadeira

O macaco não tem "espirito de classe" e por isso procura imitar as attitudes do homem

revolução nesse estudo estava, entretanto, reservada aos pesquisadores do principio do presente seculo. Procura-se, então, conseguir apoderar-se, pela intuição e pelo estudo, da alma profunda dos animaes e de se apprehender as leis psychologicas do universo mysterioso e autonomo em que elles se movem.

A volta á vida rustica, que põe o escriptor em frente da natureza e por isto mesmo o obriga a se interessar pela vida dos animaes domesticos ou selvagens, a vontade e ampliação dos conhecimentos psychologicos, que se tornam, então, a palavra de ordem da literatura, favorecem essa nova orientação dos espiritos.

Uma forte contribuição na época para este movimento foi, sem duvida, o livro de Rudyard Kipling, o "O Livro da Selva", que é u'a maravilhosa evocação do mundo dos animaes selvagens.

BUFFON E OS NATURALISTAS

Actualmente, um grande numero de escriptores dedicados aos animaes continua a tradição de Buffon e dos naturalistas do seculo XIX. Observando com uma precisão rigorosamente scientifica a vida dos animaes, procuram elles dar tambem uma representação tanto quanto possivel exacta dos seus sentimentos.

Suas obras, que enriquecem extraordinariamente nossos conhecimentos naturalistas, nos revelando um mundo de costumes desconhecidos e baseados num farto e consciencioso documentario, obtido á custa de grandes sacrificios e pacientes experiencias. Bastaria citar, como exemplo desse esforço, o trabalho de Jean Rostand, consagrado aos sapos, e o de Jacques Delamain, dedicado á vida dos passaros, as pesquisas de Louis Roule sobre a vida dos peixes de rio e as de Gaston Cherau, sobre caça de penna e de pello.

OS THEMAS POETICOS

Os poetas merecem especial menção no estudo da vida dos animaes. Os bardos, em todos os tempos, teem encontrado ahi uma rica fonte de inspiração e motivos para poemas e satyras. Em 1903, Francis James lançou mesmo insuspeitados, são em geral o seu "Romance de uma Lebre", e mais tarde, Collette o seu "Dialogo com os animaes", inaugurando assim uma corrente literaria muito discutida.

O verdadeiro precursor deste novo movimento foi, innegavelmente, Jules Renard, que, com as suas "Historias naturaes", se demonstrou um verdadeiro amigo dos irracionaes, despertando a curiosidade artistica e popular em torno de um thema quasi inédito.

Cada especie de animal gosou alternativamente da preferencia dos poetas e romancistas. Depois do apparecimento dos livros de Collette: "Cão Toby" e "Kiki, a mansa", os cães e os gatos tomaram o primeiro e todos os grandes escriptores amigos dos animaes puzeram-se a escrever sobre o assumpto.

Assim é que Pierre Loti deu "Mamoutte", Anatole France "Riquet", Maurice Maeterlinck "Pelleas", Maurice Genevoix "Brou", etc. O nosso "Quincas Borba", de Machado de Assis, embora o cão não entre no romance senão em funcção de outros personagens, póde muito bem figurar entre as innumeras vidas de cachorro que viemos citando.

A exploração do assumpto proseguiu e os animaes domesticos cederam a preeminencia aos ditos selvagens. Collette nos deu o "Romance da panthera negra". Os peixes e as aves tiveram o seu romancista em Poinsot e os morcegos e os grillos foram focalizados por Charles Derennes.

A ALMA COMPLEXA DOS ANIMAES

Chega, emfim, a vez de André Demaison que, abandonando as pégadas de seus precursores, inaugura uma nova época, procurando collocar-se no ponto de vista dos animaes e não no ponto de vista usual, como se vinha fazendo. Para se ter uma idéa da originalidade de sua obra, basta citar-se as suas palavras ao se referir ao que se convencionou chamar ferocidade dos irracionaes: "Animaes que são chamados ferozes, porque sua colera ultrapassa a colera dos galos e dos cachorros, porque seus musculos são mais rijos que os dos athletas e porque não respeitam as armas do adversario..."

E' evidente, porém, que todas essas tentativas de se apoderar das almas dos animaes são nitidamente anthropomorphicas. Não se trata mais de estudar somente os costumes dos animaes, mas de procura., através da psychologia ou mesmo da simples intuição, "tudo o que nos approxima ou que nos separa delles", para usarmos de uma expressão de Francis James.

Entretanto, nada autoriza affirmar-se que entre a especie humana e os

Os peixes, por não terem aprendido a não eng
dos de absolutamente sem intell

imaes mantem-se inviolavel

Um eterno thema de inspiração literaria e poetica que passou a objecto de profundas investigações psychologicas

demais animaes haja uma differença essencial, pois a propria observação já revelou nestes ultimos uma vida infinitamente mais complexa do que suspeitavamos, havendo mesmo reacções perfeitamente analogas ás humanas. Por outras palavras: nenhuma observação autoriza a estabelecer entre os animaes maneiras de pensar ou sentimentos em opposição aos dos homens.

Maurice Maeterlinck, falando desta "pequena força" que não se vê, que chamamos instincto, quando nos referimos aos animaes, e que, entre os homens, não se sabe por que, se chama intelligencia, approxima de maneira vigorosa a alma humana da alma dita dos animaes; numa passagem de seu livro "Duplo Jardim". Maurice Maeterlinck vae mais além identificando a aprendizagem da vida realizada por um cão e a aprendizagem feita pela creança. Diz o genial escriptor:

"Pelicas nascera em Paris e não conhecia o campo. Suas enormes patas, informes e pesadas, arrastavam lentamente pelo caminho inexplorado de sua nova existencia, a lisa e grave cabeça, abaixada como ao peso de pensamentos profundos. E' que ella começava, essa cabeça ingrata e um pouco triste, igual á de uma creança precoce, o trabalho que preoccupa todos os cerebros no começo da vida. Era-lhe preciso, em menos de cinco ou seis semanas, fazer penetrar nella uma representação e uma concepção satisfatoria do novo universo aberto deante de si, ultimamente. O homem, ajudado por toda a sciencia dos antepassados e dos contemporaneos, leva trinta ou quarenta annos para esboçar essa concepção ou para amontoar em torno della, como em volta de um palacio de nuvens, a consciencia de uma ignorancia perceptivel. Um pobre cão tem, porém, a obrigação de desvendal-a em poucos dias e, entretanto, vista por um deus consciente, não teria o mesmo valor e o mesmo peso que a nossa?"

A MORAL DOS IRRACIONAES

Para se vêr o absurdo da nossa incomprehensão em relação á alma dos animaes, basta nos atermos ao problema da moral entre os sêres irracionaes. E' mais do que sabido que a moral da especie humana não é immutavel, fixa, mas ao contrario, varia extraordinariamente de povo a povo, de religião a religião. Não ha nada, pois, de mais relativo do que a moral.

Entretanto, os homens estão sempre dispostos a classificar os usos dos animaes de u'a maneira absolutamente arbitraria, ora taxando os de amoraes e coisas parecidas, ora attribuindo-lhes qualidades que só possuem na apparencia.

Mirgot, tomando a defesa dos animaes calumniosamente incriminados de vicios, contra a suprema "imbecilidade dos homens" que os accusa de violencia, diz, por exemplo, a proposito de um capitulo de seu livro "O Fim de Margot", no qual descreve a morte da piedosa Margot, uma gatazinha inoffensiva, intoxicada de alcool por alguns brutamontes: "... o gato é taxado de hypocrisia, que é uma virtude, isto é, uma força humana e não animal... Mais physionomistas do que nós, no que lhes concerne, nossos irmãos, os animaes, bem sabem reconhecer em nossa attitude, em nosso falar, nos movimentos da nossa face, todos os sentimentos que trazemos; se elles conhecessem a hypocrisia que nos lhes emprestamos, não poderiamos enganal-os como o fazem, ás vezes, esses brutamontes que, para prendel-os, fazem gestos

Porque o lynce tem bôa vista, a literatura emprestou a esse nome a significação de sagacidade

amaveis e dizem coisas mellosas até que elles se approximam... Um gato nunca morderá ninguem antes de rosnar, pois é um animal leal como todos os animaes..."

Tambem Collette e Demaison elogiam nos animaes a lealdade, a franqueza, a innocencia, a pureza, a ingenuidade que elles em geral oppõem á malvada estupidez e a criminosa inconsciencia dos homens, demonstrando assim, de u'a maneira evidente, o seu grande amor por esses sêres naturaes, mas tambem a sua completa incapacidade para encarar o problema através de um angulo rigorosamente scientifico.

A sciencia, neste ponto como em qualquer outro, não afasta de maneira nenhuma a literatura, mas, pelo contrario, só póde enriquecel-a pela veracidade e exactidão de suas conclusões. Sem contornar o problema, o papel dos artistas assim como o dos scientistas é de transportar-se para o mundo dos animaes e procurar comprehendel-os na sua propria especie, e não através do mundo de preconceitos e de idéas feitas, que enchem a chamada cultura moderna.

MUNDOS DIFFERENTES

A literatura, ao mesmo tempo que procura illustrar a vida dos animaes, tira da observação desta grandes proveitos. Assim, esse estudo tem aberto a muitos escriptores horizonte mais amplos, uma comprehensão differente do proprio mundo em que vivemos. Os autores honestos que se esforçam de facto em comprehender os irracionaes em seu estado puro, sem preconceitos de idéas feitas que constituem a moral, a religião a philosophia na actual sociedade, ganham uma clareza e uma limpidez de idéas extraordinarias.

O exemplo de Collette é bem frisante do quanto póde influir em um escriptor a observação da vida dos animaes, e seu ultimo romance, "Duo", é bem uma consequencia de seus trabalhos anteriores sobre elles.

Depois de ter durante tanto tempo observado os costumes dos cães, gatos e outros sêres. Collete adquiriu uma visão muito mais clara da sociedade e dos homens em si mesmos, vendo-os, por assim dizer, em seu estado puro. "Duo", que é completamente desprovido de psychologia no sentido de operação paciente applicada á razão, nos offerece, entretanto, um mundo expontaneo e verdadeiro.

Os personagens do romance, um marido enganado, a mulher culpada, que revela o seu segredo, a empregada que tudo observa e a quem nada escapa — teem instinctos, astucia, maleabilidade, etc., justamente tudo quanto é preciso para travar-se um combate... Uma estranha rapidez em reconhecer as fraquezas dos adversarios para aproveital-as immediatamente, emfim, uma finura animal. São, assim, sêres naturaes, despidos das roupagens humanas, e parecem ter aprendido com os animaes uma experiencia que applicam na vida.

Collette rejuveneceu os seus romances banaes com um novo conteúdo a sua arte ganhou extraordinariamente com o estudo e o contacto dos animaes.

A POSIÇÃO DA SCIENCIA

O interesse da sciencia não póde, porém, ater-se ás preoccupações da literatura decadente. O problema existe e merece ser resolvido. Em todo o mundo, nos laboratorios, nos viveiros, nos parques, já existe uma multidão de scientistas que, varrendo da cabeça uma série de idéas feitas, procura com afinco esclarecer o assumpto, penetrando no mais intimo da alma animal.

A sciencia de hoje não está mais peiada pelos preconceitos theologicos que a impediam de encarar uma série de problemas fechados até então pela intransigencia religiosa e pelas soluções biblicas. Muito embora ainda predominem na consciencia dos homens as falsas concepções empiricas, a sciencia moderna soube collocar a questão permittindo prever para muito breve uma revelação completa do que se agita no mais profundo da consciencia dos animaes.

O cavallo symbolo da nobreza e da generosidade porque é capaz de dispender até a ultima gotta de suas energias em beneficio do homem

a não engulir o anzol, são taxa-te sem intelligencia

E esses filhotes de avestruz guardarão em seus cerebros rudimentares alguma idéa?

Restaurant para senhoras

Zulma NUNEZ

Os transeuntes menos indifferentes viram apparecer, certa manhã pegada á desbotada porta de uma casa familiar do centro, a seguinte legenda: "Restaurant para senhoras. Attendido por sua propria dona". E em letras miudas, apenas legiveis, a um metro de distancia, alguns detalhes sobre o "menu" e os preços do mesmo, deante dos quaes se deteve a cobiça de mais de uma rapariga de pobre indumentaria e grandes olheiras desenhadas pelo jejum. Outras, em troca, que podiam andar com o passo mais ligeiro, talvez porque tinham o privilegio de contar com algumas moedas, incapazes de realizar o mais modesto dos sonhos de um gastronomo, deixavam para um dia mais proximo o almoço barato que, ademais, tinha a vantagem de não admittir testemunhas masculinas.

Dona Adelaide Moraes não tardou, pois, em conquistar algumas freguezas para o seu esplendido negocio. Eram umas dez. Todas mocinhas trabalhadoras nas quaes a bôa mulher não via outra cousa que a continuação de sua mocidade que não encontrou nunca os afagos de um trabalho sequer medianamente remunerados.

Esse sentimento de solidariedade inclinou a mostrar-se solicita. Interessava a muito que aquellas mulheres estivessem satisfeitas de seus serviços. Ellas, por sua parte, fariam o mesmo. Não faltou quem reclamasse a presença de dona Adelaide para o almoço. E ella appareceu entre todas como u'a moça, mas como u'a moça optimista, apezar de já ter attingido os cincoenta e seu rosto denunciar uma fadiga que não provinha precisamente de ter vivido meio seculo, mas de sacrificar-se ao destino que nunca quiz ser complacente com suas aspirações de mulher bôa, terna e generosa.

No restaurant falava-se de tudo. De mesa para mesa, as freguezas conversavam.

— Hontem deram-me uma entrada para vêr o Gary Cooper.

— O novo gerente da loja é do mais antipathico que ha.

— Os jornaes dizem que a guerra é segura. Era só o que faltava!

— Hontem, passeiei com o meu noivo.

Todas as conversações encontravam éco na dona da pensão. Mas, gostava particularmente que as mocinhas falassem de suas aventuras amorosas. Isso fazia-a recordar seus bons tempos, quando tambem estava enamorada e se supunha, só por isso, a mulher mais feliz da terra.

— Ah! Si se podesse viver duas vezes! — disse um dia. — Se vivesse duas vezes — digo e repito — tornaria a querer o mesmo homem, se bem que... — E suspirou fazendo um gesto significativo.

Tanta exaltação amorosa nu'a mulher que já parecia estar a coberto de semelhante arrebatamento, surprehendeu o grupo, como era de esperar, e o assalto foi inevitavel:

— Como, dona Adelaide? Tem que nos contar!

— Quem foi o feliz mortal? — disse outra com picardia.

— Sim, tem que nos contar, dona Adelaide — repetiram em grupo.

Mas, dona Adelaide mostrou-se retraida e taciturna. Verdadeiramente não sentiu nenhum desejo de contar nada relacionado com sua historia de amor.

— Conte, conte, dona Adelaide.

— Não se apressem. Amanhã lhes contarei. Depois do almoço: querem?

Durante todo o dia, a activa dona da pensão não pensou mais no que tinha promettido. Essa tarde teve que examinar as contas. Evidentemente a receita não chegava para cobrir os gastos. Pareciam inuteis todos os seus sacrificios. Sua iniciativa fracassava

A pensão tinha que desapparecer.

Só quando se approximava a hora de servir o almoço, dona Adelaide se lembrou da promessa do dia anterior. Pensou com razão que as mocinhas, apenas, chegassem lançar-se-iam ao seu passado como se com isso lhes proporcionassem um explendido entretenimento. No entanto, perdoava-as intimamente. Todos os vinte annos tinham essa curiosidade da vida que só a madureza consegue crystalizar. Mas dahi deixar que soubessem do seu passado. "A titulo de que, devia contar-lhes?" — pensava — "a gente que nunca tinha visto antes, e que apenas sabe como se chama, andaria por ahi sabendo o que, afinal de contas, não lhes interessava."

Alguma explicação, tinha de lhes dar, no entanto.

Depois de muito pensar no assumpto, encontrou uma peregrina idéa, que era sem duvida, a representação mesma desse espirito tão femininamente travesso que dona Adelaide conservava, através das contrariedades e dos annos.

Contar-lhes-ia que tinha sido amada por um homem maravilhoso, por um poeta que todas deviam conhecer. Inventaria uma historia sobre esses amores e, finalmente, chegaria ao mais tocante: que o poeta hinha morrido naquelles braços que agora o fogo do forno maltratava. Ella vivia para recordar as horas de amor que tinham passado juntos. Seduziu-a representar essa comedia. E pensou que se chegassem a crêl-a, deixal-as-ia enganadas uns quantos dias, para saborear os commentarios. Depois, dir-lhes-ia que tudo tinha sido uma brincadeira... e em paz.

O successo foi completo. Quando as moças ouviram o relato, não puderam sair da surpreza. Durante alguns minutos dona Adelaide viu-se examinada em silencio, com curioso interesse. Ella dissimulava, radiante, por ter conseguido semelhante effeito.. Naturalmente, não tardaram a solicitar de dona Adelaide detalhes de seus fantasticos amores. Nos dias successivos quasi não se falou de outra cousa. E a lenda, foi levada de bocca em bocca, por obra e graça dessa qualidade tão feminina que é o espirito da murmuração. Dona Adelaide não teve tempo de detel-a, porque uma cousa, que lhe deu muito que pensar e bastante que fazer, occorreu. A pensão ficava cheia todos os dias A bôa mulher não sabia explicar a origem de semelhante milagre.

Isso fêl-a sonhar com a possibilidade de poder ampliar o restaurant, e com a não menos lisongeira, de poder juntar algumas economias para passar uma feliz velhice numa casinha propria, a seu gosto. A verdade é que todas aquellas mulheres que começaram a frequentar a casa de dona Adelaide, não tinham em conta para nada os excellentes guizados, nem a barateza do "menu". Iam ali para vêl-a de perto, para fazer-lhe perguntas e observar á sua vontade o "phenomeno". Quando se deu conta da situação, faltou-lhe coragem para desmentir-se. E depois, o poder de suas conveniencias, foi mais forte que seus escrupulos. E resolveu calar. Mas, um dia, uma das mais bisbilhoteiras freguezas trouxe-lhe uma desconcertante noticia:

— Viu, dona Adelaide, este aviso no jornal? Que casualidade! Não?

Ella quiz lêr, indifferente, o que lhe indicavam. Mas, ao primeiro golpe de vista, seu semblante se transfigurou pela surpreza e pelo temor. O aviso dizia:

Adelaide Moraes. Procura-a seu esposo. Escrever a... Francisco.

Era esse o verdadeiro passado de dona Adelaide. Esse homem, seu esposo, que ella tinha amado e que, para correr atraz de outro amor, tinha-a abandonado ha 25 annos!

O espirito de algumas mulheres é inquebrantavel para a resignação e o sacrificio. E esta tinha feito disso uma verdadeira religião: esperar e crer. Ahi o tinha pois, a dois passos do seu abraço e do seu perdão. Iria ao seu encontro, sim, porque o importante era que voltasse, apesar de ter levado 25 annos para decidir-se...

Escreveu. Ninguem soube do que se tinha passado, senão dois dias depois, quando conheceram a verdadeira historia amorosa de dona Adelaide, na pessoa do esposo arrependido.

No dia seguinte, o restaurant para senhoras estava vazio..

A NOVA PHASE DO PROCESSO DE HAUPTMANN

(Conclusão da 1ª. pagina)

lephone deste tinha sido escripto na parede de sua propria casa; escrevera a Lindbergh e a Condon bilhetes sobre o assumpto. Estes bilhetes foram escriptos pela mesma pessôa que redigiu a nota deixada no dia do rapto no rebordo da janella. E a letra de uns e de outra era a de Hauptmann.

Seguindo em sentido inverso os traços do criminoso, a accusação chegou ao rapto propriamente dito.

O crime foi commettido por meio de uma escada que serviu para escalar a "nursery". A madeira, segundo os peritos, foi tirada do sotão de Hauptmann. Uma testemunha digna de fé viu, no dia do crime, Hauptmann, seu automovel e a escada, muito reconhecivel, nas immediações da casa de Lindbergh.

A isto, que respondeu a defesa?

1.º — Hauptmann dava um "party" em sua casa na noite em que lhe foi entregue o resgate. O dinheiro descoberto na sua garage tinha sido trazido em uma caixa de sapatos por um amigo, morto algum tempo depois na Allemanha, Isidor Fisch. Os bilhetes não são da mão de Hauptmann;

2.º — A theoria segundo a qual o culpado se introduzira na "nursery" pela escada grosseira achada nas immediações, contém inverosimilhanças inadmissiveis. Quanto á madeira da escada, um perito declarou não provir do sotão.

Por que meio poderiam os jurados pronunciar-se sobre o valor dessas duas theses? Tudo se restringia essencialmente em julgar os méritos comparativos das testemunhas e dos peritos. A defesa, para sustentar os alibis de Hauptmann, tinha feito intervir muitos phantasmas: as sombras de Fisch, de alguns creados mortos da familia Lindbergh.

Não é, pois, para admirar-se se dous honrados cidadãos do condado de Huntordon confiaram mais nas testemunhas trazidas por Lindbergh e pela accusação. O veredicto ahi está, para confirmal-o.

Retropectivamente, a discussão continua aberta. Mas, mesmo que estivesse fechada no ponto de vista legal, o caso não cessará por muito tempo de atormentar os espiritos.

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

O papa no mundo contemporaneo

Conhece-se geralmente poucos detalhes da vida quotidiana de um papa. Mas Pio XI, quebrando a velha tradição de seus antepassados, permitte que se divulguem particularidades a respeito da sua existencia privada entre as paredes sagradas do Vaticano. E foi assim que em um "Documento" redigido por M. J. Ageroges sob o titulo "O Papa no Mundo Contemporaneo" encontrámos essa curiosa pagina sobre o dia do actual Summo Pontifice.

A's seis horas da manhã Jean Malvestiti, criado de quarto, penetra no dormitorio de Pio XI. Encontra-o de pé, já revestido de sua branca sotaina recoberta nas espaduas e nos antebraços pela pelerine e pelas falsas mangas, brancas tambem e tambem feitas de panno, merinó ou sêda, segundo a estação e as circumstancias. Na cabeça, a calotte de sêda branca estendida sobre uma carneira. Em torno do pescoço, um collarinho de sêda branca sobre o qual se ajusta uma gola mais curta de tecido branco.

No terceiro botão da sotaina, fixa á extremidade de uma longa corrente de ouro, prende-se a cruz peitoral. Na mão direita, uma pedra engastada em um anel de ouro lança faiscas.

E' geralmente ás sete horas que o papa penetra na capella privada annexa ao seu quarto, onde celebra missa todas as manhãs. Em seguida, deante do mesmo altar, assiste a do seu secretario .Depois, faz o pequeno almoço. Pio XI come muito pouco: um pãosinho antes de tomar o café com leite, não obstante a perspectiva de uma longa manhã sobrecarregada de trabalho.

Antes de consagrar-se ao labor quotidiano, elle concede a si mesmo alguns breves minutos nos jardins do Vaticano ou na "loggia" de Raphael. Depois, retira-se para a vasta bibliotheca, situada no terceiro andar. Ahi, só com seus secretarios e tachygraphos, e até a hora das audiencias, examina a correspondencia. O papa lê tudo o que se lhe escreve e dita as respostas.

Mas o tempo passa; chega a hora em que sua Eminencia o cardeal secretario de Estado vem para a audiencia diaria. Este é um dos maiores personagens do Vaticano; para elle convergem todos os relatorios, todas os requerimentos que se dirigem a Pio XI de todas as partes do mundo. Entretanto, no pateo de São Damasio, protegida pelos decorativos guardas suissos, a animação cresce: affluem os visitantes .

Os cardeaes entram em primeiro logar e só depois de tel-os recebido é que Pio XI manda abrir a porta aos embaixadores, aos bispos que devem visitar Roma todos os cincos annos. Mesmo fóra dos annos jubilares, acontece ao Santo Padre percorrer, em um dia, sem deixar as salas do Vaticano, cinco kilometros, dando a mais de seis mil peregrinos a mão a beijar; os visitantes se succedem sem interrupção até a hora tardia do almoço. Sem ter deixado Roma, o Papa faz em algumas horas a volta do universo. Como elle costuma dizer, suas audiencias são "janellas abertas sobre o mundo".

A celebração da missa solemne da paschoa na basilica de S. Pedro

Para se ter uma idéa exacta do que é o dia do Papa, é preciso ainda citar os consistorios, onde são nomeados os bispos e os cardeaes, no curso dos quaes elle reveste a farda de seda creme que se arrasta pelo chão e que se levanta a cada um dos seus passos; as missas solennes que elle celebra na Basilica de São Pedro; as sagrações, onde elle vem orar humildemente na fileira dos novos bispos; os jubileus e outras cerimonias ainda.

Nas horas de refeição, o Papa fica geralmente só. Acontece-lhe frequentemente só poder sentar-se á mesa ás tres horas da tarde. Linda, a sua cozinheira milaneza, prepara-lhe quasi sempre pratos regionaes, taes como rizoto ou polenta; depois, vem uma carne com legumes acompanhada de um pouco de vinho, fructos e café. Raramente um charuto.

Depois do almoço, o homem de exporte, o alpinista famoso que foi Monsenhor Ratti vae fazer o seu passeio quotidiano, qualquer que seja o tempo, nos amplos jardins do Vaticano. Muitos objectivos variados se offerecem aos passeios de S. S., da "gare" do Vaticano toda moderna e luxuosamente decorada de mosaicos até a Pinacotheca onde se abrigam tantas obras de arte, passando pela "Specola" e a estação de radio, tão cara ao seu coração de pae da Christandade, "ateliers" e tapeçaria, a estufa sem esquecer o seminario dos Ethiopes.

Presentemente quando sáe á Roma, aliás nunca por mero passeio, anda sempre de automovel. Tambem de auto, elle transporta-se nos mezes de canicula para esse Vaticano de verão que é Castelgandolfo e onde seus dias são identicos aos das outras estações do anno.

Em tempo normal, quando chega a noite, elle pode emfim entregar-se ao prazer de proseguir em seus trabalhos pessoaes ou receber seus amigos. A's vezes, depois do pôr do sol, acorre-lhe subir á cupola do observatorio e manejar os apparelhos astronomicos. Em principio, ás dez horas já está deitado e ahi medita sobre o que tem a fazer no dia seguinte.

DUROU 60 ANNOS UM PROCESSO QUE

Por toda parte, mais ou menos, a justiça é desesperadoramente morosa. E' verdade que em muitos paizes existem tribunaes expeditos, que despacham as causas em poucos dias e ás vezes em poucas horas. São causas, em regra, de pouca monta pequenas disputas ou pequenos delictos, com julgamento summario. Quando, porém, se trata de grandes contendas, envolvendo grandes interesses que se chocam e procuram devorar-se, os processos eternizam-se e como que a justiça dorme pacatamente sobre a montanha dos autos... Demandas têm havido que duraram seculos! Para movel-as e julgal-as, mobilizaram-se gerações de pleiteantes, advogados e juizes! Referimo-nos, está claro, ao estrangeiro e a causas que tiveram ramificações internacionaes. Um processo que acaba de ser definitivamente liquidado, durou 60 annos. O conde Ulrich de Civry, pretendendo-se neto do duque Carlos II, de Brunswick, accionava ha 60 annos a cidade de Genebra, para della haver um legado de 35 milhões de francos, deixado pelo duque. Em janeiro ultimo o conde Ulrich perdeu definitivamente a questão. E provavelmente de desgosto acaba elle de morrer em Paris...

O FUTURO DA LINGUA INGLEZA

A lingua ingleza está hoje tão diffundida que provavelmente o numero de pessoas que a falam, corresponde ao das que se utilizam dos outros idiomas juntos.

Não é somente a mais diffundida, mas tambem a lingua que é falada nos Estados mais poderosos do mundo e nas regiões mais distantes das fronteiras da Inglaterra.

O seu ensino é obrigatorio nas escolas secundarias das nações mais differentes entre si, como a Allemanha, a Argentina, a Dinamarca, a Turquia, a Escocia e o Japão.

Tres quartas partes da correspondencia mundial é escripta em inglez; mais de metade dos jornaes do mundo é impresso em lingua ingleza e é ainda o inglez que se usa em tres quintas partes do "broadcasting" da terra.

Não ha capitão de navio que possa sulcar os mares sem possuir algumas noções da lingua da loura Albion e, nos portos, é essa a lingua que se ouve.

Até mesmo o francez está sendo deslocado em seu prestigio de idioma diplomatico e o allemão de lingua scientifica.

Cerca de 191.000.000 de almas falam o inglez como sua lingua natal e adoptiva. O russo que o segue, tem somente 90.000.000 de cultores na U. R. S. S. que é habitada por..... 150.000.000 de almas; 60.000.000 de russos utilizam diversos dialectos e idiomas regionaes; 85.000.000 pessoas falam allemão.

Os logares subsequentes são occupados pelo hespanhol, o francez e o italiano.

Na Asia tambem a lingua ingleza não encontra concorrentes, pois o chinez, meio de expressão de ..... 300.000.000 de pessoas, divide-se em muitos dialectos inintelligiveis, para quem não os pratica. Não podem, pois, ser considerados, sinão como um conglomerado idiomatico. O mesmo se pode dizer do idioma hindu'.

A hegemonia do inglez promette alcançar expansão ainda maior. Nas escolas russas, allemãs, scandinavas e japonezas, se estuda com empenho o inglez.

Approximadamente vinte milhões de almas disseminadas pelo mundo, se expressam em inglez. Pode-se fazer uma viagem em redor do Globo sem outra bagagem linguistica que o idioma de Shakespeare, fazendo-se entender como na Inglaterra.

Grande parte de toda essa extenção deve-se aos infatigaveis esforços dos viajantes, ao senso emprehendedor dos commerciantes e colonizadores e, ao grande numero de navios inglezes que cortam os mares.

Ha cincoenta annos passados, o inglez puro predominava sobre o inglez americano. Actualmente, a America do Norte exporta neologismos e variações de pronuncia, ás ilhas britannicas.

Os inglezes, á principio mostraram-se hostis a essa invasão e todos os orgãos da sua imprensa atacaram rudemente as concessões aos barbarismos norte-americanos.

Mas, agora é já tarde para preservar de influencias estranhas, o idioma natal.

O certo é que o seu poder se estende por todas as espheras de todas as actividades humanas no Universo.

NOVO DICCIONARIO

A Academia da Italia começou os trabalhos do diccionario da lingua italiana que, segundo instrucções do sr. Mussolini deve ser publicado dentro de cinco annos.

Foi constituida uma commissão consultiva de philologos e linguistas, escolhida entre professores das universidades italianas que não fazem parte da Academia.

Cada um dos membros dessa commissão collaborará, segundo os seus conhecimentos, com as commissões executivas e de redacção da Academia da Italia.

Ardís americanos

Os criminosos norte-americanos, depois de commettido um delicto grave, se deixam encarcerar em uma povoação sem importancia, em seguida á pratica de uma pequena infracção da lei, sob um nome falso. Ficam, então, detidos o tempo necessario para que se esqueça a sua anterior malfeitoria e quando recobram a liberdade, nem o publico e nem as autoridades se lembram de sua acção. E' esse, indubitavelmente, um bom truc.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

Recife — Domingo, 21 de Julho de 1935

UM ACCIDENTE

HUGO PERDOMO

O trem freiou quasi instantaneamente; mas o impulso que levava fez passar, vagão por vagão, por cima do corpo. Era um garoto de seis a sete annos. Ficou quietinho, como adormecido, sobre as pedras, com u'a mão debaixo da cabeça, e a outra sobre a cintura. Mas, um pedaço da perna direita, jazia longe.

Era tão pequeno e parecia tão tranquillo, que impressionava mais esse socego que o sangue fluente. Pensei no primeiro momento não ter acontecido nada importante. A outra perninha estava machucada, é certo; da mesma forma o rostinho e a cintura, que apparecia desnuda, entre os farrapos da calça e da blusinha. Se elle pudesse falar, teria dito: "Não importa. Não é nada".

Se dissesse outra cousa, eu teria uma decepção. Esse garoto não se tinha queixado. E estava vivo! Estava vivo apezar de tudo. Da janella do trem, sobre a qual me tinha debruçado por curiosidade, observava a sua respiração. Era entrecortada. Primeiro leve, quasi sem mover as pregas da blusa; de repente, accelerada, inclinando o peito com força. Depois debilmente, tão debilmente, que só com difficuldade se percebia que subia e baixava suavissimamente. Mas, respirava. Estava vivo e respirava. Eu pensei de mim para mim: "Quando esfriar, a ferida começára a doer-lhe..."

Continuei olhando para o corpinho. Eu estava no ultimo carro, com meio corpo fóra da ultima janella. O garoto atirado a uns metros de distancia entre os trilhos. O sangue continuava correndo, apezar de se formarem coágulos no ferida. Mas, o sangue não tarda a seccar-se e as creanças o teem pouco. Quem sabe se chega a dois litros...

Muita gente saltava dos bonds e "omnibus" estacionados, que esperavam a hora da partida.

Os guardas e "chauffeurs" tambem vinham apressados.

Aquelles a quem a noticia tinha surprehendido, emquanto estavam de serviço, tinham o caderninho e o lapis nas mãos. Pendurada no pulso, a machina de marcar bilhetes.

Um homem parado perto, extendeu umas folhas de jornal sobre o pequeno. Eu pensei que nesse momento iam leval-o dali. Por que não o levariam? As folhas do jornal, moviam-se. Não viam que estava vivo?

Havia muita gente em volta extendendo o pescoço, como as gallinhas quando observam qualquer cousa, que depois picoteiam.

Tambem estavam ali varios policias, graves, severos, que não deixavam ninguem approximar-se. Faziam bem; mas, para que tel-o ali, onde as moscas o saboreavam. Por que não o levavam? Se estava vivo, ainda! Quando menos, não morreria.

Ah, a perda de sangue!

Eu antes não sabia, calcular, nos ladrilhos, quanta agua se tinha derramado. Assim estendida como uma capa fininha, parecia-me pouca. Um dia fiz a prova: derramei no chão, a agua que continha um copo, e observei. Por isso, agora sei calcular. O sangue que havia ali, devia encher dois bons copos até á borda, sem espuma. Como poderia viver essa creança?

Ah, mas antes, quando principiára a sair, então sim, era pouco! Por que não o levavam d'ali?

— Oh, guarda, não o deixe ai, como um cachorro!

Agora me dava raiva. Desgraçados. Não viam o que faziam? Não viam que por culpa delles o garoto estava morrendo? Dois guardas subiram ao carro. Por que não o levam? — perguntei-lhes.

Contive todo o impulso da minha indignação que me fazia inchar as veias do pescoço. Minha pergunta foi feita com expressão de interesse, como um curioso razoavel.

Bem podia ser o vento que movesse a blusinha e eu pensava que era a respiração do garotinho.

Era difficil. Pensei tambem num movimento de dor geral, que paralyzasse a vontade de todos. Não tinha visto muita dor nas caras da gente mas... podia ser...

Esperei a resposta. Os dois guardas olharam para mim, um pouco interrogantes.

— Como vamos leval-o! Não vê que é uma grande responsabilidade? Mesmo que o garoto estivesse debaixo do trem, sendo um logar onde existe destacamento de policia e bombeiros, temos que esperal-os. Quem se atreve a tocar no menino, até que venha o official da justiça e o medico legista?

— Mas, não vêem, que o garotinho morre ai, á vista de todos?!

— Ora, amigo, isso já se sabe, e não é a primeira vez. Quem tem de decidir é o publico, tomando a responsabilidade do caso.

Olhei-os calado, distraido. Elles foram até as carruagens da frente.

Eu voltei para a minha janella. As pessôas voltavam para o trem. Entre elles, alguns muito impressionados. Eram os que tinham podido vêr bem o garoto, porque chegaram atrazados. A unica cousa que conseguiram vêr foi uma tira de panno. Para elles foi tragico, brutal, pathetico.

Que horror, uma tira ensanguentada!

Mas eu, que o vi de repente, antes de que ninguem, fiquei frio. Eu via tudo claro, nitido.

Pensei logo na pharmacia, e gritei para que o levassem....

E' que sou um idiota... Nunca penso como são as cousas!

Com franqueza... ter a lembrança de que se pudesse fazer alguma cousa, antes de chegar o senhor official da justiça e o medico legista...

Por que me indignei?... Que culpa tem o guarda? Por que as culpas ao policia, ao official da justiça ou ao chefe de policia... Não é culpa minha se me dedico a vender cigarros, ainda que elles possam causar a angina de peito!... Eu tambem fumo, senhores!

A RADIOSCOPIA CINEMATOGRAPHICA

Depois de numerosas pesquisas que levaram alguns annos, um curioso processo de investigação medica acaba de ser definitivamente ajustado: a "radioscopia cinematographica", verdadeiro "cinema interior", que permittirá desde já aos medicos registrar os movimentos mais delicados dos orgãos vivos.

Até agora, o unico documento permanente e irrefutavel que o clinico radiologico dispunha para estabelecer um diagnostico era o cliché radiographico; este era, porém, inerte e não reproduzia os movimentos da vida. O novo methodo vem resolver assim um grande e importante problema da technica medical.

Um primeiro processo, chamado directo, foi experimentado por dois radiologistas para cinematographar os movimentos do estomago de u'a rã. Consistia elle em tirar successivos clichés radiographicos ordinarios, directamente impressionados pelos raios X, substituindo as chapas com uma rapidez vertiginosa. Cada cliché era depois reduzido ao formato de uma imagem cinematographica.

Por um verdadeiro passe de prestidigitação, chegou-se assim a tomar duas dezenas de clichés de um estomago humano no tempo record de 20 segundos. Mas, por mais notavel que fosse semelhante resultado, o processo continuava inapplicavel aos orgãos de movimentos rapidos como o coração.

Aspecto da tomada de um film, mostrando a posição da téla fluore scente

Um especialista em questões radiologicas imaginou então photographar a propria téla fluorescente onde os medicos examinam os movimentos dos orgãos interiores, por meio de um apparelho cinematographico de concepção especial, em cujos detalhes não entraremos aqui por serem de natureza technica e não interessarem portanto aos nossos leitores.

Os resultados obtidos até aqui teem sido verdadeiramente assombrosos. Supponhamos, por exemplo, que se queira cinematographar o thorax, com o coração e os pulmões, de uma pessôa. O paciente é collocado de pé, tendo a ampoula de raios X nas costas e deante do peito a chapa flourescente. Pode-se seguir na téla os movimentos dos orgãos como na radioscopia ordinaria; mas além disso, o apparelho cinematographico especial, collocado em face do écran regista as fugitivas imagens que evoluem nelle.

Segundo esse processo, teem sido innumeros os orgãos e articulações cinematographados: coração, pulmão, esophago, estomago, articulações dos pés, das mãos e dos cotovelos, etc.

O inventor da "radioscopia cinematographica", o professor Djian, procura agora imprimir novo progresso ao seu apparelho. Pensa elle nada mais nada menos em adaptar o systema de projecção retardada, de sorte a tornar possivel a decomposição dos movimentos rapidos em secções que poderão ser estudadas separadamente.

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão na 3.ª pagina)

tegerá a creação de novas empresas destinadas a satisfazer, no mercado interior, o pedido de productos que a limitação das importações impede a Belgica de obter do estrangeiro. E' portanto o governo quem decide agora da viabilidade de uma empresa commercial, assumindo assim a esmagadora responsabilidade de mudar a direcção geral dos negocios, pois a Belgica, que viveu sempre do seu commercio exterior, vae emfim tentar bastar-se á si propria, tanto quanto possivel. E' uma nova forma de autarchia, em que predomina de uma maneira absoluta o monopolio dos maiores bancos em toda a economia nacional.